ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.411 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE JULHO DE 1921 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A commissão inter-alliada na Alta Silesia readquire completamente a sua autoridade

EM PORTUGAL

Manifesta-se entre os agrupamentos politicos de Portugal uma intensa actividade de propaganda para o proximo pleito eleitoral

NA HESPANHA

Operarios e patrões das minas asturianas resolvem attender ás sugestões officiaes para o augmento da producção carbonifera exigida pelo paiz

A ALLIANÇA ANGLO-NIPPONICA

A imprensa norte-americana volta a preoccupar-se interessadamente com a renovação da alliança politico-militar entre o Japão e a Grã Bretanha

Confirma-se que o assassinato do commandante Montalegre, na Alta Silesia, obedeceu a um plano friamente calculado por um "complot" pangermanista

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A utopia do desarmamento

Volta-se a falar na questão do desarmamento levantada pelos Estados Unidos — A união anglo-nipponica affectada pelo problema ?

NOVA YORK, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — A questão da renovação da alliança anglo-japoneza continúa sendo thema predilecto dos commentarios da imprensa americana.

Na opinião dos jornaes newyorkinos, a renovação dessa alliança está dependendo da delimitação de armamentos suggerida pelos Estados Unidos para as tres principaes potencias maritimas da actualidade. Londres esperava mesmo o convite de Washington para a conferencia do desarmamento, que seria immediatamente convocada com a participação da Inglaterra, do Japão, dos Estados Unidos, e da China.

Os jornaes adiantam que o senhor Lloyd George declarará que na proxima segunda-feira, fará declarações explicitas sobre a situação de paz na Camara dos Communs. Além disso, o embaixador Harvey, nos dois ultimos dias, tivera longa conferencia com os elementos officiaes de maior evidencia do "Foreign Office".

Por outro, segundo todos os indicios parecia que a conferencia dos primeiros ministros dos dominios britannicos não dirá a ultima palavra sobre a renovação da alliança anglo-japoneza antes da conferencia do desarmamento proposta pelos Estados Unidos.

Os Srs Lloyd George Bonar Law e Chamberlain tinham manifestado que de muito boa vontade a Inglaterra participará de qualquer conferencia desse genero. Isso é, a attitude do Congresso norte-americano apoiando a resolução que preconiza a idéa faz com que em Londres se julgue que a Inglaterra não póde ter nesse sentido qualquer iniciativa sem receber primeiro a communicação official do presidente Harding ou do secretario de Estado Hughes.

Seja como fôr, não ha duvida que já agora a questão da renovação da alliança entre a Inglaterra e o Japão está subordinada ao problema do desarmamento.

Na Alta Silesia

O ASSASSINATO DO COMMANDANTE MONTALEGRE FORA RESOLVIDO FRIAMENTE POR UM "COMPLOT" PANGERMANISTA

PARIS, 8 (Especial de "O Paiz") —Segundo communicam de Beuthen estava já sufficientemente comprovado que o assassinato do commandante Montalegre fôra o resultado de um "complot" pangermanista.

Em seguida á prisão realizada ha tempos em Beuthen, do chefe dos bandos rebeldes allemães Langosch, as autoridades alliadas tinham recebido uma carta ameaçadora, dizendo que seis officiaes francezes seriam immediatamente sacrificados se Langosch não fosse posto em liberdade sem perda de tempo. E, segundo se afirma, o assassinio do commandante Montalegre não foi senão a primeira execução da referida ameaça.

Affirmava-se tambem que um dos assassinos do official francez era o rebelde de nome Rolle, que tomára parte em maio de 1920 no ataque que então os exaltados tinham dirigido contra a séde da commissão plebiscitaria polaca de Beuthen. Naquella occasião tirara a vida de um empregado do Commissariado.

Rolle, quando o capitão Montalegre foi assassinado, tinha sido visto nas proximidades do local do crime. E não conseguira fugir porquanto, quando se dispunha a fazel-o caira mortalmente ferido em consequencia da fuzilaria que se seguira ao attentado.

AS ARMAS GERMANICAS DE TODOS OS TEMPOS — A PROPAGANDA COMMUNISTA

PARIS, 8 (Havas)—Telegrapham de Beuthen:

"Grupos de communistas, procedentes de Berlim e de Breslau, percorrem os territorios plebiscitarios da Alta Silesia, realizando conferencias de propaganda. No decorrer de uma dessas conferencias a policia interalliada effectuou a prisão de alguns communistas e de varios membros da organização militarizada, conhecida pela denominação de "Orgesch".

Por outro lado, destacamentos militares da "Selbstschutz", que apparentemente foi dissolvida, disfarçam-se em agrupamentos de operarios, occultam as armas e procuram estar em contacto com os antigos chefes."

AS EXEQUIAS DO COMMANDANTE MONTALEGRE

PARIS, 8 (Havas) — Communicam de Beuthen que constituiram tocante homenagem as exequias do commandante Montalegre, assassinado pelos rebeldes allemães, realizadas hontem naquella cidade.

Todos os commandantes dos destacamentos alliados compareceram e o caixão mortuario esteve exposto na praça publica desfilando diante delle em continencia os officiaes e tropas alliadas.

Não se registrou o minimo incidente.

A COMMISSÃO INTER-ALLIADA [illegible] O CONTROLE DA ALTA SILESIA.

LONDRES, 8 (A. A.) — O territorio litigioso da Alta Silesia já está, segundo as ultimas informações, inteiramente sob a autoridade da commissão inter-alliada. Este resultado foi conseguido graças ao projecto da desoccupação desenvolvido pelo general Heneker, commandante em chefe das tropas inglezas, e o qual as tropas allemãs e os insurrectos polacos foram compellidos a aceitar.

Os allemães e os polacos foram-se retirando gradualmente, e á medida que deixavam o territorio em litigio, este ia sendo occupado pelas forças alliadas. Uns e outros, ao voltarem aos seus paizes de origem, a Allemanha e a Polonia, iam sendo desarmados pelas autoridades militares dos alliados.

Com esse facto foi removido um perigo que constituia grave ameaça á situação de relativa paz de que ora desfructa a Europa.

O problema que a commissão inter-alliada tem de enfrentar é actualmente, chegar a um accordo unanime sobre os limites das fronteiras da Allemanha e da Polonia.

Sobre tal assumpto só o Supremo Conselho poderá dar uma decisão definitiva; mas os chefes dos governos alliados têm taes occupações neste momento, que a solução do caso terá de ficar adiada por algumas semanas mais tarde.

O problema turco

GRAVES DISTURBIOS EM SMYRNA

LONDRES, 8 (Serviço especial de "O Paiz")—Communicam de Smyrna: "Sabe-se nesta cidade que se deram, hontem, em Aligarch, sérios disturbios provocados pela condemnação de um criminoso politico. A policia foi atacada pelos amotinados, que atearam tambem na região numerosos incendios. As tropas de Agra tinham sido chamadas em soccorro dos policiaes, que se viam impotentes para dominar a situação. Constava que era grande o numero de feridos."

UMA ENTREVISTA ENTRE OS COMMANDANTES ALLIADOS E O CHEFE DAS TROPAS NACIONALISTAS

LONDRES, 8 (A. H.)—Annuncia-se que o general Harington, commandante das tropas interalliadas de Constantinopla, e o alto commissario britannico Rattigan, já partiram com destino a um porto do mar Negro, provavelmente o de Eneboli, onde se avistarão com o general Mustaphá-Kemal.

Do resultado das conversações com o chefe dos nacionalistas turcos, os emissarios alliados enviarão relatorio á commissão inter-alliada em Constantinopla.

AS CONDIÇÕES DE MUSTAPHA'-KEMAL-PACHA'

LONDRES, 8 (A. H.)—A Agencia Reuter informa que, na conferencia que teve hoje com os representantes alliados, general Harington e alto commissario Rattigan, o chefe nacionalista Mustaphá-Kemal declarou que estava prompto a aceitar entrar em negociações para terminação do conflicto greco-turco, sob a condição da Turquia ficar com o "contrôle" absoluto de Constantinopla e dos estreitos e da Thracia e Smyrna voltarem ao dominio turco.

Accrescenta a Agencia Reuter que as condições de Mustaphá-Kemal serão cuidadosamente examinadas pelo general Harington, que, posteriormente, dará resposta ao chefe dos nacionalistas turcos.

EVACUAÇÃO DE NICOMEDIA PELOS GREGOS

ATHENAS, 8 (A. H.)—O estado-maior das forças gregas que combatem os nacionalistas turcos resolveu evacuar o sector da Nicomedia.

Annuncia-se que, logo após a retirada das tropas gregas, os alliados neutralizarão a peninsula.

ROMPEM-SE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS "KEMALISTAS" E OS DELEGADOS INGLEZES.

CONSTANTINOPLA, 8 (A. H.) — As negociações entre os delegados inglezes e os kemalistas foram rompidas visto terem esses ultimos apresentado condições realmente inaceitaveis.

OS NACIONALISTAS BATEM OS GREGOS EM SOUNDOURY

CONSTANTINOPLA, 8 (A. H.) — O commissario das tropas do governo de Angorá annuncia que os nacionalistas atacaram os gregos no sul de Soundoury obrigando-os a bater em retirada com pesadas perdas.

Os kemalistas continuam a perseguir os gregos no sector de Ismidt na direcção de oeste.

O Brasil no estrangeiro

OS EX-ALLEMÃES

PARIS, 8 (A. H.) — O encarregado de negocios do Brasil junto ao governo da França, o Sr. Castello Branco Clark, irá amanhã ao Quai d'Orsay apresentar ao Sr. Briand os membros da commissão brasileira que vêm receber os navios ex-allemães, pertencentes ao Brasil e arrendados ao governo francez.

O MINISTRO DO BRASIL EM BUENOS AIRES E A SENHORA PEDRO DE TOLEDO OFFERECEM UM ALMOÇO AO CORPO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 8 (Serviço especial do "O Paiz) — O ministro do Brasil e a senhora Pedro de Toledo offereceram hoje um almoço, no Plaza Hotel ao corpo diplomatico acreditado nesta capital e a varias pessoas da alta sociedade porteña.

A linda festa de confraternização, que esteve brilhantissima, compareceram o nuncio apostolico monsenhor Vasallo Torregrossa, o ministro de Portugal, o encarregado de negocios dos Estados Unidos e sua senhora, representantes de todas as mais legações americanas e muitos diplomatas europeus, além do commandante Salustiano Lemos Lessa e sua senhora e o Sr. Alberto Palacio Costa.

A senhora e as senhoritas Toledo fizeram as honras da festa.

DE REGRESSO A' PATRIA

PARIS, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Partiram para o Havre, onde embarcarão no "Arlanza" com destino ao Brasil o barão de Nioac e o Sr. Lima e Silva e familias.

INEXPLICAVEL PRISÃO DE DOIS SUBDITOS BRASILEIROS NA ALLEMANHA

BERLIM, 8 (A. A.) — Na cidade de Stad-Ax-Hof, na Alta Franconia, Baviera, acaba de se verificar um acontecimento que muito magoou a colonia brasileira residente nesta capital, praticado pelas autoridades bavaras, que não tiveram a menor consideração para com duas familias brasileiras que viajavam na Baviera.

E' assim que os medicos brasileiros, Drs. Oscar Alves e Alfredo Torres, que se encontram aqui em missão do governo, viajando ha dias, acompanhados de suas respectivas familias, através da Baviera, foram subitamente presos, na cidade de Hof, sob a allegação falsa de falta de provas de sua identidade. Apesar da immediata apresentação dos seus respectivos passaportes diplomaticos a prisão foi mantida, sendo conduzidos os referidos medicos e suas senhoras, á policia, através das ruas daquella cidade, carregando os prisioneiros, a pé, as suas malas, escoltados por policiaes que não lhes permittiram tomar nenhuma conducção.

Na policia, sómente depois de tres horas, foram soltos, tendo ainda de pagar uma multa que lhes foi imposta "ad libitum". O Dr. Alfredo Torres foi mesmo aggredido, não se lhe aceitando a menor explicação.

Regressando os dois medicos brasileiros a esta capital, apressaram-se a apresentar a sua queixa contra semelhante procedimento, perante o Dr. Guerra Duval, ministro do Brasil junto do governo allemão. O ministro do Brasil, sem demora, reclamou providencias do governo allemão.

Estamos informados de que o Dr. Guerra Duval communicou immediatamente o facto ao Sr. ministro das Relações do Brasil, constando aqui que S. Ex. providenciou tambem como convinha.

A TCHECO-SLOVAQUIA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922, NO RIO DE JANEIRO

PRAGA, 8 (A. A.) — Reuniu-se hontem nesta capital o "comité" de exportação da União dos Industriaes da Tcheco-Slovaquia, afim de ouvir a opinião dos entendidos ácerca das condições dos mercados da America do Sul e das probabilidades de obter ali a collocação dos productos nacionaes.

O consul Smolka respondeu ás perguntas dos interessados, accrescentando que em outubro ou novembro proximos vai organizar-se uma exposição de productos tcheco-slovacos em Buenos Aires e em 1922 concorrer-se-ha á exposição internacional do Rio de Janeiro, onde a Tcheco-Slovaquia mandará construir um pavilhão.

O mesmo informante adiantou que exposições identicas serão organizadas no Perú, na Bolivia e outros paizes da America do Sul, onde presentemente pódem ter facil entrada varios productos tcheco-slovacos, como sejam copos de cristal, tecidos de luxo para senhora, tintas-laca, productos pharmaceuticos, etc.

A industria textil, especialmente os estôfos de lã, algodão e linho, tambem ali encontrará facil collocação.

O Sr. Smolka concluiu dizendo que a Tcheco-Slovaquia, por seu turno, podia importar pelles da America do Sul.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

O maior emporio de materias primas

Palavras de um *touriste* britannico sobre o Brasil contemporaneo

LONDRES, 8 — O "Financial News" publica interessante entrevista com o Sr. Holdsworth, que acaba de regressar de Pernambuco, depois de um longa excursão pelos principaes Estados do Brasil.

Depois de affirmar que considera o Brasil o maior emporio de materias primas do mundo, o senhor Holdsworth faz minuciosa descripção das inesgotaveis fontes de recursos da grande Republica Sul-Americana e dos seus consideraveis progressos em todos os ramos da actividade humana. Elogia a mão de obra italiana, cujos resultados são notabilissimos, principalmente na região do Estado de S. Paulo, uma das mais ferteis da Federação Brasileira. Estuda a potencia industrial do Brasil e os seus mananciaes de agua, abundantissimos, mas constata que ainda lhe faltam estradas de ferro para bem servir á exploração do seu vasto e variado territorio.

Enumerando os principaes recursos naturaes do paiz, o senhor Holdsworth destaca o algodão e o ferro e chama a attenção para a abundancia desse mineral e do manganez, dizendo que o Brasil precisa de escoadouros no estrangeiro. Na sua opinião, a melhor canna de assucar do mundo é a originaria dos Estados brasileiros septentrionaes. Todavia, para trabalhal-a faltavam os aperfeiçoados machinismos já usados em outros centros productores de canna.

Finalmente, terminou o senhor Holdsworth, todos os estrangeiros interessados no commercio e nas industrias deviam visitar o Brasil para constatar, "de visu", o seu immenso desenvolvimento e delle tirar proveito.

O "comité" de exportação da União dos Industriaes resolveu chamar a attenção dos interessados para o assumpto e propor-lhes a creação, na Tcheco-Slovaquia, de uma sociedade especial de commercio, para a exportação de productos nacionaes, afim de entrar em relações directas com as Camaras de Commercio da America do Sul.

O MINISTRO PEDRO DE TOLEDO VAI RETIRAR-SE TEMPORARIAMENTE DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Durante a ausencia do ministro do Brasil, Sr. Pedro de Toledo, que vai retirar-se temporariamente desta capital, ficará aqui como encarregado de negocios o Sr. Salgado dos Santos.

A EXPANSÃO COMMERCIAL — UMA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — O Sr. Muller dos Reis, superintendente da agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital, foi entrevistado por alguns jornalistas, aos quaes explicou a amplitude que vão ter os serviços maritimos da empreza, bem como as satisfatorias medidas tomadas pelo presidente da Republica, Sr. Epitacio Pessoa, com o fim de resolver a crise actual, motivada pelas differenças do cambio, o que por sua vez impede que seja mais avultada a collocação de productos uruguayos no Brasil.

O Sr. Muller dos Reis falou tambem ácerca da vantagem de importação dos productos brasileiros sobre a dos seus similares estrangeiros, que são consumidos no Uruguay e terminou dizendo que esperava instalar brevemente nesta capital uma exposição de productos brasileiros, para o que já estava trabalhando activamente a Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira.

Politica Sul-americana

O ARBITRO NA PENDENCIA VENEZUELANO-COLOMBIA

NOVA YOR, 8 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Genebra informa que o presidente Schulthess, da Confederação Suissa, acquiesceu em servir de arbitro na pendencia que existe entre as Republicas de Venezuela e da Colombia, annuindo assim ao convite que lhe foi dirigido pelas partes interessadas.

EM TRANSITO PARA O PERU' ACHAM-SE EM BUENOS-AIRES AS EMBAIXADAS OFFICIAES DO URUGUAY E DO PARAGUAY.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, visitou hoje as embaixadas do Uruguay e do Paraguay, que vão representar os seus paizes nas festas commemorativas do centenario do Perú.

O Sr. Pueyrredon communicou ás referidas embaixadas que o presidente da Republica as receberia em palacio por occasião do seu regresso do Perú.

O PRESIDENTE DO BRASIL AO DO PERU'

LIMA, 8 (A. A.) — Sabe-se que o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, recebeu um telegramma procedente da cidade do Rio de Janeiro, enviado pelo Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa, lamentando o recente incendio da casa do governo, e a perda dos importantes e valiosos documentos publicos e historicos que ali se perderam com o lamentavel incendio.

O CENTENARIO DO PERU'

LIMA, 8 (A. A.) — O governo belga, segundo informam os jornaes desta capital, resolveu offerecer ao Perú, por motivo do primeiro centenario da nossa independencia politica, uma estatua em bronze, cópia da famosa estatua da Victoria, de Samothracia.

Hespanha

NO BUREAU DE EMIGRAÇÃO

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Está marcada para o dia 1 de agosto proximo uma nova reunião da commissão de emigração do Bureau Internacional.

Serão discutidos assumptos de grande interesse mundial.

A HESPANHA COLONIAL

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Ainda hontem os jornaes publicaram novos pormenores da acção desenvolvida hontem em Marrocos pelas tropas hespanholas.

Segundo as informações que chegam de Tetuan, e que são confirmadas pelo ministro da guerra, esse movimento das forças reaes teve por objectivo a juncção de cinco columnas, provenientes de differentes pontos das zonas do Tetuan, Larache e Ceuta, para formar uma frente unica contra os mouros rebeldes.

UMA EXCURSÃO PELAS REGIÕES DEVASTADAS DA FRANÇA

MADRID, (Serviço especial de "O Paiz") — Parte esta noite para Paris uma commissão militar que vai fazer uma excursão pelos antigos campos de batalha no norte da França.

A commissão, de que fazem parte seis generaes e dois officiaes superiores, é chefiada pelo duque de Santa Helena.

O AUGMENTO DA PRODUCÇÃO CARBONIFERA — A PENDENCIA ENTRE PATRÕES E OPERARIOS NAS MINAS ASTURIANAS

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Os proprietarios de minas das Asturias trocaram impressões com o ministro das obras publicas a respeito do conflicto existente entre operarios e patrões na bacia carbonifera daquella região.

O ministro convidou os proprietarios a intensificarem a producção de modo a fazer diminuir o preço do combustivel.

Annuncia-se tambem que os patrões e os operarios resolveram ficar em sessão permanente no estudo dos meios susceptiveis de pôr um paradeiro á questão que vem prejudicando enormemente os interesses industriaes.

A POLICIA MADRILENA EM DOIS GOLPES DE FELICIDADE EVITA GRAVES ATTENTADOS

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Foram hontem presos nesta capital tres syndicalistas no momento em que se dispunham a atacar um grande industrial. Além desses dois um outro syndicalista estava a ponto de disparar o seu revólver contra a victima quando a policia conseguiu deitar-lhe a mão. Este ultimo tinha sob a sua roupa de "chauffeur" um terno completo e elegante. Pensava o assaltante, logo depois de consummado o attentado, despojar-se do seu costume de operario e fugir disfarçado em "gentleman".

O MINISTERIO

MADRID, 8 (A. H.) — Os novos ministros das finanças e da justiça, os Srs. Mariano Ordonez e Julio Waiss, tomaram hontem á tarde posse dos respectivos cargos, com a solemnidade habitual.

Os jornaes opposicionistas continuam violenta campanha contra o governo do Sr. Allende Salazar.

Por outro lado, o conde de Romanones, chefe do partido liberal, declarou que o gabinete, mesmo remodelado, não passará de um "ministerio de verão".

A PROPAGANDA SECRETA EM VALENCIA

VALENCIA, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — As autoridades policiaes descobriram a existencia de um grupo de syndicatos que desenvolvia intensa propaganda secreta entre as massas trabalhadoras para um movimento subversivo. Depois de activas e difficeis diligencias, a policia conseguiu effectuar a prisão de tres membros do grupo, considerados como chefes do bando.

NOVAS TARIFAS

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — A "Gazeta Official" publica hoje as novas tarifas aduaneiras e ao mesmo tempo o decreto ministerial que estabelece o praso de dois mezes para os interessados manifestarem a sua opinião a respeito.

TAMBEM NA HESPANHA NÃO SE USAM RÊDES PROTECTORAS NAS CHAMINÉS DAS LOCOMOTIVAS

MADRID, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Devido ás seccas dos ultimos tempos, os campos apresentam um aspecto verdadeiramente desolador. As fagulhas das machinas dos trens ateiam por toda a parte incendios que ainda mais augmentam a miseria que já soffrem as populações campesinas.

Em muitas localidades ficaram totalmente destruidas as searas e outras plantações.

Na Andaluzia têm morrido de insolação muitos trabalhadores do campo.

O que se passa na Allemanha

CONGRESSO SOBRE NAVEGAÇÃO

BERLIM, 8 (A. H.)—Inaugurou-se hontem, em Munich, o congresso convocado para estudar os meios praticos de ser restaurada a navegação commercial do mar Negro e do mar do Norte, sériamente prejudicada em consequencia da guerra.

A sessão inaugural foi presidida pelo Sr. Hugo Stinnes.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

BERLIM, 8 (A.H.)—O Reichstag adiou os trabalhos até o dia 6 de setembro proximo.

Os criminosos da guerra

A PROPRIA IMPRENSA ALLEMÃ RECONHECE A BENIGNIDADE DOS JULGAMENTOS.

LONDRES, 8 (A. H.)—Communicando ao seu jornal a absolvição do tenente Laul, um dos criminosos de guerra arrolados pela França, o correspondente do "Daily Express" diz que a propria imprensa allemã censura a benevolencia com que vem agindo o Tribunal de Leipzig.

No dizer do correspondente do "Daily Express", os jornaes allemães chamavam a attenção do governo do Reich para o facto, porquanto era de receiar que o procedimento dos juizes de Leipzig provocasse da parte dos alliados o adiamento da suspensão das sancções aduanneiras impostas á Allemanha.

CONTINUAM AS RECLAMAÇÕES DOS ORGÃOS DE IMPRENSA PARISIENSES.

PARIS, 8 (A. H.) — A absolvição do general Stenger, pelo Tribunal de Leipzig, é hoje vivamente commentada pela imprensa franceza. Sobretudo o "Petit Parisien", que nos ultimos tempos vinha encorajando as disposições conciliadoras em relação ao gabinete de Wirth, pergunta se a indulgencia repetida dos juizes allemães não levaria a França a prolongar algumas das sancções já applicadas contra a Allemanha. Nenhuma hesitação era justificada diante do estado de espirito da Allemanha, revelado pelo processo de Leipzig. A França certamente não devia renunciar á cooperação economica com a Allemanha, mas não podia tambem renunciar á nenhuma das suas garantias, porque infelizmente o temperamento allemão tornava necessario manter, a seu respeito, uma attitude que fosse ao mesmo tempo de encorajamento e ameaça.

O "Excelsior" publica um artigo do Sr. Clunet, antigo presidente do Instituto de Direito Internacional, sobre o assumpto. Declara o autor que a sentença do Tribunal de Leipzig causou nos francezes dolorosa estupefacção. O remedio para o futuro estava no abandono do julgamento allemão para os culpados da guerra, porquanto, tratando-se de uma concessão meramente graciosa, os alliados podiam juridicamente retiral-a aos concessionarios que não se tinham mostrado dignos della, graças á applicação do art. 228 do Tratado de Versailles.

O Sr. Clunet conclue com estas palavras: "A historia diz que houve, outr'óra, juizes em Berlim, e acreditava-se que ainda os havia hoje em Leipzig.

Homens verdadeiramente dignos dessa funcção suprema na sociedade humana não hão de faltar em Londres, em Washington, em Bruxellas, em Roma, em Paris. Voltemos, pois, ao Tratado de Versailles, do qual não nos devemos afastar."

ENTRAM EM JULGAMENTO OS GENERAES VON SCHNAK E VON KUNSKA.

LEIPZIG, 8 (A. H.)—O Tribunal de Justiça iniciou hoje o julgamento dos generaes von Schnak e von Kunska, que são accusados de terem provocado, no campo de concentração de Niedenzewehren a epidemia do typho, provocando assim a morte de tres mil prisioneiros francezes.

As autoridades interalliadas acompanham com o maximo interesse as peripecias do julgamento.

BERLIM, 8 (A. H.)—Telegramma de Leipzig:

"A missão franceza acaba de receber ordem de seu governo para regressar a Paris.

O chefe de policia apresentou hoje, aos membros dessa missão os sentimentos de pesar do governo da Saxonia pelas manifestações de desagrado de que foram objecto antehontem."

UM PROTESTO DA FRANÇA

PARIS, 8 (A. A.—O governo ordenou a retirada da missão franceza que estava em Leizig, em signal de protesto contra a absolvição do general Stenger.

Assegura-se que a França já notificou á Allemanha que se recusaria a reconhecer a validade dos novos processos.

Noticias de Portugal

FALLECE O PROFESSOR GUILHERME RIBEIRO

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—Falleceu o professor do Conservatorio de Lisboa Sr. Guilherme Ribeiro.

NAUFRAGIO DO "CAP BLANC"

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—Nas proximidades do cabo Carvoeiro, naufragou o vapor marroquino "Cap Blanc". A tripulação foi salva.

O DR. AFFONSO COSTA ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—E' esperado, por estes dias, nesta capital, onde terá curta demora, o ex-presidente do conselho Dr. Affonso Costa.

PRECAUÇÕES

LISBOA, 8 (A. H.)—Muito embora não haja motivo, pelo menos apparentemente, que autorize esperar-se quaesquer perturbações da ordem publica, as autoridades mostram-se muito vigilantes.

Ainda na madrugada de hoje, tanto a policia como as forças militares da guarnição de Lisboa estiveram le rigorosa prevenção.

MELHORA CAMBIAL

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—O cambio melhorou sensivelmente.

REGRESSA A PARIS O SR. MARTIN

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—O Sr. William Martin, ministro da França junto ao governo de Portugal, apresentou as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de regressar a Paris.

UM GRANDE EMPRESTIMO

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—O Sr. Barros Queiroz, presidente do ministerio, conferenciou com o director do Banco de Portugal sobre a abertura do credito de cincoenta milhões de dollars, que Portugal está negociando com os Estados Unidos.

A PROPAGANDA POLITICA

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—Os agrupamentos politicos continuam a lançar manifestos de propaganda eleitoral. Hoje coube a vez aos communistas de exporem ao eleitorado o programma dos seus candidatos nas proximas eleições legislativas.

BAIXA DE PREÇOS NOS CAFÉS

LISBOA, 8 (Serviço especial do "O Paiz")—Alguns cafés de Lisboa resolveram baixar os preços, no que não foram secundados por outros, cujos freguezes têm, de varios modos, manifestado o seu protesto. Todavia, até agora, nenhum incidente sério ha digno de registro.

O PROXIMO PLEITO ELEITORAL

LISBOA, 8 (A. A.)—Vai grande animação nas rodas politicas e em todas as circumscripções eleitoraes, pelo motivo das proximas eleições.

O governo tem recommendado com instancia, a todas as autoridades do paiz, a maxima liberdade de voto, para todos os cidadãos eleitores. A cruzada Nun'Alvares Pereira, segundo informam os jornaes, pretende collaborar com o governo, nos trabalhos eleitoraes. O governo, ao que parece, resolveu mudar as datas das eleições nas colonias, marcando para o dia 24 do corrente, as de Moçambique, para 30, as da India, Timor e S. Thomé, e para o dia 1º de agosto, as de Guiné, ficando para o dia 7 de agosto as de Angola e Cabo Verde.

Tem-se verificado, nos arraiaes monarchicos, quer integralistas, quer constitucionaes, um intenso entendimento, para a disputa das cadeiras eleitoraes que vão apresentar aquelles partidos. Os catholicos não estão filiados a nenhum partido, trabalhando para as eleições sem a ajuda de ninguem.

Os liberaes e os democraticos, segundo se affirma, estão trabalhando de commum accordo, sem, todavia, terem chegado a um entendimento reciproco, como se affirmava, para a sua fusão.

UMA GRANDE ESQUADRA NORTE-AMERICANA VISITA O TEJO

LISBOA, 8 (A. A.)—Como foi annunciado, é esperada, até a meia noite do dia de hoje, a entrada, no Tejo, de uma grande esquadra de navios de guerra norte-americanos, que demorará nesta capital cerca de 14 dias. O semaphoro de Monsanto já annunciou a sua proxima entrada, affirmando que a referida esquadra se encontra já dentro de aguas portuguezas.

Ainda se acha fundeada no Tejo a esquadrilha de torpedeiros francezes, aqui entrados a semana passada.

REGULARIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS CEREAES

LISBOA, 8 (A. A.)—Consta, nos meios bem informados, que será decretado, durante o mez corrente, o novo regimen cerealifero, tendente a regular a boa distribuição das novas colheitas, afim de evitar a importação, no proximo anno, de cereaes. As colheitas deste anno, segundo se affirma, são excellentes e abundantes, bastando sufficientemente para o consumo do paiz e dando um pequeno excedente, que será protegido pelo Estado, que não consentirá na sua exportação.

A REPRESENTAÇÃO CONSULAR NO BRASIL

LISBOA, 8 (A. A.)—Affirma-se que o Dr. Agapito Pedroso Rodrigues, actual consul de Portugal no Recife, Estado de Pernambuco, vai ser nomeado consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

EMIGRAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE

LISBOA, 8 (A. A.)—O governo acaba de prohibir a saída, para o estrangeiro, das obras de arte compradas no recente leilão da casa do Ameal.

AINDA A AUTORIZAÇÃO ESPECIAL PARA CONCLUSÃO DO EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES

LISBOA, 8 (A. H.)—O governo julga effectivamente que não precisa estar autorizado por lei especial para concluir a operação de credito de 50 milhões de dollars, que está negociando nos Estados Unidos. Entretanto, está se preparando para dar ao novo Parlamento as explicações necessarias, caso qualquer lei a respeito seja ali apresentada ou a operação venha a ser objecto de discussão.

O MONOPOLIO DOS TABACOS

LISBOA, 8 (A. H.)—O futuro Parlamento discutirá o novo contrato do monopolio dos tabacos.

A questão irlandeza

AO CESSAR DO DIA 11 EM DIANTE AS HOSTILIDADES ENTRE AS FORÇAS BRITANNICAS E OS FENIANOS

LONDRES, 8 (A. H.) (Official) — O Sr. De Valera, chefe do executivo da Irlanda do Sul, acceitou a proposta do primeiro ministro, Sr. Lloyd George, para solução da questão irlandeza.

Por este motivo as hostilidades entre os fenianos e as tropas da corôa cessarão no dia 11 do corrente, ao meio dia.

DE VALERA, PRESIDENTE DA REPUBLICA IRLANDEZA, FALA SOBRE O FUTURO DE SUA TERRA

LONDRES, 8 (A. H.) — Communicam de Dublin que o Sr. De Valera, presidente da pretensa Republica Irlandeza, em entrevista concedida a um jornal da mesma cidade, declarara que, na sua opinião, a paz podia perfeitamente voltar á Irlanda, desde que se conseguisse para o problema irlandez uma solução baseada no direito e na justiça.

ENTRE FENIANOS E UNIONISTAS DO SUL

DUBLIN, 8 (A. A.) — A conferencia entre os "leaders" sinn-feiners e os dos unionistas do sul proseguiram hoje.

Embora a reunião fosse secreta, nota-se que a opinião geral é de que as perspectivas de paz na Irlanda melhoraram sensivelmente.

Esperava-se que o Sr. De Valera, chefe ostensivo do partido "sinn-feiner", communicasse hoje mesmo ao Sr. Lloyd George, primeiro ministro do gabinete inglez, se aceitava o convite para a conferencia em Londres ou se entendia que as negociações entre as representações daquelle partido e as dos unionistas deviam proseguir ainda nesta cidade.

A NECESSIDADE DE TREGUAS DURANTE AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ DA IRLANDA

LONDRES, 8 (A. A.) — Alguns jornaes, referindo-se ás conferencias para a solução do caso da Irlanda, lembraram a necessidade de se firmar uma tregua nas luctas intestinas de que tem sido theatro aquella parte do Reino Unido, emquanto durarem as negociações; e, a esse respeito, um orgão officioso recorda que a mais inequivoca demonstração de que o governo deseja estabelecer uma atmosphera propicia ás negociações, está no facto de que, ao mesmo tempo em que o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, convidava os Srs. Jayme Craig, primeiro ministro do norte da Irlanda, e De Valera, chefe dos "sinn-feiners", dava instrucções ás forças do Imperio, destacadas naquella ilha, para que não proseguissem nas represalias contra os crimes dos extremistas.

Foi dito tambem que o Sr. De Valera tinha feito um appello naquelle sentido, mas isto está formalmente desmentido. Apesar, porém, de não se ter verificado essa manifestação do chefe irlandez, o governo achou que as treguas são altamente desejaveis, mas sem necessidade de um accordo formal, porque a violação deste, por parte dos desenfreados elementos extremistas, poderia comprometter as negociações.

A proposito disso objecta-se que o Sr. De Valera nunca assumiu a responsabilidade dos actos praticados em nome dos "sinn-feiners" e que as negociações nada lucrariam com o facto de que elle a assumisse neste momento.

O governo, entretanto, fazendo cessar as represalias officiaes, deu uma clara demonstração de que concorrerá tacitamente para as treguas; e, por outro lado, nota-se que a actividade dos extremistas do partido "sinn-feiner" tem esmorecido em varias regiões da Irlanda, como resultado, talvez, da reprovação que seus actos têm merecido dos moderados. Verdade é que as violencias e as emboscadas não cessaram de todo, mas já não se dão com demasiada frequencia.

A conquista da paz

A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, A ALLEMANHA E A AUSTRIA.

WASHINGTON, 8 (Serviço especial de "O Paiz")—O chefe do departamento da justiça, Sr. Harry Daugherty, apresentou, em reunião do ministerio, o decreto relativo á proclamação do estado de paz com a Allemanha e a Austria. Ao que parece, porém, esse documento não será assignado pelo presidente Harding antes da proxima semana, visto terem-se levantado duvidas sobre varios pontos de direito.

A politica européa

OS SOBERANOS BELGAS REGRESSAM AO SEU PAIZ

LONDRES, 8 (A. H.)—O rei e a rainha da Belgica partiram, esta manhã, de regresso a Bruxellas. O rei Jorge e a rainha Mary acompanharam os soberanos belgas até á estação da estrada de ferro.

O Oriente

UMA CONFERENCIA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, O JAPÃO E A CHINA?

NOVA YORK, 8 (A. H.)—Segundo o correspondente da Associated Press em Londres acreditava-se, na Grã-Bretanha, que tinham sido iniciadas negociações, entre os governos dos Estados Unidos, China e Japão, relativas á possibilidade da realização de uma conferencia, para discussão de todos os problemas do oriente asiatico, que interessam os referidos paizes.

A navegação aerea

AS PRIMEIRAS AVIADORAS DA AMERICA DO SUL

S. PAULO, 8 (A. A.) — Em dias passados, enviámos telegrammas para essa capital, annunciando que São Paulo, dentro em breve, daria ao Brasil a primazia de "brevetar" as duas primeiras aviadoras da America do Sul.

A primeira dellas era a senhorita Thereza de Marzo, matriculada no Aerodromo Brasil e alumna dos irmãos Robba, dois destemidos pilotos, veteranos da guerra européa. A segunda, senhorita Alda Moritz, está matriculada na Escola de Aviação do Campinas e é alumna do piloto Steichmann.

Estampando a photographia de Thereza de Marzo, a primeira "sota" da aviação sul-americana, a "Gazeta" publica a seguinte nota:

"Já tivémos occasião, ante-hontem, de nos referir á senhorita Thereza de Marzo, a "sota" de que se trata, alumna dos irmãos Robba."

Thereza de Marzo, que é muito joven, pois conta apenas 17 annos, começou os seus estudos no Aerodromo Brasil, em março proximo findo. Logo aos primeiros vôos, pôde João Robba, o seu instructor, avaliar a viva vocação da joven aviadora, que é dotada de bastante sangue-frio e reune todos os requisitos necessarios para se tornar depressa uma perfeita "sota".

Thereza de Marzo já realizou, no curto espaço de tres mezes, perto de 40 vôos de aprendizagem, e dentro de poucos dias fará, sózinha, a sua primeira "decollagem".

O apparelho usado para esses vôos é um "Aviatic", 120 H P., proprio para estudos.

A prova para conquista do "brevet" internacional realizar-se-ha, caso não haja algum contratempo, no proximo mez, com a presença dos representantes do Aero Club Brasileiro e respectiva commissão technica.

A independencia argentina

A QUE SE REDUZIRAM AS COMMEMORAÇÕES

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Como tenham diminuido os casos de grippe, que determinaram o adiamento das festas commemorativas da nossa independencia, o dia patrio será celebrado amanhã, apenas, por um unico acto official, realizando-se na Cathedral desta cidade um "Te-Deum", ao qual comparecerá o Sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, a quem serão prestadas as honras officiaes, por um pequeno contingente de tropas.

A' noite, realizar-se-hão illuminações, publicas, como nos dias de festa nacional, especialmente no palacio do Congresso e outros edificios publicos, bem como na praça e Avenida de Mayo.

A grande parada militar projectada, não se realiza, como já dissemos em tempo opportuno, em virtude da grippe não se effectuando outras commemorações que determinariam agglomerações de povo muito demoradas.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O addido naval brasileiro foi hontem ao Ministerio da Marinha, afim de informar o Sr. ministro da marinha da suspensão da vinda a este porto do scout brasileiro "Rio Grande do Sul". Esta informação teve por fim proceder-se á suspensão das ordens dadas pelo Ministerio da Marinha, no sentido de enviar dois destroyers argentinos para receber o scout "Rio Grande do Sul", bem como a designação de um ajudante posto ás ordens do commandante do referido navio de guerra brasileiro.

Os interesses italianos

RECORDANDO OS DIAS TRAGICOS DA GRANDE GUERRA

LONDRES, 8 (A. A.) — O critico militar Sr. Wilson, num artigo publicado na "Nation Review", analysando o livro recentemente publicado pelo general italiano Cadorna, sobre a guerra italiana, affirma que a campanha do verão de 1915 salvou a Russia da derrocada fatal e permittiu á Inglaterra poder preparar-se para a tremenda batalha do Somme.

O referido critico Wilson conclue as suas affirmações dizendo que a batalha do Caporetto foi o mais grave desastre soffrido pelas armas italianas durante a guerra, mas, isso não fez diminuir a coragem combativa dos italianos que alcançaram ainda as suas maiores e mais decisivas victorias primeiro no Piave, onde as armas italianas se resarciram de todos os males de Caporetto, e depois em Vittorio Veneto, que foi o mais bello exemplo da disciplina e estrategia de guerra dado aos inimigos pelos italianos.

O GABINETE MINISTERIAL

ROMA, 8 (A. A.) — O novo ministro dos negocios estrangeiros, marquez Pietro Tomasi della Torretta, já tomou posse da sua pasta. O ex-ministro da Italia em Vienna, novo ministro das relações exteriores, chegou ante-hontem, ás 23 horas, a esta capital.

Logo após ter tomado posse da sua pasta, o marquez della Torretta teve uma longa conversa com o Sr. Ivanoé Bonomi, presidente do conselho de ministros, ignorando-se, todavia, o que foi tratado nessa entrevista.

VIOLENTA EXPLOSÃO NOS ESTALEIROS DE QUARNERO

ROMA, 8 (A. A.) — Telegramma recebido de Fiume annuncia que nos estaleiros de Quarero occorreu uma violenta explosão que causou numerosas victimas.

Ignora-se, porém, até agora, o numero de mortos.

CONVOCAÇÃO LEGISLATIVA

ROMA, 8 (A. H.) — A Camara dos Deputados foi convocada para o dia 18 do corrente.

O PROGRAMMA DO NOVO GOVERNO

ROMA, 8 (A. H.) — O conselho de ministros discutirá amanhã, o seu programma de governo e em seguida examinará a situação internacional, estudando detidamente os problemas que mais de perto interessam a Italia. o Commissariado de Abastecimento creado durante a guerra será supprimido.

Noticias francezas

AO PARTIR DE PARIS O HERDEIRO DO THRONO JAPONEZ FAZ DECLARAÇÕES DE GRANDE CORTEZIA

PARIS, 8 (A. H.) — O principe Hinohito, o herdeiro da corôa nipponica, ao partir desta capital, declarou a um representante do "Temps", que levava inesqueciveis recordações da sua estadia na França, cujo maravilhoso trabalho de reerguimento tivera occasião de admirar. A impressão que mais se lhe gravara no espirito fôra a que tivera ao visitar as regiões devastadas que constituiam um exemplo a apresentar a todos aquelles que ainda ousam glorificar a guerra e celebrar o direito da força bruta. O principe terminou affirmando que tinha toda a confiança no glorioso futuro da França alliada ao Japão, tanto na paz como na guerra.

EM VISITA A' FRANÇA

PARIS, 8 (A. H.) — Communicam de Nancy:

"Acabam de chegar a esta cidade procedentes de Dijon 60 estudantes da Universidade norte-americana de Harward. A cidade embandeirou em festa para receber os visitantes. Em todos os edificios foram hasteadas as cores francezas e norte-americanas.

AS SENHORAS ARGENTINAS DOAM A' CIDADE DE ROYE UMA MATERNIDADE

PARIS, 8 (Serviço especial do "O Paiz") — Realizar-se-ha no dia 11 do corrente na cidade de Doye, no departamento do Somme, o lançamento da pedra fundamental do edificio da maternidade que ali vai ser construido com o auxilio dos donativos das senhoras argentinas.

A solemnidade, a que assistirão o ministro argentino aqui acreditado, Dr. M. Alvear e varias personalidades da colonia argentina, será presidida pelo marechal Joffre, por cujo intermedio feito o oferecimento das damas argentinas, e que foi quem escolheu a cidade devastada de Roye para séde da maternidade.

A INDUSTRIA DO FRIO

PARIS, 8 (A. H.) — Na estação ferroviaria de Ivry inauguraram-se hoje os grandes estabelecimentos frigorificos francezes recentemente construidos, e que são os maiores da Europa.

Os novos frigorificos occupam uma área de cinco mil metros quadrados, e têm a cubagem de dezesete mil metros repartida por vinte e quatro camaras frias, que podem conter seis mil toneladas de generos de varias especies. Além disso, dispõem de seiscentos vagões especiaes para o transporte dos generos frigorificados.

O acto da inauguração, que se revestiu de grande solemnidade, foi presidido pelo Sr. Lefebvre du Prey, ministro da agricultura.

O "PRESUPPUESTO" FRANCEZ PARA 1922

PARIS, 8 (A. H.)—O ministro das finanças submetteu á Camara dos Deputados o projecto de orçamento para o exercicio de 1922, que apresenta as seguintes caracteristicas:

Primeira —Unidade orçamentaria realizada mediante a suppressão do orçamento extraordinario e a desapparição progressiva das contas especiaes de guerra.

Segunda — Equilibrio das receitas com as despezas, sem ter necessidade de recorrer a emprestimos.

As despezas são calculadas em 25 biliões, 943 milhões de francos contra 26 biliões, 499 milhões, no exercicio passado, e as receitas, em 25 biliões, 514 milhões, ou seja uma reducção nas despezas de um bilião e tres milhões de francos. Mas, devido á incorporação das despezas com a Alsacia-Lorena, no orçamento geral, ao augmento de um bilião de francos nos impostos sobre a renda publica e ainda a outras pequenas operações, a diminuição total nas despezas eleva-se a dois biliões, 558 milhões de francos.

SOCCORRO OFFICIAL AOS SEM TRABALHO

PARIS, 8 (A. A.)—O Senado approvou hoje o credito de dez milhões de francos para soccorrer os individuos desoccupados.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

TOULON, 8 (A. A.)—No proximo dia 11 do corrente mez, será lançado ao mar um novo navio, destinado a fazer viagens entre os portos francezes e brasileiros. O navio, que se encontra prompto a ser equipado, pertence aos Transports Maritimes. E' um excelente barco, de grande tonelagem, construido nos estaleiros desta cidade, com todos os aperfeiçoamentos e commodidades modernas, podendo servir, ao mesmo tempo, ao transporte de passageiros nas melhores condições precisas, e de carga, para o que tem accommodações especiaes para passageiros e porões adequados para carga. A nova unidade da frota dos Transports Maritimes recebeu o nome de "Guarujá".

HOMENAGENS AO GENERAL NOLLET

PARIS, 8 (A. H.)—O general Nollet, presidente da commissão militar inter-alliada de fiscalização, foi nomeado grande official da Legião de Honra.

"O chefe de alta distincção—diz o decreto—que, cercado da estima geral, está prestando na Allemanha serviços inestimaveis, desde 1 de setembro de 1919, prosegue, com rara energia e autoridade e feliz realização, a tarefa extremamente difficil e muitas vezes ingrata que lhe foi confiada, especialmente para apressar a execução das clausulas do Tratado de Versalhes, relativas ao desarmamento.

A MUNICIPALIDADE DE PARIS RECEBE OS TECHNICOS DA COMMISSÃO RADIOGRAPHICA

PARIS, 8 (A. H.)—A Municipalidade de Paris deu hoje recepção em honra dos membros da commissão technica inter-alliada de communicações radiographicas.

Assistiram á festa varias altas individualidades francezas e estrangeiras, entre ellas o general Seguien, do exercito norte-americano.

As finanças mundiaes

A PLETHORA DE OURO

NOVA YORK, 8 (Serviço especial de "O Paiz")—Neste momento viajam com destino aos Estados Unidos cinco vapores que transportam oito milhões de dollars, ouro. Entre esses navios, só um delles, o "Mauritania", transporta mais de cinco milhões.

Nos circulos bancarios calcula-se em mais de 3.200.000.000 de dollars o ouro existente actualmente nos Estados Unidos, ou seja cerca da terça parte do ouro em circulação em todo o mundo.

O alcoolismo

A CAMPANHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Falando hontem a respeito do transporte de licores o "attorney-general" Daugherty declarou que os navios estrangeiros que trouxessem café a bordo deviam ter muito cuidado em respeitar a determinação governamental do governo norte-americano que declara illegal o transporte de bebidas alcoolicas no territorio ou nas aguas territoriaes dos Estados Unidos. Todavia, ao que se fala, os licores serão provavelmente considerados como provisões de mar e como tal gosarão de certos privilegios.

As olympiadas

OS PREPARATIVOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Consta aqui que o governo brasileiro vai mandar contratar em Montevidéo o esgrimista francez Hagnet para preparar os militares brasileiros que tiverem de tomar parte nas Olympiadas do Rio de Janeiro.

E' muito provavel, portanto, que brevemente ali se iniciem negociações nesse sentido.

Notas diversas

AINDA A ALLIANÇA ANGLO-NIPPONICA — UMA NOTIFICAÇÃO INGLEZA.

LONDRES, 8 (Serviço especial do "O Paiz") — Segundo a Agencia Reuter o governo inglez acaba de notificar ao do Japão que aceita a interpretação japoneza de que nota enviada a 1º do corrente á Liga das Nações não constitue denuncia do tratado de alliança anglo-japoneza.

PERDE-SE UM VAPOR CONDUZINDO 800 PASSAGEIROS MEXICANOS.

NOGALES, (Arizona), 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Um telegramma publicado pelo "Herald", de Los Angeles, annuncia que até agora não ha noticias do vapor "Mexico", que ha dez dias deixou o porto de San Pedro com 800 cidadãos mexicanos a bordo.

Ha sérios receios, segundo o mesmo despacho de que o vapor se tenha perdido.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Serviço especial de "O Paiz") — Já foram expedidas ordens mandando regressar aos Estados Unidos os dois navios de guerra americanos ha pouco mandados para Tampico devido ás desordens que se verificaram nos districtos petroliferos.

Este facto indica que o departamento de Estado julga desnecessaria a presença dos referidos navios naquelle porto, por não correrem perigo immediato as vidas ou as propriedades dos cidadãos norte-americanos.

WASHINGTON, 8 (Serviço especial do "O Paiz") — A opinião geral nos circulos bem informados, quanto ás tarifas que devem ser postas em vigor, é de que a commissão encarregada de elaboral-as não considerou sufficientemente o ponto de vista estrangeiro, e d'ahi a serie de protestos que têm provocado.

Acredita-se que todos os inconvenientes seriam removidos, se aos Estados Unidos fossem facilitados os meios para obter as informações necessarias que os habilitassem a receber os direitos aduaneiros, sem prejudicar com isso os exportadores estrangeiros.

Além da França, varios outros paizes da America Latina fizeram representações, entre os quaes a Republica Argentina, Cuba, Costa Rica e S. Salvador. Esses protestos foram transmittidos á commissão do Congresso que estuda a questão das tarifas.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Realizou-se hoje no Plaza-Hotel o banquete semanal organizado pelo American-Club. Tomou parte no banquete o Sr. Stevens, presidente da Camara de Commercio Norte-Americana do Brasil, que fez um longo discurso em que salientou a lisonjeira situação das relações commerciaes e industriaes entre os Estados Unidos e a grande Republica da America do Sul.

O Sr. Stevens fez tambem referencias muito elogiosas ao Brasil.

—O governo acaba de decretar a exclusão da Belgica dos paizes que estiveram em guerra e aos quaes foi concedida moratoria.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o ministro do Uruguay em Cuba.

— Promette grande brilhantismo a recepção que a legação da Argentina vai dar amanhã para commemorar a data de 9 de julho.

— Vai iniciar brevemente os seus trabalhos a commissão incumbida de organizar a co-participação do Uruguay na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a realizar-se no anno proximo.

— Foi novamente multado o capitão do vapor hespanhol "Infanta Isabel" por ter desembarcado dois agentes de policia secreta, vindos de Buenos Aires.

As autoridades impuzeram ainda á companhia a obrigação de os reembarcar para aquella capital.

— A convenção do partido colorado approvou as modificações que se pretendem introduzir na Carta Organica.

— O presidente Brum foi visitado por uma delegação da commissão pró-suffragio feminino, que foi agradecer a cooperação de S. Ex. á causa da igualdade de direitos dos dois sexos.

Um grupo de professores, partidarios do suffragio feminino, organizou uma série de reuniões semanaes de propaganda.

— O conselho nacional, depois de ouvir as explicações do ministro das obras publicas, resolveu mandar suspender o casco do vapor "Covernoor Kroock", que foi a pique nas immediações da ilha dos Lobos, visto constituir um grave perigo para a navegação.

— O conselho nacional resolveu deferir o pedido do concessionario da construcção do canal de Zabala para que lhe seja concedido um prazo de um anno para dar inicio ás obras.

— O consul do Uruguay no sul do Brasil enviou um extenso "memorandum" ao ministro das relações exteriores desmentindo a noticia de que esteja grassando ali a peste bovina.

O referido consul explica que se trata de um ou outro caso isolado de "tristeza", mas que ainda assim as autoridades tomaram as mais energicas medidas para debellar o mal.

Accresce que a zona onde se têm verificado taes casos não é nenhuma das regiões onde se cria gado.

— As autoridades sanitarias desmentem formalmente a noticia de que exista aqui a epidemia da grippe.

Os casos registrados são poucos e todos de caracter benigno.

— O governo projecta intensificar a producção agricola, bem como augmentar e melhorar a criação de gado. Para esse fim está sendo elaborado um vasto projecto, cujos resultados serão os mais beneficos para o paiz.

— Domingo encerra-se o quarto "salon" annual de architectura, que tem tido uma muito notavel concurrencia de visitantes.

— A colonia franceza está fazendo os ultimos preparativos para celebração do dia 14 de julho, data da tomada da Bastilha, em França. Entre as varias festas que a colonia prepara, salienta-se o grande banquete que será realizado na noite desse dia, no parque hotel. Simultaneamente, effectuar-se-ha um jantar-concerto, seguido de baile.

— O capitão geral dos portos de Assumpção, fez uma visita de cortezia ao Sr. presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, trocando com o chefe do Estado cumprimentos muito affectuosos e entretendo ambos uma prolongada conversação.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — O jornal "El Diario", commentando a nota que o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores da Argentina, enviou ha dias ao governo paraguayo, sobre a questão de limites entre as duas nações, diz que o facto do chanceller argentino ter indicado como linha fronteiriça o braço norte do rio Pilcomayo não significa que elle queira impol-a como unica aceitavel, e não se possa vir a firmar um accordo sobre o assumpto.

Não ha, motivos para alarme, diz "El Diario", tanto mais quanto não se deve suppor que a Argentina, paiz que sempre sustentou generosas doutrinas internacionaes e tantas provas de sympathia e sinceridade tem dado ao Paraguay, trate agora de alarmar as suas fronteiras á custa do patrimonio territorial de um paiz reconhecidamente fraco.

O artigo de "El Dia" causou a melhor impressão em todos os circulos e tem sido muito commentado.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. A.) — O governo do Estado contratou o professor austriaco Rudolf Krause, pelo praso de quatro annos, para dirigir o Instituto de Butantan.

O professor Krause acha-se actualmente dirigindo o Instituto Bacteriologico, de Buenos Aires.

O mesmo scientifico terminará o seu contrato com o governo daquella Republica em setembro proximo, tempo em que deixará aquelle paiz, vindo assumir aqui aquelle cargo.

S. PAULO, 8 (A. A.)—Continuou por toda a noite de hontem intenso frio, caindo geadas nesta capital e no interior do Estado.

— A bordo do transatlantico "Sierra Ventana", segue, na proxima terça-feira, para a Europa em goso de licença, o Sr. Arthur Abbot, consul da Inglaterra.

S. S. tenciona regressar ao Brasil ainda no fim deste anno.

— A firma Supercio F. Camargo, acaba de adquirir por 500 contos de réis, o vasto predio situado á praça da Republica, fundos da rua Aurora, onde funccionou o Skating Palace, sendo agora occupado pela Agencia e Deposito de Automoveis Ford.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Na sessão de hoje do Congresso Constituinte, foi approvada unanimemente a seguinte indagação, mandada á mesa, pelo Sr. Pizza Sobrinho:

"Requeremos que seja transcripta nos annaes do Congresso Constituinte, o manifesto dirigido á mocidade brasileira, pela Liga Nacionalista de S. Paulo, por interpretar fielmente essas paginas de são patriotismo, os sentimentos de todos os paulistas. — Pizza Sobrinho, Caio Simões, Pereira de Mattos, Arthur Whitaker, André Martins, Gabriel Junqueira, Francisco Sodré, Rodolpho Miranda, Padua Salles, Laurindo Minhoto, Paula Souza, Machado Pedrosa e Almeida Prado Junior."

S. PAULO, 8 (A. A.) — O major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, cumprimentou hoje, em nome do Sr. presidente do Estado, o Dr. Candido Rodrigues, pela sua eleição para senador estadoal.

S. PAULO, 7 (A. A.) — Segundo communicações recebidas pelo Observatorio Astronomico da capital, esta noite cairam geadas em diversos bairros desta cidade e em Campinas, S. Carlos, Piracicaba, Rio Claro, Bragança, Tatuhy, Igarapava, Faxina, Itararé, S. José do Rio Pardo e Lençóes.

Informações recebidas de Paranaguá e Coritiba dizem que tambem naquellas cidades geou fortemente.

O tempo, na capital, até as 14 horas de hoje, era o seguinte: temperatura maxima, 15º,0: temperatura minima, 0º,3.

Tempo provavel para amnhã: bom, claro e frio. Ventos moderados do componente E. Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de geada no planalto paulista. A temperatura permanecerá baixa. Geadas fortissimas nos campos de Jordão. No littoral o tempo será claro, com neblina, garôa, reinando ventos frescos no componente E.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O Dr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, visitou hoje, ás 12 horas, na velha penitenciaria, as obras de adaptação que ali estão sendo executadas para a installação do corpo escola da força publica.

Em seguida o secretario visitou tambem o corpo escola, o curso especial militar e a secretaria do commando geral da força estadoal.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Os senhores presidente do Estado e secretarios do governo mandaram hoje cumprimentar o deputado Cincinato Braga, por motivo do seu anniversario.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Acha-se nesta capital, o Dr. Possidonio Cunha, deputado estadoal do Rio Grande do Sul.

S. Ex. visitou hoje, em palacio, o Dr. Eugenio Egas, director do Patronato Agricola.

— A Companhia Santense de Navegação e Commercio iniciará, no dia 15 do corrente, em Santos, as suas viagens para Ubatuba, com escalas pelos portos de S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

— A proposito do jogador Alvariza, requisitado pela Confederação Brasileira de Desportos á Federação Riograndense, e do qual já não havia noticia, podêmos affirmar que o mesmo está residindo nesta capital, devendo disputar o presente campeonato, defendendo as cores do Sport Club Syrio.

Alvariza está trabalhando nas officinas do Tramway da Cantareira, e ainda hontem treinou na turma principal do Syrio, devendo a sua inscripção para esse gremio dar entrada na secretaria da Associação Paulista de Sports Athleticos por estes dias.

— Noticiamos em dias passados a commemoração do cincoentenario de Castro Alves e, por um lamentavel engano, dissemos que a mesma era promovida pela Sociedade de Cultura Physica.

Hoje, rectificando, informamos que a commemoração será feita sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica, no dia 11 do corrente, devendo na sessão magna proferir uma conferencia sobre o grande poeta bahiano das "Vozes d'Africa", o illustre escriptor Afranio Peixoto, membro da Academia Brasileira de Letras.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O Observatorio Astronomico recebeu hoje communicações de que esta noite geou em Brotas, Tatuhy, Faxina, Itararé e Lençoes.

Informações recebidas de Paranaguá, Coritiba e Porto Alegre dizem que nessas cidades tambem geou.

Tempo na capital, até as 14 horas de hoje: Temperatura maxima, 18,0; temperatura minima, 7,0.

Tempo provavel para amanhã: bom, claro e frio. Vento do componente éste. Nebulosidade inferior anormal. A temperatura mantem-se baixa. Geada fraca nos pontos do Estado mais sujeitos ao phenomeno. Geada forte nos Campos do Jordão e circumvizinhanças. No litoral o tempo será claro, com garoa e neblina pela manhã, reinando ventos do componente éste.

Boletim dos Campos do Jordão (1.595 metros de altitude) — Dia 8, ás 9 horas:

Tempo bom, claro e frio. Ventos proximos ao solo. Ventos nas altas camadas a 3.000 metros de altitude, aproximadamente nordeste, com 8 metros de velocidade.

Thermometro de minimo, abrigado 5,5 abaixo de zero. Thermometro exposto, 6,8 abaixo de zero.

PARA'

BELEM, 7 (A. A.) — No intuito de garantir a ordem publica no municipio de Soure, por occasião da eleição municipal, seguiu para ali o desembargador Julio Costa.

BELEM, 7 (A. A.) — Diversos mutuarios indagam da imprensa o paradeiro do agente da Sociedade Mutua Beneficente Equatorial e queixam-se de que lhe pagaram as suas contribuições e joias, estando ainda no desembolso das mesmas.

BELEM, 7 (A. A.) — O juiz de direito da 2ª vara homologou a concordata preventiva da firma commercial Solheiro & C.

BELEM, 7 (A. A.) — O Dr. Infante de Castro, requereu uma ordem de "habeas-corpus" a favor do piloto Armando Pinto Pinho, afim de poder o mesmo exercer a sua profissão, por se achar impedido de o fazer, em virtude de um aviso do ministro da marinha.

O juiz federal pediu informações á capitania do porto, a respeito do allegado na petição.

BELEM, 7 (A. A.) — O juiz Aureliano Lins designou o Dr. Genaro Pontes de Souza, redactor do "Estado do Pará", 1º promotor interino para funccionar na queixa crime apresentada pelo Sr. Mamerto Cortez, contra os medicos Heraclydes de Souza Araujo e outros, da commissão de prophylaxia rural.

BELEM, 7 (A. A.) — Respondendo a um telegramma do ministro da justiça, a proposito das violencias que estariam planejadas contra o chefe da prophylaxia rural, o governador do Estado, Dr. Souza Castro, lamenta a injusta campanha que alguns jornaes vêm movendo contra o chefe da commissão, cuja conducta é irreprehensivel no fazer respeitar as leis do paiz, pelo cidadão columbiano, Mamerto Cortez, que se intitula medico, não exhibindo todavia o seu titulo scientifico.

Os jornaes que intentaram esta campanha são o "Estado do Pará", o "Imparcial" e a "Provincia do Pará".

BELEM, 7 (A. A.) — Os jornaes desta capital censuram fortemente o capitão Costa Mendes, commandante do "Minas Geraes", que ordenou o levantamento da escada de bordo muito antes da saída do navio, provocando essa medida enorme perigo e tumulto entre os viajantes e as pessoas que se foram despedir.

O mesmo commandante deixou ficar em terra a correspondencia de bordo.

BAHIA

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O mercado monetario abriu frouxo, sacando os bancos sobre Londres á taxa de 6 3|16. As demais moedas foram assim cotadas: dollar, 9$800, e francos, 800 réis. Os soberanos foram vendidos a 36$226.

— A directoria de rendas arrecadou hoje 27:469$649, sendo......... 24:024$855 de impostos de exportação, e 3:434$794, de impostos internos.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Os correspondentes de todos os jornaes mandaram minuciosas noticias sobre a attitude que os dissidentes assumiram na Camara dos Deputados, deixando o recinto por occasião da votação de um projecto, attribuindo a esse facto summa importancia.

Os jornaes publicam tambem detalhadas noticias sobre as festas com que será recebido o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e sobre o banquete que será offerecido a S. Ex.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Será iniciado brevemente o inquerito mandado abrir pela autoridade competente para apurar as accusações feitas ao professorado municipal pelo conselheiro municipal Sr. Costa Netto.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — No proximo sabbado, o jornalista senhor José Simões Coelho realizará uma conferencia sobre os progressos da cinematographia.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Foi nomeada uma commissão de officiaes do exercito para inventariar e examinar os artigos existentes no proprio que serve de residencia ao commandante da região.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O famoso "escroc" Palagama revoltou-se na prisão, tentando esfaquear o director da Penitenciaria, Dr. Castro Lima, que o subjugou e fel-o recolher á solitaria.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O vapor "Cannavieiras", pertencente á Companhia de Navegação Bahiana, partiu para os portos do sul do Estado.

E' esta a primeira viagem, depois que aquella empreza de navegação passou a fazer parte da Companhia Commercio e Navegação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital os Srs. Paula Santa Cecilia, major Christiano Pinto, deputado Herculano Assumpção, Dr. Oscar Brandi.

BELLO HORIZONTE, 8 (A. A.) — A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, rendeu hoje réis 7:124$850; a da Oeste de Minas rendeu 1:627$200.

—A segunda collectoria federal rendeu 4:180$400.

BELLO HORIZONTE, 8 (A. A.) —A Sociedade Mineira de Bellas Artes está convidando seus socios para uma reunião que se effectuará amanhã, afim de se combinar definitivamente o modo pelo qual a sociedade deve commemorar o centenario da independencia.

PARANA'

CORITIBA, 8 (A. A.) — Continuam apparecendo nesta capital, com caracter benigno, muitos casos de grippe.

A Saude Publica tem tomado energicas providencias para evitar a propagação do mal.

— Ha quatro dias que tem caido nesta capital forte geada. A temperatura pela manhã, attingiu a 4º abaixo de zero.

Coritiba, apesar do sol bellissimo, vem luctando com muita humidade e frio. A temperatura á sombra está insupportavel.

— O governo do Estado baixou um decreto, effectivando nos respectivos cargos muito dos funccionarios interinos.

Foram promovidos aos postos de major medico da Força Milatr do Estado e no de 1º tenente veterinario, respectivamente, o Dr. Guilherme Loyola e Aristides Athaydo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — A Companhia Hydraulica Portoalegrense resolveu elevar o preço do fornecimento de agua de 5$ para 6$, a partir do principio do proximo mez.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital o Dr. Faria dos Santos, director da Viação Fluvial das Obras Publicas.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Noticias aqui recebidas do interior dizem que tem feito intenso frio. Em Santa Maria já morreram congeladas duas pessoas, sendo uma de nome Manoel Manerino, com 80 annos de idade, e que era veterano da guerra do Paraguay.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Durante o mez de junho, entraram no porto do Rio Grande 42 embarcações, com 52.565 toneladas de registro. Durante o mesmo periodo, sairam 37 embarcações.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Communicam de Rio Grande que está sendo ali esperado o "scout" "Rio Grande do Sul", que não mais irá representar o Brasil nas festas commemorativas da independencia da Argentina, em vista do apparecimento da grippe em Buenos Aires.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O mercado de arroz, em Cachoeira, tem estado, ultimamente, muito animado, registrando-se varias transacções de arroz em casca, agulha, na base de 10$, e arroz japonez, na de 12$. São enormes os "stocks" de arroz ali existentes.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — A Federação Riograndense de Desportos continúa a envidar esforços no sentido de attender ao pedido da Confederação Brasileira, afim de serem enviados para ahi os jogadores necessarios. Esses jogadores são Gertum, Py, Rodolpho, Costa, Severiano e Franco. Todos esses jogadores não podem deixar, actualmente, esta capital, pois Gertum e Severiano são estudantes, aquelle de engenharia e este do Collegio Militar; Jorge é empregado no London Bank e Costa empregado em Sant'Anna do Livramento. Difficilmente poderão elles abandonar, por longo tempo, suas occupações, a menos que, para Jorge e Severiano, não haja, respectivamente, a intervenção da directoria do London Bank, ahi, e do Ministerio da Guerra.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Durante o mez de junho, foram embarcados, em diversos vapores que d'aqui sairam, 3.904 fardos de fumo em folha, destinados aos seguintes portos: Rio, 2.474; Santos, 691; Fortaleza, 335; Maranhão, 256; Montevidéo, 183; Rio Grande, 30, e Pelotas, 26 fardos.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — D. Antonieta Jardim, esposa do Sr. Godofredo Jardim, deu hontem á luz tres robustas crianças, todas do sexo feminino.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1921

SABBATINAS

LIBERDADE ESPIRITUAL

> La médicine systématique me paraît (et je ne crois pas employer une expression trop forte) un vrai fleau du genre humain. Le médicin le plus digne d'être consulté est celui qui croirait le moins à la médicine.
>
> D'ALEMBERT.

As concepções positivas da saude, da molestia e da morte são essencialmente devidas a Broussais, o fundador da pathologia positiva. Nas suas admiraveis *Propositions de Médicine*, com effeito, com a nitidez que é o verniz dos mestres, diz elle:

"La santé suppose l'exercice régulier des fonctions: la maladie résulte de leur irrégularité; la mort, de leur cessation.

"Les fonctions sont irregulières lorsqu'une ou plusieurs d'entre elles s'exercent avec trop ou trop peu d'énergie.

"L'énergie d'une fonction est excessive lorsqu'elle précipite, suspend, ou dénature les autres, de manière qu'un ou plusieurs des organes qui sont chargés de la fonction exagérée et de celles qu'elle a troublées, soint menacés de destruction.

"L'énergie d'une fonction est languissante, lorsqu'un ou plusieurs des organes qui en sont chargés ne jouissent pas du degré de vitalité nécessaire pour exécuter la fonction."

Isso posto, a saude é, pois, o exercicio regular das funcções vitaes, a molestia, o exercicio irregular, e a morte, a cessação desse exercicio.

O exercicio regular das funcções vitaes, que define a saude, tem logar quando esse exercicio se opera com o gráo de energia preciso para manter a intima harmonia entre o organismo e o meio, que define a vida. O exercicio irregular, que define a molestia, tem logar quando esse exercicio se opera com demasiada ou insufficiente energia, de modo a perturbar essa harmonia vital. E a cessação desse exercicio, que define a morte, tem logar quando se dá a completa ruptura dessa mesma harmonia vital.

Entre a saude e a molestia, o exercicio regular e o exercicio irregular das funcções vitaes, pois, ha uma simples differença de gráo ou intensidade dos phenomenos, e não de natureza ou arranjo, que persiste inalteravel, ao contrario do que se suppunha até então.

Essa foi a grande e immortal revolução philosophica operada, no dominio da pathologia, pelo eminente pensador francez. Em virtude della, a pathologia, a theoria da molestia, ficou racionalmente subordinada á physiologia, a theoria da saude.

E essa revolução teve tal alcance, foi tão completa, que permittio ao incomparavel genio de Augusto Comte, por uma judiciosa generalisação do principio de Broussais, a fundação da theoria positiva da modificabilidade. E dahi a 3ª lei universal de philosophia primeira: "As modificações quaesquer da ordem universal limitam-se sempre á intensidade dos phenomenos, cujo arranjo permanece inalteravel."

De accórdo com esse principio universal, simples generalisação do luminoso apanhado de Broussais, os casos anormaes, seja onde fôr, não differem, pois, da ordem normal, senão pelo seu gráo de intensidade, sem offerecerem jamais um estado verdadeiramente novo. Tal é o caracter intrinseco da universalidade das variações excepcionaes, qualificadas de perturbações na existencia inorganica, de molestias em relação aos sêres vivos, e de revoluções quanto á vida collectiva.

A molestia, o caso anormal, é uma simples variante, pois, da saude, o caso normal. E como, segundo vimos, na sua qualidade de exercicio irregular das funcções vitaes, ella póde provir ou de demasia ou de deficiencia de energia desse exercicio; segue-se dahi que ha duas especies geraes de molestias, as excitantes, e as deprimentes.

A saude, o caso normal, o exercicio regular das funcções vitaes, é uma situação intermediaria, pois, uma especie de equilibrio instavel, entre essas duas especies de molestias, os casos anormaes, os exercicios irregulares, por demasia ou por insufficiencia de energia, das funcções vitaes, as molestias excitantes, e as molestias deprimentes, as duas especies de desequilibrio vital. E dahi o criterio do dito popular: *Saude não se apura.*

Molestia deprimente, saude e molestia excitante, exercicio irregular por deficiencia de energia, exercicio regular por ponderação de energia, e exercicio irregular por demasia de energia, das funcções organicas; taes são, pois, os tres termos successivos, um normal intermediario, e dois anormaes extremos, um são, e dois morbidos, de uma mesma progressão vital, necessariamente ternaria.

Além disso no que diz respeito ao caso anormal, para delle darmo-nos inteira conta, é preciso distinguir criteriosamente as suas tres especies ou modalidades successivas, lesão, indisposição e molestia, classificadas segundo a gravidade crescente. A lesão affecta o orgão, é organica; a indisposição affecta a funcção, é funccional; e a molestia affecta o orgão e a funcção, é organica e funccional, é organo-funccional.

A morte, a cessação do exercicio das funcções vitaes, é o termo fatal da vida, sem ser a sua consequencia necessaria. Nada mais positivo, com effeito, do que a concepção da vida eterna, isto é, da renovação perenne do organismo, da perpetua harmonia entre o organismo e o meio, que define a vida.

A noção da morte não é, pois, nem intuitiva, nem mesmo deductiva, é apenas inductiva. Só temos certeza de morrer, por méra inducção, por ver que a morte é o tributo fatal da vida de tudo quanto vive, vegetaes e animaes.

"A vida é, pois, como a definio Dante, um corso para a morte". "E na vida, como o proclamou Clotilde, só ha de irrevogavel a morte".

Mas como uma renovação da natureza, a morte é necessaria, quer dizer, é inevitavel e indispensavel. A morte natural, está visto, isto é, a morte pela velhice, pela lenta e suave extincção da chamma da vida, que serenamente se apaga, por falta de combustivel, segundo a bella e judiciosa imagem de Bacon.

Sob qualquer ponto de vista que se a encare, a morte é uma simples transformação. No ponto de vista objectivo, é uma transformação da natureza viva em natureza morta, do imperio organico em imperio inorganico. E sob o aspecto subjectivo, é uma transformação da vida objectiva em vida subjectiva, da vida corporal em vida espiritual, da vida temporaria em vida eterna.

E' o brutal phenomeno da putrefacção, por isso mesmo o unico signal patente da morte, que caracteriza e assignala essa primeira especie ou modalidade de transformação, a da vida na morte. Tanto mais naturalmente accentuado quanto mais eminente é o organismo, elle é como que o nó phenomenal da transformação da natureza viva em natureza morta, da mesma sorte que o phenomeno da assimilação o é da transformação inversa, a da natureza morta em natureza viva.

A constatada identidade chimica elementar, entre o meio terrestre, gazoso, liquido e solido e as substancias vegetaes e animaes, explicando a economia fundamental da natureza, mostra que ha, de facto, uma verdadeira circulação geral da materia entre os dois imperios, inorganico e organico, entre os tres reinos, mineral, vegetal e animal.

E' o tocante sacramento da incorporação, cujo germen a sociocracia toma á theocracia, que caracteriza e assignala essa segunda especie ou modalidade de transformação, a da morte na vida, a da mortalidade objectiva na immortalidade subjectiva. Tendo dignamente vivido para outrem, o servidor da Humanidade revive naturalmente em outrem, por outrem.

Assim subjectivamente encarada, "a morte é o esquecimento, e a immortalidade é a gloria", como disse Condorcet, o pae espiritual de Augusto Comte. E' que os nossos mortos queridos, revivendo naturalmente em nossas lembranças, ou melhor, nos nossos corações agradecidos, não são absolutamente "enterrados com as suas memorias", como suppunha Bossuet, o doutor da eloquencia sagrada.

O tocante culto dos mortos, segundo a judiciosa observação de Vico, constitue o caracter distinctivo da nossa especie. E' que, dos dois aspectos da nossa sociabilidade, a solidariedade e a continuidade, o concurso no espaço, e o concurso no tempo, a cooperação das familias contemporaneas, e a cooperação das gerações successivas, este naturalmente acaba por preponderar, e cada vez mais, sobre aquelle.

Em uma palavra, "os vivos são sempre e cada vez mais, necessariamente governados pelos mortos"; eis a grande lei, a lei mãe da nossa admiravel sociabilidade. Sob esse providencial peso do passado, o progresso é uma grande lei natural, o homem é cada vez mais religioso, isto é, cada vez mais sympathico, mais synthetico e mais synergico.

Deixar após si uma memoria querida, reviver na lembrança da posteridade, deixar corações saudosos da sua grata convivencia; é a nobre ambição de toda alma nobre. E ser feliz e infeliz com a felicidade e a infelicidade alheias, fazer-se tudo para todos, para felicidade de todos, amar em summa; eis o unico e doce meio de conseguir ser incorporado, embora mesmo anonymamente, a essa nobre e eterna phalange de benemeritos.

E' que "nem siquer foi digno de nascer, diz Metastasio, quem acredita que nasceu só para si".

A. R. Gomes de Castro.

A CAFEINA...

O Sr. Antonio Carlos leu hontem, finalmente, perante a commissão de finanças da Camara, o seu parecer sobre a proposição do Senado, mais conhecida por "projecto de emergencia", terminando por apresentar-lhe varias emendas de somenos importancia, comparativamente ao valor dos argumentos, observações e conceitos com que S. Ex. fundamentou a sua opinião ácerca da crise actual, bem como da solução, que para ella espera do curso natural dos factos.

Devemos dizer, antes do mais, que o valor por nós attribuido ao trabalho do deputado mineiro, em que pese ao seu renome de financista e ao seu amor pelos estudos, é mais extrinseco do que intrinseco, por nos parecer que reflecte o pensamento do governo sobre a situação economico-financeira do paiz. E não é de estranhar que assim seja, pois S. Ex. póde muito bem ser o orgão da orientação governamental neste assumpto, não só pelas suas relações pessoaes com os Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda como pelas suas funcções de relator da receita na Camara, e, especialmente, do unico projecto em andamento com medidas de amparo ás difficuldades do commercio.

O aspecto mais interessante do parecer do Sr. Antonio Carlos consiste, sem duvida, em que S. Ex. condemna quasi todos os alvitres até agora suggeridos, quer pelo referido projecto, quer pelas associações commerciaes, afim de attenuar as consequencias desastrosas da quéda do cambio, por considerar que varios e expressivos factores já denunciam a melhoria das taxas, "independente da actuação das intervenções para altas artificiaes". E é tal o tom de segurança com que joga com os elementos de informações, graças aos quaes chegou a essa conclusão optimista, que só se lhes póde attribuir origem official, desde que ainda não se fizeram sentir cá fóra, nos circulos commerciaes e financeiros do paiz, os symptomas consoladores do phenomeno observado por S. Ex.

Como quer que seja, affirma o senhor relator da receita — e toda a Nação deseja acreditar nas suas palavras, ao menos como um raio de esperança nas trévas da angustia presente — que "a balança do commercio internacional tende já para o equilibrio e para o saldo subsequente, cedendo á pressão automatica do curso de cambios. A's importações excessivas de ha mezes atrás, — adianta S. Ex. — está seguindo, e terá de seguir-se, em consequencia de forças fataes, phase de declinio, o que, assegura-lhes, sobrepujará, dentro de pouco, provavelmente no segundo semestre em começo, os algarismos das exportações".

Mas não pára ahi o Sr. Antonio Carlos. Na sua injecção de coragem á Nação em crise, S. Ex. descortina-lhe aos olhos esse futuro... de ouro: "Assegurando essa ascensão, outros factores, de ordem occasional terão de intervir, e são elles: *a*) a transferencia para o paiz da somma de 18.000.000 de dollars, saldo do emprestimo externo ultimo, deduzidas as sommas que devem ficar no estrangeiro; *b*) a transferencia, nas mesmas condições, da segunda parte do referido emprestimo, de 25.000.000 de dollars, como a primeira, e cuja realização está prevista para setembro; *c*) a desnecessidade em que está o governo de se habilitar com cambiaes, visto dispor, já, no estrangeiro, de sommas satisfatorias, para o serviço de juros, e ter cessado encommendas, desde que se habilitou com o material ferroviario de que não podia prescindir, para enfrentar a crise de transporte; *d*) a mobilização, pela venda, no caso de bons preços, e, em outros casos, pela "warrantagem" no estrangeiro, do *stock* de 3.000.000 de saccas de café já adquiridas pelo consorcio valorizador, constituido pela União e Estados interessados."

Não queremos negar a realidade proxima ou remota de nenhum desses factores, nem a possibilidade de sua actuação antecipada sobre as taxas cambiaes. E' evidente, pelo menos, que a transferencia para o paiz do saldo do ultimo emprestimo — saldo esse que apparece agora, se não nos enganamos, pela primeira vez, num documento official — deve influir beneficamente no nosso mercado. Da mesma fórma, a simples declaração de que o governo não necessita de cambiaes, pois a sua concurrencia na acquisição de letras-ouro, aggravada pela noticia das futuras operações, foi uma das causas das oscilações baixistas do cambio.

Mas pedimos licença ao Sr. Antonio Carlos para accrescentar outro factor, senão da prevista melhoria do cambio, da provavel paralysação de suas quédas, para não dizer da estabilidade de suas taxas, visto como o proprio Banco do Brasil teve de ceder hontem ás oscilações baixistas, descendo alguns pontos da tabela official da vespera, pelo que ainda não se póde saber até onde iremos parar... O outro factor a que alludimos é a reacção da propria crise, pois ha de chegar a um ponto em que não será mais possivel aggravar-se. No organismo humano a esse transe segue-se o ultimo alento de vida. Mas, no organismo economico de uma Nação, como o Brasil, que não póde morrer de indigencia num leito de ouro, ao ultimo signal de desvalorização de sua moeda, por effeito da ganancia dos especuladores estrangeiros ou da inercia do proprio governo, ha de se seguir um movimento de resistencia desesperada, appellando para as derradeiras reservas de suas forças, no sentido de reconquistar o seu dominio sobre o patrimonio incomparavel que lhe destinou a Providencia. Então, sim, por uma actuação superior a quaesquer intervenções officiaes para as taxas altas, porque partirá de todas as energias do paiz em defesa de sua independencia economica, começaremos a ter o cambio brasileiro como a expressão legitima de nossas riquezas realizadas.

Deus nos livre que seja preciso essa reacção contra a crise determinada pelas quédas ameaçadoras do cambio. Mas que Deus inspire os nossos governantes e legisladores, para que não continuem a julgar ser a inercia, levada ás ultimas consequencias e confessada em documento official, a melhor solução para as angustias tremendas em que se debatem todas as forças economicas da Nação. Porque esse é o remedio salvador com que, pelo orgão autorizado do relator da receita, os poderes publicos pretendem acudir ao paiz em agonia, confiando em que os 3.000.000 de saccas de café, já adquiridas pelo consorcio valorizador desse producto, bastem para nos reerguer o animo — transformado em "cafeina"...

Echos e factos

O tempo.

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, sujeito ainda á nebulosidade variavel; temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia; ventos, predominarão os de sul a éste;*

Estado do Rio — *Tempo, bom, sujeito ainda á nebulosidade variavel no litoral e região léste; temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia.*

Edição de hoje, 12 paginas

Por se achar ligeiramente enfermo, o Sr. presidente da Republica conservou-se hontem em seus aposentos particulares, não tendo recebido pessoa alguma.

Foram assignados os seguintes decretos pelo Sr. presidente da Republica:

Na pasta da marinha:

Reformando o capitão de fragata graduado engenheiro machinista naval Isidoro Joaquim do Sacramento, conforme pediu, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, e o capitão de corveta do corpo da armada Aurelio de Amoedo Telles, no mesmo posto;

Promovendo, no corpo da armada, no posto de contra-almirante, os graduados Antonio Alves Ferreira da Silva e Gentil Augusto de Paiva Meira, sendo este do quadro F;

Graduando no corpo da armada, em contra-almirante, o capitão de mar e guerra José Francisco de Moura;

Exonerando o contra-almirante graduado engenheiro naval Manoel Marques do Couto, do cargo de director das officinas de obras civis e hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o contra-almirante graduado engenheiro naval Emilio Hess, do cargo de director das officinas de construcções navaes do mesmo arsenal, e o capitão de corveta Carlos Soares Filho, do cargo de capitão do porto do Estado de Sergipe.

Na pasta da agricultura:

Transferindo o inspector veterinario do Serviço de Industria Pastoril, no porto de Belem, no Estado do Pará, Dr. Rademaker Symphronio de Albuquerque, para o cargo de inspector veterinario do mesmo serviço no porto de Manáos, no Estado do Amazonas.

Os novos immigrantes...

Os "nacionalistas" devem estar radiantes! No olhar acceso em subitos lampejos, no gesto desordenado e excessivo, na jubilosa expressão physionomica, logo á primeira vista o seu enthusiasmo impetuoso se lhes deve revelar flagrante e vehemente.

E os nacionalistas têm razão, porquanto a corrente immigratoria que, de accordo com o seu modo de não-pensar mais convem ao paiz — corrente que desde a abolição se interrompera — vai agora inundar o Brasil, em negras caudaes humanas, em caudaes de gente physica e intellectualmente forte, sem os graves defeitos moraes dos portuguezes, dos italianos, dos hespanhoes, de todos esses povos que, por virem para cá ajudar a desbravar, a cultivar, a fazer a Patria, pensam depois que podem por tão simples razões merecer, senão a gratidão, pelo menos a consideração dos brasileiros seus filhos!

Com os novos immigrantes, admiraveis, não poderá a acção dos "chauvinistas" crear quaesquer causas de attritos, por mais remotas que sejam ellas; o grupo de jacobinos palavrosos acorrerá mesmo, sem duvida, ao cáes para recebel-os de braços abertos, a chamal-os irmãos.

Se, porém, é de tal immigração que precisa o paiz para melhoria da raça que o sangue europeu contaminou, por que então não suscitamos nós, com a immigração dos pretos norte-americanos que agora começará, a immigração tambem dos pelles-vermelha e dos demais indios, não só dos Estados Unidos mas da Venezuela, da Colombia, do Perú?!

Os brasileiros em que o sangue europeu predomina pela qualidade ou pela quantidade voltariam ao continente de que em má hora vieram com Pedro Alvares Cabral ou depois delle, e este paiz, absolutamente jacobino, passaria a ser para os brasileiros restantes, com o *dreadnought* "José Bonifacio" por frota de guerra, o eden terreal dos nacionalistas puro-sangue.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, antes de ir hontem para o seu ministerio, foi visitar o antigo edificio do Asylo de S. Francisco de Assis, que está passando por uma radical reforma, para adaptação de grande hospital.

S. Ex. demorou-se ali algum tempo, examinando detidamente as obras que estão sendo executadas e que já se acham bem adiantadas.

— Por acto de hontem, do Sr. ministro, foi nomeado Euclides Vaz Lobo Freitas para o logar de escrevente juramentado do 2º officio de escrivão do Juiz da provedoria e residuos desta capital.

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, ao professor da Faculdade de Direito de Recife Dr. Virginio Marques Carneiro Leão; de um anno, a Henrique Moreno de Alagão, porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; de seis mezes, para tratamento de saude, ao bacharel José Silvestre Machado, delegado do 2º districto policial, e de tres mezes, ao bacharel Marcos Bezerra Cavalcanti Filho, delegado do 20º districto policial.

"Le pays chaud"...

Qual é o brasileiro, que nunca se tenha perdido pela Europa, que, ao ouvir falar de neve, de neve caindo em flocos silentes, atapetando as ruas de luar que brilha ao sol, accumulando-se nos telhados, pendendo como paina leve dos galhos negros das arvores despidas, não se extasia com a descripção, e não se esforça logo em pensamento por compor na imaginação o quadro lindo?

Nenhum.

A nós causa-nos mesmo certa tristeza intima as designações tão communmente ouvidas de *paiz quente*, ou de *região tropical*, empregadas pelos estrangeiros ao se referirem á nossa Patria...

E' que nós não sabemos como é bom não gelar de frio como gela na Europa a população de todo o continente, com excepção apenas dos povos felizes das peninsulas iberica, italica e balkanica... Emquanto nós aqui, de chapéo na nuca, bufamos de calor e limpamos na testa as camarinhas do suor, na França, nas ilhas britannicas, na Allemanha, na Russia, ha mãos que sangram sob as luvas, pés cuja pelle se abre dolorosamente ás primeiras passadas, e gente, muita gente, que sem luvas, sem botas impermeaveis protectoras, e sem dois gravetos para accender o lume, morre de frio ao fundo do catre miseravel, gelando-se-lhe na face as lagrimas supremas da agonia.

Não! Graças sejam dadas ao Deus entre todos poderoso e bello, ao nosso Deus flammivomo, a Phebo-Apollo, que aclara os céos e aquece a terra do Brasil com o seu halito de chammas vivas!

Que aquece... ou que aquecia. Porque em verdade, agora a crise é tal na Patria desventurada, que já o proprio calor nos falta! Na vizinha capital do Estado de S. Paulo, apanharam-se ante-hontem grandes blocos de gelo — agua que o frio congelara nas sargetas e nas poças; no Rio Grande do Sul, em toda uma zona vasta, desappareceram os campos sob a toalha branca e fria da neve alta... Em Santa Catharina...

Em Santa Catharina, diz melhor que nós o telegramma que para aqui destacámos da secção especial em que devera ser publicado:

FLORIANOPOLIS, S. (A. A.) — A temperatura nesta capital, ha tres dias, tem sido muito fria, geando seguidamente em todo o planalto, indo o thermometro a 12 gráos abaixo de zero.

Ministerio da Marinha.

Apresentou hontem ao Sr. ministro da marinha o seu pedido de reforma dos serviços da armada, havendo já sido submettido á respectiva inspecção de saude, na Inspectoria de Saude Naval, o capitão de mar e guerra José Francisco de Moura, graduado, por decreto de hontem, no posto de contra-almirante.

Com esse pedido de reforma será graduado em contra-almirante o capitão de mar e guerra Francisco Alves Machado da Silva, actual commandante da 1ª divisão naval.

Assim, tambem, com essa graduação, por occupar agora o n. 1 do Q. F., será graduado em contra-almirante o capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira, actual capitão do porto desta capital, o qual conta ainda maior tempo de serviço que aquelle seu collega.

— Os dois novos contra-almirantes Gentil Augusto de Paiva Meira e Antonio Alves Ferreira da Silva, promovidos por decretos de hontem, achavam-se graduados ha um anno, o primeiro desde 25 de junho e o segundo desde 2 de julho de 1920.

— Hoje passa o primeiro anno em que foi posta em vigor a nova lei de promoções, isto é, o decreto legislativo n. 4.018, de 9 de janeiro de 1920.

— Tendo terminado no principio desta semana o concurso para o preenchimento de tres vagas, e, agora, já cinco, de 1º tenente medico da armada, foi feita hontem a respectiva classificação, que será hoje enviada ao Sr. ministro, para effectuar as devidas nomeações.

Nesse concurso, em que foram approvados seis candidatos e dois reprovados, a classificação feita pela respectiva mesa examinadora obedeceu á seguinte ordem: 1º logar, Dr. Antonio Augusto Xavier; 2º logar, Dr. Antonio José de Mello Nogueira; 3º logar (em chave), Drs. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Ferreira Mendes; 4º logar, Dr. Fernando Santos Neves, e 5º logar, Dr. Pedro Hercilio Luz.

No proximo despacho collectivo deverão ser nomeados 1ºs tenentes medicos os dois primeiros acima classificados e depois das promoções feitas no quadro do corpo medico, as tres nomeações restantes, visto haver dois candidatos em uma mesma chave.

— Será exonerado do cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra o contra-almirante graduado José Francisco de Moura.

— Foi exonerado o capitão-tenente medico Dr. Antonio Lopes dos Santos do cargo de encarregado do gabinete de physiotherapia do Hospital Central de Marinha.

—Obteve 30 mezes de licença, para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas á marinha, o capitão-tenente medico Dr. Antonio Lopes dos Santos.

— Foi nomeado o 1º tenente Hernani Fernandes de Souza, ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

— Será graduado em capitão de corveta o capitão-tenente engenheiro machinista Ismael Dias Braga.

— Ao posto de capitão-tenente deverão ser promovidos o graduado engenheiro machinista Eduardo Pereira de Mello e o 1º tenente engenheiro machinista José Correia de Mello, este ultimo por se achar no quadro de accesso, organizado pelo Almirantado.

— Vai ser vendida a lancha a gazolina *Grumete Joviano*, que se achava ao serviço da base da defesa minada. Essa venda será feita por concurrencia publica, que deverá encerrar-se no dia 25 do corrente, naquelle departamento naval.

As questões antipathicas...

...são as de limites entre Estados da Federação. Felizmente, porém, graças á propaganda de um pugilo de patriotas bem intencionados e de alguns jornaes, entre os quaes *O Paiz*, vão pouco a pouco sendo resolvidas essas pendencias, de modo a que talvez se consiga de facto commemorar o 1º centenario da nossa soberania com todo o territorio nacional perfeitamente traçado em suas fronteiras internas.

Quando, em dias deste anno, o Estado de Sergipe festejou o centenario de sua autonomia administrativa, o presidente da Bahia foi a Aracajú assistir ás festas, propondo então, em palacio, ao governador, Dr. Pereira Lobo, que a velha questão fosse submettida não ao tribunal, mas a um arbitro, com decisão irrevogavel.

A proposta foi aceita entre palmas, tendo sido firmado o accordo e escolhido para arbitro o Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que antes de ser um dos ornamentos do Senado era já competente magistrado.

O illustrado patricio de bom grado aceitou a missão, e desde então tem estado entregue ao estudo dos documentos apresentados por ambas as partes, havendo já recebido os memoriaes elucidativos da questão a derimir.

Queiram os fados generosos que os demais Estados da Federação brasileira sigam em breve tão superior exemplo de patriotismo!

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Inspectoria de Vehiculos, montepio do Exterior, commissarios de 1ª classe e escreventes, Instituto Oswaldo Cruz, montepio da Agricultura, commissarios de 2ª classe, Gabinete de Identificação e Estatistica e filiaes, avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta).

— Em resposta ao officio em que o Sr. prefeito do Districto Federal reclamou contra o facto de ter a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos cobrado emolumentos pela admissão á cotação official da Bolsa dos titulos do emprestimo municipal, o Sr. ministro declarou-lhe que a Camara Syndical é uma instituição autonoma, que custeia a sua despeza com a propria renda e que a fazenda nacional não está isenta do pagamento de emolumentos e, se estes não lhe são cobrados, é porque recebe aquella Camara outros auxilios.

— O Sr. ministro approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul nomeando Antonio Felix Lopes para exercer interinamente o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado.

— O Sr. ministro mandou declarar ao delegado fiscal em Pernambuco que, segundo communicou o ministro da agricultura, a Superintendencia do Serviço de Algodão está providenciando sobre a installação, em cada ponto principal de embarque, de um apparelho de expurgo, de que estão incumbidos funccionarios do serviço de algodão naquelle Estado.

— O Sr. ministro declarou ao da pasta da guerra, em resposta ao aviso n. 178, que a fazenda Piedade, em Campos, continúa sob a administração do Thesouro e reitera-lhe o pedido de providencias no sentido de ser a mesma fazenda entregue ao seu departamento, para se poder resolver sobre a proposta de acquisição da mesma, feita por Gastão da Costa Pimenta.

— Foi nomeado o Dr. Antonio Vieira de Siqueira Torres para o logar de collector das rendas em Agua Branca, Alagoas.

— A directoria da despeza publica concedeu o credito de 125:000$ á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul para pagamento da quota devida pela União para custeio do posto zootechnico de Viamão.

— O Sr. director da receita publica declarou ao collector federal em Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro, em solução á sua consulta, que não ha emolumentos de patente de registro a cobrar dos estabelecimentos que vendem oleo de ricino e de amendoas, sal amargo e de Glauber, que não são especialidades pharmaceuticas e não estão, conseguintemente, tributadas.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento de Henry Tarré, pintor francez, pedindo isenção de direitos aduaneiros para varios volumes contendo quadros a oleo, de sua autoria.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento da usina Santa Cruz, de Campos, pedindo isenção de direitos para 200 tambores contendo cal virgem, visto haver similar de producção nacional.

Notas literarias

Fidelis Reis: *A Politica Economica* — Carlos Rubens: *Impressões de Arte* — A. Mario Caldeira Brant: *Cathecismo Civico* — P. Camara Campos: *Poemas Sertanejos.*

Na época presente, em que a politica economica deve ser a maior preoccupação dos governos, ainda é uma verdadeira raridade o surgir um volume que verse o assumpto com proficiencia e exposição clara e precisa.

Ou porque já se vai perdendo de todo a fé nas promessas dos que estão incumbidos da applicação de certas medidas de ordem pratica ou por outro motivo transcendente, como o desinteresse geral do povo por aquelles que o dirigem, o certo é que pouca gente trata de estudar a complicada sciencia da economia publica e em menor numero ainda são os que buscam inteirar-se dos seus segredos e transmittil-os em livro a outrem.

Entretanto, é justo resaltar, entre nós, alguns benemeritos que, máo grado a indifferença da maioria, se preoccupam com a solução dos problemas nacionaes de maior importancia, como sejam os de ordem financeira ou economica.

E entre estes está o illustre Sr. Fidelis Reis que, após haver prestado os seus serviços na Camara Estadual de Bello Horizonte, figura com brilho entre os novos deputados por Minas Geraes.

Não só na Camara, mas em livros, em discursos e em conferencias, o autor da *Politica da gleba* é um paladino incansavel dos modernos idéaes que constituem a preoccupação maxima de todas as administrações: a solução das questões economicas de caracter instavel ou passageiro, como, igualmente, das de ordem definitiva, tendente a levar-nos á sonhada indepedencia financeira.

A Politica Economica, que acaba de publicar, é mais um notavel concurso que presta ao estudo das eternas questões, por emquanto insoluveis, do ensino, da immigração, dos transportes, da colonização, da siderurgia, do ensino technico e profissional, da pecuaria, em summa, de todos os problemas que interessam fundamentalmente a grandeza do paiz e o futuro da nacionalidade.

Não é minha intenção, profano que sou no assumpto, discutir aqui todos os seus pontos de vista, mas apenas registrar o apparecimento, nesta secção puramente literaria, de um volume que, sem ser propriamente de literatura, ou por isso mesmo, é um livro util que todos, sem distincção, poetas ou homens do povo, politicos ou romancistas, displicentes ou patriotas, devem ler com proveito.

*

Ao iniciar estas *Notas* ha quasi dois annos, disse, á maneira de profissão de fé, que trataria com vagar e carinho a todos os livros que se me enviassem.

Ora, succede que, com a vida vertiginosa de agora, como costumam dizer os que não fazem outra coisa na vida senão apressar-se, me é quasi impossivel cumprir aquella promessa.

A funcção de criticar vai muito bem, por exemplo, a Faguet, que foi um formidavel devorador de livros. Foi o maior critico e tambem a maior traça deste principio de seculo.

E' desejo meu, com isso, transferindo para os hombros do pantagruelico autor dos *Propos littéraires* as responsabilidades de uma tamanha tarefa, escusar-me de algum modo da pressa de que se resentem algumas das minhas modestas impressões de leitura.

Faguet tinha o faro do critico e talvez mesmo nunca leu integralmente um só volume dos milhares que commentou.

Entre nós, neste assumpto, ha um caso celebre: o que se deu com o mestre João Ribeiro em relação aos *Minaretes*, do Sr. Viriato Correia.

O critico illustre notou, dizem, falta de technica em certos versos, insegurança de estro, ausencia de poesia, sei lá; e o livro era de contos...

E' verdade que entre os volumes que me chegam diariamente ha uma série terrivel dos taes que não causam impressão nenhuma. D'ahi a impossibilidade em que me vejo, como é natural, de transmittir-lh'a em publico.

Dessea prefiro nada dizer, entre varias razões pelo motivo de que muitas vezes a critica se engana, impressão que é do estado de alma do momento.

E póde não raramente succeder que um poeta ou um prosador que se nos afigure agora um perfeito idiota, se revele amanhã um Shelley ou um Paul de Saint-Victor. E tenho por prudente não antecipar juizos; remetto-os á Posteridade.

Mas estou *falando fiado*, o espaço vai minguando e nada disse por emquanto das *Impressões de arte* do Sr. Carlos Rubens, que me está a chamar a attenção a um extremo da minha mesa de trabalho.

Eis ahi um volume interessante: sem pretensões nem velleidades de grande critica no seu grave e rigoroso sentido, o livro do Sr. Carlos Rubens, ao contrario do que elle proprio, por modestia, diz nas *Duas palavras* do prefacio, é um livro bom, util e agradará a todos.

O seu autor realizou o milagre de ter opiniões judiciosas sobre pintura e artes plasticas, sem nunca ter perambulado, creio eu, pelos museus do mundo. E' uma virtude; e ninguem lhe poderá negar o talento e, por vezes, a finura com que transmitte as suas impressões de belleza diante das obras de arte que analysa.

A sua critica é leve, talvez superficial, mas sempre brilhante e de accordo com os quadros ou as estatuas que lhe caem diante dos olhos. Sobretudo, parece estar ao corrente de tudo que occorre de mais moderno na sua especialidade, o que já é muito. De resto, o nosso meio artistico ainda não está a exigir um Ruskin, ou mais modestamente, um Robert de La Suzeranne. Basta-lhe a seu Gustave Kahn, que já o teve em Gonzaga Duque. Isto em relação aos velhos, sem esquecer, está visto, o meu laureado amigo Ronald de Carvalho, o mais brilhante dos novos criticos de arte e de literatura, e, agora que o conheço, o Sr. Carlos Rubens.

*

O Sr. Mario Brant, com o talento e a sobriedade de linguagem indispensaveis ás pequenas obras de vulto, que são todas as que se destinam á mocidade das escolas, conseguiu escrever um livro, sob todos os aspectos util, o *Catecismo civico*.

Recommenda-se não só pela maneira em que é escripto, como pela justa medida do assumpto, pela propriedade dos seus motivos, pelo verdadeiro e são nacionalismo de que está impregnado.

Todas as crianças do paiz devem tel-o á cabeceira, entre um volume dos irmãos Grimm e as *Mil e uma noites*.

Para dar de longe uma idéa do livro e concorrer de algum modo para a sua divulgação, aqui lhe transcrevo o indice, de bom grado:

"O homem. A familia. A sociedade. Cuidados de asseio, ordem e cortezia. Sentimentos nobres e virtudes. Necessidade da educação physica. Necessidade do trabalho, da economia e da instrucção. A humanidade e a Patria. A organização da Patria. O democracia. A Republica. O Congresso. O governo. Os Estados e municipios. A justiça. A policia. As autoridades. Symbolos da Patria. A bandeira, o hymno, as armas. Hymno da proclamação da Republica. Hymno da Bandeira. Amor da terra e da historia. Culto dos antepassados. Datas nacionaes. Patriotismo e civismo. O exercito e a marinha. Solidariedade humana. Altruismo. Amor da humanidade e da paz. A paz e a guerra. Direitos geraes. Direito e deveres dos cidadãos. O voto. O serviço militar. Liberdade e disciplina."

*

Poemas sertanejos, assim se chama o volume com que acaba de brindar as letras o Sr. P. Camara Campos.

Sem ser propriamente um Catullo Cearense, o seu autor revela não raro um real talento, sobretudo nas poesias puramente do sertão ou de caracter essencialmente popular.

Não acontece o mesmo quando, desviando-se dos seus verdadeiros pendores, foge ás redondilhas e ás quadras e enveréda pelo aristocratico, heraldico soneto, que lhe sae quasi sempre sem o brilho e o sabor dos outros poemas do livro.

Sua musa é filha legitima das selvas do nordeste, e como tal sente-se contrafeita á luz frivola das cidades e dos salões. Longe de ser defeito, essa timidez é a sua maior virtude. Sua inspiração tem qualquer coisa da seiva e do perfume das florestas nataes, e é lá tão sómente que deve buscar motivo para seus cantares.

E' com verdadeiro estro e um sentimento vivo da realidade que o Sr. Camara Campos conta, por exemplo, a historia de uma velha casa assombrada de fazenda, no longo mas bello poema, a *Visão*.

Estes versos por si sós bastariam para firmar a reputação do poeta.

Não me é dado trasladal-o todo para aqui; porei em relevo, porém, algumas das suas estrophes, ao acaso:

> Todo mundo já sabia
> Por ver ou ouvir contar
> Que o velho engenho *Cotia*
> Tarde da noite moia,
> Sem ninguem nelle tocar!
>
> Já de ha muito abandonado,
> Sem dono, sem lavrador,
> Completamente isolado,
> Sem ter um só morador,
> Estava ali desprezado,
> Como coisa sem valor.
>
> Por isso em breve formou-se
> Um denso capão de matto,
> A casa inutilizou-se,
> A porta caiu, quebrou-se,
> Tudo por falta de trato.
>
> Em volta cresceu *guardião*,
> *A gogoia, o carro-santo,*
> *Estanca-sangue, pinhão,*
> *Alfavaca, cansanção,*
> *O mussambê, a quipá,*
> *Arranca-estrêpe, piquiá,*
> Brotaram por todo canto...

E assim vai por ahi adiante, com grande cópia de nomes indigenas ou populares, pontilhando o poema aqui ou ali com um achado de expressões ou comparações pitorescas:

....

> Aquillo parece o abysmo
> Cochilando ali, em pé,
> Pendendo a todo o momento
> — Pingando um desabamento
> De tão antigo que é.

....

> Resta, pois, de tudo aquillo,
> Das promessas do passado,
> Sómente o canto do grillo
> Num escombro desolado!

Isto depois de evocar a ventura que existira na velha tapera:

> Entretanto, a velha casa
> Que o vento está carregando,
> Que o tempo vai carcomendo,
> Aos poucos pulverizando,
> Foi outr'ora um paraiso
> Da fortuna, do sorriso,
> Onde o amor floriu cantando...

E para terminar estes versos caracteristicos da feição do poeta, em que são frequentes as imagens de vivissimo flagrante como esta:

....

> E o temor ia crescendo
> Na imaginação do povo
> Tal o pinto se gerando,
> Creando asa, empennando,
> Dentro da casca d'um ovo...

Homéro Prates.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro, acompanhado de seu secretario e official de gabinete e do Dr. Léo d'Affonseca, director da Estatistica Commercial, fez hontem uma demorada visita á Directoria Geral de Estatistica, afim de conhecer os serviços da apuração do recenseamento, que está sendo, feita naquella repartição, com grande intensidade, por meio das machinas apuradoras, recentemente recebidas dos Estados Unidos. O Sr. ministro percorreu todas as secções, onde se está fazendo este trabalho, na sua maioria por moças, que se revezam em turmas, de manhã e á tarde. Nessa visita acompanhou-o o Dr. Bulhões Carvalho, que deu ao Sr. ministro e ás demais pessoas minuciosas informações sobre o funccionamento das machinas e o trabalho pelas mesmas produzido.

O Sr. ministro teve occasião de observar a grande cópia de serviços realizados e a que está em andamento, mostrando-se satisfeito com tudo quanto póde observar.

S. Ex. examinou tambem os trabalhos executados pela secção de cartographia, onde já existem numerosos mappas expositivos e explicativos, que apparecerão com o recenseamento.

A CRISE FINANCEIRA QUE NOS OPPRIME

AS PROVIDENCIAS DO PODER LEGISLATIVO

Um officio da Associação Commercial de S. Paulo

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Estacio Coimbra, estando presentes os Srs. Cincinato Braga, Pacheco Mendes, Raul Fernandes, Bento Miranda, Octavio Rocha, Oscar Soares, Octavio Mangabeira, Olegario Pinto, Celso Bayma, Antonio Carlos, Bueno Brandão, Correia de Brito, Carlos Penafiel, além de muitos deputados, que enchiam a sala, realizou hontem, á tarde, uma reunião ordinaria.

O Sr. Antonio Carlos, falando sobre a crise financeira, assim se expressou:

"O projecto do Senado sobre que se vai emittir este parecer consigna medidas tendentes a minorar as difficuldades com que lucta o commercio importador devido á quéda do cambio ás taxas minimas em que se tem ultimamente expressado. E' de reconhecer-se que taes difficuldades estão generalizadas a outras classes, assim como á massa geral dos consumidores, no que não ha estranheza, desde que, como é certo, a depressão monetaria affecta e opprime a todos os interesses.

Em o caso particular do commercio de importação, ao qual o projecto procura remediar, suas difficuldades, motivadas pela causa alludida, distribuem-se pela fórma seguinte: 1º, aquellas que provêm dos compromissos a pagar pelo preço das mercadorias adquiridas quando vigorava taxa melhor de cambio e cujo pagamento ficou devido após a quéda a taxas minimas; 2º, aquellas que decorrem do vulto a que ascenderam os direitos aduaneiros, os quaes, devendo ser pagos em ouro, na proporção de 55 °|°, sobem do "quantum" á medida que o cambio cae, e ora se expressam em altas sommas.

Taes difficuldades têm sido expostas e examinadas já no Congresso Nacional, já, e principalmente pelas associações commerciaes do paiz, entre todas sobresaindo a Associação Commercial e a Liga do Commercio, desta capital. Suscitando providencias para os combater e destruir, quantos se têm preoccupado com a materia hão dirigido suas vistas, ora para medidas de occasião, impostas pela necessidade de attenuar os males actuaes e que se apresentam pelo duplo aspecto referido; ora para aquellas que visam as causas primaciaes da desvalorização da nossa moeda, factor principal da crise que está despertando attenção geral. Cabe-nos, á nossa vez examinar o assumpto, tendo em vista as medidas de emergencia e aquelles que terão de actuar para combater e afastar as causas fundamentaes e permanentes.

Medidas de emergencia — O alteamento rapido das taxas de cambio é o objectivo primordialmente procurado como sendo decisivo para, de um lado, possibilitar ao commercio menores encargos na solução dos compromissos tomados pelas importações excessivas, de outro, diminuir o valor do mil réis, ouro, na base do qual são realizados os pagamentos de direitos aduaneiros. Mas, de prompto, subitamente, não ha meio de se elevar taxas de cambio a não ser que o Estado, fornecendo pelos processos a seu alcance, disponibilidades no exterior, se promptifique a sacar contra ellas, a taxas artificiaes, em favor dos que têm a saldar creditos em ouro. E, porque isso é certo e geralmente sabido tem sido sugestionado que a esse fim se destinem os oito milhões esterlinos que o Estado possue na Caixa de Amortização. Mas, parece irrecusavel a affirmação de que esses valores, por notoriamente diminutos, jámais poderiam servir a qualquer plano, embora modesto, de valorização da nossa moeda, e que, com extrema rapidez, teriam de extinguir-se com prejuizo não pequeno para o Estado, e sem lucro para a Nação que veria, desde logo o cambio cair do novo, lucrando, apenas aquelles a quem fosse dada primazia no alcance de saques emquanto vigorassem taes disponibilidades provisorias.

A tudo isso accresce que é de máo aviso a intervenção do Estado em um mercado de cambios erraticos, como é, e tem de ser, o dos paizes que vivem no regimen do curso forçado. Os prejuizos raramente falham, e, mais do que em outros paizes, frutificaram em o nosso, exemplos frequentes e valiosos das perdas avultadas soffridas pelo Thesouro em aventuras dessa natureza. Parece, pois, que não é possivel convir em dispor do credito do Estado, ou de parcelas do seu patrimonio, para a elevação de taxas de cambio, as quaes devem ficar entregues, preferencialmente e no geral, ao influxo dos factores naturaes.

Afastado o alvitre da elevação artificial do cambio, restaria para amparar o commercio importador diante dos pagamentos a fazer no exterior, ás taxas actuaes, aquelle que é lembrado pela Associação Commercial e consistente em se substituir pelo Estado o devedor particular, emittindo o Estado titulos a um certo prazo e na razão de 5$ o dollar, tentando, a esse fim, um accordo com os credores, tambem privados. Mas, a intervenção do Estado nessa orbita de interesses e para esse fim seria inteiramente injustificavel, bem mais do que a possivelmente verificada no caso do alvitre anteriormente discutido. O interesse publico não ampararia essa providencia e o Estado ficaria em posição de franco descredito, desde que seria quem, por fim, se apresentaria perante credores solicitando prorogação de prazo para solução de obrigações-"moratoria", e uma taxa de cambio menor que a indicada pelo mercado para de menos pagar-"concordata".

Ha para considerar, porém, a moratoria para as dividas em ouro, não mais subrogadas no Estado, tal como se praticou na legislação dos primeiros tempos da guerra. O commercio mui judiciosamente não a quer, segundo tem feito publico, e a providencia teria de ser effectivamente das mais nocivas já para o credito do commercio do paiz, agora e por muito tempo ainda, já para o proprio credito do Estado.

A Liga do Commercio, em a sua ultima e importante reunião, insistiu pela medida consistente na prohibição de umas tantas importações, objectivando, com isso, corrigir a situação deficitaria da balança commercial. Essa prohibição, porém, já resulta do proprio curso do cambio, aggravando, com as taxas actuaes, de um lado, o preço das mercadorias importadas, de outro o imposto em ouro. Não é necessaria mais providencia alguma para diminuir a importação; e, se, por disposições especiaes, visarmos umas tantas mercadorias, seria de recelar-se represalia por parte dos paizes que as exportam, ferindo, tambem, por sua vez, a importação dos nossos. A prohibição, assim, resultaria contraproducente e prejudicial.

Excluidas essas sugestões, e não propostas outras, chega-se á conclusão de que para o relator deste parecer não ha providencias a adoptar para attenuar as difficuldades do commercio importador, originarias de seus creditos em face do estrangeiro. Assim é, de facto. A situação em que se vêm terá de ser regulada e resolvida entre credor e devedor, tudo indicando que os interesses de um e de outro terão de accommodar-se na formula de uma espera para melhor momento cambial. Cumpre observar, entretanto, que varios e expressivos factores denunciam, para já, melhora em o curso do cambio, independente da actuação de intervenções para altas artificiaes. A balança do commercio internacional tende já para o equilibrio e para o saldo subsequente, cedendo á pressão automatica do curso dos cambios. A's importações excessivas de ha mezes atrás está seguindo, e terá de seguir-se, em consequencia de forças fataes, phase de declinio, o que assegura lhes sobrepujará, dentro de pouco, provavelmente no segundo semestre em começo, o algarismo das exportações. Assim tambem ao alto valor exportavel das mercadorias, saidas em os ultimos annos da guerra, e consequentes saldos avultados, seguira-se a forte expansão das importações em 1920. E' o fluxo e o refluxo inevitavel em o commercio internacional, transformando em quasi utopia a aspiração por saldos continuos na balança do commercio. Importação e exportação são termos que têm de ajustar-se, o que faz certo dever ser o programma dos povos não o de exportar muito para alcançar saldos, mas, o de exportar muito para importar muito, o que é, na realidade a verdadeira expressão de prosperidade e de riqueza. O previsto equilibrio da balança do commercio, facto que começa a verificar-se, dilue a causa occasional da quéda cambial desde as taxas baixas em que já estava em fins de 1920 até ás minimas a que tocou nos ultimos dias. A ascensão, pequena embora, terá de operar-se.

Assegurando essa ascensão, outros factores de ordem occasional terão de intervir, e são elles: a) a transferencia para o paiz da somma de 18.000.000 de dollars, saldo do emprestimo externo ultimo, deduzidas as sommas que devem ficar no estrangeiro; b) a transferencia, nas mesmas condições, da segunda parte do referido emprestimo de 25.000.000 de dollars, como a primeira, e cuja realização está prevista para setembro; c) a desnecessidade em que está o governo de se habilitar com cambiaes, visto dispor, já, no estrangeiro, de sommas satisfatorias para o serviço de dividas, e ter cessado encommendas desde que se habilitou com o material ferroviario de que não podia prescindir, para enfrentar a crise de transportes; d) a mobilização, pela venda, no caso de bons preços e, em outros casos, pela "warrantagem", no estrangeiro, do "stock" de tres milhões de saccas de café já adquiridas pelo consorcio valorizador, constituido pela União e Estados interessados.

Dentre as medidas de emergencia, objectivando, não mais os creditos do importador perante o estrangeiro, mas os encargos por que elle passou a responder, por motivo da forte depressão cambial, quanto ao pagamento dos direitos aduaneiros, figuram os que o Senado consigna em o projecto sobre que se está opinando. Essas medidas são: a) isenção das taxas de armazenagem, até 31 de dezembro proximo vindouro, para as mercadorias entradas nas alfandegas até 30 de abril ultimo. A isenção não vai além, como é de direito, das taxas pertencentes á União; b) suspensão tambem até 31 de dezembro, da venda em leilão das mercadorias caidas em commisso; c) cobrança do imposto aduaneiro em ouro, relativo a essas mercadorias, entradas até 30 de abril, sobre a base de 2$250 para o mil réis ouro.

A primeira providencia já foi, em parte, posta em pratica pelo poder executivo, que prorogou recentemente por 60 dias o prazo de dispensa das taxas de tal natureza, havendo submettido esse acto, em mensagem especial, á deliberação do Congresso, competente para a solução definitiva.

O projecto do Senado alonga a isenção até a data de 31 de dezembro. A principio, nos termos da exposição oral feita ha poucos dias perante a commissão, pareceu-nos que a medida creava para uns tantos importadores vantagens sobre os de outras praças, tornando desiguaes as condições de concurrencia commercial; isso pelo facto de que em uns portos o serviço de armazenagem é explorado pelas Alfandegas, em outros, por companhias particulares, isentando o projecto, e mais lhe não cumpria, ao pagamento das taxas apenas no primeiro caso. Melhores informações, porém, asseguram que esse inconveniente não se verificará. A Companhia Docas de Santos, attendendo á representação do presidente de São Paulo, acaba de convir na isenção de armazenagem. Igual deliberação se espera das empresas que exploram os portos de Manãos, Belém, Bahia e Rio Grande; mas, se quanto a estas o favor não se der, vem por isso a situação de desvantagem na concurrencia commercial se verificará porque servem elles a zonas distinctas, cada uma das quaes não poderá, sem prejuizos maiores, fazer-se tributaria de qualquer dos outros portos vizinhos.

Em taes termos, não ha por que recusar a medida aceita pelo Senado, tanto mais quanto nos parece certo que a approvação da medida adiante proposta determinará o prompto despacho das mercadorias em deposito. Contra a providencia consistente na suspensão e leilões até 31 de dezembro, para as mercadorias caidas em commisso, nos depositos das alfandegas, nenhum motivo ha para allegar-se.

A terceira providencia, por fim, que o Senado sugere é a de ser realizada a cobrança dos direitos aduaneiros, quando as mercadorias entradas até 30 de abril, sobre a base do cambio de 12, isto é, cobrado o mil réis ouro a 2.250 papel.

Com a devida venia, observa-se que essa providencia não merece approvação.

Em primeiro logar ha para considerar que ella desfalcaria a renda do Thesouro. A allegação de que, com a cotação altissima actual do mil réis ouro, a renda inexistira porque as mercadorias ficam sem despacho, não procede. Despachos têm sido feitos e estão persistindo, sem embargo da cotação alta. Não é possivel deixar de examinar essa e outras medidas no aspecto da influencia que possam exercer sobre o Thesouro. As difficuldades que este ora enfrenta são sabidas. Os recursos estão escassos e não errará quem disser que a receita para o exercicio corrente está na imminencia de soffrer desfalques avaliados em perto de 100.000 contos, provindos da quéda das importações e da suspensão de arrecadações do imposto sobre lucros do commercio. Assim, não é justificavel transigir com favores que determinem desfalques novos, o que importaria em minorar uma crise, que, até certo ponto, está affectando mais a interesses privados, com a aggravação de outra crise, a do Thesouro, que é, propriamente, a que affecta o interesse publico.

Em segundo logar ha para dizer e contra esse favor a situação de desigualdade della resultante e que consiste em se haver exigido de commerciantes, cujas mercadorias já foram retiradas das alfandegas, os altos impostos que elles pagaram e não se fazer exigencias de igual vulto daquelles que ainda não as retiraram, embora umas e outras hajam chegado na mesma data. O relator deste parecer foi procurado por varios commerciantes importadores reclamando contra essa diversidade de condição e pedindo, para elles, restituições dos direitos pagos, por fórma que uns e outros ficassem equiparados, ponderando mais que o favor, se limitado áquelles cujas mercadorias pendem ainda de despacho, traria, entre outras consequencias, a de permittir para estes lucros maiores de revenda ou concurrencia decisiva para poderem pedir praças menores, visto a grande differença dos impostos pagos.

Diante as considerações expostas, e que parecem dignas de apreço, alvitramos substituir o favor de que se trata por um outro que, conciliando os interesses do Thesouro com os do commerciante, cujas mercadorias estão nas alfandegas, resguarda, até certo ponto, aquelles que já se sujeitaram aos despachos na base das cotações dos ultimos tempos. Esse alvitre consiste em se cobrar os direitos quanto ás mercadorias importadas até 30 de abril pela fórma seguinte: — 30 °|° no acto da retirada, desde que esta se faça em julho; 30 °|° no correr de outubro; 40 °|° no correr de dezembro, assignados os termos de responsabilidade e operando-se a liquidação pelo cambio da data do pagamento. Com essa providencia o commercio poderá desembaraçar de prompto as mercadorias retidas nas alfandegas e sobre ellas operar por fórma a conseguir os meios para o pagamento das prestações que seguirem sem que o Thesouro perca. Não temos duvida em considerar que esse alvitre tem igualmente defeitos; mas não lança em situação sensivelmente desigual importadores de uma mesma praça; embora com elle possa o Thesouro vir a soffrer algum prejuizo, este muito se distanciará do que resultará do criterio vencedor no Senado, fixando para cobrança o preço systematico de 2$250, pelo mil réis ouro.

Não vacillo, porém, em considerar que se a commissão entender preferivel fixar para minimo da cobrança não o cambio de 12, que é o da disposição do projecto, mas o de 7, terá afastado os dois inconvenientes apontados quanto ao dispositivo approvado na outra casa do Congresso.

Essa taxa de 7 assignala para o mil réis ouro o valor de 3$850, que póde ser considerada a média vigorante nos primeiros quatro mezes do anno, havendo se verificado o minimo em janeiro, com 3$498 e o maximo em abril, com 4$056. Minima, pois, terá de ser adoptado esse valor a desigualdade a que nos temos referido. Para o Thesouro o desfalque não é provavel, visto como pelos motivos expostos, o cambio medio do semestre que começa terá de recusar para o valor do mil réis ouro taxa que não será inferior ao cambio de 7.

Costuma-se alvitrar ainda, para diminuir no que toca ao importador, o encargo do imposto em ouro, que este seja cobrado tomando-se por base a libra esterlina-papel. Ora não é admissivel que se faça referir o imposto para ser pago em mil réis ouro, unidade monetaria metalica no peso e no titulo devidamente caracterizada, a uma moeda fiduciaria que perdeu a correspondencia exacta com o metal, que só nominalmente está representando. A referencia tem de ser feita ao ouro, na cotação que os mercados indicarem para esse metal. Se em taes bases o imposto em ouro onera em excesso, o rumo rectilineo para a reforma estará em augmentar, no processo de arrecadação dos direitos aduaneiros, a quota em papel, reduzida a quota em ouro respectivamente, neste momento, de 35 °|° e 55 °|°. Mas, parece claro que não se deve cogitar de alterações como essa para o corrente exercicio, cujas bases orçamentarias, quanto á receita, carecem de ser mantidas, nenhum obice havendo para a cogitação do assumpto quando se houver de tratar do orçamento para 1922.

Eis, quanto ás medidas de emergencia, para attender ás difficuldades do commercio importador, o que nos cumpre observar e propôr. Certo, o desejo que anima a commissão de finanças é o de attender ás representações de uma classe, sob todos os aspectos digna de maior apreço por parte dos poderes publicos. O interesse do Thesouro, porém, ou, melhormente, os altos interesses do Estado, são aquelles que a elle cumpre primacialmente zelar. E, fóra dos alvitres retro aceitos e propostos, parece não haver formula em que os interesses do commercio e os do Estado se conciliem.

Medidas permanentes — Os alvitres que a quéda excessiva do cambio suscitar para attenuar ou destruir as causas primarias da desvalorização da moeda têm de objectivar os tres factores dessa desvalorização quaes — desequilibrio orçamentario e financeiro, as emissões de papel-moeda, e o desfavor da balança de contas internacionaes. Em parte se orientou nessa directriz a representação da Associação Commercial mandada ao Congresso. Parece desnecessario demonstrar o como e o por que esses tres factores actuam no sentido da quéda dos cambios, isto é, da desvalorização da moeda. A influencia dos tres é hoje ponto pacifico no dominio da theoria economica e na pratica do governo dos povos.

Não apenas a experiencia de outros paizes, mas a nossa propria, mostra que o esforço pelo equilibrio das finanças, affirmando-se na reacção contra os gastos immoderados, na pratica de economias severas, na arrecadação rigorosa das rendas e na proscripção de emprestimos de qualquer natureza é factor importante contra o declinio do valor da moda, concorrendo importantemente para a alta dos cambios. De 1892 a 1902 esse rumo foi o seguido pela administração e, em pouco, com o auxilio de outras providencias, dentre as quaes sobresaiu o resgate do papel-moeda, o cambio, de 5 3|4, se elevou acima de 12.

Cremos que, não só em beneficio da valorização da nossa moeda, como porque assim exigem as condições da nossa receita publica, deprimida por causas varias e inesperadas, dentre as quaes a propria quéda do cambio, se impõe neste momento a pratica dessa mesma politica, sob pena de consequencias bem peiores do que as verificadas na actualidade.

Parece que a orientação proveitosa, ou mesmo de resultados decisivos, seria aquella que preconizámos em os pareceres da receita para 1920 e para 1921, o que se concretiza nas seguintes affirmações: não crear empregos; não augmentar vencimentos; não votar pensões ou favores; não iniciar serviços novos e sustar os iniciados; não emprehender obras, qualquer que seja a sua natureza, suspensas as que houverem tido começo. E' illusorio suppôr que o paiz retrogradará com a adopção e pratica dessa directriz; questão de muito pouco tempo, a restauração financeira, que não demorará, terá de permittir que, com impulso maior, sejam consultados e attendidos todos os reclamos que a necessidade ou a utilidade justificam.

Nesse concerto de idéas sugere-se á commissão emenda ao projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica: a) a suspender serviços que possam ser adiados; b) a sustar obras, menos as contratadas; c) a deixar sem execução despezas determinadas nas leis orçamentarias vigentes, desde que sejam adiaveis.

E', em summa, o que reclama o presidente em sua mensagem.

Mas, de pouco valerá o esforço pelo equilibrio financeiro, se a elle não se conjugarem o proposito e a acção contra o outro e importante factor de cambios baixos: as emissões de papel moeda. A persistencia na politica emissora será de effeitos tão violentos contra a valorização do meio circulante, que, por si só, reduzirá de muito a influencia salutar de outras medidas tendentes a essa valorização. E a persistencia ahi está, com as emissões em ascensão da carteira de redesconto, lançando na circulação puro papel moeda de curso forçado, e ao qual não imprime virtude alguma o lastro de letras commerciaes, lastro que só vale quando subsidiario do constituido pelo ouro e em pleno regimen de conversibilidade. A revogação da lei que instituiu essa carteira, e, quanto á grande massa do meio circulante, o restabelecimento, de verdade, dos fundos de garantia e de resgate, teriam de operar, é o que se nos afigura, com a mesma efficacia e rapidez das providencias adoptadas em 1898, quando se revogaram as leis autorizando emissões e se instituiram aquelles fundos. O combate ao papel moeda é, hoje, nos paizes bem administrados e que a elle tiveram de recorrer, ponto essencial e importante dos programmas de governo; mais que dos programmas, porque já em execução firme e continua. Bancos de emissões, com grande "stock" de ouro e faculdade emissora com o lastro subsidiario de effeitos do commercio, estão a restringir as notas que emittem, forçando a deflação do credito e da moeda, tentando, por essa fórma, a valorização do meio circulante, em os paizes nos quaes operam. E' a lição quasi geral, contra a qual nos rebellamos, ensaiando um novo processo de emissões de notas inconversiveis. Felizmente, em nosso meio, os bons principios a esse respeito estão a ser propagados pela propria classe commercial, precisamente das que mais soffrem com a desvalorização da moeda. Assim é que o presidente da Liga do Commercio, a proposito da exposição ultima que fizemos ante a commissão, em contrario ás emissões, disse, em a ultima reunião da referida Liga:

"Ao que S. Ex. accrescenta: "combate sem tregoas ás emissões", e eu pediria licença para addicionar: "e inicio immediato do resgate do papel moeda em circulação".

Não se diga que esse resgate é impossivel neste momento. A Inglaterra, cuja exportação de carvão caiu de 73 milhões de toneladas em 1913 a menos de 25 milhões em 1920, reduziu sua circulação fiduciaria de £ 366.680.000, maximo a que attingiu em agosto de 1920, a 283.048.000 em 31 de maio de 1921, — uma reducção de £ 83.000.000 em nove mezes; os Estados Unidos, cuja emissão repousava em base de ouro e de effeitos commerciaes, reduziu as notas dos Federal Reserve Banks por 500.000.000 de dollars; a França, cuja situação financeira obrigou o governo a declarar que não podia continuar as obras de reconstrucção das zonas devastadas pelo inimigo, reduziu o seu papel inconversivel de frs. 39.000.000.000 a 37.000.000.000 nos ultimos 12 mezes, e a Italia, que vem luctando com os enormes "deficits" representados pelos algarismos que transcrevemos abaixo, acaba de iniciar a deflexão, retirando da circulação, em um anno, mais de 1.000 milhões de liras, em uma circulação total de 21.873.000.000 de liras.

Anno financeiro	Milhões de liras Receita	Despeza
1916—1917	3.539	14.132
1917—1918	4.503	19.435
1918—1919	9.676	32.452
1919—1920	14.233	23.067

Com esses exemplos, não baseados nos tratadistas, nem em épocas remotas, mas em factos positivos da actualidade, não será possivel ao Brasil iniciar o resgate? O presidente da Republica e o ministro da fazenda, aquelle com sua ultima e notavel mensagem, este com seu valioso relatorio de 1919, insistem pelos fundos de garantia e de resgate, obedientes ao seu programma antiemissionista, sacrificado, em parte, pela referida carteira.

As palavras do presidente são peremptorias a esse respeito.

A commissão andará acertada concordando com o poder executivo, mas a opportunidade para as dotações dos fundos de garantia e do resgate, é a do estudo e elaboração do orçamento da fazenda para 1922. Quando a essas providencias seguir-se — e, mais tarde ou mais cedo isso acontecerá — a extincção da Carteira de Redesconto, é que teremos iniciado esforço efficaz para o combate a esse outro importante factor de cambios vis — as emissões do papel moeda.

A boa administração financeira e politica monetaria acertada podem ser tidas como condição importante para que se reduza a influencia exercida sobre as nossas taxas de cambio pelo desfavor do balanço de contas. Esse factor de depressão monetaria, que só não existe em paizes nos quaes o esforço individual, exercitado por muitos annos seguidos, capitalizou e consolidou grandes riquezas, terá de ser attenuado, em seus effeitos no caso nosso, pela immigração de capitaes e valores que no paiz venham collocar-se. Será ainda uma boa politica financeira e monetaria, que, ao lado da prosperidade economica do paiz, despertando e fortalecendo a confiança estrangeira em o emprego de capitaes dentro do paiz, que terá de animar essa valiosa corrente de importação de valores.

Contar, para conseguir o equilibrio da balança de contas, com os saldos da nossa exportação, parece que é prever com desacerto. Importação e exportação de mercadorias, dissemos acima, são termos que, em periodos relativamente curtos, têm de ajustar-se. Os saldos de exportação marcam a vespera dos "deficits", ou, quando muito, a do equilibrio das exportações. Os 10.000.000 esterlinos do saldo de 1919 prepararam os "deficits" de 1920 e aquelle a que estamos assistindo. A prosperidade economica, porém, tem de ser o elemento decisivo para assegurar, de um lado, a immigração de capitaes, de outro, o equilibrio da balança do commercio, quando, no movimento do fluxo e refluxo, tiver de nos tocar a phase do "deficit". Essa prosperidade economica, entretanto, não se revelará, como muitos suppoem, pelos grandes saldos de exportação, mas pelo alto volume das importações e exportações, sempre em relativo equilibrio.

Diante desses principios, e por outros motivos de facil percepção, despertam o maior apreço todas as suggestões que alvejam o amparo da nossa producção. Uma das suscitadas pela Associação Commercial é a de premios de exportação. Quanto a essa ha para allegar que ella reclama recursos de que a União não dispõe de parte o insuccesso que essa politica ha tido em varios paizes que a experimentaram. Póde-se dizer tambem e com bons fundamentos que aos Estados mais que á União, cabe cuidar da propria producção. A parte da União, quanto ás medidas de incitamento e auxilio ás forças productoras, deve consistir, tanto quanto possivel, nas medidas propriamente de protecção indirecta.

O orçamento do Ministerio da Agricultura as consigna e autoriza, desde as de investigação e colonização, até as de ensino veterinario e agricola, importação de reproductores e distribuição de sementes. Fóra dos termos actuaes desse orçamento, salvo casos excepcionaes como o do café, cuja situação é unica em meio da producção nacional, não convém que se saia, ao menos por agora. Eis porque não se propõem a proposito do projecto do Senado, e neste momento, medidas que importem em protecção directa á producção nacional. A crise por que passam alguns de seus productos é a mesma experimentada pela de muitos outros paizes e decorre principalmente da quéda dos preços em quasi todos os mercados do mundo. Sua causa, segundo os economistas que têm versado o assumpto, está na restricção do consumo, facto observado em todo o mundo e até certo ponto decorrente do empobrecimento geral. A intervenção dos governos para assegurar preços melhores resulta quasi sempre na deslocação do prejuizo dos productores para o Thesouro, o que só é toleravel quando o Thesouro está em condições de perder.

André Liesse, um dos grandes economistas contemporaneos, apreciando a crise de preços que atormenta a população, por toda parte, e o mal-estar economico generalizado no mundo escreveu os conceitos que têm inteira applicação ao nosso caso.

Assim, conclue apresentando as seguintes emendas ao projecto:

Ao n. 3 do art. 1º, onde está 2$250, diga-se 3$850.

Onde convier:

Artigo — E' autorizado o presidente da Republica:

a) a suspender serviços que não tenham caracter de urgencia;

b) a sustar a execução de quaesquer obras, menos as dependentes de contratos;

c) a deixar sem execução despezas determinadas na lei orçamentaria vigente, desde que não sejam de urgencia.

A seguir, falou o Sr. Cincinato Braga, para expor sua opinião sobre as medidas que a crise actual reclama dos poderes publicos do Brasil. O trabalho do deputado paulista é muito longo. Desenvolve-se sobre 150 paginas dactylographadas. Aborda assumptos variadissimos, apresentando soluções por meio de projectos de dispositivos legaes. Não é possivel dar em poucas tiras, nas tiras que um jornal do typo do nosso póde publicar, um resumo desenvolvido das opiniões e dos alvitres do deputado por S. Paulo. Limitamo-nos, por isso, a um breve indice desse exhaustivo trabalho.

De começo, vem dado succinto golpe de vista sobre a economia publica do Brasil na actualidade. Nesta parte é estudado nosso intercambio de valores com as nações cultas, exposta com fundamento em algarismos a depressão formidavel dos nossos recursos. Ahi é feita a demonstração arithmetica de que estamos caminhando... para traz. Nossos rendimentos liquidos vão "diminuindo", e parallelamente nossas dividas vão "augmentando". Nesse descambar, onde iremos parar? pergunta o membro da commissão de finanças. Em seguida, vem o estudo particular dos "deficits" de 1910 e 1921, na balança dos pagamentos, para se poderem avaliar quasi exactamente as proporções do desquilibrio, que nos está asphyxiando, em crise como nunca nossa historia registrou igual.

Determinado por algarismos o nosso "deficit", segue o Sr. Cincinato prescrevendo a medicação para o mal. Em duas grandes partes é dividido o tratamento. Na primeira cogita-se da medicina de urgencia palliativa, mas indispensavel para esperar que o organismo supporte a espera pelos effeitos dos remedios contra a causa do mal. As medidas de emergencia suscitadas são:

1º) Reducção da importação por elevação fortissima dos impostos alfandegarios sobre os artigos de luxo. Nesta parte o deputado paulista desce a uma longa relação de mercadorias, que ficam sujeitas ao pagamento do quadruplo dos actuaes impostos aduaneiros.

Esse estado de coisas não é definitivo, mas provisorio. Desde que durante tres mezes as taxas officiaes do cambio hajam permanecido acima de 10 dinheiros por mil réis (libra papel), serão restabelecidos os direitos actuaes. Com esta medida o paiz só tem a ganhar: — diminue-se a procura do ouro que teria de pagar lá fóra taes mercadorias, e fortalece-se a producção industrial do paiz, augmentando-se a arrecadação dos direitos de consumo.

Ha uma importante innovação proposta pelo deputado por S. Paulo, consubstanciada neste dispositivo de lei:

Artigo — E' absolutamente prohibido venderem os negociantes como estrangeira mercadoria produzida, fabricada ou transformada no Brasil, penas de multa pecuniaria de dois a cinco contos, e de pena criminal de estellionato, art. 338, paragrapho 5º, do Codigo Penal.

2º) Imposto de sello sobre letras de exportação retiradas pelos exportadores durante mais de cinco dias depois do embarque das mercadorias, que essas letras representam. Do sexto ao decimo quinto dia do embarque, será sobre o valor dessas letras cobrado imposto de 5 °|° do seu valor; do decimo sexto dia em diante o imposto será de 10 °|°, e assim por diante;

3º) Auxilio do Thesouro aos importadores de mercadorias existentes nas alfandegas até a data da lei. Este auxilio será concedido aos importadores que obtiverem reducção de 20 por cento nas facturas ouro e prazo de um anno sem juros para o pagamento: — nesta hypothese o Thesouro, por intermedio do Banco do Brasil, endossará as letras e os importadores aceitarão em favor do Banco do Brasil letras correspondentes a 3, 6, 9 e 11 mezes de prazo, com garantias.

4º) Autorização ao governo para dispor do "stock" de ouro do fundo de garantia do papel-moeda, ao preço não inferior a 45$, por libra esterlina ouro, com a condição de ser immediatamente incinerada metade do papel-moeda que por essa venda o Thesouro receber, sendo a outra metade recolhida á Carteira do Redesconto do Banco do Brasil para ser incinerada de novembro em diante, mensalmente;

5º) Autorização ao governo para a) warrantagem ouro do café adquirido pelo Thesouro; b) Venda dos titulos brasileiros — ouro, adquiridos pelo Thesouro Nacional; c) Caução dos titulos commerciaes do ajuste belga. Poderá o governo depositar esse recurso ouro no Banco do Brasil para operações cambiaes seguras;

6º) Auxilio aos exportadores, baixando-se de 20 °|° os fretes de mercadorias despachadas do interior para os portos de mar, nas linhas ferreas exploradas pela União, uma vez que os Estados exportadores baixem tambem de 20 °|° os impostos de exportação.

7º) Suspensão de obras do governo da União, excepto estradas de ferro.

São essas as medidas de emergencia.

As que se referem á situação economica do paiz vêm enumeradas, em resumo, assim: 1º. Medidas relativas á exportação de cereaes e de cacáo. O Sr. Cincinato Braga estudou as necessidades primordiaes desse ramo do commercio brasileiro, propondo medidas que tiram nossas mercadorias do descredito em que têm caido, devido á sua falta de limpeza, beneficiamento, esterilização e classificação. Propõe a creação dos types officiaes brasileiros para taes mercadorias, de accordo com as exigencias dos mercados estrangeiros. Propõe pesado imposto sobre saccaria fabricada em desaccordo com o typo official, o qual só será estabelecido depois de ouvidas as associações commerciaes da Capital Federal e dos Estados. 2º. Immigração. 3º. Mercados novos. Entre estes o deputado paulista faz a demonstração clarissima de que nenhum freguez melhor, mais rico, de maiores compras, podemos obter do que a Argentina e o Paraguay, ligando-nos a esse interior do continente por uma curta e economica estrada de ferro, que ponha a industria e a lavoura brasileiras em contacto com as aguas já navegadas a vapor do medio Paraná e do médio Paraguay. Com a construcção de 576 kilometros de estrada, podemos conquistar mercado para nos comprar mais de seiscentos mil contos por anno, sejam de 15 a 20 milhões esterlinos, em productos da nossa industria e de nossas culturas tropicaes.

A demonstração a este respeito é muito convincente.

4º. Creação do credito hypothecario para lavradores, como um dos grandes meios de augmentar-se a nossa producção agricola.

E' interessante a exposição feita para a creação de um banco em cada capital dos Estados, banco que não terá accionistas, e que não poderá fallir. A moeda dos emprestimos será a letra hypothecaria, de juros de 6°|° ao anno, garantida pelo Thesouro Nacional. O limite da emissão dessas letras é estabelecido pelas proprias forças das economias, que nos Estados procurem esse solido emprego.

O banco fará emprestimos agricolas a prazo de 5, 10 e 15 annos ao juro de oito e meio por cento ao anno.

5º. As cooperativas de producção, tendentes ao desenvolvimento da cultura mecanica e da motocultura recebem fortes auxilios. Tambem os recebem os que se dedicarem ao combate ás formigas, aos gafanhotos, aos curuquerê e á lagarta rosada.

6º. Trata o Sr. Cincinato Braga da creação dos bancos de custeio rural, sob a fórma de cooperativas de responsabilidade limitada. Aos bancos hypothecarios, em carteira autonoma, vão caber a propaganda e fundação dessas utilissimas instituições. Parece que as medidas lembradas são de molde a poder-se esperar que muitissimos bancos desses serão fundados nos municipios do interior.

7º. O ensino profissional aos agricultores recebe dos alvitres do senhor Cincinato Braga um impulso sério, com forte subvenção a escolas agricolas medio-praticas, para moças e rapazes. O programma destas escolas é tudo quanto ha de mais pratico.

Termina o trabalho com uma exposição intitulada: "O maior cancro de nossa economia", onde se mostra por a x quanto é urgente reformar-se o regimen tributario de nossa Constituição de 24 de fevereiro, regimen incompativel com o engrandecimento da Patria.

Nesta parte, o deputado paulista usa de linguagem franca e rude. Fal-o, depois de dizer: "Sei bem quanto vou agora desagradar ao mundo politico dominante em todos os Estados do Brasil. Mas ponho meu dever de brasileiro acima de meu egoismo na vida politica. E já que assim me colloco, permitta-se-me falar sem papas na lingua. Penso que os governos dos Estados da Federação são grandes e efficientes conspiradores contra a grandeza economica do Brasil."

E passa, em seguida, a mostrar quanto o Brasil está soffrendo com os impostos de exportação interestadoal e internacional. Este capitulo tem muita vida. E muito dará que commentar-se.

O Sr. Cincinato Braga conclue assim:

"Com as medidas de emergencia, que sugerimos, não temos duvida de que as taxas cambiaes sairão do aviltamento em que se acham. Esse aviltamento, se durasse, seria fatal não sómente ao commercio importador, mas, sobretudo, aos productores. Até agora, apesar da baixa a que chegámos, os salarios e os preços das utilidades ainda não subiram ao nivel da subida do valor da libra ou do dollar. Mas esse nivel seria fatalmente estabelecido dentro de pouco tempo. Então, teriamos de pagar os trabalhadores e as mercadorias de consumo agricola a preços muito mais elevados, do que os de hoje. Os contratos para as safras de 1922 já seriam sujeitos á influencia da formidavel baixa cambial, que nos opprime.

O salario, porém, é uma conquista: uma vez alteado, não desce mais ao nivel anterior. Resultado: quando nos annos proximos futuros o cambio vier a subir (e subirá fatalmente pelo jogo de leis naturaes, embora mais lentamente), nos encontraremos, nos campos da producção agricola e manufactureira, com salarios impossiveis de serem supportados, exactamente quando a baixa geral de preços das mercadorias estiver triumphante nos povos estrangeiros. Essa crise seria peor do que a actual.

Por isso, convirjam os poderes publicos seus esforços para o sadio objectivo de regressarmos, sem delonga, ao nivel de taxas superiores a 10 dinheiros por mil réis, ou 24$ por libra e 5$ por dollar, pelo menos, acautelando-se o governo contra subida superior a 12 dinheiros, occorrida em prazo curto.

Tranquilizada a producção desse lado, a pratica das medidas permanentes, que enumerámos, nos auxiliará em nossa reconstituição e enriquecimento. Credito hypothecario; credito de custeio; limpeza, beneficiamento, esterilização e classificação por typos uniformes, dos productos agricolas; mercados novos; immigração; transportes; auxilios decisivos á moto-cultura e ao combate a insectos damninhos; ensino profissional moderno aos productores, eliminação dos impostos de exportação interestadoaes e internacionaes, —eis ahi a estrada por onde será esquecido o famoso calemburgo do barão de Cotegipe, referindo-se ao agricultor brasileiro: "lavra dor"... Eis ahi a estrada larga para o enriquecimento do Brasil.

Depois das exposições dos Srs. Antonio Carlos e Cincinato Braga, falou o Sr. Bento Miranda.

Examinando a crise nacional em face da crise que assaltou todos os povos, mostrou que a Europa restringe o consumo, para concluir que a orientação financeira do governo tem cooperado poderosamente para as causas deprimentes do nosso cambio. Estudou depois a mobilização do ouro do fundo de garantias, affirmando que só a circulação dá efficiencia ao lastro. Para provar o que sustenta, cita exemplos de outros paizes, argumentando com calculos exhaustivos no sentido de defender a autorização ao governo para mobilizar aquelle ouro.

Passou a examinar, então, as propostas da Associação Commercial sobre garantias dadas pelo governo aos credores estrangeiros, contestando-as de accordo com o Sr. Antonio Carlos. Não fugirá, porém, ao dever de estudar o phenomeno do credito, sugerindo providencias para um consorcio bancario, entendendo que o governo deveria tentar uma operação nestes termos de accordo com os planos do financista hollandez Ter Meulen, planos que explica longamente.

Isto posto, o Sr. Bento Miranda examinou a questão da cobrança dos vales-ouro nas Alfandegas. Para tanto estabeleceu um extenso estudo estatistico, expondo taxas e estudando oscillações, em face da balança commercial. Estudou tambem o valor do nosso mil réis papel, segundo o valor intrinseco do ouro, procurando demonstrar que o governo deve fixar uma taxa para a cobrança do mil réis-ouro.

O trabalho do Sr. Bento Miranda é muito claro e documentado. Aqui procuramos dar as suas linhas geraes, apenas. Depois de fartamente argumentar do seu ponto de vista, estudando de preferencia o phenomeno cambial sobre Londres ou sobre Nova York, depois de sugerir alvitres para uma autonomia maior das nossas taxas, conclue o Sr. Bento Miranda propondo o seguinte:

Conclusões — De accordo com as considerações expendidas e outras que o momento economico-financeiro me sugerem e que por não alongar-me demasiado, deixo de manifestar, taes são as minhas conclusões:

A dispensa de capatazias só deverá ser concedida se o governo puder estendel-a, sem excepção, a todas as alfandegas da Republica.

O mil réis ouro para a venda dos vales-ouro será calculado, emquanto o cambio estiver abaixo de 10 d., sobre Londres, pela taxa cambial média do dinheiro esterlino sobre Londres, na semana anterior. Quando o cambio attingir a 10 d. sobre Londres, ou ultrapassar esta taxa, o mil réis ouro será calculado pela cotação média do ouro no mercado de Londres.

O governo brasileiro fica autorizado a levantar um emprestimo ou a obter creditos em Londres, Paris e Nova York, sobre caução do ouro do fundo de garantia. Estes creditos serão empregados commercialmente e com as precauções devidas pela carteira cambial do Banco do Brasil, no fornecimento de cambiaes ao commercio legitimo.

O papel moeda obtido com a venda destas cambiaes poderá ser empregado na compra de café ou de outros generos de producção nacional, para a sua valorização, segundo um plano racional de exportação.

Uma vez realizadas a venda e a exportação das mercadorias compradas, o producto das cambiaes ficará depositado em bancos das differentes praças, para os fins de formar o fundo de defesa e estabilização cambial.

O governo brasileiro fica tambem autorizado a entrar em accordo com os credores estrangeiros, adoptando um plano, nos moldes do plano Ter Meulen, que lhe garanta os creditos e ao mesmo tempo facilite a venda em grande escala dos nossos productos exportaveis, e sobretudo dos que estão mais depreciados.

A moratoria total ou parcial só será decretada, se o commercio brasileiro em peso claramente a solicitar. As medidas de amparo e incentivo á producção devem ser estudadas em projectos á parte, comportando o credito agricola, a recolonização systematica do norte, nordeste e centro do Brasil, a garantia de juros ás grandes fazendas typo de cultura e producção adiantadas, ao incentivo á cultura dos cereaes nobres no sul, etc., etc."

A reunião prolongou-se pela noite.

—

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu da Associação Commercial de S. Paulo o seguinte officio:

"Exmos Srs. — A Associação Commercial de S. Paulo, após ampla discussão em torno das varias causas que têm determinado a actual crise financeira, e procurando atalhar a sua continuação, resolveu dirigir-se aos poderes federaes, pedindo a adopção das seguintes medidas:

1º) Mobilização do ouro metalico, amoedado ou em barra, existente nos cofres da Caixa de Conversão, ou no Thesouro Federal e de propriedade deste, bem como dos titulos de divida do governo italiano;

2º) Creação de tarifas de emergencia, duplas ou triplas das actuaes, recaindo sobre todas as mercadorias que aportarem ás nossas alfandegas, trinta dias depois de postas em execução. Estas tarifas teriam a duração sufficiente para permittir o escoamento das mercadorias em "stock" nos portos da Republica e só della seriam isentadas os artigos absolutamente indispensaveis ao desenvolvimento das nossas industrias ou que contendam com a Saude Publica;

3º) Suspensão da execução de todas e quaesquer obras publicas ou fornecimentos que dependam de importação;

4º) Suspensão de todos os projectados festejos do centenario da nossa emancipação politica, cujo meio mais patriotico de commemoração seria o restabelecimento do nosso credito;

5º) Fomento e valorização da producção agricola e industrial da Nação, pela creação de tarifas beneficiarias nas estradas de ferro e navegação, em favor dos artigos de producção nacional; estimulo á industria nacional, pela exclusão provisoria dos productos similares estrangeiros de todos os fornecimentos officiaes, [illegible] da nossa exportação pela isenção ou reducção nos direitos de exportação

ou ainda creação de premios para os productos exportaveis.

Pensa ainda esta Associação Commercial que a execução em conjunto dessas medidas traria immediato allivio ás nossas necessidades; são, porém, (l)las de tal urgencia que a sua adopção precisa ser immediata, não hesitando esta Associação Commercial em aconselhar a prorogação dos vencimentos em ouro durante o (p)razo necessario para pol-as em execução, para que se attenuem os enormes prejuizos que diariamente soffrem todos os que têm pagamentos a realizar em moeda estrangeira.

Nesse mesmo sentido, a nossa associação solicitou a interferencia do Sr. presidente do Estado, que se declarou de pleno accordo com as idéas acima expostas, promettendo prestigial-as perante os poderes publicos federaes e recommendal-as á bancada paulista no Congresso Federal.

Submettendo á apreciação de vossas excellencias as conclusões acima, pedimos sejam ellas aceitas por essa instituição, bem como pleiteadas por VV. EEx. perante o governo da União.

A Associação Commercial de São Paulo antecipa a VV. EEx., neste ensejo, os protestos do seu mais elevado apreço — Honorio Rodrigues, presidente — Francisco Campos, secretario."

Condição "sine qua"...

O empenho é uma das instituições mais necessarias á vida do Brasil. Nada se consegue sem elle.

O regimen do "pistolão" está tão enraigado nos nossos habitos, que desde os cargos mais importantes da Republica até a modesta funcção de matamosquitos; do recebimento de uma avultada conta no Thesouro ao despacho de um simples requerimento de certidão, coisa alguma, emfim, o pobre mortal alcança, desde que tenha alguma relação com as dependencias do governo, se não se munir de qualquer carta de apresentação ou outro meio que importe em uma recommendação.

A proposito disso, conta-nos um ingenuo vivente da época actual que, desejando incorporar-se ás fileiras do corpo de bombeiros, tratou logo de colleccionar os varios documentos exigidos publicamente. Assim, foi elle com carteira de identidade, certificado de boa conducta, attestado de vaccina, etc., etc., bater ás portas do casarão da praça da Republica. Havia vinte vagas, e lá já estavam dezenove candidatos.

Pouco depois apparece o official incumbido de alistar os futuros apaga-fogo. Os incorporandos perfilam-se na attitude militar que exigia o ambiente. Todos elles tinham os seus nomes na lista de inscripção, mas isso nada importava. Começou a chamada, feita pela seguinte fórma:

—Quem trouxe uma carta do doutor ou do coronel Fulano?

O feliz recommendado mostrava a sua pessoa e era logo aceito.

Assim succedeu dezenove vezes, findas as quaes lá ficou um sem ser chamado—o nosso informante—que preencheu todas as formalidades exigidas publicamente, mas que não levou a principal, quiçá a unica necessaria, que é a que não consta officialmente — o pistolão.

Não podemos asseverar a veracidade da informação. Entretanto, achamol-a perfeitamente merecedora de fé...

O bom e o máo nacionalismo.

A resposta que o Centro Academico Nacionalista vai enviar á Liga Nacionalista de São Paulo, e que foi lida e approvada na sessão de hontem, está assim redigida:

"Srs. directores da Liga Nacionalista de São Paulo:

Unidos no mesmo idéal de patriotismo e de ambições generosas, justificaveis e bellos, neste limiar tumultuoso da nossa mocidade, sejanos permittido, em nome deste idéal, em torno do qual cerramos, da ha quatro annos para cá, as nossas fileiras, — que respondamos no appello da Liga Nacionalista com um grito de alarma da juventude voltada para o amor intenso da nossa Patria; com a revolta das nossas consciencias de moços contra essa onda turva e destruidora que se levanta contra os mais legitimos interesses do paiz; com um incentivo, um levantar de corações, um arranque resoluto de energias moças para as sublimidades do futuro; com uma repulsa solemne; com uma trincheira intransponivel, com um despertar de verdadeira consciencia patria, em pról do Brasil de amanhã, forte, generoso, cavalheiresco, acolhedor e fadado á collaboração ampla de capitaes e de braços estrangeiros: contra a vesania inconsequente do odio, da xenophobia, do derrotismo, da jacobinice, que é má, peralelosa, mesquinha e infeliz, principalmente quando combate povos da nossa raça, do nosso sangue, da nossa historia e da nossa lingua, cujos elementos estão no esforço permanente do trabalho honrado em nossa terra.

Queremos alludir ao movimento "jacobino" que se intentou, isoladamente, nesta capital, por elementos estranhos á classe academica, movimento a que essa liga se refere no seu recente e patriotico appello dirigido á mocidade.

Pretenderam desvirtuar a campanha nacionalista, apparecida no Brasil, como em todas as demais nações do mundo, após a grande guerra, — e como phenomeno sociologico natural da reconstrucção moral e material dos povos.

Nós que, na capital da Republica, fomos os iniciadores desta campanha civica de espertamento das energias; nós que accorremos, para logo, ao appello arrebatador do excelso Olavo Bilac, feito na inesquecivel oração patriotica da Faculdade de Direito; nós que, durante estes quatro annos de luctas as mais porfiadas, sempre puzemos, e, em todas as emergencias, o melhor das nossas intenções, sinceras e desinteressadas, pela grandeza do Brasil; nós que vimos praticando o verdadeiro nacionalismo, na propaganda pelo interior do paiz, dentro das fronteiras patrias, em favor da resolução dos mais urgentes problemas nacionaes, taes como, o do saneamento dos nossos sertões, o de instrucção primaria obrigatoria, o do povoamento das nossas extensas e riquissimas regiões, o do sorteio militar, o do alistamento eleitoral e tantos outros; nós que nunca tivemos a idéa fixa, a obsessão doentia, a allucinação estiolada de "alheiarmos o concurso honesto e laborioso dos trabalhadores estrangeiros, até onde elle nos for honestamente util", conforme preceituamos em 7 de setembro de 1918; nós que estamos com o nacionalismo de um Sylvio Romero, de um Antonio Torres, de um Ruy Barbosa; nós que nos orgulhamos de representar a geração nova do Brasil, cuja primacial missão consiste em construir a sua grandeza economica, em projecção tanto sobre a America como sobre a Europa; nós, do Centro Academico Nacionalista do Rio de Janeiro, não podemos deixar de responder ao appello da Liga Nacionalista de S. Paulo, associação irmã nas idéas de patriotismo e de civismo, senão dizendo que reaffirmando, mais uma vez perante a Nação, o programma do verdadeiro nacionalismo, repudiamos o desvirtuamento do nosso idéal, — que não póde nem deve servir para motivo de campanhas inglorias e mesquinhas.

Os moços das academias brasileiras repudiam o sentimento menos nobre que agita a opinião publica contra um povo amigo, collaborador da nossa formação ethnica e historica.

E dizem bem alto e desassombradamente, que tambem não estão empenhados na campanha do verdadeiro nacionalismo senão concebendo o idéal superior e definitivo do Brasil integrado na sua consciencia de nação independente, o que não implica, naturalmente, aversão, repudio, opprobrio ás demais nações, nos outros povos, immigrantes que o procurarem para trabalhar e verem o seu trabalho remunerado.

O nosso nacionalismo, como o desta liga, não tem "laivos, sequer, de jacobinismo". Para nós e para as nossas succursaes, que obedecem á nossa orientação, tambem "o nacionalismo é extremamente nacionalismo, mas, com fervoroso empenho, e nada mais que isso. Todo o estrangeiro, e especialmente o portuguez, é um amigo e collaborador, antes de nos fazer ver, por seus actos ou por suas palavras, que deseja ser o contrario".

Nada de embustes nem de mystificações que encobrem interesses por vezes inconfessaveis.

Terminamos esta resposta ao appello da Liga Nacionalista, com os olhos esperançosos voltados para o futuro grandioso da nossa Patria mas, em fervoroso culto aos nossos gloriosos antepassados, honrando deste modo as suas nobres tradições.

Honremos a Patria brasileira."

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho findo: Necroterio, Hospital Veterinario, cemiterios, entreposto de S. Diogo e Asylo S. Francisco de Assis.

— De accordo com a decisão do Senado, o prefeito promulgou hontem a resolução do Conselho Municipal que determina que o pessoal docente primario de letras seja distribuido por dois grandes districtos, nas condições que estabelece.

— Foi aberto o credito especial de 250:000$, para pagamento, no corrente exercicio, de gratificações addicionaes concedidas aos empregados da Prefeitura.

— O Sr. prefeito autorizou o calçamento da rua Carlos de Carvalho na esplanada do Senado.

— O Sr. Carlos Sampaio, acompanhado do director geral de obras e viação, Dr. Cupertino Durão, visitou hontem, pela manhã, os serviços do morro da Viuva e avenida Maracanã, entre as ruas Senador Furtado e S. Francisco Xavier.

— Os operarios da directoria de obras e viação promovem uma manifestação de apreço ao Dr. Marques Porto, superintendente da limpeza publica e particular, a qual se effectuará no dia 12 do corrente, data do anniversario natalicio do referido superintendente.

O orgão official da Prefeitura publica hoje a relação dos serviços executados nos postos de prompto soccorro e nos dispensarios subordinados ao departamento municipal de assistencia publica, organizada pelo director dessa repartição.

Economias contraproducentes.

A secretaria do Ministerio da Viação, de ordem do Sr. Pires do Rio, hontem, á tarde, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Não tem fundamento o boato de que o governo haja resolvido suspender as obras de electrificação da Central do Brasil. Ao contrario, proseguem as providencias para resolução do problema do fornecimento da energia e logo que essa questão se resolva, o edital de concurrencia para o serviço de electrificação será publicado."

Fazia-se indispensavel um esclarecimento positivo a respeito de tão importante materia, porque a impressão causada pela noticia de que seriam suspensas as obras de electrificação da Central do Brasil, a titulo de economia, foi desagradavel.

Realmente, precisa já e já o governo limitar os seus gastos, supprimindo serviços inuteis e dispensando funccionarios julgados, com justiça, pesados aos cofres publicos. Mas, neste cortar e recortar, convem que o governo procure agir, não só com justiça como tambem com tino administrativo.

Suspendendo obras adiaveis, o governo, entretanto, não poderá, ou, pelo menos, não deverá suspender aquellas que constituem despezas economicas, isto é, que são gastos capazes de produzirem compensações vultosas.

Ora, este é o caso da electrificação da Central do Brasil. Cem, duzentos, quinhentos mil contos que ahi se applicassem, indiscutivel e fatalmente, dentro de curto prazo, viriam a dar lucros dignos de consideração.

Só o facto de, assim, diminuir-se, pelo menos, senão extinguir-se para a Central do Brasil a importação da hulha estrangeira, seria digno de attenção. Além de tudo, acabar-se-hiam as devastações de florestas nacionaes, cuja falta, no futuro, nos levará ao estado actual lastimavel do nordeste do paiz.

A electrificação da Central do Brasil é impreterivel e, além das vantagens que determinará para a nossa viação, será de beneficios immediatos para as finanças publicas, pelo barateamento do transporte.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, foi nomeado o coronel da arma de artilheria Bernardino Antonio do Amaral chefe da 1ª divisão do departamento do pessoal deste ministerio.

—Ao Sr. ministro da viação e obras publicas communicou o titular desta pasta que foi nomeado o 1º tenente Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos para a commissão radiotelephonica e radiotelegraphica de que trata o decreto n. 3.296, de 10 de junho de 1917, em substituição do coronel Alipio Gama.

—Declarou-se ao chefe do estado-maior do exercito que o tenente-coronel Francisco Escobar de Araujo, do 7º regimento de artilheria montada, foi nomeado para fazer parte da commissão encarregada do estudo das viaturas militares.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, por satisfazer as exigencias regulamentares, o veterano Honorio Mello.

—Para fazer parte da junta medica do quartel-general durante a semana vindoura foi designado o 2º tenente medico Dr. Carlos Antonio de Mattos, da 3ª C. M.

—Obteve permissão para vir a esta capital, a serviço do 1º grupo do 11º regimento de artilheria montada, o 1º tenente do mesmo regimento Gustavo Cordeiro de Farias.

—O Sr. ministro, por aviso de hontem, declarou que passa para o 3º regimento de infanteria a casa da Praia Vermelha, ora occupada pelo capitão Bias Gomes Pimentel, a qual está a cargo do 1º districto de artilheria de costa.

—Foi mandado addir ao departamento do pessoal da guerra o general Napoleão Felippe Aché, recentemente chegado do Estado da Bahia, onde commandava a 6ª região militar.

—Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Jorge Americo de Gouveia; auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Baptista; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

A favor da variola.

Publicámos hontem, nestas columnas, um ligeiro commentario ao projecto que a bancada gaucha, tendo o Sr. Evaristo do Amaral á frente, apresentou á Camara, com o fim de proteger a variola. Diziamos, baseados em velhas opiniões de deputados riograndenses, que elles sempre combateram a vaccina como unico e comprovado remedio ao terrivel mal que o povo chama bexiga.

Hontem mesmo, o Sr. Joaquim Ozorio, da bancada gaucha, pretendeu esclarecer o assumpto, para que o Brasil inteiro saiba o que os deputados do extremo sul entendem a respeito da variola e da vaccina. Entre outras coisas, o parlamentar sulista affirmou: "Nós, do Rio Grande do Sul, não negamos, como erroneamente pensam, a efficacia da vaccina. O que combatemos é a sua obrigatoriedade. Quem quizer que se vaccine ou não. Impôr a vaccina, á força, é attentar contra o direito de vida de cada um."

O que se está verificando é motivo de jubilo para os que, ha muito, discordam da doutrina defendida pela bancada gaucha a favor da variola. O que se está dando é, decididamente, uma evolução na maneira de encarar esse problema pela bancada do Rio Grande do Sul.

Já é alguma coisa. Agora, que os deputados riograndenses não negam as vantagens da vaccina, mas, apenas, combatem a sua obrigatoriedade, devemos pedir a Deus que illumine mais um pouco o caminho a trilhar pelos inimigos de Pasteur, para que cheguem brevemente... ao "estado positivo" da medicina.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Aida*, de Verdi, em recita do turno B, para a estréa de Rosa Raisa.

Depois do grande exito alcançado pela arte de Tamaki Miura, tão nova, graciosa e sincera, na creação de uma inexcedivel *Mme. Butterfly*, tivemos hontem outra grande noite no Municipal, que ficará, sem duvida, como uma das de mais fulgurante relevo da presente temporada.

As bellezas que o genio de Verdi soube encerrar na *Aida*, foram, graças a um superior concurso de circumstancias produzindo a homogeneidade do espectaculo, apresentadas com o devido destaque.

A Sra. Rosa Raisa provou-nos que foi simplesmente justa a consagração que acaba de lhe ser feita na America do Norte, onde a denominaram a "soprano maxima"...

A illustre artista está, de facto, na plenitude dos seus grandes, dos seus maravilhosos recursos. A sua voz todo-poderosa e de um timbre tão doce e tão rico faz prodigios e desperta, como hontem aconteceu, um enthusiasmo indescriptivel. A emissão é facil, abundante, dominadora. Em todos os registros a illustre cantora consegue os mais extensos e seductores effeitos. E que arte infinita em todos os *portamentos* e ligações!

Como já salientámos a homogeneidade do espectaculo, nem é preciso escrever que os coros estiveram impeccaveis. E que realce emprestaram elles á voz da Sra. Rosa Raisa, cuja capacidade dominadora, nem por um instante deixa de esplendidamente affirmar-se!

Na projecção sonora das massas coraes o canto da illustre artista risca sempre vivissimo, luminoso traço. Essa projecção, eleva-se, attinge aos pontos supremos e sempre, destacando-se nella, com a rara, a preciosa fulguração de um diamante, brilha a voz incomparavel!

Tal foi a actuação da Sra. Rosa Raisa. Causou uma impressão formidavel. Tambem o numero de vezes que foi applaudida e chamada á scena nos finaes de quadros e actos não tiveram conta. Essa impressão, culminou no 3º acto, nos duetos com Amonasro e Rhadamés. Tambem ao terminar esse acto, encheu-se a ribalta das *corbeilles* e flores profusamente offertadas á estreante.

O Sr. Cortis, é de justiça registral-o, esteve á altura da responsabilidade de cantar ao lado de Rosa Raisa. A sua estréa, na *Manon*, foi fraca, deixou uma impressão muito indecisa.

O illustre detentor desta columna, ainda hoje, infelizmente, della afastado por motivo de molestia, nessa occasião escreveu, com a sua alta autoridade:

"O outro estreante, o tenor Cortis, é o opposto da sua apaixonada Manon. O que lhe sobra em voz, falta-lhe para um perfeito equilibrio entre o actor e o cantor. Mas tambem, se assim não fosse, seria elle um tenor de *cartello*. Sua voz, extensa, pastosa, de timbre sympathicissimo, aveludado, quente apaixonado, sem a menor aspereza, affirma um futuro radioso."

Ora, o Sr. Cortis, que como actor não consegue ter a graça e o impeto exigidos pelo cavalheiro Des Grieux, vai perfeitamente no Rhadamés que, ao envez de vivacidade, exige o classico hieratismo egypcio. Além disso, hontem nos convencemos de que o Sr. Cortis é pura e simplesmente um tenor dramatico, estando, portanto, a sua voz na *tessitura* da obra-prima de Verdi.

O Sr. Cortis, em summa, tomou completa desforra, e conseguiu fazer-se applaudir sem reservas.

A palmas calorosas tambem fez jús o outro estreante da noite, o barytono Rimini, já nosso conhecido, e que se revelou nas melhores condições de voz.

Cirino, com a correcção de sempre, fez o Summo sacerdote. O Sr. Mario Pinheiro baixo, nosso patricio, esteve perfeitamente no Rei. Nardi, que sempre dá bom desempenho ás sua sincumbencias, fez o Mensageiro.

E destaquemos a valiosissima contribuição que a Sra. Fanny Anitua deu para que o exito de hontem fosse completo. Os elogios que já tivemos occasião de lhe fazer pela sua *Dalila*, de novo ella os merece pela sua interpretação da princeza Amneris, que foi a de uma grande cantora, e agradou francamente.

Os bailados da Companhia Massine e, sobretudo, a *danse triumphal*, do 2º acto, estiveram magnificos. E toda a *mise-en-scene* (que é a do anno passado, com pequenas modificações) foi do maximo rigor e de deslumbrante effeito.

O Sr. Francioli fez o prodigio de metter mais de trezentas pessoas em scena, sem que houvesse qualquer incidente perturbador da harmonia do conjunto.

E, como se sabe, isso não é facil. Tivemos, certa vez, uma *Aida* que, na hora, sobrou, não podendo ser toda arrumada em scena, o que deu motivo a que os seus emprezarios andassem a espalhar que o palco do Municipal era pequeno...

Marinuzzi, á frente da orchestra e... não é preciso dizer mais. Chamaram-no á scena em todos os finaes de acto. Tal foi *Aida*, com a estréa triumphal de Rosa Raisa.

THEATRO MUNICIPAL.

A opera que vai subir á scena esta noite, no Municipal, sob a batuta do maestro Marinuzzi, *Dannazione di Faust*, é uma daquellas que maiores saudades deixaram no nosso publico, ha muitos annos e, que, por causas inexplicaveis, ficou por tantos annos ausente do cartaz das temporadas officiaes. Será talvez porque ella requer uma montagem espectaculosa? E quem teve a sorte de passar por estes dias no palco do Municipal foi maravilhado da quantidade de complicadas machinarias para effeitos de todo genero, que o Sr. Ansaldo foi obrigado a montar em poucos dias.

Será no papel de *Margherita* apresentada a cantora Sra. Rosa Rodrigo, nova para o nosso publico, mas, sobre a qual se fazem boas previsões. Rossi-Morelli deve fazer uma interessante composição do *Mephisto*; o tenor Cortis cantará o papel de *Faust*, tomando parte na distribuição o baixo Pinheiro.

A *Dannazione di Faust* voltará á scena para o turno B, segunda-feira proxima.

ESCOLA DE CANTO THEATRAL.

Depois do successo das inscripções para a escola de canto coral que se deve inaugurar officialmente nos proximos dias a empreza do Theatro Municipal annuncia que, a partir de hoje, se abrem, na secretaria, as inscripções para a nova escola de canto theatral, com duas aulas: a de aperfeiçoamento vocal e a de pratica do repertorio, tendo cada uma a duração de oito mezes por anno.

As aulas de aperfeiçoamento vocal comprehenderão o estudo baseado nos methodos mais conhecidos de vocalização, com o fim de fazer chegar o alumno á completa posse do manejo do seu orgão vocal para uso theatral.

O curso pratico do repertorio comprehenderá o estudo das operas lyricas que mais se achem ao alcance das faculdades vocaes dos alumnos.

As classes serão diurnas e nocturnas, em separado homens e mulheres, salvo a juizo do maestro realizar estudo de duetos, tercetos, etc.

Durante as temporadas lyricas, os alumnos poderão assistir aos ensaios e, por turnos, aos espectaculos da companhia lyrica.

Os alumnos diplomados por esta escola terão preferencia para formar parte do quarteto brasileiro para a temporada official.

Poderão ser admittidos na escola as pessoas entre 18 a 25 annos de idade, e que tenham qualidades vocaes e conhecimentos musicaes.

Os pretendentes á inscripção na escola deverão dirigir-se, por escripto, ao concessionario do theatro, juntando um certificado de identidade.

CONCURSO DE VIOLONCELLO

De accordo com o edital que vem sendo publicado no *Diario Official*, terá inicio hoje, ás 16 1|2 horas, no theatro S. Pedro, pelas provas de ns. 1 e 2 do programma, o concurso de violoncello, a premio de viagem, para o qual se inscreveram o Sr. Newton de Menezes Padua e D. Carmen Braga.

E' este o programma: 1º, execução de uma peça tirada á sorte, dentre seis que o concurrente apresentará, em o numero das quaes será obrigado a incluir uma das *suites* de J. S. Bach, para violoncello só; 2º, execução de uma peça da escolha do concurrente; 3º, analyse e apreciação critica de uma peça: sonata, fantasia, fuga, etc., escolhida pela commissão julgadora, que dará ao concurrente um prazo para apresentação do seu trabalho, escripto ou oral.

Qualquer membro da commissão julgadora poderá exigir a execução de mais uma peça das seis apresentadas pelo concurrente, que é ainda obrigado a uma prova de conhecimentos geraes da lingua franceza.

CONCERTOS.

A escola de musica Figueiredo Roxo realiza amanhã, domingo, ás 15 horas, uma audição de piano, do curso de crianças. Essa festa de arte terá logar no salão do *Jornal do Commercio*, e com entrada franca.

— O tenor brasileiro Marçal Fernandes realiza, na terça-feira, 19 do corrente, ás 20 1|2 horas, um concerto no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Nesse concerto tomam parte distinctos professores e amadores.

THEATROS

THEATRO PALACIO — *Adriana será minha*, comedia em tres actos. — A festa de Aura Abranches.

Com a animação prevista, correu hontem a festa de Aura Abranches. Theatro repleto, palmas e flores em abundancia e, para complemento, uma comedia engraçadissima, em regosijo da assistencia, que riu a fartar.

Aura Abranches, que, ainda em plena juventude, é já um nome brilhante no theatro portuguez, teve hontem mais uma demonstração de que os seus admiradores, aqui, não são em numero inferior aos da sua patria. E' que ella é tambem um tanto nossa, como a Lucinda, a Adelina, o Chaby, que aqui fizeram uma boa parte da sua carreira e do seu renome.

Adriana será minha é uma comedia de entrecho simples, muito logico na sua inverosimilhança, feita por quem está muito seguro da technica theatral, e tem uma boa dóse de espirito para manter, sem um esmorecimento, sem uma falha, o interesse e a alegria da platéa.

Jogada apenas entre cinco personagens, a cargo de Aura Abranches, Sacramento, Grijó, Laura Fernandes e José Monteiro, a comedia tem um notavel equilibrio de representação, destacando-se Aura Abranches, magnifica de naturalidade e graça.

Comedia e artistas foram calorosamente applaudidos.

REPUBLICA.

Já está quasi completamente organizado o programma com que será levada a effeito a homenagem á memoria do pranteado escriptor e jornalista Paulo Barreto, no theatro Republica, na noite de 13 do corrente. Ruy Chianca, o brilhante poeta portuguez, autor da *Aljubarrota*, escreveu, para ser recitado nessa noite, um a proposito em verso, intitulado "Portugal e Brasil, patrias irmãs", que terá como interpretes duas "demoiselles" vestidas a caracter.

Será representada nessa noite a peça em um acto, de Paulo Barreto, *Que pena ser só ladrão*.

A companhia Cremilda de Oliveira é provavel que leve á scena, nessa noite, pela ultima vez, a opereta de Franz Lehar, *Viuva alegre*. Comparecerão ao espectaculo varias associações portuguezas e brasileiras, com os seus respectivos estandartes.

REPUBLICA.

Causou sensação a novidade de se levar no Republica o episodio lyrico-dramatico, original do escriptor portuguez Ernesto Menezes, com musica do maestro Americo Angelo, ambos do Porto, no qual a companhia se apresenta sob o aspecto dramatico.

Hoje, *Rainha dos anarchistas*, a mais moderna opereta do repertorio e uma das de maior agrado.

RECREIO.

Muda esta noite o cartaz do Recreio. Assim dá a Companhia João de Deus a nova burleta, *O Zé dos pacotes*, original do escriptor theatral Miguel Santos e musica de J. Freitas. Esta peça, completamente nova para o publico do Rio de Janeiro, já foi, entretanto, representada em S. Paulo pela Companhia Arruda, com agrado, sob o titulo *A filha do commendador*. Na representação toma parte toda a companhia, que amanhã volta a representar a mesma peça nas duas sessões da noite, havendo uma *matinée* promovida por Mario Brandão e Felippe dos Santos, com um bem organizado programma.

Continúa em ensaios a revista *O 2º cliché*, original do actor Procopio Ferreira e musica de Sinhô e que em breve irá á scena.

TRIANON.

Das vesperaes dos Estados que se têm realizado no Trianon, a dedicada ao Rio Grande do Sul vai ser uma das mais interessantes. Ella terá logar hoje, ás 16 horas. No seu programma figura a representação da comedia *Onde canta o sabiá*, que dentro de poucos dias fará centenario.

Ha tambem um acto variado, no qual serão recitados versos dos poetas riograndenses Pedro Velho, Alceu Wamosy, Telmo Escobar, Fernando Guerra Duval e Mario Totta. Alvaro Moreira, um dos mais apreciados poetas riograndenses, dirá versos seus e de Homero Prates, Felippe de Oliveira, Zeferino Brasil e Eduardo Guimarães.

A orchestra, durante os intervalos, tocará musicas de D. Francisca Gonzaga, maestrina riograndense.

Abigail Maia se fará ouvir na canção do Rio Grande, *Alma gaúcha*.

LYRICO.

No Lyrico representa-se esta noite, pela ultima vez, a opereta de Audran, *Mascotte*. Esperanza Iris está realizando no theatro Lyrico os seus ultimos espectaculos. Amanhã dará a *Nancy*, em *matinée*, e a *Princeza dos dollars*, á noite. A temporada da companhia no Rio termina a 17 do corrente.

S. PEDRO.

Amanhã é a segunda *matinée* da opereta *Romantica*, no S. Pedro. Prevendo enchente igual á de domingo passado, a empreza já hoje põe os bilhetes á venda.

Nas duas sessões de hoje repete-se aquella opereta.

CARLOS GOMES.

Activam-se os ensaios e os trabalhos de montagem da nova peça *Rios de dinheiro*, que ainda este mez subirá á scena.

Nos espectaculos de hoje, nas duas sessões, continúa a revista *Agua no bico*.

S. JOSE'.

Hoje, amanhã e sempre, a revista *Segura o boi*, no S. José, fará rir o mais bisonho de quantos ali forem passar hora e meia. E assim irá ella até ao centenario, enchendo continuamente o popular theatrinho.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ.

Realizar-se-ha amanhã, á noite, no salão deste club, a festa artistica organizada pela actriz Therezinha Costa.

Esta festa constará de um espectaculo em que serão representadas as seguintes peças: *A irmã de caridade*, drama, em tres actos, e a comedia intitulada *Milagres de Santo Antonio*.

O naufragio do "Rio Macauhan"

CONTINUAM DESAPPARECIDOS O 1º e 2º PILOTOS

Ainda hontem nada se soube com relação á sorte dos dois naufragos do "Rio Macauhan", o 1º e 2º pilotos Joaquim Arnillo Silva e Pedro Diniz Junqueira, que continuam desapparecidos.

O commandante do vapor naufragado telegraphou hontem aos consignatarios desse navio, Srs. Azamor, Guimarães & C., dizendo-lhes acharse o pessoal tripulante em Paraty, onde tambem se acha, completamente desprevenido e alojado num hotel daquella localidade, tendo tambem feito a rectificação do protesto que anteriormente apresentára para ulteriores providencias.

Nada se sabe ainda de positivo com relação á causa principal do sinistro; entretanto, a versão corrente é de que o "Rio Macauhan" procurára arribar á bahia do Poço, que offerece melhor abrigo e não á ilha Grande, como a principio se suppoz.

Caso não se tenha assim passado, o que só poderá ser confirmado pelo respectivo commandante e tripulação, o "Rio Macauhan" deveria passar a 30 milhas fóra do pharol dos Castelhanos, com rumo do da Ponta do Boi, á cuja altura deveria navegar a 10 milhas de distancia.

Assim, evitaria as fortes e variaveis correntezas ali existentes, causadas pelos ventos reinantes, não procurando sair de sua róta, nem tampouco procurando a bahia do Poço, que, aliás, não conseguiu alcançar, visto haver submergido a 20 milhas da Ponta do Cairussú, desapparecendo logo completamente, por haver nesse ponto 26 braças de profundidade.

Ha tres annos, o "Rio Macauhan" viera do norte, onde servira na navegação do rio Amazonas e affluentes.

Desde março do anno findo fazia a linha do sul, entre esta capital e Porto Alegre, sem que durante esse tempo se registrasse qualquer accidente.

A firma João Eugenio & C., de Coritiba, comprára o "Rio Macauhan" por 350:000$, em 1918, ao Moinho Santista. Este o adquirira antes por 540:000$ á firma Pinho Serpa, do Pará, que o mandára construir em Glasgow em 1900.

A capitania do porto desta capital, recentemente, verificara serem excellentes as suas condições de navegabilidade.

PARATY, 8 (A. A.) — O vapor "Rio Macauhan" naufragou a 1 hora da madrugada de hontem, batendo com a proa no costão de Cairussú, para onde fôra arrastado em um grande temporal, no meio de forte cerração. Sabe-se aqui que morreram o 1º e o 2º pilotos, por informações prestadas pelos habitantes da costa vizinha ao local do naufragio.

Os naufragos que escaparam se acham hospedados no hotel. Estão sem nenhum recurso.

Nota da agencia — Sabemos por informações prestadas pela casa Azamor Guimarães & C., consignataria do navio em questão, que seguirão hoje, á tarde, representantes seus para o local do naufragio.

Escrevem-nos os Srs. Azamor Guimarães & Carvalho:

"Lemos hoje em vosso estimado jornal um "suelto" referente ao naufragio do vapor *Rio Macauhan*, cujo ultimo topico nos sugere reflexões, que submettemos ao illustrado espirito de V.

O *Rio Macauhan* foi effectivamente um "gaiola", aliás dos maiores que têm sulcado as aguas da Amazonia, e foi transformado, em 1918, nos estaleiros da Port of Pará Co. em vapor para o alto mar, depois de adquirido pela Sociedade Anonyma Moinho Santista, que, por sua vez, em 1919, o vendeu aos Srs. João Eugenio & C.

Essa transformação consistiu no fechamento com chapas de ferro de toda a parte acima do convés real, que era primitivamente aberta para ventilação, como convém aos navios que devem subir os rios da região amazonica, onde o calor suffocante, augmentado com o das caldeiras em funcção, não permittiria a vida a bordo, sobretudo daquelles que tivessem de trabalhar dia e noite nas machinas.

Aliás os navios da Amazonia, construidos todos na Europa, vêm para o Brasil simplesmente fechados com taboas e assim affrontam galhardamente a furia das vagas desde Glasgow, como no caso do *Rio Macauhan*, até Belem, através do canal de S. Jorge, bahia da Biscaya e o Atlantico. A unica differença que ha entre navios construidos para o alto mar e os para fins fluviaes, é apenas essa: serem fechados os primeiros e abertos os ultimos, de onde resulta que, em consequencia da transformação soffrida pelo *Rio Macauhan*, era elle tão navio de alto mar como qualquer outro que para esse fim tivesse sido inicialmente construido.

Sobre as boas condições de navegabilidade do referido vapor podem attestar os profissionaes maritimos e tambem as successivas viagens por elle effectuadas na linha Rio de Janeiro-Porto Alegre, sem jámais soffrer a menor avaria nem avariar carga alguma, como póde V. saber, se pedir informações ás companhias de seguros; e ainda ha poucos dias os proprietarios daquelle navio, aproveitando o ensejo da vistoria a que estava o mesmo sujeito pelo regulamento das capitanias de portos, mandaram effectuar obras de conservação, que se elevaram a cerca de quinze contos de réis.

Faltam-nos ainda noticias exactas da causa do sinistro, mas podemos affirmar a V. que tudo ficará esclarecido em breve e de modo a provar que não houve a imprevidencia a que allude o topico do citado "suelto" a que nos referimos."

Sellagem de *stocks*

A thesouraria do sello da Recebedoria do Districto Federal está habilitada a fornecer fórmulas de isenção ás firmas abaixo, com o prazo de tres dias para o recebimento:

133, Adriano de Britto & C.; 2.500, Costa Fortes & C.; 222, Carlos Alves de Oliveira; 1.274, Feliciano S. Coelho; 2.456, José Iglesias & C.; 74, Bernardino F. Ferreira; 626, Gracinda de Carvalho; 1.080; Alberto Rocca; 324, Gomes Ferreira & C.

O MOMENTO POLITICO

O Centro Bahiano nomeou uma commissão para apresentar congratulações ao conselheiro Ruy Barbosa, por haver sido diplomado senador federal pela Bahia, e de accordo com os termos das respectivas moções, votadas pela Camara e pelo Senado estadoaes.

Promovido pelos Srs. Renato Alvim, Francisco Bianco Filho e José Alfredo Silva, e patrocinado pelo Comitê Pró-candidatura Arthur Bernardes, realiza-se no dia 18, no theatro Republica, em grandioso espectaculo, em honra do Dr. Arthur Bernardes.

Será representada a opereta "A duqueza do bal Tabarin", pela companhia Cremilda de Oliveira. Depois do espectaculo discursarão varios oradores, sendo feito em scena o offerecimento de um artistico retrato do illustre presidente de Minas.

Realizou-se hontem, á noite, em sessão solemne, a posse dos presidentes honorarios da Colligação Popular de propaganda pro-Arthur Bernardes. Esta sessão teve logar na séde da Sociedade Protectora dos Motoristas Maritimos.

BELLO HORINZONTE, 8 (A. A.) — o Sr. presidente do Estado recebeu o seguinte abaixo assignado:

Embora hajam rebellados, por vezes, contra os processos menos democraticos por que se indicam os candidatos á suprema magistratura da Nação, como em convenções dos moldes da de 8 de junho, na ausencia de partidos que se extremam e cujos principios determinem arraiaes politicos a que cada qual se acolha, de acordo com o seu sentir e pensar; considerando que a escolha recaiu na pessoa de V. Ex. que se ha revelado um politico e administrador de largo descortinio e assignalados serviços á Republica, inspirando por isso a maxima confiança; e mais, levando em conta que no momento actual, pelos acontecimentos que se projectam nos scenarios politicos, se põe em jogo o prestigio de Minas, alvejada na pessoa de seu digno presidente, julgam de seu dever assegurar a V. Ex. o seu modesto apoio no proximo pleito, para investidura do supremo magistrado da Republica — Dr. Duarte Abreu, Constantino Paletta, Estevam Oliveira, Alvivo Halfeld, Alvaro Braga de Araujo, João Rezende Fortes, Antonio Meton de Alencar, Mario Cunha Horta, Dr. José Mendonça Mattos Moreira, Luiz Paletta, Renato Carneiro, Mauro Roquette Pinto, Felippe Luiz Palleta, João Carlos Silvino, Eduardo Menezes Filho, João Nunes Lima, I. Oliveira, Oswaldo Velloso, José Marcellino Oliveira, Dr. José Dutra, Luiz Nogueira da Gama, tenente-coronel Francisco Rodrigues, A. Novaes, Constantino Marques de Souza, B. Reynaldo, Pedro Vieira Mendes, Carlos Barbosa Leite e Belmiro Braga."

25:000$000

O bilhete n. 69.672, premiado hontem com 25:000$, na loteria do Estado do Rio, foi vendido nesta capital.

Centenario da independencia

Estiveram hontem em visita ao escriptorio official da commissão executiva do centenario, onde foram solicitar informações sobre o local em que deverão ser construidos, na area da exposição de 1922, os pavilhões de seus paizes, os Srs. Kouma Horigoutchi, E. E. e ministro plenipotenciario do Japão; Antonio Benites, E. E. e ministro plenipotenciario da Hespanha, e Morineau, pelo Sr. Alexandre Conty, embaixador da França.

De accordo com o que deliberou a commissão executiva do centenario, acha-se aberto, desde o dia 5 do corrente, pelo prazo de dois mezes, o concurso para a apresentação de projectos dos sellos postaes commemorativos de $100, $150 e $200 réis.

No escriptorio official, instalado em dependencia da Bibliotheca Nacional, os interessados poderão encontrar, além do edital publicado no "Diario Official", todas as demais informações necessarias ao referido concurso.

Actos de hontem do ministro da guerra

Pelo titular da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes actos: pondo á disposição do Ministerio da Agricultura o capitão Agnello de Souza, para dirigir o serviço de protecção aos flagelados do Amazonas; nomeando secretario do Collegio Militar de Porto Alegre o 1º tenente Arthur Candido de Almeida Costa; nomeando ajudante do mesmo collegio o 1º tenente Waldemar Granja; dispensando de ajudante o 1º tenente Antonio Candido de Almeida Costa e de commandante da 1ª companhia de alumnos do referido collegio o 1º tenente Waldemar Granja.

CONSELHO MUNICIPAL

Foi a sessão de hontem presidida pelo Sr. Eduardo Xavier, presidente interino, tendo comparecido 18 intendentes.

Approvada a acta, foi despachado o expediente, que constou de diversos officios e requerimentos, tendo sido tambem lida e remettida á commissão competente a mensagem n. 449, do prefeito, solicitando autorização para emittir até 3.000:000$, em apolices, para occorrer exclusivamente ao pagamento de sentenças judiciarias, definitivamente passadas em julgado.

Foram approvados: uma indicação do Sr. Cesario de Mello solicitando ao prefeito ser feito o calçamento da rua do Rocha; requerimento do Sr. Felisdoro Gaia solicitando ao prefeito serem nomeados tres funccionarios que se incumbirão de verificar se as casas da avenida Salvador de Sá estão occupadas por operarios da Prefeitura; idem do Senhor Alberico de Moraes reiterando os pedidos de informações solicitadas ao prefeito.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 24, de 1921, incluindo as officinas graphicas de qualquer especie, entre as quaes as de jornaes diarios, revistas, periodicos e similares, no numero dos estabelecimentos cujo funccionamento é prohibido aos domingos (com dispensa de intersticio); em 3ª discussão o projecto n. 16, de 1921, dispondo sobre a utilização do predio de propriedade municipal da rua General Camara n. 48, pela escola de sciencias, artes e profissões Orsina da Fonseca, mediante as condições que estabelece.

Foi adiada a 3ª discussão do projecto n. 13, de 1921, autorizando o prefeito a fazer as necessarias operações de credito até 1.500:000$ para pagamento de gratificações addicionaes dos funccionarios municipaes relativas ao exercicio de 1920.

Foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 21, de 1921, autorizando o prefeito a emittir apolices até a importancia de cinco mil contos de réis, para emprestar ás cinco primeiras pessoas que se propuzerem construir grandes hoteis no Districto Federal, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

Exclusão de sorteado

Foi excluido da relação de insubmissos da 2ª circumscripção o sorteado da classe de 1899, do municipio de Petropolis, Manoel Correia Lima, por ter provado pertencer á classe de 1894 e não a em que foi sorteado.

Annullação de dividas

tricto Federal mandou attender aos
O director da Recebedoria do Dispedidos de annullação de dividas que interessam aos seguintes contribuintes e a respeito officiou á procuradoria geral da fazenda publica:

Alberto Teixeira Boavista, Leon Simon, Maria Luiza L. Babo, doutor Rodoval de Freitas, M. F. Santos & C., Dr. Pedro Horta Garcia, Maia Lacerda & C., D. Guilhermina Guinle, João C. Alves, João Jesus Cardoso, Sra. Leone, Palmyra Esteves, Irmandade do Bom Jesus do Calvario.

FEIRAS LIVRES

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado superintendente do Abastecimento, recebeu mais dois memoriaes, sendo um com 150 assignaturas, pedindo a instalação de uma feira-livre em Campo Grande, e outro, com 207 assignaturas, solicitando a inauguração de um desses mercados em Cascadura.

Dizem o seguinte os referidos memoriaes:

"Os abaixo assignados, residentes em Campo Grande, vêm mui respeitosamente solicitar a V. Ex., que intensifique até aqui os beneficios da feira livre, visto ser esta localidade o ponto central do ramal de Santa Cruz, como póde V. Ex., deprehender, já pela propria Estrada de Ferro Central do Brasil, que estabelece segunda secção, já porque está ligada a Guaratiba e Rio da Prata pela linha de bondes Companhia Ferro Carril Campo Grande e Guaratiba. Como segunda secção, isto é, pagando-se sómente $500 de ida e volta de 1ª classe ou $300 de ida e volta de 2ª classe, contam-se as seguintes estações: Deodoro, Villa Militar, Realengo, Bangu', Santissimo, Senador Vasconcellos, Engenheiro Trindade, Paciencia e Santa Cruz, que poderão compartilhar do beneficio prodigalizado pela feira livre."

"Os abaixo assignados, moradores em Cascadura e adjacencias, animados pelos grandes beneficios prestados aos menos favorecidos pelas feiras livres, que em tão boa hora vieram minorar consideravelmente a carestia da vida, vêm, appellando para V. Ex., que tão humanitariamente se bate pelo interesse da classe pobre desta capital, pedir com vivo empenho os valiosos bons officios de V. Ex., no sentido de ser a localidade em que residem (Cascadura), contemplada com a realização do benemerito certamen.

Certos de que V. Ex. não se negará a cooperar em pról da solicitação que temos a honra de lhe dirigir, apresentamos, de envolta com os nossos sinceros agradecimentos, os protestos de nossa elevada estima e consideração."

— A feira livre de hoje em Nitheroy realizar-se-ha no parque de São Bento.

CINEMAS E FITAS

UM VERDADEIRO ARTISTA.

Em *A esposa do meu filho*, a magnifica producção especial da Paramount com que o Cinema Parisiense por estes dias reabrirá as suas portas, figura como principal interprete um artista que merece especial destaque.

Referimo-nos a Hobart Bosworth, cujo trabalho nesse *film* vai por certo tornal-o um dos mais populares e queridos artistas da scena muda americana.

Bosworth, de renome indiscutivel nos Estados Unidos, não é sómente um grande actor. Sua alma de verdadeiro artista tem-se expandido e manifestado em outras artes com o mesmo brilho e o mesmo fulgor com que na tela.

Hobart Bosworth é tambem um pintor muito apreciavel, cujos quadros, alguns de raro merito, figuram nos melhores museus e nas maiores galerias de amadores da America do Norte.

Sua arte, no *film*, como nas suas aquarelas magnificas, é igual na sua simplicidade e na sua perfeição.

Não tem altos e baixos: é una e é admiravel como expressão do seu espirito de escol.

Um verdadeiro artista esse que o Parisiense vai apresentar á nossa elite.

Programmas de hoje:

ODEON — Leva hoje *A Ruiva*, com Alice Brady, além de *Mutt e Jeff*, e mais o ultimo numero do *Gaumont-Journal*.

CENTRAL — *Incredulidade*, da Paramount, é o film de hoje, completando o programma o popular *Chico Boia*.

IDEAL — Ethel Clayton interpretará *Peccados de Rozanne*, fazendo tambem parte do programma *O Bruto*, ou *A poder de socco*, com William Russell.

ELECTRO-BALL — Dá-nos hoje *Multiplicado*, em cinco actos, por Frank Mayo.

GUARANY — *O janota da cidade*, comedia, e *A dama de preto*, drama em cinco partes.

HELIOS — Com o 1º e 2º episodios d'*A mão da vingança*, realiza a sua sessão de hoje.

SMART — Leva hoje *A rajada* e dois episodios do *Raio invisivel*.

VELO — Leva hoje *O nome da dama*, por Constance Talmadge.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Ainda hontem não houve sessão, por falta de numero.

NA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Affonso Camargo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, tiveram inicio hontem, os trabalhos da Camara dos Deputados, com a presença de 55 deputados. Approvada a acta, leu-se o expediente, em que se encontravam, além de outros os seguintes papeis: Representação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro apresentando sugestões sobre medidas de emergencia, tendentes a debellar a crise que atravessa o paiz; relação das sociedades agricolas existentes no Brasil, enviada pela Sociedade Nacional de Agricultura.

O Sr. Joaquim Ozorio foi o unico orador, na hora do expediente. Disse S. Ex. que, como foi um dos signatarios do projecto Evaristo Amaral, contra a vaccina obrigatoria, não poderia deixar de proferir algumas palavras em defesa da justa pretensão do seu prezado collega. Asseverou que os principios republicanos não comportam qualquer opposição a esta ou aquella doutrina, da mesma maneira que o Estado é, pela nossa lei basica, obrigado a respeitar todas as religiões, não podendo ser, por isso mesmo, patrono de qualquer dellas. Recordou a celebre phrase de Julio de Castilhos, quando doutrinou que assim como o Estado respeita as religiões, é obrigado a respeitar todas as opiniões scientificas. Houve, então, forte alarido no recinto, em que uns deputados asseveravam "que os homœopathas são charlatães", ao passo que outros transferiam a expressão adjectiva aos allopathas. Acalmados os animos, pelo soar dos tympanos, o orador continuou na defesa do projecto:

— O que desejo é que se respeitem todas as doutrinas medicas, como mandam os principios democraticos!

O deputado sul-riograndense era a todo o momento interrompido com vehementes apartes de seus pares, que discordavam de suas asserções.

A questão passou para o terreno do livre exercicio das profissões. O orador, que ardorosamente defendia esta liberdade, disse que o "medium" Bittencourt tem feito curas de doentes que já eram dados, pela allopathia, como impossiveis de salvar-se, e que o nosso paiz só attingirá os pinaculos da gloria quando houver adoptado o livre exercicio das profissões em toda a sua pleuitude. Os Srs. Moreira da Rocha, Zoroastro Alvarenga e outros contestavam as affirmações do senhor Joaquim Ozorio, que procurava mostrar as inconveniencias da obrigatoriedade da vaccina, dizendo que o Estado não póde proclamar que a vaccina é ou não util, pelas suas proprias attribuições. A doutrina da vaccina não é universalmente aceita, havendo sobre ella grande controversia.

No ardor da discussão, o orador esqueceu-se de que apenas combatia a "obrigatoriedade" da vaccina, e não a sua efficacia. D'ahi os apartes dos seus collegas, que não concordavam com as suas opiniões.

O Sr. Joaquim Ozorio terminou o seu discurso dizendo que estamos em uma democracia e que não podemos, assim, impor a vaccina obrigatoria.

Passando-se á ordem do dia, estavam presentes 128 deputados.

Foram, então, submettidos a votos e approvados os seguintes:

Projectos: n. 82, de 1921, prorogando para o presente exercicio a lei de forças de terra de 1920; n. 36 A, mandando continuar a arrecadação de imposto sobre liquidos, bebidas alcoolicas e sal, na Alfandega de Santos, em beneficio da Municipalidade daquella cidade; n. 109, autorizando o engenheiro Luiz Augusto Pereira de Queiroz a construir um canal ligando as bahias de Cananéa e de Paranaguá; n. 29, mandando cobrar, pelo dobro, os impostos aduaneiros de varios artigos (1ª discussão).

Pareceres: n. 53, de 1920, indeferindo o requerimento em que o Dr. Licinio dos Santos pede a sua reversão ao serviço do exercito; n. 56, indeferindo o requerimento em que D. Amelia Lustosa de Souza pede relevação de prescripção; n. 59, mandando archivar o requerimento de Alberto de Oliveira Maia e outro, engenheiros, sobre a questão de construcção de casas baratas; n. 44, de 1921, indeferindo o requerimento de João Hippolyto escrivão de paz e official do registro civil da cidade de Ubá, Minas, pedindo a decretação de uma lei que faça passar para os referidos cartorios das sédes das comarcas os registros de immoveis, titulos e documentos; n. 45, indeferindo o requerimento de D. Celina Durão e outras, pedindo pensão de montepio.

Foi rejeitado o requerimento do senhor Gonçalves Maia indagando se o governo tem conhecimento do acto do governo hespanhol, prohibindo a emigração para o Brasil. Approvaram-se: o requerimento n. 8, do Sr. Gonçalves Maia indagando se foram remettidos ao ministerio publico os documentos necessarios para processos de funccionarios publicos culpados em causas resolvidas por sentenças judiciarias e a quanto montam taes sentenças; o requerimento n. 16, do Sr. Arlindo Leone indagando qual a taxa de expediente que pagam o carvão de pedra e o petroleo.

Foi retirado o requerimento do Sr. Gonçalves Maia sobre o funccionamento das casas de jogo de corridas de cavallo — book-maker.

Foi approvado o requerimento do senhor Azevedo Lima indagando sobre o inquerito procedido para a apuração de irregularidades havidas na guarda-moria da Alfandega do Rio de Janeiro.

Foram retirados: o requerimento n. 11, do Sr. Gonçalves Maia sobre promoções de carteiros dos correios de Pernambuco; requerimento n. 12, do mesmo deputado, sobre concurrencia para o fornecimento de combustivel aos navios de guerra; requerimento n. 13, do Sr. Napoleão Gomes pedindo informações sobre medidas relativas á peste bovina.

Posto em votação o requerimento n. 15, do Sr. Azevedo Lima, indagando se do decreto que organiza o serviço de hygiene decorre o direito de creação de posturas que pertence á Municipalidade, falou, encaminhando a votação, o Sr. Arthur Lemos. Dado pela mesa como rejeitado o requerimento, o Sr. Gonçalves Maia requereu verificação e não houve numero. O Sr. Mauricio de Medeiros orou, ao ser posto em discussão o substitutivo da commissão de finanças, ao projecto que autorisa a doação de um terreno á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Encerradas todas as discussões, levantou-se a sessão.

—

O Sr. Gonçalves Maia apresentou á Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

"Considerando que só ha vantagens no maior numero de commissões technicas, ou permanentes, na Camara dos senhores deputados; considerando que a commissão de orçamento está sobrecarregada de multiplos assumptos, que difficultam a marcha dos papeis a seu cargo; considerando que esse accumulo de trabalhos é causa principal do archivamento, ou abandono dos processos; considerando que as questões de tarifas occupam hoje uma situação relevantissima em todos os paizes, e que precisam as tarifas ter um cunho legal mais definitivo do que estão tendo no Brasil, sujeitas a modificações annuaes em caudas orçamentarias; considerando que o assumpto desta indicação já foi augmentado em sessão de 22 de outubro de 1898, pelo então deputado Lauro Muller, obtendo parecer favoravel da commissão de policia em 27 de outubro do mesmo anno; considerando, porém, que nem por isso foi realizada a creação projectada e que é urgente tornal-a uma realidade:

Indico seja alterado o regimento nessa parte, creando-se uma "commissão permanente de tarifas", composta de nove membros, nos termos e condições das demais commissões permanentes".

—

Não tendo sido aceita pela mesa da Camara dos Deputados uma emenda ao projecto de orçamento do ministerio da Guerra, será esta proposição destacada para projecto separado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de réis 126:900$ para accrescimo de vencimentos de 13 primeiros, 19 segundos e 15 terceiros officiaes e 6 bibliothecarios das escolas militares e de estado maior e dos collegios militares de Barbacena, Ceará, Porto Alegre e Rio de Janeiro, á razão de 1:200$ cada um; 38 inspectores de 1ª classe das Escola Militar e de estado maior e dos collegios militares de Barbacena, Ceará e Porto Alegre, á razão de 600$ cada um; 24 inspectores de 2ª classe, dos collegios militares de Barbacena, Ceará e Porto Alegre, á razão de 900$000 cada um; 2 continuos da Escola Militar, á razão de 1:200$ cada um; 7 continuos da escola de estado maior e dos collegios militares de Barbacena, Ceará e Porto Alegre, á razão de 1:500$ cada um; e 4 porteiros da escola do estado maior e collegios militares de Barbacena, Ceará e Porto Alegre, á razão de 1:200$ cada um, e um ajudante de porteiro da Escola Militar, á razão de 1:200$000.

Justificação — O orçamento da Guerra, votado para o corrente anno, consignou verba para 10 inspectores de 1ª classe e 12 de 2ª, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, á razão de 600$000 para aquelles, e 900$ para estes, justificando esse accrescimo, em virtude dos continuos estarem em melhores condições em vencimentos do que os citados inspectores, por haverem obtido, pelo orçamento anterior, um accrescimo de 1:200$ cada um.

Mas, o Congresso deixou de consignar verba para os inspectores e continuos, officiaes das secretarias, bem como para os bibliothecarios e porteiros dos outros estabelecimentos de ensino militar, de modo a estabelecer igualdade de vencimentos entre todos, o que até o anno passado foi mantido nesses estabelecimentos.

Ora, o Congresso achou justo o accrescimo para os inspectores, em vista da superioridade hierarchica destes sobre os continuos, justo é, pois, que se consigne verba para os demais funccionarios destes estabelecimentos, afim de que seja mantido o mesmo criterio adoptado o anno atrazado, pelo Congresso Nacional, justifica plenamente a presente emenda, pois, desta forma evitar-se-ha, além de outros, o facto de continuos perceberem vencimentos muito maiores do que os terceiros officiaes. — Sala das sessões, 7 de julho de 1921. — *Graccho Cardoso.*"

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1921

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:300$000
Correspondentes do estrangeiro		38:528$620
Carteira:		
Titulos descontados	31.692:229$547	
Effeitos a receber	4.235:653$860	35.927:883$407
Contas correntes garantidas		17.237:918$590
Valores caucionados		36.463:181$503
Valores depositados		89.907:492$918
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.883:333$149
Diversas contas		7.764:081$774
Caixa: em moeda corrente		18.556:380$709
		207.789:100$670

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		1.094:361$730
Depositantes:		
Em conta corrente com juros	32.782:862$625	
Idem sem juros	1.656:754$932	
Idem de aviso	13.051:864$180	
Idem de prazo fixo	2.356:358$420	
Por letras a premio	13.812:165$286	63.660:005$743
Depositos judiciaes		11:730$247
Depositantes de titulos e valores		126.370:674$421
Titulos por conta de terceiros		8.659:560$583
Dividendos:		
Saldo anterior	32:702$000	
Pelo 22º de 12 % a distribuir	299:382$000	332:084$000
Diversas contas		855:529$803
Saldo que passa		1.805:154$143
		207.789:100$670

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1921. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

Vida Social

Festas.

O Country Club, o elegante centro social do Leblon, que tão brilhantes e distinctas festas tem proporcionado á nossa sociedade, abre hoje os seus salões para uma *soirée* dansante, offerecida aos seus associados.

•

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, o recital de poetas da moderna geração, organizado pelos escriptores Adelino Magalhães, Andrade Muricy e José Vieira.

Tomarão parte nesse festival a distincta *diseuse* Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna e suas alumnas, senhoritas Glorinha Fonseca Hermes, Laïs Ferreira de Oliveira, Noemia Magalhães, Ernestina Lobo, Maria Sabina de Albuquerque, Hebe Cunha e Vera Santoro.

A primeira parte do recital será dedicada á memoria de Hugo Carvalho Ramos, o fallecido escriptor, autor das *Tropas e boiadas.*

O programma dessa festa literaria é o seguinte:

1ª parte — *Ninho de periquitos* (Carvalho Ramos), lido por D. Angela Vargas Barbosa Vianna e palavras sobre Hugo Carvalho Ramos, por Andrade Muricy.

2ª parte — *As montanhas* (Arnaldo Damasceno Vieira), senhorita Hebe Cunha; *A risada do passado* (Tasso da Silveira), senhorita Laïs de Oliveira; *Ingratidão* e *Lenda dos dias* (Raul de Leoni), senhorita Glorinha da Fonseca Hermes; *Legenda da belleza nova* (Duque Costa), senhorita Noemia de Magalhães; *Ballada* (Arnaldo Damasceno Vieira) senhorita Ernestina Lobo; *Aurea missa* (Duque Costa), senhorita Noemia Magalhães; *Aria da noite* e *Estancias á chimera* (Murillo Araujo) senhorita Vera Santoro; *Apotheose da seiva* e *Pharol da barra* (Mello Barreto Filho), senhorita Maria Sabina de Albuquerque; *Sermão da angustia* (Pereira da Silva), D. Angela Vargas Vianna.

Recepções.

Por motivo da passagem, hoje, 9 de julho, do anniversario da independencia argentina, o Dr. Igarzabal, encarregado de negocios da Republica vizinha, permanecerá no palacete da legação, afim de ahi receber as pessoas que o forem cumprimentar, por esse motivo.

Bailes.

O Club Lusitano, com séde em Nitheroy, abre hoje os seus salões, no edificio da Cantareira, daquella cidade, para um baile, que, a julgar pelos anteriores, promette ser brilhante.

Conferencias.

O Dr. Bagueira Leal realiza amanhã, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção geral da mathematica".

•

O director das escolas profissionaes da armada capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, organizou uma série de conferencias technico-navaes, devendo a primeira da referida série realizar-se nos primeiros dias do mez vindouro, na séde daquelle estabelecimento.

Jantares.

O Sr. e Sra. Amilcar Marchesine offereceram hontem, em sua residencia, em Ipanema, um jantar intimo a monsenhor Felippo Cortesi, nuncio apostolico junto ao governo da Venezuela.

Tomaram parte nesse jantar, além do homenageado e do Dr. Marchesine e sua exma. senhora, os Srs. monsenhor Gasparri, nuncio apostolico junto ao nosso governo; Dr. Rodrigo Octavio e exma. esposa, deputado Carlos de Campos, deputado Adolpho Konder, Dr. Abel G. Porto e Dr. Agenor Porto.

Homenagens.

Na escola profissional Rivadavia Corrêa, com a presença do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, director geral da instrucção publica, directora e alumnas da escola, realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, a ceremonia da inauguração do medalhão, em bronze, do saudoso Dr. Rivadavia Corrêa.

•

Amigos do saudoso poeta Emilio de Menezes foram hontem, data do seu anniversario natalicio, ao cemiterio de São João Baptista, visitar e ornamentar com flores naturaes o jazigo n. 6.705, onde se acha sepultado aquelle poeta.

Em um dos cantos da pedra marmore que cobre a sepultura, lê-se o seguinte:

"Emilio.

Perdoai a singeleza da lapide. O sumptuoso mausoléu que vos erigi, bem o sabeis, é no meu coração, nesta incommensuravel saudade, da qual e para a qual vivo. — R. B."

Viajantes.

Em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, regressa hoje a Bello Horizonte, após uma permanencia de alguns dias nesta capital, o illustre Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

•

A bordo do paquete *Lutetia* segue hoje para a Europa o Sr. Oliveira Costa, que vai assumir a direcção do consulado do Brasil em Gothemburgo.

•

Pelo vapor *João Alfredo*, que parte hoje para o norte, segue o Dr. William Wilson Coelho de Souza, superintendente do Serviço do Algodão, que vai ao Estado do Pará em viagem de inspecção ás repartições que lhe são subordinadas.

O Dr. Coelho de Souza acompanha nessa viagem, a missão internacional algodoeira, chefiada pelo Sr. Arno S. Pearse, que actualmente se encontra no Rio Grande do Norte.

•

Pelo *Lutetia* parte hoje para a Europa o Sr. José da Fonseca Filho, consul do nosso paiz em La Palisse e La Rochelle, que vai em companhia de sua Exma. familia.

•

Pelo paquete *Gelria* partirá no proximo dia 12 para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o distincto poeta e diplomata chileno D. Miguel Luiz Rocuant.

•

Para Parahyba do Sul partiu hontem o Sr. Manoel José Barroso, gerente da Empreza Salutares.

•

S. PAULO, 8 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os seguintes Srs.: Dr. Julio Aguiar, Tulio Alves Quito, Antenor Octavio Diniz, Elias Paulo, Mario Conceição, F. N. Whitacker, Elias Perpetuo, Affonso Piquete, tenente Jonas Correia, capitão Armando de Almeida Rego, José Maria Ereb, Gabriel Lepeltier, Alvaro Silva, Moacyr de Souza, Constantino Cyrillo, Jeronymo de Lemos, Ernesto Simon, Dr. Carlos de Negreiros Moraes, Antonio Cardoso, Francisco Rodrigues Gonçalves e Serafim Ribeiro.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os seguintes Srs.: deputado Carlos Garcia, Dr. Luiz Pereira, Dr. Amado Franco e familia, Dr. Luiz F. Antonio e senhora, senhorita Edith Guaraná, senhorita Eudéa de Barros, Dr. Gonzaga Filho e senhora, Mario Cunha, José Leme Ferreira, Carlos Kern, J. F. de Barros Junior, Raposo Pereira, Francisco Cavalcanti e Dr. L. Hackett.

Nascimentos.

O lar do Dr. Mello Carvalho e de sua Exma. esposa D. Maria Clotilde de Faria Carvalho, foi enriquecido, ante-hontem, com o nascimento de um filho, que na pia baptismal, tomará o nome de Alpheu.

•

O lar do cirurgião-dentista Heitor Braga e de sua Exma. esposa D. Odette Braga, acaba de ser augmentado com o nascimento de seu filhinho Claudio.

•

Encheu-se ante-hontem de alegrias o lar do Dr. Carlos Bezerra de Miranda e de sua Exma. esposa D. Nair Brito de Miranda, por motivo do nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Carmen de Lourdes.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Ariosto Burlamaqui e de sua Exma. esposa dona Florinda Burlamaqui, por motivo do nascimento do primogenito do casal que será levado á pia baptismal com o nome de Amaro.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. James Darcy, consultor juridico da Associação Commercial e advogado do Banco do Brasil.

•

Faz annos hoje o commandante Armando Burlamaqui, deputado federal pelo Estado do Piauhy.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Marina Clothilde, filha do general Dr. A. R. Gomes de Castro, receberá, esta noite, as suas amiguinhas na residencia de seus tios, o Sr. e Sra. Dr. Eduardo Moreira.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Maria Pereira das Neves, funccionario do Banco Italo-Belga.

•

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Palmyra de Souza Filgueiras, filha do Sr. Leovigildo Filgueiras e da Sra. D. Eudoxia Filgueiras.

•

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Vaz Monteiro, funccionario publico.

•

Completa hoje mais anniversario natalicio a Sra. D. Aida de Castro Bahiana, dentista dos hospitaes da Gamboa e de Nossa Senhora das Dores, e alumna da 1ª série medica da Faculdade de Medicina desta capital.

•

Faz annos hoje o menino Accacio Augusto de Almeida, alumno do Collegio Pedro II e filho do Sr. Germano Augusto de Almeida, funccionario da Alfandega desta capital.

•

Muito cumprimentada foi hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Adelina Savart de Saint-Brisson, competente educanda e escriptora, a quem está confiada a direcção do Jardim da Infancia de Botafogo.

•

Recebeu hontem muitos cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio o Dr. Arnaldo Cavalcanti, director da Créche Madame Araujo Penna e clinico dos mais acatados.

•

Completa annos hoje o Sr. João Procopio Correia, funccionario da repartição de aguas e obras publicas.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Julia Barreto, esposa do Sr. Sebastião de Souza Barreto.

•

Faz annos hoje o estudante Israel Ribeiro dos Santos.

•

O coronel Damaso Proença Gomes, secretario geral da policia, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de uma carinhosa manifestação. Em seu gabinete, na policia central, foram cumprimental-o todas as altas autoridades da policia e grande numero de funccionarios, estando aquelle gabinete ornamentado de flores, quando S. S. ali chegou.

Os funccionarios da secretaria offertaram-lhe um delicado brinde, tendo tocado durante a manifestação uma banda de musica militar e a dos alumnos da Escola Quinze de Novembro.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Helvecio Lacerda Daltro Santos com a senhorita Maria Amaral dos Santos Lima, filha da Exma. viuva D. Etelvina Amaral dos Santos Lima.

Serão padrinhos do noivo, no acto civil, seus pais Srs. Francisco Daltro Santos e senhora, e no religioso, a Sra. D. Etelvina dos Santos Lima e Sr. Aristides dos Santos Lima, e da noiva, no civil, o Sr. Walter Weckes e senhora, e no religioso, o Sr. Hermann Schuback e senhora.

O acto civil realiza-se na residencia dos padrinhos da noiva, á rua Senador Vergueiro n. 203, ás 14 horas, e o religioso na igreja da Gloria, no largo do Machado, ás 15 horas.

•

Com a senhorita Adalgisa de Castro Vianna, filha do coronel Sebastião Lopes Vianna, contratou casamento o Sr. Eloy do Amaral, auxiliar do nosso alto commercio.

•

Contratou casamento com a senhorita Piedade Fernandes, filha da Sra. D. Rosa Martins Fernandes e do Sr. Antonio Fernandes, o Sr. Paulo Arnaud, funccionario da 2ª vara federal.

•

Realizou-se quinta-feira passada o casamento do Sr. Antonio José Pinto Coelho com a senhorita Marianna Ferreira Lopes. A ceremonia foi realizada em casa dos pais da noiva na maior intimidade, devido a lucto recente.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Delfim José de Araujo e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Carlos Augusto Duque Estrada e senhora.

•

Contratou casamento com a senhorita Wolfanga de Saldanha da Gama o senhor Francisco Alves da Cunha, 2º tenente da policia militar.

•

Contrataram casamento o Sr. Mario Lucas, empregado no alto commercio desta praça, e a senhorita Herminia de Carvalho Perriraz, filha do funccionario publico senhor Alberto Lecomte Perriraz.

Enfermos.

Continúa enfermo o Dr. Alfredo de Carvalho, advogado nos auditorios desta capital.

E' seu medico assistente o Dr. Henrique Roxo.

Missa em acção de graças

O pessoal da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, jubiloso por motivo do restabelecimento da grave enfermidade que accommetteu o sub-director desse departamento, Dr. Antonio Carlos de Andrade, deliberou mandar celebrar missa em acção de graças por esse grato acontecimento, prestando assim uma homenagem de apreço e estima áquelle chefe.

Essa ceremonia realizar-se-ha amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Fallecimentos.

Occorreu em S. Paulo do Muriahé, Minas, o fallecimento do joven estudante José Soares Brum, filho do Dr. Silveira Brum, ex-deputado federal por aquelle Estado.

•

Victimado por antigos padecimentos, que se aggravaram nestes ultimos dias, sobrevindo-lhe um accesso uremico, falleceu e foi sepultado em Bello Horizonte, o Dr. José de Paula Camara, conceituado clinico naquella capital.

O Dr. José de Paula Camara nasceu em S. Miguel de Guanhães, Estado de Minas, e era filho do capitão José de Paula Camara e de D. Amelia Augusta Paula Camara, já fallecidos. Muito moço ainda iniciou os seus estudos de humanidades no antigo seminario de Diamantina, onde deixou brilhante tradição, continuando-os no Gymnasio de Ouro Preto, recebendo, em todo o curso, notas distinctas que lhe valeram as homenagens dos mestres, passando a figurar o seu retrato no quadro de honra deste acreditado estabelecimento de ensino. Matriculando-se logo depois, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, transferiu-se, mais tarde, por motivo de molestia, para a capital da Bahia, onde terminou com o mesmo brilhantismo de inicio o seu curso medico, depois da sustentação da these que apresentou áquella congregação e que constitue um bello compendio sobre medicina legal — um dos assumptos predilectos do pranteado medico.

O Dr. Paula Camara era presidente da Liga contra a Tuberculose, director do Dispensario Bueno Brandão, da capital de Minas, official da Academia de Palermo, collaborador do *Brasil Medico* e professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Bello Horizonte. Deixa elle diversas monographias de valor real, notadamente os seus ultimos trabalhos publicados *Leprozerias, Casamentos entre consanguineos* e sobre o *Aborto criminoso*, em face este das doutrinas crimino-penaes contemporaneas, e, de accordo com essas, demonstrando a insubsistente redacção do art. 300 do nosso codigo penal e seus paragraphos.

•

Falleceu quarta-feira ultima, em Monte Santo, sul de Minas, o joven Augusto da Costa Honorato, filho do Dr. João Baptista da Costa Honorato, juiz de direito daquella comarca.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro da veneranda Sra. D. Julia de Almeida Campos, ao qual compareceram as seguintes pessoas:

Familia Pinto de Azevedo, barão de Mesquita, Frederico Mesquita, Jeronymo Mesquita Cabral, Dr. Arthur Paulo de Souza, Acylino da Rocha, Eurico Gurgel do Amaral, familia Idalina Gonçalves, Othilio Fernandes, Albertino Rosas e familia, Emilio Carolino Pereira, João Fernandes, Jones Roberto e senhora, Camillo Hermann Cunha, Affonso Silva e familia, familia Napoles, M. Esteves dos Santos e senhora, Arnaldo Campos e familia, Gustavo Barbosa e familia, Amelia Moniz Vidal, Armindo Assumpção, João Fernandes Ferreira, Zulmira Moraes e familia, Armindo Gonçalves Pereira Azevedo, Alberto Silva e familia, Guilhermina Ribeiro, Luiz de Souza, Jacques de Campos, Leonor Braga, Isaltina Vieira, America da Silva, Orphanato Angelico e Christina de Freitas Santa Anna.

Entre as corôas de flores notavam-se as seguintes:

"Saudades de suas filhas Eugenia, Natalina e Luiza" "Saudades de seus filhos Alvaro e Mario"; "Saudades de seus filhos Silverio e Christina"; "Saudades de sua afilhada Cecy e esposo"; "Saudades de seus netos, Magdalena, José e Nêné"; "Saudades de seus netos e bisnetos"; "Saudades de Jayme e familia"; "Saudades de sua sobrinha Elisa"; "Saudades de sua sobrinha Chiquinha"; "Ultimo adeus de seus netos, Cunha, Sinhazinha e filhos"; "Ultimo adeus de suas amigas Magdalena e Orphanato Evangelico e suas bemfeitoras"; "Saudades da familia Flores"; "Idalina Otilio á sua amiga"; "Recordação de A. J. Chonantes e seus empregados"; "José Francisco de Oliveira e filhinha"; e muitas palmas e bouquets.

A familia recebeu grande quantidade de telegrammas de pesames.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Noemia Lacerda, saindo da rua do Rocha 19, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—Candida Leopoldina H. Ferreira, saindo da rua D. Anna Nery n. 572, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

—Valeria Alves Sobreira, saindo da rua Santo Amaro n. 43, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Oscar Rebello Barbosa, saindo da rua Duque de Caxias n. 33, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Joaquim Augusto de S. Brito, saindo da rua do Theatro n. 5, 2º andar, para o cemiterio de S. João Baptista.

— João Pereira do Nascimento, saindo do necroterio da policia, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma de Marcellino Suarez y Suarez, fallecido em Hespanha, reza-se missa de 30º dia, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Lapa.

•

Commemorando o 13º anniversario do fallecimento do capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz, sua familia manda rezar missa em intenção de sua alma hoje, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz de S. João Baptista da Lagoa.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Alfredo Luiz da Rocha Filho ás 8 1|2 horas, na matriz do São José; D. Maria da Trindade Alves, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna; D. Francisca Pinto de Menezes, ás 9 1|2 horas; João Irineu da Lima, ás 9 horas, na matriz de S. José; tenente Pedro Galdino Leal, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo; Eugenio da Costa Florim, ás 9 1|2 horas; D. Maria Innocencia de Castilho e Souza, ás 10 horas; D. Maria Luiza Picate Guimarães, ás 10 horas; Dagnese da Rocha Lima Simonetti, ás 9 1|2 horas; José Perfeito dos Santos Henrique, ás 9 horas; D. Basilia de Salles Moura, ás 9 horas; D. Alice Marinho, ás 9 1|2 horas; D. Thereza Diamantino e Francisco Diamantino, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; João Antunes Alves, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande; D. Philomena Rosa da Silva Campos, ás 10 horas, na igreja do Rosario; D. Euphelia Barbosa da Costa, ás 9 horas; baroneza Elisiario Barbosa, ás 10 horas, na Cathedral; D. Antonieta Ferreira da Silva, ás 9 1|2 horas, na igreja do Parto; D. Antonieta Nahon, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Josephina Francisca da Silva (Fifina), ás 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Francisco Ignacio de Souza, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer.

A electrificação da Central

Aos representantes da imprensa junto ao gabinete do Sr. ministro da viação foi fornecida hontem a seguinte nota:

"Não tem fundamento o boato de que o governo haja resolvido suspender as obras de electrificação da Central do Brasil. Ao contrario, proseguem as providencias para resolução do problema do fornecimento da energia, e, logo que esta questão se resolva, o edital de concurrencia para os serviços de electrificação será publicado."

Os melhoramentos de Nitheroy

INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELA PEARSON CORPORATION

Realiza-se hoje, ás 13 horas, com a presença dos Srs. presidente do Estado do Rio, prefeito de Nitheroy e altas autoridades estadoaes e municipaes, o lançamento da pedra fundamental da primeira villa que, em virtude do seu contrato com a Prefeitura da vizinha cidade, a Pearson E. Corporation é obrigada a construir nos terrenos da rua Dr. Celestino, para arrendar e vender a operarios e funccionarios.

Com essa ceremonia serão iniciados todos os serviços contratados pela referida empreza, comprehendendo a construcção de quatro mercados, calçamento de toda a cidade, cães de saneamento da Armação á Gragoatá, Hotel Balneario de Icarahy.

Já foram apresentados á Prefeitura todos os projectos e plantas dos predios e demais obras, tendo sido approvados os primeiros pelo Dr. Ranulpho Cunha. O Ministerio da Guerra tambem já concedeu licença para a construcção do cáes.

A Pearson pretende explorar ainda um serviço de navegação rapida e barata entre esta e a vizinha cidade. As barcas respectivas já foram encommendadas nos Estados Unidos, sendo todas de typo elegante e confortavel.

Quer isso dizer que vai ser uma realidade, finalmente, a remodelação da capital fluminense, se continuarem nas mesmas disposições a administração estadoal e a empreza concessionaria. Aliás é isso de seu mutuo interesse, pois, ambas as partes estão presas a um contrato, por cujo cumprimento devem zelar com igual empenho.

Casos de policia

Aggressão á foice

PUGNANDO PELOS INTERESSES DE MULHER ALHEIA

Após forte contenda, a que não era estranha uma mulher, Francisco Palmeira e Porfirio Manoel Antonio discutiram, resultando ser Porfirio aggredido, inopinadamente, a foice, por Palmeira, recebendo fortissima pancada na cabeça, ficando seriamente ferido

O caso deu-se na estrada da Gavea, e o aggressor, deixando sua victima banhada em sangue, fugiu.

O caso foi communicado ás autoridades do 21º districto e Porfirio, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

Hontem, cedo, o escrivão do 21º districto foi ao hospital de Santa Luzia tomar as declarações do ferido, sendo então informado de que o seu aggressor Francisco Palmeira se achava homisiado em uma casa, no alto da Estrada da Gavea, onde se deu o caso.

O delegado do 21º districto, acompanhado do escrivão e praças, cercou a casa referida, sendo então preso Palmeira, quando pretendia saltar uma janela dos fundos.

Na delegacia do 21º districto, confessando o seu crime, disse Palmeira que aggredira Porfirio por saber, pretender elle abandonar a mulher com quem vive, de quem tem tres filhos e que se acha enferma.

O aggressor foi mettido no xadrez, estando aberto inquerito a respeito.

Ferido pela propria carroça

Na rua Santa Luzia, na saida da rua Azevedo Lima, onde está sendo feito o arrazamento do morro do Castello, uma carroça de aterro quasi se esbarrou com o bonde da linha Praça Onze de Junho, dirigido pelo motorneiro Antonio José de Araujo, regulamento n. 66.

O carroceiro, para evitar o esbarro, torceu a direcção, resultando ser elle colhido pela roda da carroça que o feriu na perna e no braço direito.

O carroceiro foi soccorrido pela Assistencia, que se absteve de tomar o nome do ferido.

A policia do 3º districto registrou o caso, e como precisasse prender alguem, deteve o motorneiro do bonde.

Mais tarde, conseguimos apurar que o carroceiro é João Jesus Cebrodelho, e que a carroça tinha o n. 3.850.

Atropelamentos casuaes

Ao passar pela rua Treze de Maio, hontem, pela manhã, a carroça numero n. 144, da Limpeza Publica, guiada por Benedicto Ferreira, atropelou casualmente um velhote que atravessava a rua, atirando-o ao chão. Da quéda resultou receber o velhote, cujo nome não foi annotado pela Assistencia, ligeira contusão na cabeça e nos braços.

A policia local apurou a casualidade do accidente e soube ser Justino de Castro o nome da victima.

—

No Mercado Novo, tambem outro atropelamento casual se deu hontem pela manhã.

O carrinho de mão conduzido pelo carregador Benedicto da Costa, licenciado sob o n. 252, esbarrou-se numa mulher que ali fazia as suas compras, atirando-a por terra. Da quéda a infeliz recebeu ligeiras contusões pelo corpo.

A policia do 5º districto apurou a casualidade do accidente, e não registrou o nome da victima que foi soccorrida pela Assistencia.

Morreu a bordo

O paquete "João Alfredo", desimpedido ao longo do armazem n. 12, do cáes do porto, e que se aprestava para sair ás 11 horas, hontem, momentos antes de levantar ferro perdeu o seu 3º machinista, João Pereira do Nascimento, que falleceu repentinamente a bordo.

O infortunado machinista contava 32 annos, era casado, natural do Estado do Pará e residente a bordo daquelle paquete, sendo seu domicilio no Pará.

Prevenidas as autoridades do 11º districto, foi o cadaver do alludido machinista removido de bordo para o Necroterio do Serviço Medico Legal, com guia do commissario Mario Pinheiro.

O paquete "João Alfredo", desempedido, levantou ferro á hora marcada.

Suicidio de um trabalhador

Na estação Maritima ingeriu hontem grande porção de lysol o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil Alexandre de Freitas, de côr preta, com 45 annos, solteiro e morador á rua Pedro Domingues numero 81, na Piedade.

Companheiros acudiram e o levaram a medicar-se, mas Alexandre morreu momentos depois.

O facto foi communicado á policia do 8º districto, indo ao local o commissario de serviço, que não encontrou nenhuma declaração do suicida.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio da policia.

Deu um tiro no peito

Orlando Antonio de Oliveira, de 17 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Oito de Fevereiro n. 19, Penha, ha muito vem manifestando a mania do suicidio, razão por que sua familia exerce sobre elle severa vigilancia.

Hontem, á noite, porém, Orlando, foi ao seu quarto, sem que alguem visse e disparou um tiro de revólver contra o proprio peito.

Ao estampido acudiram pessoas da casa, que encontraram Orlando ferido.

O facto foi communicado á policia do 22º districto.

Orlando foi medicado, ficando em tratamento em casa.

Choque de vehiculos

O automovel n. 944, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Ribeiro, ao passar pela avenida do Mangue, esquina da rua Visconde de Sapucahy, chocou-se com o automovel n. 2.066, guiado por Domingos Carvalho.

Os dois vehiculos ficaram avariados.

Os "chauffeurs" discutiram e acabaram brigando, recebendo Domingos uma bofetada de Manoel.

Domingos foi preso pela policia do 14º districto, que abriu inquerito.

—Na rua Visconde de Itaúna, proximo á Ponte dos Marinheiros, o bonde linha Estrella, n. 461, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 3.020, chocou-se com a carroça n. 215, dirigida pelo carroceiro Antonio Lopes. O carroceiro saiu illeso, mas um dos muares ficou ferido, recebendo avarias a carroça.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14º districto.

—Na rua Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, o automovel n. 115, dirigido pelo "chauffeur" Campos Menezes da Silveira, chocou-se com um bonde que passava.

No estribo do bonde ia o passageiro Augusto Pinto de Oliveira, de 30 annos, solteiro, portuguez, jornaleiro, morador nas escadinhas do Livramento n. 9, que teve o pé direito imprensado entre os dois vehiculos.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 3º districto e autoado.

O ferido recolheu-se á sua residencia, depois de medicado.

Pequenos factos

O preto Manoel Alves Ferreira, de 59 annos, morador á estrada do Areal n. 26, quando hontem trabalhava na rua Teixeira n. 17, trepado numa escada, caiu ao solo, ferindo-se no parietal direito. O ferido foi medicado, retirando-se.

—Uma lata de gazolina, que se achava depositada na garage da Polyclinica Militar, á rua do Areal n. 34, no quartel do antigo 52º batalhão de caçadores, explodiu. O panico foi grande, e chegou a ser chamado o corpo de bombeiros, mas os proprios empregados da garage abafaram o fogo. Os bombeiros compareceram, mas não funccionaram. Esteve no local a policia do 14º districto.

—O joven Manoel Teixeira Bastos, de 23 annos, residente no beco das Escadinhas n. 30, soffre, ha muito, das faculdades mentaes, e como está sem emprego ha longos dias, sente cada vez mais a razão perturbada.

Hontem, á tarde, na rua da Saude, em frente áquelle beco, Manoel Teixeira Bastos atirou-se sob um bonde electrico, que passava, escapando milagrosamente de ser esmigalhado. Apresentando varios ferimentos pelo corpo, foi elle soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia. A policia do 11º districto registrou o caso.

—Pela policia do 4º districto, foram presos, quando jogavam o "monte", na rua Buenos Aires n. 340, sete individuos de nacionalidade turca. Levados para a delegacia do 4º districto, foram autoados e recolhidos ao xadrez.

—O soldado do corpo de aviação militar n. 441, Carlos Ennes da Silva, de côr parda, de 21 annos, solteiro, ao atravessar a cancella da estação de Madureira, foi colhido pelo trem C 17. Carlos Ennes recebeu ferimentos graves, sendo soccorrido e internado no Hospital Central do Exercito. Soube do facto a policia do 23º districto.

—O menor Julio Mendes da Costa, de 16 annos, empregado no commercio, morador á rua João Rego n. 41, em Olaria, quando hontem, á noite, brincava ali, com outros menores, caiu, fracturando o braço esquerdo.

Julio foi soccorrido, retirando-se para a sua residencia, tendo tomado conhecimento do facto a policia do 22º districto.

Os ladrões nas missas

AO RECEBER OS PESAMES, FICOU SEM O RELOGIO

A audacia dos meliantes não tem limites e vai ao ponto de se immiscuirem elles nos logares mais respeitados, em momentos de intimo recolhimento, como nas casas em que ha corpos a velar e nas igrejas, quando se celebram officios funebres.

Hontem, o Sr. José Antonio Soares Pereira, residente á rua Conde de Bomfim n. 706, mandou rezar uma missa por alma de uma pessoa de sua familia, no altar-mór da igreja do Carmo.

Terminada a missa, as pessoas de suas relações foram dar-lhe o abraço da praxe, sendo que um ladrão usou do "truc" para surrupiar-lhe um relogio de ouro Pateck Philippe n. 159.246, uma corrente e medalha cravejada de brilhantes.

Quando acabou de receber o ultimo abraço, o Sr. Soares Pereira verificou que estava furtado e apresentou queixa á policia do 1º districto.

Assalto no mar

O commandante Alexandre Stenson, do vapor norte-americano "Robin Hood", ancorado proximo á ilha das Enxadas, veiu á terra ante-hontem, á tarde, e á noite, ás 11 horas, tendo perdido a lancha, tomou um bote na praça Mauá.

Era o bote "Montebello", tripulado pois dois individuos de côr preta, que em vez de remar para o vapor se distanciaram e levaram o commandante para Botafogo, onde o fizeram desembarcar depois de o despojar de todas as joias que trazia, no valor de um conto de réis.

Stenson queixou-se á policia maritima, que abriu inquerito, apurando que o bote é de propriedade de Francisco da Silva Borges e fôra roubado pelos individuos conhecidos por "Cegonha" e "Manoel Barulho".

Estes estão sendo procurados, mas a policia prendeu Basilio Bittencourt, vulgo "Moleque Basilio", apontado como um dos ladrões do mar.

Basilio foi recolhido ao xadrez do 2º districto.

Não ha grippe nos navios da esquadra.

As autoridades da saude da armada contestaram hontem, desmentindo assim as noticias propaladas, de que no couraçado "S. Paulo", e, mesmo nos diversos navios da esquadra houvesse apparecido casos de grippe, e que obrigassem a severas medidas prophylaticas.

Nesses navios tem havido apenas, os serviços, sempre postos em pratica, para a limpeza e hygiene dessas unidades de combate, sem que dahi se possa deprehender o apparecimento de molestias graves, a seu bordo.

A colonia Z 14 precisa de terreno

Tendo em vista o que expoz a Confederação G. dos Pescadores do Brasil, lucta a Colonia Z 14, que se estende relativamente ás difficuldades decorrentes da falta de terrenos com que lucta a Colonia Z 14, que se estende de Copacabana até Jacarépaguá, para construir casas que sirvam á installação da respectiva séde, habitação do pessoal e abrigo de suas habitações, o Sr. ministro da marinha solicitou hontem do Sr. prefeito do Districto Federal a autorização devida para a concessão de uma faixa de terreno para o fim declarado, no local denominado "Igrejinha", ou, nas proximidades do canal que communica a Lagoa Rodrigo de Freitas, com o mar.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de junho.

A CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DO COMMERCIO

A sessão na Camara dos Deputados

A' sessão inaugural da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, que se realiza amanhã, na sala da Camara dos Deputados, assitem todos os membros das duas casas do Parlamento. Só podem, porém, tomar parte nos trabalhos os deputados e senadores que constituem a Delegação Portugueza. Isto é, os membros da Commissão Inter-Parlamentar do Commercio e os membros da Commissão de Commercio e Industria, da Agricultura, de Finanças, de Colonias, de Negocios Estrangeiros e de Legislação Commercial da Camara dos Deputados e do Senado.

Discursos officiaes

Os discursos officiaes da Conferencia são proferidos pelos Srs.: Presidente da Republica e o presidente da delegação da Belgica, na recepção do Palacio de Belém: Mello Barreto, como presidente da delegação portugueza; ministro do Commercio; Charles Chaumet, antigo ministro da Marinha e presidente da delegação de França; Francis Lowe, presidente da commissão do commercio da Camara dos Communs e presidente da delegação de Inglaterra; Eloy Bullon, vice-presidente da Camara dos Deputados hespanhola e representante de Hespanha, na sessão inaugural: presidente do Senado; Angelo Pavia, presidente da delegação de Italia, e Barão Kanda, presidente da delegação do Japão, no banquete do Parlamento; presidente do Ministerio; Dr. Fontoura Xavier, representante do Brasil; Stanislau Brun, presidente da delegação da Polonia e Dr. Uhler, presidente da delegação da Tcheco-Slovaquia, no banquete offerecido pelo governo.

Representantes dos governos estrangeiros

Quasi todos os governos estrangeiros, representados na Conferencia, nomearam os seus delegados officiaes para acompanhar os trabalhos, recahindo a escolha nos Srs. conde de Lichterveld, ministro da Belgica; Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil; K. T. Kuma, encarregado de negocios do Japão; Emile Eude, delegado do ministerio dos Negocios Estrangeiros; Labarthe, delegado do ministerio do Commercio da França; D. José Maria Aguinaya, secretario da legação de Hespanha; Geoffrey Salis, secretario commercial da legação da Inglaterra; Conde Kiajiro Hirosawa, ministro em Lisboa e Madrid, antigo membro da Camara dos Pares do Japão; e Teeitch-Pavitchevich, ministro da Servia em Lisboa e em Madrid.

Secretario geral da conferencia

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Sr. Eugene Baie, secretario geral da Conferencia Interparlamentar de Commercio e presidente do Instituto Internacional do Commercio, o qual foi apresentado ao Chefe do Estado pelo Sr. Mello Barreto, presidente da delegação portugueza.

O Sr. Eugène Baie offereceu uma collecção das suas obras ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, que agradeceu com o maior reconhecimento a gentileza do nosso illustre hospede.

O programma da conferencia

E' o seguinte o programma da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio que, como temos noticiado, inicia amanhã os seus trabalhos, prolongando-os até ao dia 1 de junho proximo.

AMANHÃ

A's 11 horas: Recepção das delegações estrangeiras pelo Sr. Presidente da Republica, no palacio nacional de Belem.

As delegações deverão estar no palacio um quarto de hora antes da recepção. Os ministros plenipotenciarios apresentarão ao Sr. Presidente da Republica, por ordem alphabetica dos paizes representados, o presidente de cada delegação, e este, por seu turno, apresentará os membros do respectivo grupo.

A's 11,30 horas: Sessão inaugural na sala da Camara dos Deputados, com a assistencia do Sr. Presidente da Republica, governo e corpo diplomatico; eleição da mesa.

A's 21 horas: Banquete offerecido pelo Parlamento, no palacio do Congresso, sob a presidencia do Sr. presidente do Senado.

QUINTA-FEIRA, 26

A's 10 horas: Reunião das commissões nas salas do edificio do Senado (bilhetes azues). — Primeira commissão: O cambio (circulação fiduciaria). — Segunda commissão: Participação nos lucros.

A's 14,30 horas: Sessão plenaria. Ordem do dia: O cambio (circulação fiduciaria): relator, Rafael Georges Lévy, senador, membro do Instituto. — Participação nos lucros: relator Paul Delombre, antigo ministro do Commercio.

A's 17,30 horas: "Garden-party" no jardim de S. Pedro de Alcantara, offerecido pela Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa.

A's 21 horas: Banquete offerecido pelo governo, sob a presidencia do Sr. presidente do ministerio.

SEXTA-FEIRA, 27

A's 10 horas: Reunião das commissões. — Primeira commissão: I. Transportes: a) Transportes mixtos por caminhos de ferro e vias navegaveis, com conhecimentos directos; b) Regimen dos rios internacionaes; II. Simplificação das formalidades aduaneiras. — Segunda commissão: Accôrdos commerciaes.

A's 14,30 horas: Sessão plenaria.

ORDEM DO DIA: — I. Transportes: a) Transportes mixtos por caminhos de ferro e vias navegaveis, com conhecimentos directos; relator, Léon Hennebicq, membro da Commissão belga de direito internacional privado, junto dos ministerios da Justiça e dos Negocios Estrangeiros; b) Regimen dos rios internacionaes; relator, De Leener, professor da Universidade de Bruxellas. — II. Simplificação das formalidades aduaneiras; relator, Sir Stanley Johnson, membro da Camara dos Communs.

A's 17,30 horas, visita á Exposição Agricola da Tapada da Ajuda. Merenda offerecida pela Associação Central de Agricultura Portugueza.

A's 22 horas, recepção da Conferencia pela Camara Municipal de Lisboa, no palacio do Municipio. "Raout".

SABBADO, 28

A's 9 horas, sessão do Conselho Geral da Conferencia. (Bilhetes côr de rosa). A's 10.30 — sessão plenaria.

ORDEM DO DIA: — Accôrdos commerciaes; relator, professor Radziszewsky, membro da Dieta da Polonia. — O Ensino Commercial Superior (necessidade de o intensificar); relator, Francisco Antonio Correia, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, director do Instituto Superior de Commercio. Unificação do regimen commercial dos portos maritimos; relator, M. Amzalak, da Associação Commercial de Lisboa. — Assumptos a inscrever no programma da proxima Conferencia.

A's 16 horas, sessão solemne na sala "Portugal", da Sociedade de Geographia, com a assistencia do Sr. Presidente da Republica, Camaras Legislativas, governo e corpo diplomatico. Visita ao Museu Colonial. Merenda (productos coloniaes).

A's 21 horas, banquete offerecido pela Associação Commercial de Lisboa, no "Monumental-Club".

DOMINGO, 29

Excursão a Cintra e Cascaes — A's 13 horas, partida para Cintra, em combolo especial; visita ao Castello da Pena; visita ao palacio de Cintra.

A's 16 horas, partida para Cascaes e Estoril: jantar offerecido pela Sociedade "Estoril"; festa nocturna; partida para Lisboa em combolo especial.

SEGUNDA-FEIRA, 30 E TERÇA-FEIRA, 31

Excursões de dois dias a Coimbra, Penacova, Viseu (Aveiro, Valle do Vouga), Bussaco (Pampilhosa) e Porto (Gaia).

A's 8 horas, partida, da "gare" do Rocio, em combolo especial, offerecido pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Almoço no comboio.

I. Chegada a Coimbra ás 11 h. 31 m.; visita á cidade. Jantar offerecido pela Camara Municipal e pelas associações locaes. A' noite, danças junto do Mondego.

No dia 31, de manhã, passeio a Penacova; almoço em Penacova; regresso a Coimbra, partida para Lisboa ás 16 h. 48 m. Chegada a Lisboa ás 19 h. 52 m.

II. Chegada á Pampilhosa, ás 11 h. 48 m.; partida em automoveis para o Bussaco. Visita á floresta, onde será servido o chá; jantar no Palace-Hotel. No dia 31, de manhã, visita á Curia. Almoço. Partida de Mogofores para Lisboa ás 16 h. 29 m. Chegada a Lisboa ás 19 h. 52 m.

III. Chegada a Aveiro ás 12 h. 28 m. Partida para Viseu. Chegada a Viseu ás 16 horas. Visita á cidade e ao museu. Jantar offerecido pela Camara Municipal. No dia 31, de manhã, passeio ao Caramulo, almoço, partida para a Pampilhosa ás 16 h. 32 m., chegada a Lisboa ás 19 h. 52 m.

IV. Chegada a Villa Nova de Gaia, ás 13 h. 28 m.; visita aos armazens de vinhos, passeio em automoveis, no Porto e arredores. Jantar offerecido pela Camara Municipal; no dia 31, almoço no Palacio de Crystal offerecido pela Associação Commercial do Porto; partida para Lisboa, ás 15 h. "gare" de Campanhã, chegada a Lisboa ás 19 h. 52 m.

SEGUNDA-FEIRA, 30

Excursões de um dia ao Tejo e á Batalha. — I. A's 9 horas, embarque para os campos de Villa Franca, visita ás installações agricolas, almoço offerecido pelo Sr. José Palha Blanco, presidente da Associação Central da Agricultura Portugueza.

II. Peregrinação á Batalha; ás 8 horas, partida de Lisboa em combolo especial; ás 10 h. 25 m., chegada a Albergaria, partida em automovel para Leiria; ás 12 h., almoço em Leiria offerecido pela Camara Municipal; ás 13.30 h., partida em automoveis para a Batalha; visita ao mosteiro, ceremonia de homenagem aos soldados desconhecidos, presidida pelo Sr. ministro da Guerra (uma delegação de 8 membros da conferencia irá depôr flôres e palmas dos paizes alliados), partida para Chão de Maçãs; ás 21 h., partida de Chão de Maçãs para Lisboa, jantar no comboio.

III. Visita ao porto de Lisboa e ás suas installações industriaes, excursão no Tejo, almoço no Barreiro (Companhia União Fabril), offerecido pela Associação Industrial Portugueza, chá no Beato, offerecido pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

O Sr. senador Ernesto Navarro, antigo ministro do Commercio, e o Sr. deputado Malheiro Reimão, antigo ministro das Finanças, que organizaram as diversas excursões, estão á disposição dos seus collegas estrangeiros, para todos os esclarecimentos complementares.

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO

A's 14 horas, visita ao Instituto Superior de Commercio; ás 17 h., visita ao Parque das Laranjeiras, chá-concerto offerecido pela Sociedade do Jardim Zoologico.

* * *

Dia 25:

Chegada dos delegados estrangeiros

Fundeou hontem no Tejo o "Lutetia", que trazia a bordo cincoenta e cinco delegados estrangeiros á Conferencia Interparlamentar do Commercio. Eram 8 horas quando o elegante navio amarrou defronte do Posto de Desinfecção.

A's 9 horas já se encontravam no cáes os Srs. Carlos Gomes, e senador Ernesto Navarro, delegado do "comité" portuguez. A's 11 horas chegava o Sr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros e presidente do "comité" portuguez. Os congressistas desembarcaram meia hora depois, sendo recebidos pelos Srs. ministro dos Estrangeiros, Carlos Gomes, Ernesto Navarro, muitos jornalistas e alguns membros das camaras de commercio estrangeiras. Acompanhavam os congressistas os Srs. ministros da França, Italia e Belgica. Os recemvindos tomaram logar em automoveis que lhes estavam indicados por pequenas bandeiras dos seus paizes.

Apenas não tinha bandeira o auto reservado á delegação tcheco-slovaca, cujo distinctivo é desconhecido.

São os seguintes os delegados á Conferencia Parlamentar do Commercio que chegaram a bordo do "Lutetia".

Francezes: — Mrs. Chaumet, antigo ministro e presidente do Comité; Didelot, almirante; Labarthe, secretario geral do Comité; E. Morel, Paul Delombre, André Delombre, M. Conyba, Saint Marc, Castine, Mlls. Espagne e Colas.

Inglezes: — Ms. Francis Lowe, presidente da missão; Watson Rutherford, vice-presidente da missão; W. T. Carr, secretario honorario da missão; coronel Powwall, John Randles, Howel Davies, major Barnett, J. Norton Griffiths, W. Davison, Park Goff, R. A. D. Carter, capitão C. Ainsworth, tenente-coronel A. Burgoyne, Harry Brittain, M. G. Doyle, capitão E. Eddigton Behrens.

Belgas: — Mrs. Bertrand, ministro; Holot, senador; Wauwermans, Leener, professor universitario; Formanoir de la Cozerie, H. L. Van Hoof.

Italianos: — Mrs. Agnelo Pavia, conde Fréderice Bettoni, Camille Mango, Giuseppe di Steforo Napolitani, senadores; Angelo Mari, Giuseppe, Scevola, deputados; Enrico Damiani, medico.

Japonezes: — Mrs. Kitas Izava, membro da Camara dos Pares; Kobayashi, secretario da mesma camara.

Tcheco-Slovachios: — Mrs. Hodza e Dr. Uhlir, deputados; Dr. Soukup, senador; Dr. Vanek, vice-presidente da delegação; Dr. Rambousek, secretario.

Gregos: — Mrs. Loucas Kanakaris, Roufos e Joseph Mallas, deputados.

Com as missões vêm tambem os jornalistas francezes Mrs. Guilhaine e Soudre.

O Senado saúda os congressistas

Hontem, na sessão do Senado, o Sr. Affonso de Lemos propoz que, em nome desta casa do Congresso, fossem dirigidas as mais calorosas saudações aos congressistas estrangeiros, que nos honram com a sua visita, fazendo votos que os resultados obtidos pela Conferencia Interparlamentar do Commercio sejam coroados do melhor exito.

A este voto, que foi approvado, associaram-se todos os lados da Camara.

O banquete da Associação Commercial

Esta corporação empenha-se em dar o maior brilhantismo ao banquete que, na qualidade de Camara de Commercio, offerece aos congressistas, e, para esse effeito, tem recebido valiosas adhesões. No numero destas conta-se a da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal, que teve a gentileza de offerecer á Associação Commercial de Lisboa os vinhos tintos e brancos necessarios para servir no banquete.

O "garden-party" no Jardim de São Pedro de Alcantara

Devem ficar hoje concluidas as ornamentações da alameda de S. Pedro de Alcantara, onde se deve realizar amanhã o "Garden-party" que a Associação Commercial de Lojistas offerece aos delegados á Conferencia.

Auzenda de Oliveira, Aldina de Souza, Laura Costa, Tina Coelho, Salles Ribeiro, Rosa Mathens, Alvaro Almeida, e Augusto Costa, prestaram-se gentilmente a ir cantar, acompanhados de côros, alguns numeros de canções portuguezas, apresentando tambem a orchestra, composta por 38 professores, varios numeros de concerto portuguezes, devendo abrir o espectaculo pelo "Hymno do Commercio", escripto expressamente pelo saudoso maestro Ernesto Cyriaco para a Associação Commercial de Lojistas.

Será distribuido aos convidados um livro commemorativo que é um bello trabalho graphico, contendo as photographias, dos principaes monumentos nacionaes.

* * *

DIA 28

Cumprimentos ao chefe do Estado

Os delegados á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio foram hontem apresentar os seus cumprimentos ao Sr. Presidente da Republica. Os congressistas chegaram a Belem ás 10,30 horas, sendo aguardados pelo Sr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da presidencia. A's 11 horas deu entrada na sala Luiz XV o Chefe do Estado, que se fazia acompanhar do Sr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros e presidente da Delegação Portugueza e dos Srs. Jayme Athias, secretario geral da Presidencia, e Dr. José Nunes, secretario particular.

Deu-se começo á recepção, depois do Sr. Barreto da Cruz ter introduzido no salão os delegados que se faziam acompanhar dos diplomatas acreditados como representantes das respectivas nacionalidades em Portugal.

As delegações foram dispostas por ordem alphabetica, como prèviamente tinha sido determinado.

O Sr. presidente da Republica affirma confiar no exito da conferencia

O Sr. Presidente da Republica deu então começo á ceremonia, lendo em francez o seguinte discurso:

Tenho, como é facil, de calcular, o maior prazer em receber a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a quem dou as boas vindas.

Este dia em que, neste logar, vos saudo, está longe dos dias tenebrosos em que a Europa ensanguentada se bateu no maior prelio da Historia. Todavia, se repararmos nas condições economicas da sociedade de hoje, dir-se-hia que nos encontramos ainda em plena catastrophe, tão grandes são as preoccupações que accommettem os povos vencedores.

Para desvanecer esta atmosphera de sombrios presagios, trabalhaes vós desde 1914, em que na Belgica vos reunistes pela primeira vez. E o vosso trabalho methodico, proficuo e brilhante tem contribuido largamente para o bem estar dos povos, libertando-os da oppressão de alguns velhos preconceitos.

Vindes a Portugal, e, nelle, vos podeis considerar duplamente em paiz amigo, porque estaes entre gente que vos considera hospedes estimaveis e vos tem na conta de collaboradores valiosos.

Portugal é um paiz integrado em todas as aspirações do progresso e bastava essa circumstancia para elle contribuir com o seu maior esforço para a grande cruzada em que andaes empenhados. Porém é ainda impellido para esse caminho de mutua cooperação, pela solidariedade que com os vossos gloriosos paizes se estabeleceu durante a grande guerra, visto que Portugal foi dos primeiros povos que manifestaram, sem qualquer especie de hesitações, a sua solidariedade activa e prestante para com os alliados.

Desejosos de accentuar cada vez mais a nossa approximação economica com as nações com quem collaborámos nos campos de batalha, como temos com ellas estreitado as nossas relações espirituaes, confiamos inteiramente no exito da conferencia que vai realizar-se, em que homens de superior competencia se vão dedicar á solução dos mais instantes problemas que interessam ao bem estar do mundo.

E' preciso, meus senhores, cobrir o grande "deficit" que a guerra occasionou na productividade humana e é preciso estudar a fórma de conseguir o justo e rapido equilibrio na distribuição daquillo que resta ou se vai alcançando pelo labor humano nas suas realizações de dia a dia.

Estou certo de que a setima assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio vai dar um grande avanço aos estudos já feitos nesse sentido, e eu, fazendo votos pelo completo exito das suas sessões, sinto-me feliz por presidir á gloriosa Nação que vos recebe como dignos representantes dos vossos gloriosos paizes.

Tenho, meus senhores, a honra de vos cumprimentar.

O presidente da delegação belga

O Sr. Hallot, senador e presidente da delegação belga, que tambem falou em francez, depois do discurso do chefe do Estado, saudou Portugal, referindo-se elogiosamente á acção dos nossos valorosos soldados nos campos da Flandres. Numa eloquente evocação, recordou a obra ingente dos nossos navegadores, que foram os primeiros a iniciar a rôta valorosa dos descobrimentos, dando ao mundo novos mundos e iniciando uma época de grandeza e de prestigio, não só para Portugal como tambem para toda a Europa, desejosa de alargar os seus territorios. Num grande repto affirmou a sua sincera esperança no futuro de Portugal, assegurando que um paiz como o nosso tem diante de si o futuro largo e risonho das grandes nacionalidades.

O illustre parlamentar rematou em portuguez a sua eloquente oração, affirmando que os belgas têm uma razão especial para se alegrarem com a hospitalidade dos portuguezes, visto terem o prazer de se poderem dizer nossos vizinhos, desde que a obra de Leopoldo II levou as suas bandeiras até ás margens do Zaire. A Belgica tem apreadido muito no esforço colonial prodigioso de Portugal e essa é mais uma razão para que entre os dois paizes se estreitem effusivamente as suas relações diplomaticas.

Nestes votos orgulha-se de ter sido o interprete e o porta-voz de todos os delegados á Conferencia Parlamentar de Commercio.

Os embaixadores e ministros plenipotenciarios apresentaram os presidentes de cada uma das delegações e estes fizeram, por sua vez, apresentação dos delegados, que desfilaram perante o Sr. Presidente da Republica pela ordem em que haviam sido collocados.

Condecorações belgas

Terminados os cumprimentos, o Sr. ministro da Belgica pediu venia ao Chefe do Estado para entregar alli mesmo ao Sr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros, as insignias da gran-cruz da corôa da Belgica, com que o rei Alberto o havia agraciado, quando da sua visita a Lisboa.

O illustre diplomata pronunciou um pequeno discurso, significando quanto lhe era agradavel desempenhar-se da missão que lhe tinha sido imposta pelo seu augusto soberano.

O Sr. Mello Barreto agradeceu em breves palavras a homenagem que lhe havia sido prestada.

O Sr. conde de Lichterwelde entregou depois as insignias do grande officialato da corôa da Belgica ao secretario geral da presidencia da Republica, Sr. Jayme Athias, e as insignias de commendador da ordem de Leopoldo da Belgica ao chefe do protocolo, Sr. Barreto da Cruz. Os delegados, pouco depois, abandonaram o palacio de Belem.

A sessão inaugural

A sessão inaugural da Conferencia estava marcada para as 14.30. Antes dessa hora era já grande o movimento nos Passos Perdidos e pavimentos, um movimento que tinha ali qualquer coisa de novo, de inédito, pela presença de individuos de tantos paizes, marcando nitidamente, até pelo trajar, raças, temperamentos, caracteristicas diversas. Os parlamentares e representantes portuguezes, pouco ligados aos elementos representativos das delegações estrangeiras, não se esquecendo de que estavam em sua casa, perdiam-se pelos corredores perguntando uns aos outros, ou discretamente, tomando informações, do que vai pela politica ou ha de acabar por vir. O Sr. Dr. Antonio José de Almeida chega á hora marcada. E' esperado, á saida do elevador, por todos os presentes, que fazem alas, respeitosamente. O venerando chefe do Estado, que vestia frack, acompanhado pelo Sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que é o presidente da delegação portugueza, atravessou os Passos Perdidos e tomou pela porta da esquerda o caminho da tribuna, onde tinha o seu logar, ao lado do "fauteuil" presidencial. Momentos depois a sala estava plena, offerecendo um aspecto interessante. Todo o governo occupa a sua bancada, estando fardados os generaes Srs. Silveira e Abel Hippolyto. Os Srs. Alberto da Silveira, Aboim Inglez, Abel Hyppolyto, Souza da Camara, Ginestal Machado e Mattos Cid occupam pela primeira vez os "fauteuils" ministeriaes. E' uma estréa discreta, mas memoravel. As mesas dos tachygraphos e dos redactores estão agora occupadas por pessoal estrangeiro addido á secretaria geral e por alguns conferencistas com funcções especiaes. Na primeira bancada em semicirculo estão os presidentes das delegações, figuras habituadas á vida espectante das sessões parlamentares, o que se nota pela maneira de estar, de escutar, de tomar notas: o Sr. Chaumet, que preside pela França, antigo ministro, Christo na lapella, menos severo que Sir Francis Lowe, que preside pela Inglaterra, sobrecasaca, cabeça muito branca, mas menos latino, muito menos que o Sr. Eloy Bullon, hespanhol illustre, vice-presidente dos Deputados, e professor universitario. Ainda na primeira fila os presidentes delegados da Italia, da Belgica, da Polonia, e a seguir, nas duas filas logo, indistinctamente, numa "mêlée" organizada, os typos estranhos ou vulgares, disciplinados ou agitados, severos ou alegres, uns de casaca, outros de frack, raros de "paletot", muitos de cara rapada, muitos de barba, alguns de monoculo, outros de oculos academicos, physionomias cansadas ou vibrantes, typos de raça accentuada, oppostos, heterogeneos, designaes — todos distinctos — dos inglezes, francezes, belgas, italianos, polacos, gregos, tcheco-slovacos, romenos, chinezes, japonezes. Ao cimo, na grande e ultima bancada circular, apagados e quasi todos pequenos — os portuguezes. Estão quietos, talvez para ouvirem melhor, e em grupos: o Sr. Conego Andrade entre o Sr. Ramos Preto e o senador Julio Ribeiro; o Sr. Jordão da Costa entre os irmãos Olavos; o Sr. Pinto junto do Sr. Domingos dos Santos; o Sr. Dr. Henrique de Vasconcellos junto ao antigo deputado Sr. Luis Deronet; o Sr. Dr. Costa Junior, que annunciou ter entrado para o partido democratico; o Sr. Rego Chaves, fardado, conversando com o ex-ministro Sr. Xavier da Silva, e mais á direita o Sr. José Barbosa, o Sr. Jorge Nunes, e Sr. Dr. João Gonçalves, o Sr. Ernesto Navarro, todos com uma bella attitude espectante, o Sr. Carlos Gomes, commercialista e antigo conferencista, isolado e estranho á Casa, no centro os dois presidentes Srs. Correia Barreto e Abilio Marçal, e a um lado, na terceira fila, esquecido, junto a um japonez, o Sr. Dr. Bernardino Machado, que a certa altura corta a sala e vai tomar logar perto do Sr. presidente do Senado, com quem conversa discreta mas animadamente.

Fala o presidente da conferencia e ministro dos negocios estrangeiros

Aberta a sessão, secretariando junto ao Chefe do Estado, os Srs. Eugene Baie e Balthazar Teixeira, sóbe á tribuna de oradores o Sr. Mello Barreto, presidente da Conferencia e actual ministro dos Negocios Estrangeiros. Da sua oração, modelar, lida em bom francez, e dezeseis vezes cortada por palmas e applausos, damos uns trechos, lastimando que a falta de espaço nos obrigue a mutilal-a.

O Sr. Mello Barreto principiou por se referir aos grandes chefes militares que ha bem pouco vieram a Portugal inclinar-se perante os corpos dos dois heroes desconhecidos, tendo palavras de enthusiasmo para as nações amigas e para as suas mais illustres individualidades.

"Os grandes chefes militares partiram — proseguiu o Sr. Mello Barreto. A Republica Portugueza continúa a receber altas personalidades estrangeiras que se dignaram acceder ao convite que lhes foi dirigido para trocarem, uma vez mais, as suas idéas e as suas doutrinas, sobre os problemas multiplos e complicados da harmonia dos interesses economicos, os quaes devem completar os accôrdos politicos, com o espirito de uma inalteravel solidariedade. Esta solidariedade não se affirma apenas, sob as bandeiras gloriosas com uma coragem e tenacidade sublimes, mas tambem na vontade de collaborar no estudo das questões que têm uma importancia decisiva para assegurar o desenvolvimento livre da vida, para garantir uma paz duravel e fecunda, fortalecida pelo trabalho. Taes são, senhores, as questões de ordem commercial, financeira, fiscal e social. (*Apoiados.*)

Chegou a hora de os parlamentares, economistas, financeiros, jurisconsultos proseguirem no estudo das soluções praticas e efficazes para a organização das relações commerciaes. Chegou a hora enfim da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio — e dizer "Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio" é agrupar em nossos labios estas palavras, que vivem em nossos corações: trabalho, perseverança, firmeza, cohesão, dedicação, previdencia, acção persuasiva, a communhão mais intima das vontades, energias e intelligencias. (*Muitos applausos.*)

E' na verdade a hora da nossa Conferencia. A hora de continuar no terreno economico e financeiro com o concurso das competencias technicas e das boas vontades agrupadas sob a bandeira de paz e de concordia, a obra de solidariedade de que somos os mais sinceros e enthusiasticos obreiros. (*Novos e vibrantes applausos.*)

Meus senhores: VV. EExs. encontram-se reunidos no Palacio do Congresso da Republica, dentro de um destes parlamentos, que como muito bem o proclamou o Sr. Marcoul, em Londres, representam o unico meio de assegurar o triumpho dos grandes principios democraticos, que nós consideramos como os mais altos defensores da paz do mundo. Isto quer dizer que em Portugal, assim como succedeu em França, na Italia, na Inglaterra e na Belgica, todos os partidos fundidos num só, se puzeram de accôrdo, desde a primeira hora, para receber os membros dos parlamentos amigos e prestar a sua homenagem ao objectivo que reune hoje em Lisboa tantas personalidades eminentes.

Em nome do "Comité" Parlamentar Portuguez de Commercio, onde todos os partidos politicos se encontram representados, dirijo a VV. EExs., os meus cumprimentos de boa vinda, feliz por poder saudar, ao lado das delegações de Inglaterra, França e Italia, as grandes potencias alliadas das quaes já tive a honra de lhes falar, a Belgica, victima e martyr, defensora eterna do Direito, povo da Honra e do Dever, sacrificado ao Ideal e á Belleza. (Applausos de quasi todos os delegados.) A Belgica "campo de batalha da Europa", segundo Napoleão I; "campo de experiencia da Europa", segundo Elisée Reclus; "laboratorio social", segundo os analystas modernos, da sua vida intensa e da sua actividade fecunda que resolveu soffrer e derramar o seu sangue pela causa da Humanidade. A magnifica Belgica, de uma grandeza eterna, cujo rei-soldado, symbolo de todas as virtudes e todos os sacrificios que podem conferir a gloria immorredoura á alma de um povo, definiu com uma precisão brilhante a lição fundamental da guerra, ao dizer-nos em Bruxellas que só o auxilio mutuo póde salvaguardar os fructos, tão duramente pagos, que a Victoria nos offereceu. (*Novos e vibrantes applausos.*)

Em seguida, o illustre ministro dos Negocios Estrangeiros passou a historiar a acção e trabalhos da Conferencia desde 1916, referindo-se com saudade ao presidente da primeira delegação portugueza, Dr. Antonio Macieira, victima de um accidente tragico que ainda está na memoria de todos.

O Sr. Mello Barreto terminou o seu notavel discurso com as seguintes palavras que todos os delegados applaudiram com enthusiasmo:

Sim, meus senhores, a tarefa é immensa, mas, no que respeita á contribuição da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, estou certo de que ella saberá honral-a com o seu esforço fecundo, em Lisboa, tão bem como nas gloriosas assembléas precedentes de Paris, Roma, Londres e Bruxellas. Para conseguir este objectivo conto com o alto patrocinio de S. Excellencia, o Presidente da Republica, suprema expressão da minha patria bem amada, o qual nos honra com a sua presença, assim como com o affavel acolhimento e precioso concurso do governo que segue os nossos trabalhos e do Parlamento que nos dá hospitalidade.

Senhores membros da Conferencia, dirijo a VV. EExs. os cumprimentos do Comité Parlamentar Portuguez do Commercio e do Governo da Republica. Sejam bemvindos!

(Continúa).

O 2° anniversario da Escola de Aviação Militar

AS GRANDES FESTAS DE AMANHÃ

Passa amanhã o 2° anniversario da fundação da Escola de Aviação Militar.

Estabelecimento unico em nosso paiz para o ensino da 5ª arma de guerra, elle tem, desde o seu inicio, e graças aos esforços dos officiaes do nosso exercito que se dedicam á aviação, produzido incontestavelmente resultados os mais animadores possiveis.

Commanda-o o tenente-coronel Victoriano Aranha da Silva, tendo por auxiliares os seguintes officiaes: capitão Pedro Ferreira de Menezes, 1° tenente Paulo Gruger e 2°s tenentes Moniz Guimarães e Alceo Silva.

Solemnizando a data de amanhã, o referido commandante e officialidade promovem um brilhante festival, ao qual comparecerá o Sr. presidente da Republica e altas patentes do exercito e da armada, e no qual serão distribuidos os diplomas de pilotos, observadores, mecanicos, operarios de apparelho e de pista.

O programma elaborado é o seguinte:

1ª parte — Juramento á bandeira pelos novos alumnos da escola.

2ª parte — Sessão solemne no "hangar" tenente Gil, transformado em salão.

3ª parte — Distribuição dos diplomas.

4ª parte — Vôos pelos officiaes brasileiros aqui diplomados.

Esta parte do programma das festas está despertando immensa curiosidade, não só pelo numero de apparelhos que voarão, como tambem porque irá pôr á prova quão proficientes têm sido os ensinamentos ministrados na escola, neste biennio de pratica da 5ª arma de guerra.

O plano geral dessa parte dos festejos, que foi approvado pelo tenente-coronel chefe da missão franceza de aviação, é o seguinte:

1ª parte — Ronda — 1.400 metros — Apparelho Breguet — Capitão Alzir Lima, 1° tenente Aroldo Leitão, capitão Anor Teixeira e capitão Vieira de Mello.

Apparelhos Spads — 1.200 metros — 3° sargento Arthur Cunha, 1° tenente Pacheco Chaves e 2° tenente Ivan Ferreira.

Apparelhos Sop — 1.000 metros — 2° tenente Rubens de Mello e 2° sargento Martins de Araujo.

Apparelhos Nieuport 15 — 800 metros — 3° sargento Sylvio Rocha, 3° sargento Paulino Vasques, 1° sargento Raul Dinoá e 3° sargento Armando Levél.

Apparelhos Nieuport 18 — 600 metros — Capitão Marcos Villela, 3° sargento Nicolino Costa, 1° sargento Lorena Fernandes e 1° sargento Alves Filho.

Nieuport 23 — 400 metros — 1° sargento Heraclito Teixeira, 3° sargento Canizares Veiga, 1° sargento Moraes Pereira e 3° sargento Noemio Ferraz.

Nieuport 28 — 200 metros — 2° sargento Rodolpho Prates, 1° tenente Bento Ribeiro e 3° sargento Romualdo Vieira.

2ª parte — Alta escola (acrobacia) — 2° tenente Ivan Ferreira — Spad; 1° tenente Pacheco Chaves — Spad; 1° tenente Rubens de Mello — Nieuport 15m,2; capitão Etienne Lafay — Spad.

Considerações geraes — 1°, sómente os Breguets levarão passageiros, que serão observadores escalados.

2°. Toda e qualquer manobra acrobatica é completamente interdicta durante a ronda.

3°. Os vôos serão feitos guardando constantemente os limites do campo (volta da pista normal de duplo commando).

4°. Cada grupo de apparelhos do mesmo typo deverá durante a ronda guardar estrictamente a altura determinada.

5°. Os aviões decolarão na seguinte ordem: Breguet, Spad, Sopwith n. 15m, 18m,2 e 28m,2.

6°. As aterrissages serão feitas na ordem inversa da decolagem por grupos de aviões, obedecendo aos paineis previamente convencionados.

7°. Dentro de cada grupo de aviões do mesmo typo a ordem de aterrissagem será a mesma da decolagem.

Nota importante — E' absolutamente necessario o rigoroso cumprimento das determinações acima, afim de evitar accidentes.

Em caso de panne — No ar: forçando a aterrissagem immediata, aterrar, se possivel, no campo Nicola e parar completamente o avião, até a chegada de um mecanico, que ficará na aza esperando ordens; na decolagem: parar e esperar.

No casino da escola será armada uma grande mesa em fórma de U, em que será servido um "lunch" ás autoridades, officialidade e demais convidados.

O trem especial destinado ás autoridades e convidados partirá da estação inicial da praça da Republica ás 7 horas.

CARIDADE

Recebêmos de A. F., para os pobres de "O Paiz", a quantia de 1$000.

NOS CORREIOS

Pelo director geral, foram nomeados: Attila de Andrade, para o cargo de ajudante da agencia do correio de Mar de Hespanha, Estado de Minas, com os vencimentos que lhe competirem, e Luiz Felippe da Costa, para o logar de pautador das officinas da directoria geral.

—Por portaria de 7 do corrente, foi declarado sem effeito o titulo que nomeou Luiz Felippe da Costa, para o logar de impressor das officinas da directoria geral.

—Foi promovido, por merecimento, a amanuense da Administração dos Correios do Estado de Matto Grosso o auxiliar da mesma administração Luiz Antonio de Figueiredo.

—Foi removido, a pedido, o auxiliar da Administração dos Correios de Santos, Lafayette Homem de Mello, para igual cargo na directoria geral.

—Foi declarada sem effeito a nomeação de Renato de Castro Borges Fortes, para o cargo de auxiliar da Administração dos Correios de Alagoas.

Desbravando os nossos sertões

O PLANALTO DE VILHENA

O capitão Emmanuel Sylvestre do Amarante, da commissão Rondon, acaba de attingir o planalto de Vilhena, na região central de Matto Grosso. E' a região mais alta da parte N. W. do Estado, por onde passou o general Rondon em 1909, descobrindo uma bellissima planicie regada de agua na direcção de todos os quadrantes. Entre as cabeceiras descobertas nessa occasião figuram as do celebre rio da Duvida, chamado posteriormente rio Roosevelt, após a exploração completa do rio, feita em companhia do ex-presidente americano — e o rio Verde Preto, da vertente do Guaporé.

No seculo 18, em 1795, o alferes de dragões Francisco Pedro de Mello subiu o rio Branco, affluente do Guaporé, até as fraldas da serra e esta foi a ultima exploração feita naquelle rio. O trabalho daquelle destemido official não ficou esquecido e agora o capitão Amarante, forçando a subida do rio até suas cabeceiras, foi sair no planalto de Vilhena, abrindo um importante varadouro, destinado a pôr a estação de Vilhena, a mais afastada no interior do sertão, em communicação com os centros povoados do rio Guaporé, isto por uma viagem que se poderá vir a fazer em tres dias. E' esse mais um extraordinario serviço que a commissão Rondon presta á Nação.

Damos a seguir os telegrammas recebidos pelo general Rondon sobre o assumpto:

"De Vilhena, 147|29 — General Rondon — Rio — Recordando saudosa expedição 1909, desta mesma posição, onde parámos cerca de quarenta dias em exploração do divisor do Guaporé, vos envio abraço de felicitações pelo feliz exito exploração acabo executar do Guaporé a Vilhena. Saudações todos nossos — Amarante."

"De Vilhena, 158|1 — General Rondon — Consulto-vos sobre necessidade minha ida Rio, afim conversar comvosco sobre serviço, porque assumptos a resolver completar serviço iniciei só viva vos poderemos resolver accordo detalhes informações vos darei. Foi meu companheiro expedição Sr. Democrito Gomes de Castro, que se enthusiasmou no Guaporé e me acompanhou auxiliando-me no serviço varadouro continuará cargo Luiz Silva bem como transporte para Vilhena. Tropinha tres bois já está em marcha a meio caminho. Tropa doze bois encommendada Bolivia deve estar já foz Cabixy para subir. Pretendo inaugurar varadouro pique provisorio com a tropinha tres animaes trazia minha expedição e que deixei para trás, devendo atrazar marcha por falta caminho aberto, completando exploração e levantamento até Vilhena com carga ás costas. Rio Cabixy vem contraverter com corrego Duas Onças e Toloiry. Só depois desenho feito com detalhes poderei melhor vos informar. Não encontrei fosseis nos talhadões e paredões da serra dos Parecis que se desmancha em grotões enormes que fui cruzando até alcançar o alto nos campos do sul de Vilhena. Estou satisfeitissimo resultado meu serviço já execução sempre sonhava ha muito tempo. Agora não haverá mais receio de difficuldades para consolidação e desenvolvimento do centro sertão central interdito pela distancia. Em tres dias se póde traçar o varadouro definitivo. Agora andando a pé e aproveitando o rio, se poder; gastar de baixada cinco dias. Aguardo vossas ordens e vos envio affectuosos abraços — Amarante."

"De Vilhena, 167|3 — General Rondon — Rio — Determinei aproximadamente coordenadas foz Cabixy verifiquei estar situada nossa carta. D'ahi parti fazendo levantamento e desenho diario. Rio Cabixy tomou rumo Vilhena. Aproveitando circumstancia continuei levantamento rio, ao mesmo tempo traçando pique exploração margem direita, melhor vantagens offerecia traçado varadouro provisorio fazer estrada que será traçada "gando Guaporé a Vilhena. Assim fiz serviço até onde pude navegar conduzindo batelão que só deixei a sete leguas de Vilhena. Para continuar pique por terra fui obrigado a passar para margem esquerda, devido aos buritizaes e brejos encontrei margem direita. Segui rumo norte até alcançar longitude Vilhena. Segui depois norte atravessando rio Cabixy na cabeceira Camayal. Continuei rumo norte. Fazendo subida serra, comecei a correr divisor entre rio Cabixy e Pirocolnina já no chapadão de campo, depois do Pirocolnina e Tuluiry com o Cabixy e assim alcancei Vilhena entrando, como havia planejado, pelos campos sul da estação que já conhecia da grande exploração de 1909 — *Amarante.*"

"De Vilhena, 168|3 — General Rondon — Rio — O rio Cabixy tem como principaes affluentes pela margem direita o Igarapé das Tabocas, na parte baixa; o rio Vermelho, na parte média; o Igarapé das Araras, na parte alta. Pela margem esquerda só tem importancia o rio Negro, affluente da parte média do Cabixy. Na exploração por terra, para ganhar o chapadão, passei por duas serras que estou preparando para passagem da tropa. Na minha volta tentarei explorar melhor passagem, entretanto actual póde servir com pequeno trabalho que estou executando. Pique exploração para traçado varadouro está já tirado pela margem direita até o alto e pela esquerda até proximo raiz da Serra, quando atravesso rio Cabixy já quasi nas cabeceiras oppostas ás do Toluiry, porque exploração tem aproximadamente 140 kilometros. Nas partes baixas e médias só percorre mattas; depois pequenos campos e mattas; finalmente atravessa os campos do sul de Vilhena na extensão de vinte kilometros e novecentos metros. Casos de febre e inchação que appareceram foram combatidas pelo quinino e estrichinina; na confecção causado os ferimentos de machado e facão não tiveram consequencia pelos curativos effectuados; um caso de mordedura de jararaca foi combatido com exito com o Serum Butantan. Felizmente não registrei na exploração nenhum caso que tivesse consequencias graves. Envio saudades todos, votos saude. Abraços — *Amarante.*"

Maçonaria e esperanto

Em sessão da Loja Maçonica Ganganelli do Rio, foi lido pelo secretario adj. o seguinte artigo, sendo julgado de relevante interesse, ficando unanimemente deliberado que a indicação ao mesmo contida fosse levada aos altos poderes da Maçonaria Brasileira, para procedimento ulterior.

Entre os grandes movimentos universaes, que frequentemente são incomprehendidos pelo simples facto de não serem conhecidos ao certo, está sem duvida a Maçonaria. Que exprime esta palavra? Quaes os fins desta instituição? De onde vem?

Já no Velho Testamento se encontra uma seita que muito se parece com a actual Maçonaria, cujos costumes e doutrinas são as mesmas, principalmente os essenios. Tambem os "mysterios" do Egypto, da Chaldéa, da Persia, da Grecia, etc. são fórmas da Maçonaria, provadas pelas investigações da historia e da archeologia.

Por muito tempo o movimento apparentemente ficou adormecido, até que na Idade Média, no 14° seculo, as nações, que construiram a soberba cathedral da Inglaterra, resolveram dar-lhe força e vigor, pondo em pratica as ceremonias e os symbolos da verdadeira maçonaria e dos templarios.

"Maçon" quer dizer pedreiro livre (Freimaurer, franc-maçon, preemason, libera muratore, vrijmetselaar).

A Maçonaria não é, como acreditam muitos, anti-religiosa, mas tem seu logar entre as diversas religiões, deixando a seus membros sua fé e não os obrigando a seguir outras doutrinas. A sua base, pois, é completa tolerancia, na consciencia de que os homens são iguaes, e que empregam diversos meios para a evolução de seu espirito. Seu fim é a fraternidade universal, tendo por base a igualdade e a liberdade.

O symbolismo, que tomou principalmente dos architectos da cathedral, consiste na construcção do Templo da Humanidade. A palavra "maçonaria", nesta organização, torna-se bem clara. O maçon trabalha neste templo, procurando aperfeiçoal-o cada vez mais.

Seu primeiro trabalho é aperfeiçoar a si mesmo. Deve modificar e polir o seu caracter, para que possa occupar logar de destaque no grande plano. Trabalha para o bem da humanidade, e assim a tarefa do maçon é muito vasta: todas as coisas, todos os problemas, que interessam á vida humana, quer material, quer espiritualmente, tambem interessam ao maçon.

A palavra "maçonaria" tambem mostra que o trabalho é executado segundo a planta dada pelo altissimo, tenha o nome que quizerem: Natureza, Alto Espirito, Deus, personificado ou não. Em linguagem maçonica, exprime-se esta idéa pelas palavras "Supremo Architecto do Universo".

Este projecto do supremo architecto nasce com o homem que visa o bem da humanidade e quer collaborar no esforço de sua perfeição; é a voz intima que instiga o homem a agir de harmonia com a ordem e as leis universaes.

E' por isso que se encontram muitas pessoas, que não sendo membros da ordem maçonica, são "maçons sem avental". Tambem ellas trabalham no Templo da Humanidade, mas despidas do systema especial, dado pela organização maçonica nos seus symbolos, ceremonias, relações fraternaes, etc.

A Maçonaria tem tres gráos que symbolizam gráos de evolução: aprendiz, companheiro e mestre.

A pratica da Maçonaria exige sacrificios, de toda a ordem, mesmo da propria vida, porque o maçon não trabalha para proveito proprio, nem por amor da gloria. D'ahi se vê que o maçon é o guia da humanidade e que o seu logar é á frente da civilização. Muitos homens celebres, em diversas épocas, eram maçons, entre outros Goethe e Mozart, que em sua opera *A flauta encantada* glorificou a Maçonaria.

A partir de 1717 a Maçonaria desenvolveu-se mais e mais, e actualmente existem "lojas" em quasi todos os paizes. Regionalmente as "lojas" são organizadas sob as denominações de "Grande Loja" e "Grande Oriente".

Até 1882, sómente homens podiam ser recebidos maçons. Hoje as mulheres occupam um logar ao lado dos maçons, com a fundação da "Ordre Maçonique Mixte Internacional Le Droit Humain".

Como em todos os congressos internacionaes, tambem nos maçonicos a intercomprehensão é difficil e sempre confusa.

Resalta da observação que é urgentissimo que o Esperanto seja usado officialmente na Maçonaria, principalmente nos congressos. E' innegavel que a sublime instituição precisa do auxilio da lingua internacional.

Esperantismo e Maçonaria têm a mesma base. A Maçonaria não tem por objectivo sómente o melhoramento das relações entre as nações, mas tambem entre os homens.

O Esperanto é universal. Seja qual for a sua nacionalidade, pouco importa a lingua materna, em toda a parte do mundo o homem é recebido fraternalmente por seus samideanos. Dá-se o mesmo na Maçonaria.

O Esperanto não tem por fim destruir as linguas nacionaes e occupar o seu logar. Da mesma fórma a Maçonaria não tem por objectivo anniquilar os principios politicos ou religiosos de seus membros, a quem dá toda a liberdade de pensamento.

Os esperantistas que falam linguas diversas reunem-se para collaborar na parte linguistica do Templo da Humanidade; os maçons se reunem para trabalhar em todas as partes do templo.

Os esperantistas não impõem suas particularidades nacionaes aos samideanos estrangeiros; os maçons não impõem seus principios politicos e religiosos, e procuram tudo o que possa unir, e esforçam-se por afastar tudo o que seja capaz de separar.

Todo o profano sabe que o triangulo é um symbolo maçonico. Os dous angulos da base significam "these e anthithese", póde-se prever o que quer dizer o angulo do vertice. O maçon, apoiado na base, eleva-se para tentar conseguir a synthese: a união.

Tambem em Esperanto, não se discute o valor das linguas nacionaes, nem o que é peculiar aos povos. O homem póde ser patriota, sem esquecer que além das fronteiras existe o seu semelhante. As linguas nacionaes não se prestam conveniente e facilmente para as relações internacionaes, e assim os esperantistas apoiados nestas linguas, procuram elevar-se ao vertice do triangulo, no Esperanto, que é uma verdadeira synthese de todas as linguas. Esta synthese foi feita pelo inesquecivel mestre, e a humanidade deve-lhe muita gratidão.

Conselho de fazenda

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, ministro da fazenda, reuniu-se hontem o conselho de fazenda, servindo de secretario o doutor João Coelho.

O conselho resolveu:

Relevar a pena de prohibição de entrada na Alfandega de Santos a Victor Jotta Junior, imposta pelo respectivo inspector;

Responder á consulta da Associação Commercial do Pará que, embora a disposição do art. 483 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas não se refira á hypothese de sanarem as disposições voluntarias, as omissões ou faltas do regulamento das facturas consulares, ella deve ser applicada aos casos em que pequenas faltas ou omissões de facturas sejam prèviamente denunciadas pelos interessados na occasião de que cogita o citado artigo n. 483;

Mandar archivar a denuncia apresentada por A. C. de Andrade contra o collector federal em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Henrique Gross, accusado de exercer a profissão de commerciante, visto não ter fundamento a accusação;

Dar provimento ao recurso de The Royal Bank of Canadá, para o fim de mandar cobrar o sello simples sobre a differença de sello verificada no seu contrato, differença esta que havia sido sujeita á revalidação pela Recebedoria do Districto Federal;

Mandar reduzir a 300$ a multa de 500$ imposta pela Recebedoria do Districto Federal a Joaquim Pinto Ribeiro, por infracção do regulamento do imposto do sello;

Negar provimento ao recurso interposto por Alberto Ley do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, que julgou boa a apprehensão por contrabando de tres pacotes contendo lenços de seda;

Tomar conhecimento do recurso da Standard Oil Company of Brasil, interposto da decisão da Alfandega desta capital, que mandou cobrar a taxa de 20 % "ad valorem" sobre diversos tambores de ferro batido, cujo valor arbitrou em réis 108:348$, para fixar o valor de 45:693$272.

O projecto do porto franco na ilha do Governador

O inspector federal de portos, rios e canaes já apresentou ao Sr. ministro da viação os estudos mandados proceder por este titular para a installação de uma zona franca na ilha do Governador.

O projecto do cáes para essa zona, mandado fazer na conformidade do artigo 96, n. XVI, da lei da despeza para o corrente exercicio, foi orçado em 29.969:840$, para a parte de execução immediata, constante de 900 metros de cáes acostavel. O restante do projecto, destinado a futuro prolongamento até cerca de tres kilometros de cáes, como determina a lei, elevará a 87.287:818$ o total global dessa obra.

A zona franca, pelo projecto, ficará com uma area de 3.624.500,m2,00, dos quaes 738.400,m2,00 serão conquistados ao mar.

Pelos estudos topo-hydrographicos procedidos em todo o litoral da ilha do Governador, apurou a Inspectoria de Portos que o melhor ponto para essas installações é a Ponta da Ribeira, onde as condições hydrographicas são muito favoraveis, a par de uma situação commoda em relação á barra e á futura ponte de ligação com o continente, sendo tambem as disposições topographicas em terra adaptaveis ao fim destinado.

Dos outros pontos indicados para tal fim, a Ponta do Galeão não tem condições hydrographicas para um cáes de grande profundidade, tornando onerosa não só a sua construcção como a ulterior conservação de fundos.

Quanto ao Sacco do Valente, as condições hydrographicas são iguaes, sem serem melhores, que a Ponta da Ribeira, escolhida, sendo, porém, aquelle Sacco bem mais distante da cidade, da barra e da futura ponte de ligação com o continente, o que constitue uma desvantagem além do que, a topographia local, por muito montanhosa, é desfavoravel ao estabelecimento de armazens e construcções necessarias á zona franca.

Quanto a esse local, informa o engenheiro Lucas Bicalho, em sua exposição ao Sr ministro, ter sido o mesmo preferido anteriormente para um porto especial de embarque de minerio de manganez de uma companhia particular e com esse fim, nas condições respectivas, a preferencia justificava-se.

Tratava-se então de um serviço especial e unico para o qual a propria topographia montanhosa, desfavoravel á zona franca, seria aproveitada como recurso do embarque do minerio, por gravidade, além de que, por ser serviço exclusivo de um particular, sem dependencias da cidade, poderia ser feito naquelle ponto mais afastado, onde os terrenos seriam mais baratos, sem inconveniente de difficuldade da fiscalização aduaneira, que não precisaria, como precisa a zona franca e sem mal em estar afastado da cidade, com a qual não teria relações que a zona franca precisa ter.

Accrescenta, o inspector de portos, que mesmo naquelle caso a vantagem de terrenos mais baratos desapparece para a zona franca, porquanto as bemfeitorias das installações de oleo combustivel e outras existentes na Ponta da Ribeira podem permanecer com seus proprietarios na zona franca, sem servir de estorvo que seria no outro caso, sendo mais que já pertence ao governo uma boa parte dos terrenos da Ribeira que, no caso do particular acima, teriam, que ser adquiridos por maior preço que no Sacco do Valente.

Desse conjunto de razões para um e outro caso, conclue o Dr. Lucas Bicalho que, se para a installação de embarque de minerio, o Sacco do Valente apresentava vantagens que determinaram acertadamente a sua preferencia, no caso da zona franca as circumstancias são outras, differentes das primeiras e apresentando-se em todos os aspectos com maioria de vantagens para a Ponta da Ribeira, onde foram por isso projectadas as grandes obras.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

2ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu; secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho Mello.

Julgamentos

Aggravos de petição — N. 6.822 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Achilles Stephans; aggravado, Francisco Dias Brandão, inventariante do espolio de Henri Stephan — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6.826 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes e sua mulher; aggravado, Fonseca Marques, Irmão — Conheceram do aggravo relativamente á decisão de fls. 98, contra o voto do desembargador Francelino e negaram-lhe provimento, e quanto á decisão de fls. 82, delle não conheceram, por não ser caso desse recurso.

N. 6.829 — Relator, desembargador Carvalho Mello: aggravante, Mario Spinola; aggravado, Banco Pelotense — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6.713 — Relator, desembargador Francelino Guimarães: aggravante, massa fallida de Kennard & C.; aggravado, Glazebrook, Ste Company, Limited — Julgaram improcedentes.

N. 6.835 — Relator, desembargador Carvalho Mello: aggravante, Laura Gomes de Avellar; aggravado, doutor Octavio Fernandes da Cunha Avellar — Negaram provimento.

N. 6.837 — Relator, desembargador Francelino Guimarães: aggravante, Dr. Albino Augusto da Silva, inventariante dos bens de Luiz Scarrone; aggravado, o 2° curador de orphãos — Idem.

N. 6.839 — Relator, desembargador Elviro Carrilho: aggravante, Alfredo Candido Castello Branco; aggravado, Antonio Miguel de Azevedo Silva — Idem.

N. 6.841 — Relator, desembargador Francelino Guimarães: aggravante, Banco Popular do Brasil; aggravado, Alfredo Valdetaro da Silva — Idem.

N. 6.842 — Relator, desembargador Carvalho Mello: aggravante, José Pinto; aggravado, Dr. Guilherme de Barros da Rocha Frota — Idem.

N. 6.843 — Relator, desembargador Carvalho Mello: aggravante, Jacques de Carvalho Bompet; aggravados, Motta & C. — Idem.

N. 6.844 — Relator, desembargador Francelino Guimarães: aggravante, Julio Pauliac; aggravada, Maria Catharina da Rosa Ribeiro — Não conheceram do aggravo, por não ser caso desse recurso.

Sorteio — Aggravos de petição: Ns. 6.838, 6.850, 5.855, 6.857, 6.863, 6.866 e 6.868, ao desembargador Carvalho Mello.

Ns. 6.845, 6.847, 6.852, 6.858, 6.861, 6.864 e 6.869, ao desembargador Elviro Carrilho.

Ns. 6.846, 6.848, 6.854, 6.859, 6.862, 6.867 e 6.870, ao desembargador Francelino Guimarães.

Em mesa — Aggravos de petição: Ns. 6.856, 6.865, 6.871, 6.872, 6.874, 6.876 e 6.879.

Accórdãos publicados — Aggravos de petição: Ns. 6.450, 6.531, 6.588, 6.621, 6.626, 6.812, 6.824, 6.825, 6.827, 6.828, 6.830, 6.832, 6.833, 6.834 e 6.836.

Tribunal do Jury

O presidente interino

Está interinamente como juiz da 6ª vara criminal, e, portanto, como presidente do Tribunal do Jury, até que se realize o concurso entre pretores, e consequente nomeação para aquelle cargo, o Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz de uma das pretorias desta capital.

Pelas varas

Fallencia escandalosa

Começou a provocar escandalos a fallencia da casa Miguel Collucl, que causou um prejuizo á praça desta capital aproximadamente de dois mil contos.

Em um trapiche no cáes do porto, á rua Gama, em frente ao armazem n. 5, tinha aquella firma em deposito grande quantidade de objectos de prata, com que commerciava.

O liquidatario da fallencia, Aarão Moraes de Almeida, para que aquelles objectos não fossem sonegados, requereu ao juiz da 5ª vara civel a sua busca e apprehensão.

Essa diligencia foi effectuada hontem ás primeiras horas da tarde, tendo os officiaes de justiça que a realizaram solicitado o auxilio do commissario Figueiredo Rocha, do 8° districto.

Os objectos apprehendidos constam de estatuetas, joias, etc., sendo avaliados em 600:000$000.

O requerente da fallencia de M. Collucl affirma ser ella fraudulenta e vai pedir a prisão de Miguel Collucl, que se ausentou desta capital.

Um ladrão que foi pronunciado

Pedro da Silva foi pronunciado hontem por crime de roubo, pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal.

Aquelle larapio, em 7 de maio ultimo, assaltou, na rua Uruguayana, D. Maria Bellini, arrancando-lhe das orelhas um par de bichas de brilhantes.

Mais uma fallencia

Negociantes estabelecidos á rua do Mercado n. 12, Prista & C., credores por conta verificada e protestada na importancia de 1:677$340, requereram no juizo da 3ª vara civel fosse declarada aberta a fallencia de Lopes da Costa & C., ou José Lopes da Costa, com negocio de seccos e molhados á rua Valerio n. 125.

Por sentença de hontem, o respectivo juiz, Dr. Sampaio Vianna, decretou a fallencia requerida, fixando o termo legal em 17 de maio do corrente, dando aos credores o prazo de 15 dias para apresentarem a relação de seus creditos.

A primeira assembléa ficou marcada para 8 de agosto vindouro, sendo os requerentes nomeados syndicos.

Desclassificação de delicto

Desclassificando para o delicto de imprudencia o crime commettido pelo 2° tenente da armada Pedro José da Rocha Pinto, o Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª vara criminal, mandou que os autos baixassem á competencia da pretoria.

Aquelle accusado, em 15 de março ultimo, no interior do botequim á rua Barão de Mesquita n. 863, fez um disparo de revólver, que foi attingir o caixeiro Manoel Joaquim Monteiro.

Associações scientificas

Academia Nacional de Medicina.

Esta douta associação reune-se hoje, ás 20 ½ horas, em sessão extraordinaria, sendo a ordem do dia: posse da nova directoria; leitura e votação do parecer sobre o Premio Alvarenga; leitura do parecer sobre a candidatura de um membro titular na secção de cirurgia geral; sobre um caso de corpo estranho nos bronchios, pelo Sr. Ovidio Meira.

A sessão é publica.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

ATHLETISMO

A festa de sports athleticos da Liga Metropolitana—As provas eliminatorias de amanhã

Realiza-se amanhã, finalmente, na praça de sports do Fluminense F. C., as eliminatorias para a grande festa de sports athleticos que naquelle mesmo local se realizará no proximo dia 14 do corrente, promovida pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Para estas provas reina um enthusiasmo bem raro, que corrobora as nossas affirmativas da edição anterior, quanto á febre de enthusiasmo que pelo athletismo está possuida a nossa mocidade.

A sua realização, pela fórma como está esboçada, garante já para a Metropolitana um exito promissor.

E cremos que o seu exito não ficará apenas delimitado no meio sportivo, como tambem no social, pois que em redor desta eliminatoria paira um certo e raro interesse no grande meio mundano carioca, que se fará representar pelas suas figuras e figurinhas das mais festejadas, e que formam a brilhante legião de torcedoras.

Assim, amanhã, que haverá jogos de foot-ball, o stadio brilhará ao certo com a realização das eliminatorias, cujo programma a ser obedecido é o seguinte:

O HORARIO DAS PROVAS

A's 9 horas — Peso, pulo de vara e distancia.
A's 10 horas — 100 metros.
A's 11 horas — Altura.
A's 11.30 horas — 800 metros.
A's 13.30 horas — 200 metros.
A's 14.15 horas — Disco.
A's 15 horas — Barreiras.
A's 15.30 horas — 1.500 metros.
A's 16 horas — Dardo.
A's 17 horas — 400 metros.
A's 17.50 horas — Team race.

COMO SERÃO FEITAS AS CLASSIFICAÇÕES

Abaixo publicamos a fórma com que serão feitas as classificações nas provas eliminatorias de amanhã:

Corrida rasa de 100 metros — Nesta prova só serão classificados 12 concurrentes.

Corrida rasa de 200 metros, idem, idem, oito concurrentes.

Corrida rasa, 400 metros, idem, idem, oito concurrentes.

Corrida rasa de 200 metros, idem, idem, 12 concurrentes.

Corrida rasa de 1.500 metros, idem, idem, 16 concurrentes.

Corrida rasa de 5.000 metros, — Nesta prova serão classificados todos.

Corrida de barreiras, 110 metros — Nesta prova só serão classificados cinco concurrentes.

Team race — 400 metros, idem, idem, quatro turmas.

Team race — 1.600 metros, idem, idem.

Pulo com vara — Serão classificados os que pularem o minimo 2m.80.

Lançamento de peso — Serão desclassificados os que não attingirem á nove metros.

Lançamento de disco — Idem, idem, 27 metros.

Lançamento de dardo — Idem, idem, 33 metros.

Salto em altura — Serão desclassificados os que pularem menos de 1m.50.

Salto em distancia — Idem, idem, em 5m.50.

Nas eliminatorias a classificação é para o club e não pessoal, podendo, portanto, o club substituir nas provas finaes os seus concurrentes classificados, por qualquer associado que esteja legalmente inscripto em desportos athleticos, uma vez que prove motivo justificado, cujo aviso deve ser dado até o dia 13 ás 17 horas.

Em casos excepcionaes, a criterio da commissão, a substituição poderá ser feita, até momentos antes da realização da prova.

No team race, qualquer athleta poderá concorrer, sem que seja preciso especif[i]cação dos concurrentes, uma vez que esteja legalmente inscripto.

CONCURRENTES NAS PROVAS ELIMINATORIAS DE AMANHÃ

100 metros

America — 1, 2, 3 — R. R.
Americano — 22, 23.
Bangú — 24, 25.
Bomsuccesso — 35, 36 — R. R.
Boqueirão — 39— R. R.
Botafogo — 79, 80, 81 89 — R. R.
Carioca — 42, 43, 44 — R. R.
Campo Grande — 47, 48, 49 — R.
Esperança — 58, 59, 60 — R. R.
Everest — 66, 67, 68 — R. R.
Fluminense — 94, 96, 100 — R. R.
Flamengo — 115, 118, 119—R. R.
Hellenico — 142, 152, 346.
Mangueira — 320, 321, 322 — R.
Metropolitano — 175, 176, 177. R.
Modesto — 179, 180, 181 —.
Palmeiras — 188, 189, 190 — R.
Progresso — 199, 200, 201 —R.
Rio-Moto Club — 203 R.
Rio de Janeiro—206, 207, 208—R.
River — 214.
Tijuca — 218, 219, 220 — R.
S. Paulo-Rio — 222, 223, 224 — R.
S. Christovão — 288 — R.
Vasco da Gama — 243, 244 — R.
Villa Isabel — 258.
Mackenzie — 275 276, 277 — R.
Brasil — 278, 279, 280.

200 metros

America — 4, 5, 6 R.
Americano — 22, 23.
Bangú — 24, 25 — R.
Bomsuccesso — 35, 36 — R.
Boqueirão — 39 R.
Botafogo — 79, 80, 89, 81 — R.
Carioca — 42, 43, 44, 45 — R.
Campo Grande 47, 48, 49 — R.
Esperança — 61, 62, 63 — R.
Everest — 66, 69, 70.
Fluminense — 94, 96, 100 — R.
Flamengo — 115, 118, 119 — R.
Hellenico—146, 147, 148, 144—R.
Mangueira — 160, 321, 162 — R.
Metropolitano—175, 176, 177—R.
Modesto — 182, 183, 184 — R.
Ypiranga — 211, 212.
River — 215, 216 — R.
S. Paulo-Rio — 225, 226, 277 —R.
S. Christovão — 228, 229 — R.
Vasco da Gama — 245, 246 — R.
Ramos — 264, 262, 267 — R.
Mackenzie — 275, 276, 277.
Brasil — 281, 282, 285 — R.

400 metros

America — 7, 8 — R.
Americano — 22, 23.
Bangú — 24, 25, 26.
Bomsuccesso — 35, 36 —R.
Botafogo — 79, 80, 89 — R.
Carioca — 42, 43, 44 —R.
Everest — 71 72, 73 — R.
Fluminense—99, 100, 101—R.
Flamengo—118, 119, 120—R.
Hellenico—149, 150, 151—R.
Mangueira—161, 162, 322—R.
Metropolitano—175, 176, 177—R.
Modesto—0, 185, 186, 187—R.
Palmeiras—191, 192—R.
Rio de Janeiro—209—R.
Ypiranga—211, 213—R.
S. Christovão—228''230—R.
Vasco—247, 248, 249—R.
Ramos—261, 262, 267—R.
Mackenzie—275, 276, 277.
Sport Club Brasil—281, 284, 285 —R.

800 metros

America—9—R.
Americano—22, 23.
Carioca—42, 43, 44, 45—R—R.
Bangú—24, 28, 29—R—R.
Botafogo—84, 86, 330—R—R.
Campo Grande—55—R.
Everest—71—.
Fluminense—99, 101, 109—R—R.
Flamengo—120, 123, 341.
Hellenico—151, 154—R.
Mangueira—162, 320—322—R—R.
Ypiranga—211, 212—R—R.
S. Christovão—231, 232, 230—R.
Brasil—284, 286, 288—R—R.
Vasco da Gama—250, 251, 252 — R—R.

1.500 metros

America—8—R.
Americano—22, 23.
Bangú—24, 30, 31—R—R.
Boqueirão—37, 38—R.
Botafogo—86, 87, 332—R—R.
Carioca—42, 43, 44—R—R.
Campo Grande—51, 54—R.
Fluminense—102, 110, 113—R—R.
Flamengo—120, 123, 342—R—R.
Hellenico — 142, 155, 157—R—R.
Mangueira—163, 164, 165—R—R.
Modesto—185, 186, 187—R—R.
Palmeiras—193, 194—R—R.
Ypiranga—211, 212—R.
S. Christovão—233, 234, 235 — R —R.
Vasco da Gama—253, 254, 255— R—R.
Mackenzie—275, 276, 277—R—R.
Brasil—284, 286, 287—R—R.
Villa Isabel—257.

Barreiras — 110 metros

America—2, 4, 5—R—R.
Americano—22, 23.
Bangú—24, 26, 27—R—R.
Botafogo—84, 85, 86—R—R.
Carioca—42, 43, 44—R—R.
Campo Grande—50—R.
Esperança—60, 64, 65—R—R.
Fluminense—95, 98, 106—R—R.
Flamengo — 119, 131, 132—R—R.
Hellenico — 149, 153, 159—R—R.
Mangueira—166, 167, 168—R—R.
S. Christovão—236—237—R—R.
Vasco da Gama—250—R.
Villa Isabel—257—R.
Brasil—287, 288, 290.

Team race — 400 metros

America — Bangú — Botafogo — Fluminense — Flamengo — S. C. Mangueira — S. C. Brasil.

Team race — 1.600 metros

Bangú — Botafogo — Fluminense — Flamengo — S. C. Mangueira — S. C. Brasil.

Dardo

America — 9, 20, 21.
Bangú — 30 — R.
Fluminense — 95, 102, 105 — R.
Flamengo — 137, 119, 344.
Hellenico — 158, 159.
Mangueira — 174, 166, 170.
Brasil — 292, 294, 283.
Botafogo — 91, 84, 93 — R.

Salto com vara

Bangú — 30, 27.
Botafogo — 85, 338, 84 — R.
Everest — 75, 66, 76.
Fluminense — 95, 98, 104.
Flamengo — 343, 310, 133.
Hellenico — 159, 153, 149.
Mangueira — 166, 171, 172.
Palmeiras — 196.
Ypiranga — 213.
Tijuca — 217.
S. Christovão — 239, 241.
Brasil — 283, 278, 295 — R.

Lançamento de disco

America — 8, 17.
Everest — 78, 75 — R.
Fluminense — 107, 95, 296 — R. R.
Flamengo — 137, 139, 344 — R.
Hellenico — 158, 159 — R.
Mangueira — 174, 166, 170 — R.
Progresso — 202.
Rio Moto — 204, 205 — R.
S. Christovão — 299, 236, 239 — R.
Mackenzie — 274.
Brasil — 283, 292, 294.
Botafogo — 91, 84, 93 — R.

Peso

America — 9, 18, 19 — R.
Bangú — 34, 31 — R.
Botafogo — 84, 91, 93 — R.
Everest — 78, 75.
Fluminense — 95, 107, 108 — R.
Flamengo — 118, 140, 345.
Hellenico — 158, 159.
Mangueira — 166, 174, 170 — R.
Palmeiras — 197, 195, 198.
Rio Moto — 205, 204.
S. Christovão — 236, 238.
Mackenzie — 272, 273, 274.
S. C. Brasil — 286, 294, 292.

Salto em altura

America — 16, 15 — R.
Bangú — 33, 24, 27 — R.
Botafogo — 85, 336, 84 — R.
Campo Grande — 50 — R.
Everest — 75, 69, 77.
Fluminense — 98, 103, 95.
Flamengo — 119, 133, 135 — R — R.
Hellenico — 159, 153, 149 — R.
Mangueira — 166, 171, 167 — R — R.
Metropolitano — 178 — R.
Ypiranga — 213 — R.
S. Christovão — 229, 240, 237 — R — R.
Villa Isabel — 260 — R.
Sport Club Brasil — 291, 279, 278 — R.
Botafogo — 40.

Salto em altura

America — 15 — R.
Bangú — 24, 27 — R.
Boqueirão — 41 — R.
Botafogo — 84, 85, 336 — R.
Campo Grande — 56, 57 — R.
Everest — 74, 75, 76 — R.
Fluminense — 98, 106, 103 — R — R.
Flamengo — 134, 118, 119 — R — R.
Hellenico — 159, 153, 149.
Mangueira — 171, 169, 183 — R — R.
Metropolitano — 178 — R — R.
Palmeiras — 196 — R.
Ypiranga — 213 — R.
S. Christovão — 299, 239, 242.
Sport Club Brasil — 283, 279, 282.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1921 — Agricola Bethlem, secretario geral.

OS CLUBS, SEUS CONCURRENTES E NUMERAÇÃO

America F. C. — 1, René Labarthe; 2, Waldemar Barroso Magno; 3, Carlos Varges; 4, José Santos; 5, Jorge Bayma de Paula Guimarães; 6, João Emilio Martins; 7, João Baptista de Siqueira; 8, Durval Garcia de Menezes; 9, Elysio de Mello Passos; 10, Luiz Vieira; 11, Armando Duarte da Silva; 12, Eduardo Midosi; 13, Francisco Paes de Figueiredo; 14, Allirio Mello; 15, José Gomes; 16, Armando de Oliveira; 17, Cicero Palmer; 18, Dragutin Tomich; 19, Edgard Garcia de Menezes; 20, Cicero Pimenta de Mello, e 21, José Joaquim da Silva Anachoreta.

Americano F. C. — 22, Antoni Coutinho, e 23, Mario Carvalho Souza.

Bangú A. C. — 24, Oswaldo Silva; 25, Americo Pastor; 26, José Mattos, 27, Paulo Vieira da Rosa; 28, Joventino Oliveira; 29, Waldemiro Silva; 30, Altamiro O'Reilly de Souza; 31, Claudionor Correia; 32, Marcio Azevedo Franco; 33, Manoel Villas Boas, e 34, Roldão Maia.

Bomsuccesso F. C. — 35, Joaquim Vianna, e 36, Waldemar Miranda.

C. R. Boqueirão do Passeio — 37, Alberto J. de Carvalho; 38, Carlos Girardin; 39, Antonio Castro de Pinho; 40, Raphael Stamato Sobrinho, e 41, Itagibe R. de Novaes.

Botafogo F. C. — 79, Luiz Maia Bittencourt Menezes; 80, Antonio Pinto; 81, Eduardo Sigaud da Silva Porto; 82, Jorge Eduardo Martins; 83, Francisco Police; 84, Jorge da Gama; 85, Augusto Maia de Bittencourt Menezes; 86, Mario de Barros Catão; 87, Theophilo Nunes; 88, Sylvio Serpa; 89, Paulo Emilio Tavares; 90, Haroldo Joppert; 91, Hugh E. Pullen; 92, Ernani Joppert; 93, Carlos Eulalio Lopes; 330, Adhemar Serpa; 331, Luiz Palamone; 332, Carlos de Carvalho Filho; 333, Euclides Pinto; 334, Mario Bastos; 335, Aloncio Maciel; 336, Oswaldo Xavier da Silva; 337, Jorge de Souza Castro; 338, Alfredo Silva, e 339, Francisco Antunes Filho.

Carioca F. C. — 42, Paulo Canongia; 43, Paulo Torres; 44, José Silva; 45, Manoel dos Santos, e 46, José Skibin.

Campo Grande A. C. — 47, Nelson Noronha; 48, Adamastor Noronha; 49, Malaquias Machado; 50, Paulo Luiz Pacheco; 51, José Luiz Vieira Filho; 52, Sebastião Luiz Vieira; 53, Alcides do Nascimento; 54, Euclides de Oliveira; 55, Eduardo de Almeida Costa; 56, Josino Antunes Suzano, e 57, José Magalhães.

Esperança F. C. — 58, Adelino Pilar; 59, Eduardo Ribeiro; 60, Manoel Nascimento; 61, Arthur Avellar Figueiredo; 62, Clodomiro Marins; 63, Octavio Pereira; 64, José Nunes, e 65, Octacilio Silva.

S. C. Everest — 66, Mario Oliva; 67, Armando Coelho; 68, Martiniano Rocha; 69, Gastão do Rego Monteiro; 70, Jorge Cadaval; 71, José João de Figueiredo; 72, Adhemar Silva Lima; 73, José Proença; 74, Thomaz Martins; 75, Joaquim Barrocas Filho; 76, João Franco Pontes; 77, Augusto Lima Brandão, e 78, Waldemar Lage.

Fluminense F. C. — 94, Octavio Pereira Braga; 95, Fred Naber; 96, John Cabral; 97, Alvaro de Aquino Salles; 98, Jayme do Rego Bordallo Freire; 199, James Woodward; 100, Gastão dos Santos Castro; 101, José de Moura Costa; 102, André Luiz Richer; 103, Henry Kossw; 104, Annibal de Andrade; 105, Arthur Repsold; 10', Percy Pellows; 107, Oswaldo Leite Ribeiro; 108, Hans Bleuler; 109, Ernani de Carvalho; 110, Fernando Lobo Junior; 111, Honorio Valverde de Miranda Brandão; 112, Agostinho Fortes Filho; 113, João Baptista da Silva Carmona, e 114, Renato P. Vinhaes.

C. R. do Flamengo — 115, Iberê Goulart; 116, Alvaro Cesar Leal; 117, Claudionor Gonçalves da Silva; 118, UlyssesMalagutti de Souza; 119, L. F. de Andrade; 120, Winkelman Barbosa Lima; 121, Ruy Santiago; 122, Oswaldo Eloy dos Santos; 123, Jorge Lefebvre; 124, Mario Araujo; 125, Augusto Lopes; 126, Jasson do Prado; 127, Alvaro Galvão Bueno; 128, Pedro Pereira da Cunha; 129, Humberto Malagutti de Souza; 130, Floriano Waldeck; 131, Dino Galvão Bueno; 132, José de Almeida Netto; 133, Everardo Peres da Silva; 134, Roberto Kroning; 135, Dagoberto Alves Torres; 136, Edgard Cunha de Vasconcelos; 137, Aroldo Borges Leitão; 138, Sylvio Magalhães; 139, Victorino da Rocha Pinto; 140, Luiz Fernandes de Oliveira; 141, Luiz Ferreira; 310, Julio Kuntz, 311, Affonso Chermont; 341, Hugo Fortes; 342, Oswaldo A. Stibreck; 343, Otto Surerus; 344, Christovão Soliani e 345, Audemaro Magalhães.

Hellenico A. C. — 142, Orlando S. Vianna; 143, Edson Jacob; 144, Rodolpho Fernandes; 145, Augusto Arantes; 146, Hugo de Castro; 147, Alvaro Pring da Cunha; 148, Ernesto Oliveira; 149, Alvaro Carijó; 150, Jolibel Paes Barreto; 151, Antonio Pring da Cunha; 152, Jorge Bailly; 153 Flavio Veiga; 154, Homero Senna Mattos; 155, Oswaldo Motta; 156, Gilberto Legey; 157, Roberto Porto; 158, Adherbal Espindola, 159, Ortinio Guimarães e 346, Fernando Bailly.

S. C. Mangueira — 160, Joaquim Dias Paiva; 161, Alfredo Mazzeo; 162, Paulo Salles; 163, Salvador Mazzeo; 164, Joaquim Marques Filho; 165, Armindo Braga e Silva; 166, Ismario Cruz; 167, Haroldo Zany; 168, Mario Rodrigues Vieira; 169, Aguinaldo Simas; 170, Lincoln Coimbra; 171, Carlos Gay; 172, Lincoln L. Netto; 173, José Rodrigues Vieira; 174, Agenor Moreira Sampaio; 320, João Miranda; 321, Mirael Soutello e 322, Telemaco Simas.

Metropolitano A. C. — 175, Hermogenes Azevedo; 176, Durval Costa; 177, Edgard Caldeira e 178, Antonio Ferreira.

Modesto F. C. — 179, José Soares; 180, Ernesto Pinto Coutinho; 181, Gastão Guigues; 182, Waldemar Braga; 183, Alfredo Alves de Castilho; 184, Paulino Cataldo; 185, Armando dos Santos; 186, Eduardo Carvalho Brandão e 187, Gastão Pereira de Carvalho.

Palmeiras A. C. — 188, Moacyr Rangel; 189, Raul Mattos; 190, Achilles Medeiros; 191, Armando Coelho; 192, Carlos Pimenta; 193, Sylvio François; 194, José Barbosa; 195, Ladgero Moura Bastos; 196, Gonçalo de Almeida, 197, Gustavo de Almeida, e 198, Manoel Borges.

Progresso F. C.—199, Flavio Martins de Sá; 200, Antonio da Fonseca; 201, Mario Gomes, e 202, Agostinho de Sá.

Rio Moto-Club — 203, Waldemar Cotrim Zamith; 204, Gualter Alves dos Reis, e 205, Octavio Geraldo Vieira.

S. C. Rio de Janeiro—206, Belmiro Alves; 207, Roberto Sampaio; 208, Mario Costa; 209, Raul Portugal, e 210, Oswaldo Caetano.

Ypiranga F. C. — 211, Floriano Salles; 212, Octavio Fonseca, e 213, Fernando Alderete.

River F. C.—214, Aryminde Magdalena; 215, Armandino Adelino da Costa, e 216, Octavio Mallet.

Tijuca F. C.—217, Jayme de Azevedo Athayde; 218, Alberto da Silva Freitas; 219, Alvaro Cantanheda; 220, Rodolpho Baptista Pires, e 221, Euthinio Telles de Oliveira.

S. Paulo-Rio F. C.—222, Djalma Pereira de Souza; 223, Ramiro da Fonseca; 224, Luiz Prior; 225, Frederico Fernandes; 226, Claydo Cruz, e 227, Alberto Silva.

S. Christovão A. C.—228, Evandalo Monteiro; 229, Americo Azevedo; 230, Antonio Rosas; 231, Lucio Labuto; 232, Antenor Villela; 233, Serafim Dornellas; 234, Luiz Vinhaes; 235, Carlos Medeiros Mello; 236, Ary de Almeida Rego; 237,Luiz Bianchi; 238, Paulo Lafayette Coimbra; 239, Arthur Azevedo; 240, Epaminondas B. da Silva; 241, José Vianna, e 242, Manoel Aminha Nogueira.

C. R. Vasco da Gama—243,Eduardo Macedo; 244, Achilles Pederneiras; 245, Adão Antonio Brandão; 246, Augusto Alves; 247, Ibsen dos Santos Castro; 248, José da Silva Serralheiro; 249, Carlos Pinto da Silva; 250, Alvaro Amaral; 251,Americo Correia; 252, Martinho da Costa Ferreira; 253, Pedro Nolasco dos Santos; 254, Miguel Cavalier; 255, Manoel Barreira, é 256, Constantino Barreira.

Villa Isabel F. C.—257, Jobel Braga; 258, Edgard do Amaral; 259, Aristeu de Souza Freire, e 260, Marino Portilho.

Ramos F. C.—261, José Ferreira de Lemos; 262, José Soares Pinto; 263, Edmundo Alvarenga; 264, Edmundo Mollinari; 265, Manoel dos Santos; 266, Jayme de Freire; 267, Claudionor Braga de Oliveira; 268, Arthur dos Santos; 269, Ernesto Vianna; 269, Sylvio da Costa Morgado, e 271, Adhemar Prazeres.

S. C. Mackenzie — 272, Affonso Teixeira; 273, Arlindo Teixeira; 274, Floriano Guimarães; 275, Justo Joaquim de Oliveira; 276, Juracy de Araujo, e 277, Hugo Blume.

S. C. Brasil—278, John Michaels Driscoll; 279, Leonard John Morris; 280, David John Barns; 281, Harry Merridan; 282, Cecil G. Herniman; 283, Armando Ebraico; 284, Lewis Parsons; 285, Franklin Farrance; 286, Leonard W. Andrews; 287, Francis Hooten; 288, Nicolas George French; 289, Edward Hughes; 290, Loris Cordovil; 291, Charles Webber; 292, Romulo Joviano; 293, Alfred Phillips; 294, Gastão Ferreira de Souza; 295, Oswaldo Ferreira Gomes; 340, Armando Marcondes da Luz, e 341, Henrique Oest.

OS RESERVAS

Desejando a commissão proporcionar todas as facilidades aos clubs que vão disputar o campeonato de athletismo, avisa a estes que lhes é permittido enviar á secretaria da Liga, até hoje, ás 18 horas, duas reservas para cada prova, a serem escolhidos entre os athletas já inscriptos.

Scientifica, outrosim, a commissão, que á prova de "team race" poderá concorrer qualquer athleta, desde que esteja inscripto para o alludido campeonato, porém, é necessario, caso não haja ainda sido numerado, que avise o arbitro, antes do inicio da prova, afim de que o seu nome seja annotado para a verificação de sua inscripção.

A commissão avisa que todos os clubs que quizerem disco, peso e dardo de sua propriedade, deverão enviar esse material por pessoa competente ao estadio, ás 8.30 horas em ponto, do dia 10, para que o Sr. Alfredo Beral proceda á verificação e somente poderão ser usados os que tiverem a sua rubrica.

A commissão terá o material acima á disposição, mas avisa, tambem, que qualquer concurrente terá o direito de usar o material que apparecer nas provas, sem que o seu dono se possa oppor.

OS JUIZES DAS PROVAS ELIMINATORIAS

A commissão technica de desportos athleticos da Liga designou para juizes das provas eliminatorias os seguintes sportmen:

Arbitro — Edwin Hime.

Juizes de chegada — Affonso de Castro, Dr. Roberto Trompowski Junior, R. L. Todd, João Teixeira do Carvalho e Sidney Pullen.

Juiz de saida — A. J. Simms.

Annunciadores — Alfredo Beral e Carlos Augusto.

Apontador — A. Totta Rodrigues.

Juizes de lançamento — Dr. Joaquim Guimarães, Hermano Durão e Dr. Renato Pacheco.

Juizes de saltos — Dr. Alajr Antunes, Luiz F. Lebre e Roberto Borges.

Juizes de campo — Carlos Lebre, Dr. Antonio S. Castagnino e tenente Agricola Bethlem.

Registradores — Rufino de Almeida e Claud Smart.

Juiz de chegada — Norberto Bittencourt.

Juizes de medidas — Oliveira Santos, Haroldo Cox e Carlos Lopes.

Juizes de raia — Dr. Mario Newton de Figueiredo, Pedro Santos, Alberto Rollo, Ary Franco e Mario Bethlem.

Mensageiros — Escoteiros do Fluminense.

Fiscaes — A commissão.

A todos pede a commissão que compareçam amanhã, ás 9 horas, no stadium do Fluminense F. C.

NÃO SERÃO TRANSFERIDAS AS ELIMINATORIAS

A commissão de sports athléticos da Liga avisa aos clubs que as eliminatorias serão realizadas amanhã, ainda mesmo que chova.

INFORMAÇÕES

Os juizes de chegada, raia e chronometrista deverão obter informações com os Srs. Edwin Hime e Affonso de Castro.

Os annunciadores deverão obter as informações necessarias com o Sr. Alfredo Beral.

Os apontadores deverão tomar qualquer esclarecimento com o senhor Totta Rodrigues.

Os juizes de saltos, lançamentos e medidas deverão obter informações com o Dr. Alair Antunes.

O INGRESSO NO STADIUM

Levo ao conhecimento dos interessados, que a entrada no stadium do Fluminense F. C., domingo, 10 do corrente, para assistir á eliminatoria de corridas exclusivamente do campeonato de sports athleticos, será gratuita, obedecendo á seguinte ordem:

Archibancadas — Nellas terão ingresso todos os socios dos clubs filiados, que o desejarem, podendo se fazer acompanhar de senhoras.

Geraes — Nellas terão ingresso todas as pessoas que o desejarem, a criterio da fiscalização.

Nota — A directoria da Liga previne que fará policiar o stadium, fazendo retirar immediatamente delle, aquelles que não se portarem convenientemente. — Secretaria, 7 de julho de 1921. — R. Braga, 2º secretario.

UMA NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Devendo realizar-se, no estadio amanhã, as provas eliminatorias de sports athleticos do campeonato de athletismo, promovido pelo Liga Metropolitana, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso se fará pelo portão da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação do recibo do mez de julho, o qual dará tambem direito á entrada das senhoras da familia, (mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.)

A entrada dos athletas, juizes e delegados da Liga Metropolitana se fará igualmente pela rua Alvaro Chaves e a do publico pelas ruas Guanabara, para as archibancadas, e Roso, para a geral.

FOOT-BALL

Os jogos de hoje

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Fussball Verein B. A. T. x Ault Wiborg x Flours Mill — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues (estação S. Francisco Xavier), ás 15,15 minutos.

Juiz, Carlos de Carvalho, do Singer, e representante, Francisco Vinhas.

Associação Desportiva Casa Pratt x Walter Pullen — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, ás 15,15 minutos.

Juiz, Elcely Palhares, do Salic F. C., e representante, Arnaldo Albuquerque.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

City Athletic x Light and Power— No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello—Juiz, Arthur Moraes e Castro; representante, Penn Menenick.

Standard Oil x Leopoldina Railway —No campo do S. Christovão A.C., á rua Coronel Figueira de Mello— Juiz, Heraclydes Vicenzio; representante, Francisco Moura.

Anglo-Mexican x Bansconto — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva—Juiz, Salvador Inneeco; representante, Thiago Pereira.

SERIE B

Saldameris x Banco Ultramarino— No campo do Cruz de Malta A. C.— Juiz, V. Rocha Pinto; representante, Plinio de Carvalho.

Wilson Sons x Italo-Belga — No campo do Villa Isabel F. C.—Juiz, Anisio Amorim da Cruz; representante, Marcilio Pinto.

Royal Bank x P. S. Nicolson — Juiz, Jorge Pereira Nunes; representante, Francisco Coelho.

Os jogos de amanhã

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Pacheco Moreira x Combinado Dragão — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, ás 8 horas.

Juiz, Guilherme Ribeiro, do Brasilunido F. C., e representante, Gastão Carvalho.

João Reynaldo-Janowitzer x Affonso Vizeu-R. Whichello — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, ás 9 1|2 horas.

Juiz, Altamiro Machado, do P. Moreira, e representante, Guilherme Ribeiro.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

1ª DIVISÃO

Brasil x Brasileiro—No campo da rua João Rego, estação de Olaria— Juizes para os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros, Waldemar Neves, Arlindo Monteiro e Alexandre do Amaral. Representante, Cyrillo Nunes Vaz.

Coelho Netto x Cantuaria — No campo da praça Marechal Deodoro da Fonseca—Juizes para os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros, Arlindo Alves dos Santos, Antonio Coelho de Souza e João Pereira Gonçalves. Representante, Ernesto Alves de Souza.

Florestal x S. C. Primeiro de Maio —No campo do S. C. Botafogo, Aldeia Campista—Juizes para os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros, Abel Silva, Manoel Silva e Juvenal José da Silva. Representante, Ary Neves de Souza.

2ª DIVISÃO

Guanabara x Preto e Branco — Juizes para os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros, Armando Lopes do Val, Ernani de Moura Caldas e Juvenal José de Araujo. Representante, Manoel Silva.

União x Nacional—No campo da Villa Militar—Juizes para os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros, Sylvio França Ribeiro, Souza Junior e Alcides Lourenço Ribeiro da Costa. Representante, J. G. Macedo.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Mauá x Botafogo
Rio Athletico x Pereira Passos
25 de Novembro x Civil

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Bomsuccesso x Reinado
Mundial x Braz de Pinna
Del Castilho x Victoria

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Ubá x Alliança
Palestrino x Iberia
Ypiranga x Mignon
Frontin x Botafogo

Notas do dia

MATCH JUIZ DE FÓRA x RIO

O Carioca F. C. joga amanhã, em Juiz de Fóra, com o Renato Dias F. C. — Pelo nocturno mineiro que parte da gare da Central ás 19 horas e 15 minutos, segue hoje para Juiz de Fóra, a cidade Princeza de Minas, a equipe do Carioca F. C., vencedora dos torneios da 2ª divisão em 1913, 1916 e 1920 e do Torneio Initium da 1ª divisão de 1919, afim de disputar com o Renato Dias F. C. um dos principaes clubs de Juiz de Fóra, uma partida de foot-ball.

Na bella cidade mineira reina um grande enthusiasmo por esse encontro, que de ha muito é esperado, podendo ser considerado um dos melhores matches inter-estadoaes realizados entre clubs do Rio e de Juiz de Fóra, apesar da equipe do Carioca se apresentar desfalcada de dois optimos elementos, Gradin, que se acha com grippe, e Jovelino, que se encontra machucado. Os seus substitutos são players do quadro secundario, que, entretanto, estão em boa fórma.

A equipe alvi-rubra, que ainda por occasião dos jogos com o Vasco da Gama e Mackenzie se portou com bravura, naturalmente saberá honrar o foot-ball carioca, o mesmo se dando com o quadro representativo de Juiz de Fóra, que no domingo ultimo conseguiu vencer o campeão da temporada finda.

Os mineiros preparam festivo acolhimento ao team visitante, que se demorará em Juiz de Fóra sómente um dia, o do jogo, devendo estar de volta segunda-feira de manhã.

A embaixada carioca seguirá assim constituida:

Chefe, Julio dos Santos, presidente do club; directores: Paulo Canongia, vice-presidente, e Alvaro Barbosa, 1º thesoureiro; jogadores: Raul Pacheco, Henrique Silva (Surica), Alvaro Pereira da Costa (Gallo), Moacyr da Silva Cravo, Bernardo Ruiz Martins, Arnaldo Quintanilha, Manoel dos Santos, Nicola Chicarino, Braz de Oliveira, Aristides Baptista, Vicente Viccarino e Jovelino Barbosa.

A directoria do Carioca F. C. convida os jogadores acima para comparecerem hoje, ás 16 horas, na sède do club

A ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS NÃO TOMARÁ PARTE NAS PROVAS ATHLETICAS DE AMANHÃ, DEVIDO A' SUA RELIGIÃO

Na ultima reunião da directoria da Liga Metropolitana foi lido um officio da Associação Christã de Moços, communicando que os seus athletas não tomarão parte nas provas eliminatorias do campeonato de athletismo de amanhã, por não permittir a sua religião.

A directoria da Associação Christã de Moços pede ainda no officio que por este motivo não lhe seja applicada a multa de accordo com os estatutos.

Este officio foi pelo presidente da Liga dirigido ao conselho superior, para se manifestar, pois, de accordo com as leis da entidade carioca, a Associação Christã não póde ser filiada, visto ser uma seita religiosa e não uma sociedade sportiva.

O "CASO" DA INSCRIPÇÃO DO PLAYER SMART

A directoria da Liga Metropolitana, em sua reunião de ante-hontem, tratando do "caso" da inscripção do foot-baller Claud Smart, do Fluminense F. C., resolveu em vista de um officio do C. R. Flamengo, tornar sem effeito a inscripção solicitada por este club, ficando portanto o referido jogador isento de optar.

A directoria da Liga resolveu ainda censurar o Flamengo, por ter inscripto este jogador sem ser seu associado.

Assim sendo, na proxima reunião do conselho da 1ª divisão, será julgada a partida dos terceiros quadros Fluminense x S. Christovão.

A ENTREGA DO TROPHÉO AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE 1920

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Os jornaes desta capital realçam o brilho da ceremonia realizada no Ministerio das Relações Exteriores, pelo motivo da entrega á Associação Uruguaya de Foot-ball, do premio ganho pelos jogadores uruguayos no ultimo certamen de foot-ball sul-americano, realizado no Chile.

O Dr. Buero, ao entregar a artistica taça, pronunciou um conceituoso discurso, augurando para a Associação e para o futuro dos nossos campeões novos triumphos.

O presidente da Associação agradeceu vivamente a amavel attenção do Dr. Buero, retirando-se em seguida a concurrencia, depois de ter feito honra a um excellente lunch, que lhe foi offerecido.

OS FOOT-BALLERS ESPIRITO-SANTENSES PREPARAM-SE PARA JOGAR COM OS CARIOCAS.

VICTORIA, 8 (A. A.) — Tiveram inicio hontem os treinos individuaes e de conjunto dos players componentes do seleccionado espirito-santense que, em setembro proximo disputarão nessa capital com um scratch da Liga Metropolitana de Desportos Athleticos alguns jogos amistosos.

A commisão de sports da Liga Espiritosantense não se tem descuidado um momento, proporcionando aos players escolhidos todas as garantias, afim de que a representação deste Estado nos proximos encontros possa, com galhardia e "chance" de victoria, enfrentar os seus irmãos da capital da Republica.

Todos os players escolhidos, que aliás são os nossos melhores jogadores compareceram ao treino inicial, mostrando-se satisfeitos com a resolução da commissão de sports de ministrar-lhes o preparo conveniente, afim de que melhormente possam enfrentar os seus dignos rivaes.

A DIRECTORIA DA LIGA RECORRE

Em sua ultima sessão, a directoria da Liga resolveu recorrer para o conselho superior, do acto do conselho da primeira divisão, que multou em cem mil réis o Sr. Camillo d'Archanchy, por ter desrespeitado o representante do jogo S. Christovão x Flamengo.

A directoria recorre por entender que a penalidade deve ser applicada ao club e não ao seu director.

PARA VERIFICAR A DENUNCIA DO REFEREE CROCKAT DE SA'

Para verificar a denuncia apresentada pelo juiz official João Crockat de Sá, a directoria da Liga resolveu ante-hontem nomear os directores Dr. Paula e Silva, Norberto Bittencourt e Luiz Lebre, para verificarem a séde do Progresso F. C.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

OS JOGOS DE HOJE

Fussball Verein B. A. T. x Ault Wiborg-Flour Mills

No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues terá logar hoje á tarde o encontro entre estes dois fortes conjuntos da Liga Commercial.

Ambos estão preparados para a lucta, e irão dispostos a empregar-se seriamente para conquistal-a, embora seja opinião geral que o Ault Wiborg-Flour Mills não perderá o jogo.

A rapaziada do Banco Allemão vai com vontade de vencer ou, ao menos, de vender caro a derrota por isso este match deverá ter o desenrolar magnifico.

Do lado do Ault Wiborg-Flour Mills, excellentes elementos se nos afiguram. Realmente, Zoroastro, Velloso e Azevedo são players já conhecidos e que dispensam qualquer elogio.

O novel conjunto do Fussball Verein B. A. T. por sua vez, conta com o valioso concurso de René Porto, um full-back de tiradas magistraes; Zachardohki, um center-half de primeira ordem. Reis e Kling, na linha de forwards são elementos que dão insano trabalho á defesa adversaria.

Para actuar este importante jogo foi designado o competente referee Sr. Carlos de Carvalho (Americano), do Singer S. C.

Representará a Liga o Sr. Francisco Vinhas.

Casa Pratt x Walter-Pullem

Este jogo que será realizado hoje, á tarde, no campo do Botafogo; a despeito da falta de preparo e organização da esquadra de Cavallier, e da flagrante superioridade do team do Walter-Pullen, a lucta deverá ser boa. tanto mais quanto o Casa Pratt, segundo soubemos, apresentará o seu team completo, pretendendo mesmo opor seria resistencia ao seu leal adversario, cujo valor é por demais conhecido para entrarmos em apreciações.

Pela commissão de football da Liga Comercial foi designado para arbitrar este jogo o Sr. Elcely Palhares, do Salic F. C. e um dos melhores referees da L. C. D. A.

Representará a Liga, o Sr. Arnaldo Albuquerque.

UM AVISO AOS SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos associados que devido ás obras que se irão realizar no campo de atheltismo, fica o mesmo interditado, até segunda ordem, ficando suspensos todos os exercicios que no mesmo se realizavam, inclusive os da secção de escotismo.

O COMBINADO SUISSO SEGUE AMANHÃ PARA MENDES

Seguirá amanhã para a cidade de Mendes, Estado do Rio, o team do Combinado Suisso, o qual deverá disputar naquella cidade um match amistoso com um dos clubs do local.

A partida da embaixada carioca deverá ser feita no trem que parte da Central ás 5 horas, em ponto.

Os jogadores e demais membros da embaixada deverão estar no local do embarque ás 4 1|2 horas em ponto.

A embaixada será a seguinte: chefe, Francisco Paula Ney; auxiliares, Alexandre Rossi e Helio Netto Machado; jogadores, Marino Netto Machado, Paula Ney, João Soares; Juca Brasil, Jayme Freire, Jorge Lacerda; Durval Silveira, Henrique Braga, Victor e Raul Santos.

Reservas: Alexandre Rossi, Armando Lacerda, Cesar Fernando Piza e De Moraes.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

A nova séde da Liga — De ordem do presidente communico aos interessados que a directoria acaba de transferir, sua séde social para o predio da rua Camerino n. 132, sobrado, onde funccionará o expediente desta Liga, desta data em diante.

O expediente como anteriormente será iniciado ás 20 horas.

Um aviso aos juizes e representantes — O presidente avisa aos juizes e representantes escalados para os jogos de domingo que só terão sciencia desa escalação pelos jornaes officiaes da Liga, pois, devido á mudança não foi possivel á secretaria expedir avisos como costumeiramente.

Candidatos ao quadro de juizes — Ficam avisados todos os clubs que já enviaram candidatos e que desejem enviar, que segunda-feira proxima, dia 11 do corrente, haverá exame de nova turma, na nova séde, ás 20 horas em ponto, devendo os candidatos procurar o secretario geral da Liga, Dr. Nunes Correia, afim de tratarem a respeito.

Resoluções da directoria, conselhos da 1ª e 2ª divisões — Em virtude dos preparativos para a mudança da séde, o presidente communica que não foi possivel á secretaria fazer a publicação das resoluções tomadas pelos poderes acima, as quaes ficam expostas na nova séde.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Commissão de foot-ball — Em reunião de 6 do corrente, a commissão de foot-ball resolveu escalar os seguintes juizes e representantes para os jogos de domingo:

Fidalgos x Magno— 1º team: Jayme Araujo Santos; 2º e 3º teams: João Cancio Moreira Filho. Representante: Tiburcio da Silva Ramos.

Irajá x Terra Nova — 1º team: Octavio de Souza; 2º e 3º teams: Antonio Drummond. Representante: Luiz de Mello.

E. Municipal x Botafogo Suburbano — 1º team: Carlos Falcão; 2º e 3º teams: Floresbathe de Almeida Castro. Representante: Edengardo Ferreira.

Esta commissão pede, mais uma vez, aos juizes e representantes acima escalados, não faltarem, afim de evitar as difficuldades e anomalias que se verificam quando se dão essas faltas, principalmente neste domingo, em que todos os jogos são de clubs rivaes e, portanto, de difficil escolha de juiz em campo.

FOOT-BALL COMMERCIAL

O Dias Garcia F. C. partirá hoje para Friburgo — Convidado pelo Fluminense A. C., de Friburgo, seguirão hoje para essa cidade os 1º e 2º teams do Dias Garcia F. C., um dos mais fortes concurrentes ao campeonato da Liga Commercial de Desportos Athleticos, é, pois, de esperar um match bem disputado, porquanto o Fluminense A. C. possue um dos mais poderosos teams friburguenses.

A embaixada do Dias Garcia F. C. será a seguinte:

Chefe da embaixada, Dr. Alvaro Veiga; secretario, Sr. Bento Lisboa; juiz official, Sr. Jayme Barcellos.

1º team — Guimarães; Nelito e Moreira; Valentim, Hugo e Reis; Miranda, Mario, Lisboa, Villas e Arlindo.

2º team — Armando; Salgado e Aloysio; Juvenal, Sebastião e J. Garcia; Pedro, Prazeres, Oliveira, Veiga e Silva.

Reservas — Damião, Rocha e Aurelio.

O team do Ault-Wiborg-Flour Mills — O captain do Combinado Ault-Wiborg-Flour Mills escalou o seguinte team, para o match de campeonato que se realiza hoje, no campo da rua João Rodrigues, contra o Fussball Verein B. A. T.:

Rebello; Heitor e Lucio; Rodolpho, Zoroastro e Arnaud; Orlando, Gilberto, Jorge, Velloso e Eurico.

Todos os jogadores acima escalados deverão comparecer no campo, ás 15 horas.

Pacheco Moreira F. C. x Combinado Dragão — Realizando-se amanhã o match official da Liga Commercial entre os teams acima, o director sportivo do Pacheco Moreira pede o comparecimento na séde, ás 7 horas, dos players abaixo, afim de seguirem para o campo do Andarahy, onde o mesmo se realiza:

Coutinho; Altamiro e Alfredo; Antonio, Eurico e Sampaio; Oswaldo, Octavio, Caxangá, Maneco e Armando.

Team Ao Para Todos x A Brasileira — No campo do Progresso, gentilmente cedido pela sua directoria, encontram-se amanhã as equipes das duas casas commerciaes. Tendo no primeiro encontro havido um honroso empate, é de prever um embate bastante renhido, pois as duas equipes vão dispostas a vender caro a sua derrota.

O team do Para Todos é o seguinte:

Waldemar; Bianco e Gonçalves; Robel, Souza e Pedro; Pereirinha, Cortinhas, Campos, Fernandes e Leite.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C.

Os jogos de amanhã — De accordo com a tabela, do torneio initium do Carioca F. C., realizam-se amanhã os seguintes jogos:

Alberto Ribeiro x Henrique Silva — A's 9 horas: juiz, Octavio Medeiros; representante, Vicente Orofino.

Carlos Stelling x Joviniano de Paula — A's 13.45: juiz, Cointo Lucidi; representante, Francisco de Almeida.

Vicente Chicarino x Horacio Veiga — A's 15.30: juiz, Dr. Domingos Capitani; representante, José Alvares Dias.

Alberto Ribeiro x Henrique Silva

— Devendo realizar-se amanhã o match acima, em disputa do to[illegible] io interno deste club, os dirigentes dos "esponjas" pedem o comparecimento dos players abaixo, ás 8 e meia horas, no campo do club: Annibal, João, Octavio, Darcy, Celso Domingos, Cretton, Dorinho, Jayme, Manduca e Laerts.

Reservas: Orlando, Eurico e demais "esponjas" inscriptos.

Torneio initium do Bomsuccesso F. C. — Realiza-se amanhã, no campo do Bomsuccesso, o torneio initium do campeonato interno deste club, devendo tomar parte seis teams concurrentes ao mesmo.

Terminado o torneio, haverá um match de foot-ball entre dois fortes combinados.

A tabela do torneio initium é a seguinte:

1ª prova — G. Paráense x M. Nunes (Néco); juiz, Alamiro Leitão.

2ª prova — A. Friedenreich x Pindaro; juiz, Waldemar Damasio.

3ª prova — Marcos x Edú Chaves; juiz, Julio Garcia.

4ª prova — Vencedor da 1ª x vencedor da 2ª; juiz, Eurico dos Santos.

5ª prova — Vencedor da 3ª x vencedor da 4ª.

O captain do team Marcos escalou para o torneio o [illegible] quadro:

S. Rocha; A. [illegible] e A. Almeida; P. Cunha, L. Cardoso e Americo; A. Hamaty; Arantes, P. Tagarro, Roberto e A. Valença.

Reservas: M. Lopes, J. Gualberto e F. Santos.

TRAININGS

America F. C. — Amanhã, ás 8 1|2 horas, haverá um rigoroso treino entre os primeiros e segundos teams deste club, estando escalados os seguintes jogadores:

Team A — Tomich, Perez, Barata, Miranda, Oswaldo, Avellar, Barroso, Gilberto, Francisco, Muniz, Ribeiro.

Team B — Mirim, Elito, João, Hugo, Djalma, Cyro, Alyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

Reservas — Todo o terceiro team.

Hellenico A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 15 1|2 horas, para trenarem com o Sport Club Brasil:

Bailly, Cordolino, Nelson, Oscar, Braga, Homero, Costa, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

Amanhã, ás 15 horas para trenar com o Sport Club Everest: Costa, Alvaro, Brasil, Nico, Flavio, Dourado, Harry, Jobibel, Alonso, Jorge e Legey.

Reservas — Todos os jogadores inscriptos.

Palmeiras A. C. — O captain communica aos jogadores que a escala dos treinos para esta semana obedecerá á seguinte ordem:

Hoje, 2º team com o 1º team do Lloyd Brasileiro, ás 15 1|2 horas, no campo do Andarahy.

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se hoje, um rigoroso treino entre os 3º quadro e o Combinado Gigante.

Para este treino o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas ás 15 ½ horas.

Modesto F. C. x S. Paulo Rio. — Realiza-se amanhã, no campo do primeiro, um rigoroso treno entre os 1ºs teams e 2º teams, destes dois clubs. A commissão de sports do São Paulo Rio, pede o comparecimento dos teams abaixo escalados na séde, ás 12 horas para os 2ºs teams, e ás 14 horas para os 1ºs.

1º team — Chico, Boentes, Prior, Clyade, Junira, Mario, Milton, Lima, Pacheco, Faria e Paulista.

2º team — Florentino, Fernandes, Armando, Waldemar, Henrique II, Claricio, Julio, Ventura, Diamantino, Camillo e Henrique I.

AVISOS

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports roga o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, amanhã, ás 12 horas, na séde, afim de seguirem reunidos para o campo do Confiança A. C.:

Gumercindo: Nicanor e Braz: Godo, Fausto e Palm: Bigode, Moacyr, Jupyra, Zazá e Paulistinha.

Reserva — Hortencio.

Real Grandeza F. C. — O director sportivo chama a attenção dos players para comparecerem á [illegible] social amanhã, obedecendo ao seguinte horario a ordem dos teams:

3º team, ás 9.30; 2º team, ás 10.30 e 1º team, ás 11 horas.

Haverá bondes especiaes para conducção dos socios e torcedoras.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral (2ª e ultima convocação), que será realizada hoje, ás 20 ½ horas, para eleição de cargo vago e interesses sociaes.

Ypiranga F. C. — Está marcada para hoje uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos da directoria.

Pedregulho F. C. — O presidente convida os demais directores a comparecerem á séde social hoje, ás 20 horas, para se reunirem em sessão extraordinaria, afim de serem resolvidos assumptos importantes.

S. C. Victoria — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 9 horas, na séde social. Ordem do dia: a) interesses sociaes, e b) discussão e approvação dos estatutos.

S. C. Cruzeiro — Realiza-se segunda-feira uma assembléa geral extraordinaria para eleição da nova directoria e interesses sociaes, devendo a mesma ter inicio ás 21 horas, na séde do mesmo.

Syrio A. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, ás 19 1|2 horas, na séde provisoria, para discussão e approvação dos estatutos.

Botafogo A. C. — O presidente convida os associados quites para tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se terça-feira, para eleição da nova directoria.

S. C. Fluminense — Realiza-se quarta-feira, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

O segundo anniversario do Lapa F. C. — A data de hoje registra o segundo anniversario do Lapa F. C. Fundado em 9 de julho de 1919 por um grupo de rapazes affeiçoados ao empolgante sport bretão, teve a sua primeira directoria eleita no mesmo dia de seu inicio para reger os destinos do club até 31 de dezembro, composta dos Srs. intendente municipal coronel Jacintho Gomes Alves da Rocha, presidente; vice-presidente, Manoel Correia da Costa; 1º e 2º secretarios, Augusto Garrido e Antonio Rodrigues de Faria; 1º e 2º thesoureiros, Antonio Pinto de Almeida e João Carvalho Brandão; 1º e 2º procuradores, Manoel Ferreira e Alfredo Correia da Costa; 1º e 2º directores sportivos, Oscar Santos e José Maffra. Commissão de syndicancia: José Gonçalves Nogueira, Eduardo Gonçalves Nogueira e Silvino Barreiros. O primeiro match disputado foi com o team Pereira Passos, do Vasco da Gama, do Torneio Interno, conseguindo o Lapa a sua primeira victoria pelo score de 2 x 0.

O Lapa, até a data presente jogou 123, vencendo 72, perdendo 27 e empatando 24.

O Lapa conquistou durante este tempo 24 taças e cinco bronzes. O team do Lapa, na sua fundação, foi o seguinte: Alvaro, Gastão, Aurelio, Firmino, Chocolate, Augusto, Adamastor, Oscar, Amaral, Eduardo e Ary.

O campo onde os seus associados praticam os exercicios é o campo do Russell, gentilmente cedido pela Prefeitura.

O Lapa tem organizado actualmente cinco teams, sendo 1º, 2º e 3º infantil e juvenil.

A sua directoria actual é a seguinte: presidente, Manoel Correia da Costa; 1º vice-presidente, Augusto Garrido; 2º dito, João Carvalho Brandão; 1º e 2º secretarios, Antonio Arruda de Brito e Antonio Rodrigues de Faria; 1º e 2º thesoureiros, Manoel Ferreira e Manoel da Costa Junior; 1º e 2º procuradores, Severino Cerqueira e Oscar Santos. Commissão de sports: Esmeraldo Jesus e Manoel Fontana; commissão de syndicancia Celestino Ramos Garcia, Antonio Martins e Floriano Magalhães. Conselho fiscal: José Francisco Praça, José Joaquim Ferreira e José Sampaio. Por motivo de força maior, a directoria do Lapa não fará realizar hoje, como de costume, a festa em sua séde, transferindo-a para o dia 16 do corrente. Haverá sessão solemne, posse de novos directores e um baile. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

O Avenida F. C. desliga-se da Alliança Sportiva Municipal — Na ultima reunião do conselho da Alliança Sportiva Municipal, foi aceito o pedido de desligamento do Avenida F. C. Este club viu-se obrigado a assim proceder, por não ter até a presente data conseguido encontrar um campo para disputar os seus jogos officiaes.

O futuro team do S. Christovão A. C. — Ouvimos hontem, na Avenida, numa roda de sportsmen, que o team do S. Christovão, que disputará os restantes jogos de campeonato terá a seguinte organização:

Carnaval; Armando e De Maria; Martins, Epaminondas e Neal; Vinhaes, Raul, Léo Pinto, Apparicio e Decio.

E' muito provavel, entretanto, que Decio seja substituido por um outro player.

"O Paiz" é orgão official da Liga Brasileira de Desportos — Da secretaria da novel Liga Brasileira de Desportos, recebêmos o seguinte officio:

"Illmo. Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Nesta — Presado senhor — Participo a V. para os fins de direito, que a directoria desta novel entidade, reunida em data de hontem, resolveu acclamar o brilhante e poderoso jornal de V. orgão official desta collectividade, o que lhe communico com elevada satisfação, crente de que o amigo aceitará este novo encargo.

Aguardando, pois, suas noticias a respeito, sou com alta estima e consideração — Alberto de Souza, presidente."

O "Sport Illustrado" de hoje — Recebêmos mais um numero da querida revista acima, que vem repleta de photographias e magnifica collaboração.

Turf: os grandes cavallos (Salvator); os garanhões no Brasil; distanciamentos; os aprendizes; os jockeys em França; corridas no Jockey-Club, nos Estados e no estrangeiro.

Foot-ball: chronica da semana; a crise no foot-ball sul-americano; carta de um sportman a sua filha; questionario de Francisco Antunes Filho; o campeonato e os nossos jogadores, de Galvão Bueno; interessante entrevista com Riva, do Botafogo; recados; perfis de Adauto de Assis e Nestor, do Botafogo; Tomich é um phenomeno, diz Perigoso; bilhetes a esmo; athletismo, etc.

Nautica: anniversario do Club de Regatas Botafogo; a matinée dansante do Natação; o festival do Boqueirão; as proximas regatas.

Box: a derrota de Carpentier x Dempsey, etc.

O Constituição F. C. enfrentará o Helios A. C. no festival do Metropolitano A. C. — A convite do Metropolitano A. C., tomará parte no seu festival a equipe do Constituição F. C. que em disputa de valiosa taça enfrentará a equipe do Helios A. C., o campeão de Catumby.

O embate é esperado com anciedade, por parte das torcidas de ambos os clubs, sendo portanto difficil citar-se qual o vencedor.

A directoria do Constituição F. C. chama a attenção dos associados, para os ingressos que se acham na secretaria, ao preço de 1$000.

O player Federação jogará amanhã — Muito ao contrario do que se dizia, o arqueiro patricio Octavio Cesar mais conhecido nas rodas sportivas como Federação, jogará amanhã, contra o Preto e Branco F. C. Octavio é uma das esperanças do team Guanabarino.

O festival do Rio A. C. foi transferido — A directoria do alvi-negro resolveu transferir o festival sportivo que estava marcado para o dia 14, para o dia 17 do corrente.

Resoluções da directoria do A. C. Luso-Brasileiro — Resoluções tomadas em reunião de directoria, realizada em 6 do corrente:

a) — Eleger uma commissão de syndicancia, composta dos Srs. Antonio Gomes Mendes, Moysés Gomes da Silva Brandão e Antonio de Souza Pinto.

b) — Approvar o balancete da thesouraria apresentado pelo 1º thesoureiro;

c) — Suspender, o bate-bola ás terças-feiras;

d) — Nomear fiscaes, os Srs. Bento José da Silva e Manoel A. da Silva;

e) — Censurar por escripto, os associados Manoel A. da Silva e Albino Rodrigues, pelo modo indisciplinar com que se portaram domingo ultimo, no treino do club;

f) — Lançar em acta um voto de louvor ao team que brilhantemente conquistou o 1º logar no torneio initium da Liga Brasileira de Desportos.

TURF

A GRANDE REUNIÃO DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Continúa provocando excellentes commentarios o magnifico programma que o Derby Club conseguiu organizar para a sua reunião de amanhã, quando será disputado o grande premio Derby Club.

Só o campo dessa importante prova, não só pela quantidade como pela qualidade dos animaes inscriptos, deve levar ao hippodromo de Itamaraty uma elevada concorrencia, como bem merece a sympathica sociedade, com a organização do seu prometedor festival.

Para essa corrida, são as seguintes as montarias provaveis:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros:

Beduina — 50 kilos — E. Amuchastegui.
Principe — 52 kilos — A. Rosa.
Amanceri — 50 kilos — J. Escobar.
Zingara — 50 kilos — C. Ferreira.
Atroz — 52 kilos — E. Rodriguez.
Luminaria — 50 kilos — J. Gomes.

2º pareo — "Velocidade" — 1.300 metros:

Jurity — 50 kilos — J. Escobar.
Louvain — 52 kilos — A. Rosa.
Medor — 52 kilos — Não correrá.
Pyreo — 52 kilos — C. Ferreira.
Fortaleza — 50 kilos — C. Fernandez.
Brisbane — 52 kilos — Não correrá.
Oraculo — 52 kilos — E. Freitas.
Merveille — 50 kilos — D. Vaz.

3º pareo — "Criação nacional" — 1.000 metros:

Mangerona — 51 kilos — C. Fernandez.
Miragaya — 51 kilos — Não correrá.
Magistral — 53 kilos — E. Amuchastegui.
Miragem — 53 kilos — C. Ferreira.
Canteo — 53 kilos — D. Vaz.
Mascotte — 51 kilos — A. Rosa.
Ernschorn — 53 kilos — R. Rojas.
Missão — 51 kilos — J. Escobar.
Ostende — 51 kilos — E. Freitas.
Coroada — 51 kilos — Não correrá.
Cabiria — 53 kilos — A. Diaz.
Miramar — 53 kilos — Não correrá.

4º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Prince Nat — 51 kilos — A. Fernandez.
La Marqueza — 51 kilos — J. Escobar.
Metz — 52 kilos — A. Diaz.
Garimpeiro — 47 kilos — E. Amuchastegui.
Aspirina — 53 kilos — E. Freitas.

5º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros.

Quebec — 53 kilos — C. Ferreira.
Conde de Lucanor — 53 kilos — E. Freitas.
Melrose — 48 kilos — E. Amuchastegui.
Conde Danilo — 47 kilos — D. Vaz.
Ovacion del Plata — 53 kilos — L. Souza.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 2.550 metros:

Madrugador — 53 kilos — C. Ferreira.
Liniers — 55 kilos — D. Suarez.

7º pareo — "Grande Premio Derby-Club" — 3.300 metros:

Canguleiro — 55 kilos — D. Vaz.
Atheu — 55 kilos — C. Ferreira.
Eclipse — 52 kilos — O. Coutinho.
Kitchner — 55 kilos — C. Fernandez.
Bridge — 52 kilos — P. Zabala.
Bronzino — 52 kilos — E. Rodriguez.
Edú — 55 kilos — E. Amuchastegui.
Argentina — 53 kilos — A. Diaz.
Luzir — 52 kilos — D. Suarez.

8º pareo — "Progresso" — 1.750 metros:

[illegible]arany — 50 kilos — E. Amuchastegui.
Atrevido — 52 kilos — R. Rojas.
Zuavo — 50 kilos — A. Rosa.
Alpha — 49 kilos — Montaria incerta.
Guajá — 47 kilos — D. Vaz.
Lyrio — 48 kilos — J. Escobar.

A CORRIDA DO DIA 14

Para a reunião da proxima quinta-feira, no Derby Club, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Premio Progresso" — 1.609 metros — 1:800$000 — João Ninguem, 49 kilos; Aventureiro, 51; Guajá, 53; Era, 52; Loulou, 49; Maroto, 49, e Crescente, 53.

Premio "Itamaraty" — 1.750 metros — 2:000$ — Ferro, 50 kilos; Estoril, 51; Mandarim, 52; Centenario, 50; Lumiar, 50, e Noel, 52.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 2:000$ — Guarany, 50 kilos; Lyrio, 46; Atrevido, 52; Zuavo, 50; Lutador, 55; Luzir, 49, e Liró, 49.

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$ — Oraculo, 51 kilos; Pyreo, 49; Louvain, 48; Land-Lady, 51; Fortaleza, 49, e Paradoxo, 51.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 1:800$ — Dansarina, 50 kilos; Zombador, 50; Lena, 50; Cruzeiro do Sul, 50; French Warrior, 50, e Velasquez, 50.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 2:000$ — Castro Alves, 52 kilos; Mandarim, 50; Divino, 52; Tic-Tac, 52; Turbulento, 50, e Noel, 49.

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 2:500$ — Conde Danillo, 52 kilos; Aspirina, 52; Prince Nat, 49; Marco, 51; Faceira, 50, e Ovacion del Plata, 52.

Premio "Criação estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$ — Jaydé, 52 kilos; Altiva, 50; Mecha, 53; Miarka, 53; Gay Fox, 55, e Mimosa, 53.

JOCKEY CLUB DE SANTOS

Para a corrida de amanhã, em Santos, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Initium" — 1:500$ e 300$000 — 1.000 metros:

Hemir, 50 kilos; Sumbarita, 52; Deslumbrante, 54; e Mira, 54.

2º pareo — "Consolação" — 1:600$ e 320$000 — 1.500 metros:

Gurupy, 55 kilos; Bushey, 48; Beliz, 51; Crise, 48; e Vesper, 48.

3º pareo — "Pregredior" — 1:200$ e 240$000 — 1.609 metros:

Bushey, 52 kilos; Amada, 52; Basing, 52; Sicorax, 52; e Ampway, 52.

4º pareo — "Extra" — 1:800$ e 360$000 — 1.500 metros:

Redglen, 52 kilos; Maliciosa, 52; Snob, 51; Olivenza, 50; e Lady Love, 50.

5º pareo — "Mixto" — 1:800$ e 360$000 — 1.700 metros:

Miss Oliver, 53 kilos; Barreiro, 51; Juquiá, 55; Escrava, 40; Manivela, 52; e Bradford, 55.

6º pareo — "Grande Premio Camara Municipal" — 8:000$ e 1:600$000 — 2.500 metros:

Mercante, 58 kilos; Miss Golden, 56; Miudinho, 58; e Diavolo, 53.

7º pareo — "Combinação" — 1:600$ e 320$000 — 1.609 metros:

Thespis, 54 kilos; Corta Vento, 54; Não Sei, 54; La Caterina, 52, e Plumita, 48.

— A directoria do Jockey Club de Santos, reunida para julgar a corrida de domingo ultimo, tomou as seguintes deliberações:

Chamar á secretaria o jockey Alberto Routhledge;

Confirmar a pena de suspensão pelo resto da temporada, imposta ao jockey Ramon Rodriguez, por irregularidades praticadas no pareo em que montou Deslumbrante.

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem atacado de fortes colicas o cavallo Madrugador.

Embora livre de perigo, é provavel que o filho de Huron não seja amanhã apresentado no premio "Dr. Frontin", que nesse caso não será realizado.

— O stud Paula Machado já possue nesta capital seis potros da turma de 1922, todos elles nascidos e criados no importante haras S. José.

Esses animaes são os seguintes:

Nativo, por Maboul e Miss Florence;
Nijinsky, por Novelty e Iridia;
Ninó, por Novelty e Promise;
Nambi, por Novelty e Sparta;
Ubil, por Novelty e Janina;
Nemo, por Novelty e Scota.

Os cinco primeiros estão nos cuidados do tratador Francisco Bento de Oliveira e o ultimo alojado nas cocheiras de F. Schneider.

— Procedentes tambem do haras S. José, encontram-se aos cuidados de Horacio Bastos, duas potrancas vendidas ao importante proprietario Sr. Frederico Lundgren, as quaes possuem as seguintes filiações:

Nubia, por Pericles e Thève;
Nobreza, por Pericles e Engeitada.

— Foram hontem embarcadas para Recife, onde vão disputar corridas, as eguas Saltyra, Camutanga e Galathéa, as duas primeiras do Stud Lundgren e a ultima do Sr. L. Anderson.

E' provavel que tomem brevemente o mesmo destino Ipojuca e Guajá.

— Foi excluido do pareo "Dezeseis de Setembro" o cavallo Penny que, tendo de disputar em 17 do corrente, o "Grande Premio Dezeseis de Julho", não podia tomar parte no referido pareo.

BASKET-BALL

FLUMINENSE F. C.

Realiza-se hoje um rigoroso treino entre os 1º e 2º quadros, ás 17 horas e a commissão do sports pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores inscriptos.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O captain geral solicita o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams, e respectivos reservas, hoje, á noite, ás 20 horas, no campo da Associação Christã de Moços.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até as 18 horas de hontem) — O tempo continuou bom, com nebulosidade variavel, havendo regular insolação. A noite foi mais fria, verificando-se a menor temperatura ás 7 horas e 20 minutos, com 13º,5; durante o dia verificou-se ligeira ascensão, tendo logar a maior temperatura ás 14 horas e cinco minutos, com 18º,9. O grão hygrometrico continuou baixo. Predominaram os ventos dos quadrantes W, no correr da noite, e S, no correr do dia, com velocidades moderadas.

Em todo o paiz (até as 9 horas de hontem) — Zona norte: com excepção do sul do Ceará, o tempo esteve incerto nesta zona, onde foram registradas chuvas fracas e esparsas, hontem, á tarde, e hoje de manhã. Zona centro: o tempo nesta região do paiz continuou bom, salvo um ou outro ponto no sul de Minas e no extremo léste do Estado do Rio, em que esteve incerto. Chuvas fracas e esparsas cairam hontem, á tarde, em alguns pontos de Minas. Zona sul: em toda esta zona o tempo continuou bom, claro.

Ondas de frio — Com o retraimento do anticyclone, em cujo regimen estavamos, a temperatura começou a elevar-se esta manhã, sobretudo na zona oéste de S. Paulo. Comtudo, foram ainda registradas algumas geadas em Passa-Quatro, Ouro Fino e em alguns pontos de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Menores temperaturas do dia 7 — Menos 4.0 em Coritiba e menos 1.0 em Itararé.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 39.0 m|m em S. Bento das Lages (Bahia), e 21.2 em Campina Grande (Parahyba).

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo e Estado do Rio; agitado na costa da Bahia — Vagas na costa do Rio Grande do Norte e S. Paulo.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias: sul e centro de Matto Grosso, parte da zona centro de Minas e Poços de Caldas; ha mais de 30 dias: norte de S. Paulo, Araxá, Pyrenopolis, Uberaba, Monte Alegre e Itajubá; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

Boletim do serviço aerologico

Dados arelogicos — Sondagens realizadas ás 14 horas e meia: correntes fracas de ESE até 500 metros, de ENE até 1.500 metros e de NE de 1.500 a 1.900, altura em que o balão desappareceu em "strato-cumulus".

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Amorim;

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Peres;

Medico de dia ao hospital, doutor Barros;

Medico de promptidão, Dr. Abreu Lima;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Interno de dia, academico Meirelles;

Dentista de dia, 2º tenente Castro;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Pinheiro;

Ronda com o superior de dia — Tenentes Guimarães e Mariath;

Promptidões — No regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando, e no quartel-general, 2º tenente Pessoa;

Guardas — Na Caixa de Amortização, 2º tenente Werneck; na Casa da Moeda, 2º tenente Confucio, e no Thesouro, 2º tenente Izidro;

Dias aos corpos — No 1º batalhão, capitão Souza; no 2º, capitão Coutinho; no 3º, capitão Lopes da Costa; no 4º, capitão Jayme, e no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão graduado Themistocles, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

(Uniforme, mescla, 2º).

Concurso de tiro

Programma para as provas campestres que se realizarão no dia 17, no stand do Tiro 15, no Fonseca, Nitheroy, em commemoração ao 20º anniversario da fundação desta sociedade.

1ª prova — Dr. Antonio Monteiro Queiroz — Corrida rasa, velocidade, 100 metros, para socios do Tiro 15, matriculados na escola de soldados.

Premios: no 1º e 2º vencedores.

2ª prova — Dr. Accurcio Torres — Corrida com obstaculos — 200 metros, para socios do Tiro 15, inferiores e praças das corporações armadas.

Premios ao 1º e 2º vencedores.

3ª prova — Dr. José Monteiro de Queiroz — Lançamento do peso, para socios do Tiro 15.

Premios ao 1º e 2º vencedores.

4ª prova — Regimento Policial do Estado — Salto em altura, com corrida de impulso, para socios do Tiro 15, matriculados na escola de soldados, inferiores e praças do regimento policial.

Premios ao 1º e 2º vencedores.

5ª prova — Canto do Rio Foot-Ball Club — Corrida rasa, com distancia — 100 metros, para meninos até a idade maxima de 10 annos.

Premios ao 1º e 2º vencedores.

6ª prova — Coronel Thomaz Pereira — Cabo de guerra, para socios do Tiro 15, matriculados na escola de soldados e praças do 1º batalhão de caçadores.

Premio á corporação vencedora.

7ª prova — Dr. Cicero Ribeiro de Castro — Corrida com agulhas — 150 metros, para senhoritas e socios do Tiro 15.

Premios ao par vencedor.

8ª prova — Dr. Iruré Mario Vianna — Corrida com velas — 150 metros, para senhoritas e socios do Tiro 15.

Premios ao par vencedor.

9ª prova — 1º sargento Eduardo Loureiro — Jogo do mais esperto, para os socios do Tiro 15, matriculados na escola de soldados, inferiores e praças das corporações armadas.

Premio ao vencedor.

10ª prova — Collegio Brasil — Corrida de carrinhos de mão — 50 metros, para socios do Tiro 15 e alumnos do Collegio Brasil.

Premios ao par vencedor.

11ª prova — 2º sargento José Cancio de Carvalho — Corrida com cigarros — 150 metros, para senhoritas, socios do Tiro 15 e alumnos do Collegio Brasil.

Premios ao vencedor.

12ª prova — 3º sargento Antenor Chaves — A caixa de flores — Surpresa para senhoritas.

Premio á vencedora.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Rosario.

Dia 9 — 3º dos 15 sabbados. O nascimento de Jesus. S. João Gorcum, MM. O. P. Indulgencia plenaria a todos os fieis e aos terceiros dominicanos.

Dia 12 — Anniversario dos que são sepultados nos cemiterios da Ordem de S. Domingos. Indulgencia plenaria aos terceiros e confrades do Rosario, como a 4 de fevereiro.

Musica sacra.

Pela Curia Metropolitana foi expedido o seguinte edital, sob n. 221, em data de 6 do corrente:

"Dom Duarte Leopoldo e Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de S. Paulo, etc., etc.

Aos que o presente edital virem, saudação, paz e benção em Nosso Senhor. Fazemos saber que, de conformidade com o nosso edital de dia 17 de maio de 1921, se realisou, mais uma vez nesta arcebispado, o concurso de musica sacra. Nomeada uma digna commissão para dar parecer ácerca dos trabalhos apresentados, esta, depois de acurado exame, apresentou o seguinte relatorio: A commissão nomeada por V. Revma. para examinar e dar parecer sobre os trabalhos de musica sacra apresentados no presente concurso, pede a santa benção e apresenta o seguinte parecer: Até o dia 1 de julho de 1921, foram entregues á Curia Metropolitana tres missas e tres *Tantum Ergo*, sendo uma a tres vozes, trazendo o pseudonymo *Irenco* (Missa auxilium Christianorum); outra, a tres vozes, F. M. M.; e a terceira, a duas vozes, Laus Regi plena gaudio! Examinando os trabalhos, a commissão chegou á satisfatoria conclusão de que o nivel geral dos trabalhos deste anno, tomados em conjunto é superior ao do anno passado. A missa intitulada *Irenco*, contém bons effeitos vocaes, não é de difficil execução, porém, lhe falta, ás vezes, equilibrio na construcção da composição e nem sempre as modulações são bem conduzidas. Algumas reminiscencias de outros autores, frequentes harmonizações de *quarta* e *sexta*, rythmos não raro informes; algumas senões de *quintas* parallelas. Demonstra bons conhecimentos de musicas liturgicas, grande disposição para bem compor estudos feitos, mas ainda não completos, em particular, de harmonia superior e de contraponto. A commissão prefere a missa do *Tantum Ergo*. As palavras acima podem ser perfeitamente applicadas á missa que traz o pseudonymo F. M. M. Como a precedente missa, esta é digna de louvor, comquanto não faltem senões; em todo o caso, é para desejar que o autor continue seus estudos, pois revela optimas aptidões. A commissão prefere deste concorrente a missa ao *Tantum Ergo*. A terceira missa de pseudonymo *Laus Regi plena gaudio*, desde os primeiros compassos o autor revela grande segurança e habilidade no tratamento da harmonia. O estylo é modernissimo, de um chromatico razoavel. Ha modulações bem conduzidas e segurança de penna em tratar o contra-ponto, o *canon*. Ha algumas senões, aliás, de pouca monta, como a repetição demasiada de algumas palavras (amen, hosanna). Ha algumas oitavas parallelas no *Tantum Ergo*, as quaes, hoje em dia, devem ser toleradas quando o autor tenha o fim determinado de alcançar algum effeito. Pareceu tambem á commissão que o autor ás vezes abusa de rythmos syncopados, de escalas chromaticas, o que não raro dá a impressão de acompanhamento mais proprio de orchestra do que de orgão. Em todo o caso é um trabalho de envergadura, cheio de vida e de sabedoria. Bom trabalho é tambem o *Tantum Ergo*. Feitas as considerações supra, a commissão julga merecedora do primeiro premio a missa com o pseudonymo *Laus regina plena gaudio*. Julga dever classificar em segundo logar, ambas as outras missas, concedendo approvação para execução, ficando os originaes como propriedade dos autores.

Abertos os envelloppes nos quaes estavam os nomes dos concorrentes resultou merecer o primeiro premio frei Pedro Sinzing O. F. M. (Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro), merecendo o segundo premio o Revmo. José Valentim, salesiano, e o irmão Mario Marsiano Reix, professor no Collegio Archidiocesano de S. Paulo. Para mais esclarecimentos, os interessados deverão entender-se com o conego chanceller do arcebispado.

Dado e passado na Curia Metropolitana de S. Paulo, nos 6 de julho de 1921. — Conego *João Martins Ladeira*, chanceller do arcebispado."

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico-Cirurgica Fluminense.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a posse da directoria da Associação Medico-Cirurgica Fluminense, recentemente fundada em Nitheroy. Para o acto, que será solemne, foram convidadas as autoridades fluminenses e as associações congeneres desta capital.

Gremio Literario Olavo Bilac.

Organizada pelos Srs. Euclides de Carvalho, Lauro Rabello da Silva, Vicente de Paula Reis e Vlademir Werneck, acha-se funccionando em Jacarépaguá essa associação. Em 12 de maio proximo passado, foi eleita a sua directoria que ficou assim composta:

Vicente de Paula Reis, presidente; Flavio S. V. Marques de Souza, vice-presidente; Virgilio Werneck de Almeida Avellar, secretario; Marcos Vieira Molezon, thesoureiro, e Luiz Sampaio Vianna Filho, bibliothecario.

Conselho fiscal — Euclides de Carvalho, Luiz José de Brito Reis e Lauro Rebello da Silva.

O Gremio Literario Olavo Bilac tem como seu orgão official um jornal de publicação mensal, "O Jacarépaguá", que tratará dos interesses do gremio, do bairro onde elle se edita e do progresso indispensavel ás artes, sciencias e letras.

A redacção do "O Jacarépaguá" ficou assim constituida: Dr. Carlos Sampaio Vianna, redactor-chefe; Euclides de Carvalho e Lauro Rebello da Silva, redactores, e Luiz Sampaio Vianna Filho e Jorge Rebello da Silva, auxiliares da redacção.

Foram aceitos como socios bemfeitores, na ultima sessão ordinaria deste gremio, os Srs. general Thomaz Cavalcanti, Drs. Luiz Sampaio Vianna, Aarão e Lucano Reis, Vicente de Paula Reis, Marcos Vieira Molezon, Luiz Sampaio Vianna Filho e Abelardo de Berrêdo Daltro.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

O programma do festival a realizar-se amanhã, no Jardim Zoologico, das 12 ás 18 horas, em beneficio da Associação dos Operarios da Imprensa Nacional, ficou assim constituido: do meio dia em diante, banda de musica, exhibição da "cabeça-aranha", carroussel, barracas servidas por moças, etc.; das 13 ás 15 horas, concerto, pela orchestra dos "Nove Cotubas" brasileiros; das 15 ás 16 horas, corridas de meninas e moças; das 15 1|2 ás 17 horas, espectaculo variado; das 16 ás 17 1|2, match de foot-ball.

Recreio dos Artistas.

Offerecida aos seus associados e Exmas. familias, haverá amanhã, ás 15 horas, uma tarde dansante, no Recreio dos Artistas.

Tenentes do Diabo.

O grupo *Quem nos affronta?*, do Club Tenentes do Diabo, promove para hoje um baile, [illegible] o qual nos enviou um convite.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Oscar Rabello Barbosa, rua Duque de Caxias n. 33; José, filho de Philomena Maria da Conceição, rua Barão de Itapagipe n. 119; José da Costa Andrade, Necroterio da Policia; Nair filha de Fidelis de Souza Santos, morro da Providencia sem numero; Dorothéa Fernandes Soares, rua da Saude n. 193; Agrippino, filho de Januaria Maria dos Santos, rua Barão de São Felix n. 188; Victor Alves Netto, rua Maria Luiza n. 132; Venancio da Silva Passos, rua da Alegria n. 338; Christina de Jesus Paiva, rua Miguel de Frias n. 35; Isolina Menezes Garcia, rua Senador Alencar n. 168, casa IV; José Del Giudice, largo do Rosario n. 82; Ruben, filho de Joaquim Gonçalves, rua Barão da Gamboa n. 25; José Ferreira Soares, Hospital de S. Sebastião; Rosa Neves Motta, travessa Magalhães n. 14; Maria Joanna, rua da Uruguayana n. 214; Noemia Lacerda, rua do Rocha n. 10.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Candida Leopoldina Xavier Ferreira, rua D. Anna Nery n. 572.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Pereira, travessa Souza Valente numero 16; Luiz, filho de Maria Gonçalves, rua D. Carlos I n. 107; Amaro Miranda, Hospital de Alienados; Joaquim Augusto de Sampaio Pinto, rua do Theatro n. 52, 2º andar; Domingos Gonçalves Vassallo, rua General Polydoro n. 26, casa IV; Maria Antonia da Silva, rua Figueiredo de Magalhães n. 70; Odette, filha de Luiz Candido Lemos, rua Real Grandeza n. 288, casa XII; Alcides da Cruz Oliveira, Hospital de Alienados; Esmeralda, filha de Manoel Bernardes, rua Oliveira Fausto numero 10, casa 1.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Raulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

AOS SRS. SOCIOS REMIDOS E GRADUADOS

Lembramos aos Srs. socios remidos e graduados que é de absoluta necessidade communicarem á nossa secretaria seus endereços sempre que transfiram suas residencias, afim de serem modificados no livro de matricula os assentamentos respectivos.

Beneficiando esta providencia, não só os serviços da casa, como os proprios Srs. associados, assegurando-lhes a correspondencia da associação e evitando possiveis duvidas futuras, esperamos que este nosso appello será por todos bem recebido.

ERNESTO COELHO LOUSADA, 1º secretario.

Salve

9—7—921.

Ao meu amigo Israel Ribeiro dos Santos.

Por esta feliz data cumprimenta e deseja-lhe mil felicidades o seu amigo e collega de estudos — Carlos Thomaz de Sant'Anna Junior.

14 DE JULHO

No dia 14 de julho, por occasião da festa nacional franceza, o embaixador de França receberá, das 10 horas ao meio dia, os delegados das sociedades francezas e os membros das colonias franceza, syria e libaneza.

A' tarde, das 16 ás 19 horas, realizar-se-ha, na embaixada, á rua Paysandú 201, um concerto, seguido de chá dansante, para os quaes são convidados os membros do governo e do Parlamento, os officiaes e funccionarios brasileiros, os membros do corpo diplomatico, pessoas da alta sociedade brasileira e as familias francezas das relações da embaixada.

Não haverá convites pessoaes.

14 JUILLET

Le 14 Juillet à l'occasion de la Fête Nationale française, l'Ambassadeur de France recevra de 10 h. à midi les Délégués des Sociétés françaises et les membres des Colonies française, syrienne et libanaise.

L'après-midi de 16 h. à 19 h. aura lieu à l'ambassade, 201 rue Paysandú, un concert, suivi d'un thé dansant, où sont conviés les membres du gouvernement et du Parlement, les officiers et fonccionnaires brésiliens, les membres du corps diplomatique, les personnes de la haute société brésilienne et les familles françaises et étrangères en relation avec l'ambassade.

On n'enverra pas d'invitations.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado bastante abatido, sendo maior o seu desalento diante do receio do Banco do Brasil.

Sempre havia dinheiro para remessas, mas o nosso commercio privava-se o mais possivel de tomar cambiaes, porque tornava-se cada vez mais pronunciada a depreciação do nosso papel moeda.

Entretanto, qualquer procura que houvesse, ainda que pequena, como tem sido, bastava para fazer recuar os bancos, uma vez que não havia letras de cobertura, nem vendas de café para exportar.

Como até aqui, depois do maior alarido que se deu em torno da crise economica, regulava o mercado em espectativa, mas desanimado e decadente, porque continuava tudo como dantes, e o mercado, pois, sem letras de cobertura.

Hontem, deu o Banco do Barsil a taxa de 7 d., em logar de 8 d. tambem para pequenas quantias, tendo sacado, no minimo, a 6 3|4 d.

Os outros bancos operavam a 6 3|4 e 6 11|16 d., prevalecendo a mais baixa, contra letras a 6 13|16 d. e por ultimo, a 6 3|4 e 6 13|16 d., contra letras a 6 1|8 d.

Os negocios constaram de letras bancarias de 6 3|4 a 7 d., no Banco do Brasil, e de 6 11|16 a 6 3|16 d. nos outros contra letras de 6 3|4 a 4 7|8, valendo a libra, papel, 37$281.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	6 11|16	a 6 25|32
Paris	$780	a $784

	a 8 d/v.	
Londres	6 7|16	a 6 5|8
Paris	$785	a $795
Italia	$475	a $490
Portugal	1$315	a 1$450
Allemanha	$137	a $150
Suissa	1$655	a 1$700
Nova York	9$800	a 9$950
Hespanha	1$270	a 1$300
Japão	—	4$730
Suecia	2$090	a 2$161
Norvega	—	1$406
Syria	$790	a $792
Hollanda	3$210	a 3$230
Belgica	$780	a $790
Dinamarca	—	1$662
Sobre taxa:		
Café, por franco	$785	a $790
Rio da Prata:		
Buenos Aires (ouro)	6$647	a 6$650
Idem, papel	2$925	a 3$030
Montevidéo	6.160	a 6$550

Por cabogramma:

Praças:	á vista	
Londres	6 1|2	e 6 9|16
Paris	$792	a $793
Nova York	—	9$900
Italia	$478	a $492
Belgica	—	$786
Hespanha	—	1$280
Suissa	—	1$664

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.	a 8 d/v.
Londres	7	e 6 9|16
Paris	$780	e $785
Hamburgo	—	$133
Italia	—	$480
Portugal	—	1$390
Nova York	9$680	e 9$800
Hespanha	—	1$290
Buenos Aires	—	2$050
Montevidéo	—	6$200
Vales-ouro:		
Por 1$, ouro	—	5$112

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	6 51|64	e 6 47|64
Paris	$780	e $785
Italia	—	$476
Portugal	—	1$320
Nova York	—	9$804
Montevidéo	—	6$195
Buenos Aires	—	2$918
Idem, ouro	—	6$650
Hespanha	—	1$277
Japão	—	4$760
Hollanda	—	3$200
Suissa	—	1$673
Belgica	—	$777
Norvega	—	—
Dinamarca	—	—

Taxas extremas

Bancaria	6 11|16	a
Caixa matriz	6 11|16	a 6 13|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 43$590.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 5$112, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$361.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa muito fraca em seus movimentos, continuando completamente abstraida dos negocios de jogo.

Ultimamente prometteram resurgir os papeis das Minas de S. Jeronymo em trabalhos de especulação, tendo tambem apparecido os da Diamantifera; mas, ambos se retrairam, não reapparecendo os da Sul Mineira, Docas da Bahia, Terras e Loterias, que tanto contribuiram para alentar esse importante apparelho de jogo licenciado.

Assim, quasi todos os negocios constaram mais uma vez de apolices geraes municipaes, quasi todos os outros papeis insistindo em se conservarem retirados do convenio bolsista.

Em todo caso, tivemos a Bolsa sem maiores negocios, e, pois, com todos os papeis mal collocados, incluindo as apolices geraes que accusaram alguma depressão, tudo como se encontra adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 2	823$000
Uniformizadas, 1	824$000
Uniformizadas, 1, 9, 33, 40	825$000
Mendas, 200$, 5	810$000
Emp. 1903, port., 1	810$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom, 40	821$000
De 1:000$, nom, 3, 28, 154	822$000
De 1:000$, nom., 1, 1, 6, 10, 11, 55, 87, 100	824$000
De 1:000$, nom., 10, 10, 20, 33, 43, 50	823$000
De 200$, nom., 1	830$000
De 500$, 1	830$000
Emp. 1920, port., 60	791$000
Emp. 1920, port., 27	792$000
Emp. 1917, port., 1, 2, 2, 5, 20	795$000

Municipaes:

Emp. 1906, port, 10	178$000
Emp. 1914, port., 3, 10, 10, 22	174$000
Emp. 1917, port., 30	170$000
Emp. 1917, port., 150	170$500
Nitheroy, 2ª serie, 10	81$000
Rio Grande, 7 o|o, 10, 40	970$000

Estadoaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 1, 2, 2, 3, 20, 100	98$000
Minas, 1:000$, 10, 12	810$000

Acções:

Companhias:

Aurea Brasileira, 50	56$000
Tec. Progresso, 12	140$000
Tec. Confiança, 20	145$000
Docas de Santos, nom., 25, 50, 50	470$000

Debentures:

Docas de Santos, 10, 44, 50, 60	200$000

Por alvará:

Ap. uniformizadas, 5	825$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	825$000	823$000
Emp. 1903, port	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	822$000	820$000
1917, port.	800$000	794$000
1920, port.	800$000	792$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o	319$000	302$000
Emp. 1906, por.	180$000	178$000
Idem, nom.	—	—
Emp. 1914, 6 o|o	175$000	174$000
Ditas nom.	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 o|o	171$000	170$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	85$000	83$000
Ditas, 2ª serie	81$000	80$000
Campos	195$000	193$000
Petropolis	200$000	198$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	—	150$000

	Vendedor	Comprador
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$500	98$000
Ditas de 500$, 6 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	830$000	828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil ex|di.	—	198$000
Commercial	170$000	—
Commercio	—	—
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	—	—
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	215$000	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança Fabril	178$000	176$000
Alliança	—	160$000
Brasil Industrial	175$000	145$000
Confiança	—	140$000
Corcovado	140$000	120$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	142$000
Petropolitana	—	220$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas do S. Jeronymo	85$000	80$000
Victoria e Minas	80$000	—
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
C. do Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	75$000	—
Docas de Santos	—	475$000
Ditas nominaes	472$000	470$000
Diamantifera	16$000	12$000
Loterias	11$000	10$750
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	11$750	11$000
Centros Pastoris	30$000	—
Debentures:		
America Fabril	197$000	—
Alliança	198$000	195$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	203$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	190$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	200$500	199$000
Estrifeiadora	170$000	160$000
Fiat Lux	—	201$000
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	194$000	185$000
Magéense	—	206$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	188$000	—
Santa Fé	—	200$000
Sarapemba	180$000	—
Merendo	205$000	202$000
Manufac. Flum.	180$000	150$000
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

FUNDOS PUBLICOS

Arrecadação do dia 8	49:118$400
De 1 a 8	429:002$200
Em igual periodo do anno passado	160:750$900

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 °|°, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Hoteis Palace, de 4 em diante, o 5º dividendo do 1º semestre, de 100$, ou 20 o|o por acção.

— Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, os juros do semestre.

— Apolices de Minas Geraes, na Recebedoria do Estado, os juros vencidos.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, de 18 em diante.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil, está pagando o 19º dividendo de suas acções, relativo ao 2º semestre do anno passado, a razão de 6 °|°, ou 6$000.

— O Banco do Commercio pagará de 28 em diante o 92º dividendo do semestre findo.

— A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil vai reemittir 2.000 acções para reconstituir o capital de mil contos.

— Banco Nacional do Commercio, de Porto Alegre, até 12, o dividendo de 6$ por acção, do 1º semestre.

— Seguros Garantia, de 15 em diante, o 104º dividendo de 8$ por acção.

— Companhia Centros Pastoris do Brasil, de 12 em diante, os juros do 1º semestre, de 7$500 e o resgate dos debentures sorteados.

— Banco do Commercio, de 12 em diante, o 92º dividendo, de 8$ por acção

— O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está procedendo a chamada da 3ª entrada, relativa ao augmento do seu capital, á razão de 60$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciou desde 1 de julho o pagamento dos juros de suás apolices e dos titulos resgatados.

— A Companhia Nacional de Navegação Costeira, desde o dia 1 está pagando os juros de 7 °|° por *debenture*.

— A Companhia Fiat Lux está pagando o 19º *coupon* de juros, a razão de 70 °|°.

—Companhia Antarctica Paulista, está pagando os juros de 8$ e os titulos resgatados.

— O Lloyd Brasileiro está substituindo os recibos por cautelas de 20 °|° de entrada.

— O Fluminense Foot-ball Club pagará de 18 em diante os juros de 7 °|° de suas obrigações.

—A Companhia Docas da Bahia está pagando desde o dia 4 o 8º "coupon" da 2ª hypotheca, ou 10$680.

— Desde o dia 4, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense está pagando o 41º dividendo de 7 °|°, ou 14$ por acção.

— A Companhia Nacional de Tecidos de Juta está pagando os juros de 8 °|° de suas obrigações.

— Seguros Varejistas, a partir de 15, o 66º dividendo de 10$000 por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, de 15 em diante, o 53º dividendo de 6$ por acção.

—Seguros Argos Fluminense, de hoje em diante, o 13º dividendo semestral de 50$ por acção.

— Companhia Federal de Fundição, os juros do 1º semestre findo.

— Minas S. Jeronymo, de 4 a 7, o 12º dividendo de 10 °|°, ou 5$ por acção.

—Centro do Commercio de Café desde o dia 4, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Locativa e Constructora, de 11 em diante, o dividendo do 1º semestre.

— Companhia Industrial de Itacolomy, desde 4, os juros do 1º semestre, e os titulos sorteados.

—S. A. Lavanderia Confiança, de 26 em diante, 15º div. annual, de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Prefeitura de Campos, desde 5, no Banco Commercial, os juros das apolices.

—Seguros Previdente, de 11 em diante, o dividendo de 40$ por acção, do 1º semestre.

—Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de 15 a 31, os juros dos consolidados.

—A Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 °|°, referentes ao 19º coupon.

—Escola de Engenharia de Porto Alegre, até 8, os juros do 1º semestre e depois ás quintas-feiras.

—Banco de Credito Rural e Internacional, de 11 em diante, o dividendo do semestre findo, de 7$ por acção.

—V. O. 3º dos Minimos de S. Francisco dePaula, desde já os juros do 1º semestre e o resgate de 67 consolidados.

— Companhia Brasileira de Armazens Geraes, de 11 em diante, o 1º dividendo de 12 o|o, ou 6$ por acção.

— Paulo Zzigmondy & C., até 8 de agosto, resgata os debentures sorteados.

— Companhia de Acidos, de 11, o dividendo de 8$, por acção.

— Tecidos Santa Rosalia, de 10, os juros de 5 °|°, *coupon* n. 24.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 9:

Companhia Pecuaria e Frigorifica, ás 13 horas, para assumpto urgente.

— Companhia D. das Docas do Porto da Bahia, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 11:

—Cortume S. Gonçalo, ás 13 horas, para integralizar as acções e outros assumptos urgentes.

Dia 13:

E. F. Bahia e Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 15:

Fiação e Tecidos Esperança, ás 13 horas, para lançar um emprestimo.

— Companhia Nacional, ás 15 horas, para uma série de reformas.

Dia 23:

Companhia Brasileira de Armazens Geraes, ás 13 horas, para prestação de contas.

Dia 26:

Comp. des Chemins de Fer de L'est Bresilien, ás 16 horas, extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul Americano, ás 14 horas, extraordinaria.

— Studebacker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 364:904$705, sendo 208:440$245 em ouro, e 156:461$460, em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 920:406$248, e em igual periodo do anno passado em 2.048:734$960, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.128:328$712.

OS EXTRAVIOS DE MERCADORIAS

Por despacho de hontem o inspector responsabilizou os commandantes dos vapores *Fort de Douaumont*, *Raphael* e *Tenegios*, entrados ultimamente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Coelho Martins & C. e A. A. Campbell & C.

RESPONDA, DE ACCORDO COM O DESPACHO

O inspector da Alfandega enviou hontem á directoria do Lloyd Brasileiro o seguinte officio:

"Reitero-vos a solicitação contida no officio desta Alfandega n. 1.128, de 24 de maio ultimo, concebido nos seguintes termos:

"Passando ás vossas mãos o incluso relatorio referente ao vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado de Buenos Aires, em 14 de junho de 1919, solicito vossas providencias no sentido de ser o mesmo respondido de accordo com o despacho nelle exarado."

DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

O inspector restituiu ao director da despeza publica do Thesouro, devidamente informado e acompanhado de uma relação dos trabalhadores das capatazias desta Alfandega que em março de 1915 foram mandados servir na saude publica e policia civil, o processo que acompanhou a ordem dessa directoria n. 277, de 15 de junho ultimo, e relativo a um requerimento em que Salvador Pereira Lima pede pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber.

Centros diversos

O CAFE'

O mercado desse producto funccionou ainda, hontem, com um movimento sensivelmente moderado de embarque, pois escasseava a procura para exportação e os negocios para esse effeito continuavam limitadissimos. Em todo o caso, os possuidores sustentavam preços melhores sobre o typo 7, que foi negociado a 18$100 por arroba para entregas na Bolsa.

As entradas continuaram volumosas, mas ainda assim as perspectivas do mercado eram lisonjeiras, por isso que foram de alta as alternativas da Bolsa de Nova York. Foram negociadas na abertura 4.475 saccas e á tarde mais 4.464, no total de 8.939, contra 11.000 da vespera.

O mercado fechou em boas condições de firmeza mas inalterado.

— Em Santos, o mercado regulou firme, com o typo 4 a 15 e o 7 a 10$ por 10 kilos.

As entradas foram de 25.139 saccas, os embarques de 27.000 e as saidas de 36.180, sendo o deposito actual de 2.975.004 saccas.

Passaram por Jundiahy hontem 26.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 13 a 16 pontos nas opções. Na abertura de hontem a Bolsa de café accusou uma baixa de 6 a 10 pontos e na intermediaria de 2 a 4.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.152
Estrada de Ferro Leopoldina	9.721
Barra dentro	76
Cabotagem	—
Total	11.637
Desde o dia 1º do corrente	83.015
Média	11.859
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	1.624
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	1.624
Desde o dia 1º do mez	25.687
Desde o dia 1º de julho	—
Stock actual	1.138.011

Cotações	Arroba
Typo 3	19$700
Typo 4	19$300
Typo 5	18$900
Typo 6	18$500
Typo 7	18$100
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1$200 por kilogrammas.

Operações a prazo

Funccionava o mercado de café a prazo, sem maior movimento, com os preços um tanto mais fracos. Os negocios realizados, hontem, foram de 23.000 saccos.

Regularam as seguintes opções:

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$500	18$400
Agosto	18$500	18$350
Setembro	18$150	18$100
Outubro	18$200	17$900
Novembro	18$000	17$800
Dezembro	17$900	17$750

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, regularmente estavel, com um movimento mais animado de entregas e sem novas entradas de maior importancia.

As cotações não accuzaram alteração apreciavel.

Entradas:	Fardos
Hontem	175
Desde o dia 1º do mez	2.334
Saidas	733
Desde o dia 1º do mez	2.557
Deposito, hontem	26.349

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	20$000 a 20$500
Medianos	16$000 a 17$000

O ASSUCAR

O mercado desse producto, hontem, melhorou de condições, por isso que passou a funccionar com os preços em alta. E' que o governo do Estado do Rio concedeu vantagens para a exportação de 200 mil saccos da actual safra de Campos, assim se tornando, desde logo, animado o respectivo mercado.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias	saccas
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	5.066
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Total	5.066
Desde o dia 1º do mez	24.637
Saidas, hontem	9.349
Desde o dia 1º do mez	28.333
Stock, hoje	103.282

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$680 a $700
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	Não ha.
Demerara	Não ha.
Mascavinho	$400 a $440
Mascavos	$340 a $380

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos permanecia sem alteração apreciavel nos preços, que se conservaram estaveis. As cotações que vigoram na moagem S. Raymundo são as seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	13$500 a 14$000
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 35$000
Cangica, por 60 kilos	33$000 a 36$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou inalterado.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$500 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado de xarque regulou, hontem, sem alteração apreciavel, mas com os preços ainda frouxos e em perspectivas de baixa.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidades	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$900

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 3|8	5 3|8	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra:	3.70.87	3.70.62
Nova York (á vista (teleg.) por libra	3.71.37	3.71.12
Paris (á vista) francos por libra:	7.96.00	7.92.00
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	8 9|16	8 1|4
Madrid (á vista) pesetas por libra:	29.05	29.00
Genova (á vista) liras por libra:	77.00	77.00

Titulos brasileiros:

Federaes:	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	59	59	
Novo Funding, 1914:	55	55	
Conversão, 1910, 4 o|o:	43	43	
1908, 5 o|o:	60	60	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	49 1|2	48 1|2	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	60	60 1|2	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cot.	N|cot.	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	53	53	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o|o:	30 1|2	30 1|2	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock:	1 3|8	1	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	31 1|2	31 3|4	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	116	116	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	18 1|2	18 1|2	
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.:	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.:	15|-	15|-	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	60|	60|	
London & Brasilian Bank, Ltd.:	18	18	
Mala Real Ingleza, Ord.:	85	84 1|2	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47:	88 1|4	88 1|2	
Consols., 2 1|2 o|o (ex-dividendo):	47 3|4	47 3|4	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	56.50	56.40	
Rente Française, 5 o|o (1915):	82.70	82.70	
Rente Française, 5 o|o (1917):	66.60	66.60	
Rente Française, 5 o|o, ex-coupon:	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 8 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	10$500
Typo 7	10$000	10$000	12$000

SANTOS, 8 — O mercado de café a termo abriu hoje calmo, mostrando uma baixa de 100 a 175 réis; as vendas realizadas foram de 18.000 saccas; ás 3.30 ainda era mantido o mesmo mercado, cuja baixa elevou-se a 275 réis. No fechamento, as cotações foram as seguintes:

	Hoje
Julho	14$875
Setembro	14$875
Novembro	14$630
Dezembro	14$700
Vendas	49.000
	Anterior
Julho	15$175
Setembro	15$150
Novembro	14$495
Dezembro	14$975
Vendas	200.000
	1920
Julho	10$950
Setembro	11$350
Dezembro	11$425
Vendas	84.000

SANTOS, 8 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

Entradas:	26.453	25.139	29.041
Embarques:	60.000	27.000	19.000
Despachadas:	40.000	42.000	31.000
Saidas:	46.162	36.180	
Existencia:	(*) 2.957.952	2.975.004	1.692.403

(*) Recontada.

Abertura de café em Nova York

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Ant.
Entrega em setembro	6.35	6.45
Entrega em dezembro	6.79	6.86
Entrega em março	7.14	7.20
Entrega em maio	7.29	7.35

Mercado, hoje, estavel; no fechamento anterior, estavel.

Baixa de 6 á 10 pontos, desde o fechamento anterior.

Café disponivel em Nova York

NOVA YORK, 7.

	Compradores Hoje	Anterior
Typo Rio n. 6	7	6 3|4
Typo Rio, n. 7	6 1|2	6 1|4
Typo Santos, n. 4	9 1|8	9 1|4
Typo Santos, n. 7	7 3|8	7 1|2

Rio — Alta de 1|4.
Santos — Baixa de 1|8.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 7 — No mercado de algodão disponivel nas qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 15 a 16 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	12.65	12.50	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.22	13.06	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 8 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 17 pontos.

Amanhã, feriado.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.14	7.97	—
Maceió "fair"	8.14	7.97	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 22 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.34	8.12	—

O mercado de algodão a termo, americano cotou-se hoje com uma alta de 14 a 15 pontos.

"Futures" para entrega em agosto	8.26	8.12	—
"Futures" para entrega em outubro	8.48	8.33	—

PERNAMBUCO, 8 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia inalterado.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
	Anterior
Vendedores	21$000
Compradores	20$000
As entradas foram:	
Hoje	—
Anterior	200
Desde 1º de setembro	122.400
Anterior	122.400
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	19.000
Anterior	19.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve calmo.

	Hoje
Usinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$100
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$000 a 5$600
Somenos	4$000 a 4$600
Brutos seccos	3$200 a 3$500
	Anterior
Usinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$100
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$000 a 5$500
Somenos	4$000 a 4$500
Brutos seccos	3$200 a 3$500
As entradas foram:	
Hoje	9.100
Anterior	2.500
Desde 1º de setembro	2.943.600
Anterior	2.933.900
Sendo a existencia desse producto calculada em:	
Hojo	240.000
Anterior	231.000

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

O vapor japonez *Chicago Maru* entrará amanhã cedo.

— O vapor italiano *Affinitá* é esperado hoje cedo.

— O paquete francez *Lutetia*, deve entrar hoje em nosso porto ás 14 horas mais ou menos.

— O paquete nacional *Itapacy* chega hoje de manhã em nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Do Rio Grande, inglez *Daylercak*, carga á Anglo Mexican;

De Rosario, inglez *Glenaxfric*, carga a Houder Brothers & C.;

De Montevidéo e escalas, nacional *Ruy Barbosa*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Rosario, lugar oriental *Pietrina*, carga a Lage Irmãos;

De Macau e escalas, nacional *Itaquera*, carga a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, inglez *Vauban*, carga a Lamport & Holt;

De Buenos Aires e escalas, americano *Huron*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Rosefield*, carga ao Moinho Inglez.

Vapores saidos

Para Paranaguá e escalas, nacional *Tibagy*;

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaperuna*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquy*;

Para Manaos e escalas, nacional *João Alfredo*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Independence-Hall*;

Para Victoria e escalas, nacional *Fidelense*;

Para Nova York e escalas, americano *Laurel*;

Para S. Vicente, inglez *Penrhos*.

Para Santos, nacional *Tepajoz*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Delfina*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Lutetia*	9
Hamburgo e Antuerpia, *Mar Caribe*	9
Santos, *Fresia*	9
Cap. Town, *Chicago-Marú*	10
Hamburgo e escs., *Alu-Mendi*	10
Buenos Aires, *Waldemar Skogland*	10
Rio da Prata, *Malte*	10
Nova York, *Camoens*	10
Portos do sul, *Etha*	10
Buenos Aires, *Mexico-Marú*	11
Portos do norte, *Prudente de Moraes*	11
Rio da Prata, *Cavour*	11
Bordéos e escs., *Aurigny*	12
Buenos Aires e escs., *Gelria*	12
Nova York, *Glaspcau*	12
Buenos Aires, *Andes*	13
Buenos Aires, *Urko-Mendi*	13
Rio da Prata, *K. Margareta*	13
Rio da Prata, *Vasari*	15
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	15
Buenos Aires e escs., *Rio de Janeiro*	15
Havre e escs., *Aurigny*	16
Genova e escs., *Re-Vittorio*	16
Amsterdam e escs., *Limburgia*	16
Buenos Aires e escs., *Massilia*	16
Portos do norte, *Minas Geraes*	16
Marselha e escs., *Mendoza*	17
Rio da Prata, *Acolus*	17
Liverpool e escs., *Desecado*	17
Hamburgo e escs., *Macapá*	18
Nova York, *Martha Washington*	18
Liverpool e escs., *High. Glen*	19
Portos do norte, *Acre*	20
Santos, *Mar Blanco*	20
Buenos Aires e escs., *Darro*	21
Buenos Aires e escs., *Plata*	22

Vapores a sair

Nova York e escs., *Glenaffric*	9
Nova York e escs., *Huron*	9
Rio da Prata, *Vauban*	9
Recife e escs., *Philadelphia*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Bordéos e escs., *Lutetia*	9
Santos e Buenos Aires, *Chicago Marú*	9
Mossoró e escs., *Itassucê*	9
Macau e escs., *Itamaracá*	9
Aracajú escs., *Itapacy*	10
Havre e escs., *Malte*	10
Hamburgo e escs., *Maranguape*	10
Amsterdam e escs., *Drechterland*	10
Hamburgo e escs., *Waldemar Skogland*	10
Porto Algre escs., *Itaquera*	10
Rio da Prata, *Alu-Mendi*	11
Nova Orleans e Japão, *Mexico-Marú*	11
Recife e escs., *Itapuca*	11
Antuerpia e Liverpool, *Cavour*	11
Mossoró e escs., *Fresia*	12
Guaratuba e escs., *Oyapock*	12
Amsterdam e escs., *Gelria*	12
Hamburgo e escs., *Urko Mendi*	13
Buenos Aires e escs., *Aurigny*	13
Helsingfors e escs., *K. Margareta*	13
Southampton e escs., *Andes*	13
Laguna e escs., *Laguna*	13
Laguna e escs., *Etha*	13
Porto Alegre e escs., *Itauba*	14
Pará e escs., *Pará*	15
Nova York e escs., *Vasari*	16
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	15
Rio da Prata, *Gaasterland*	15
Porto Alegre escs., *Pyrineus*	15
Maranhão e escs., *Gurupy*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	15
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	15
Rio da Prata, *Aurigny*	16
Bordéos e escs., *Massilia*	16
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	16
Nova York, *Acolus*	17
Rio da Prata, *Re Vittorio*	17
Montevidéo e Buenos Aires, *Mendoza*	17
Buenos Aires e escs., *Descado*	18
Rio da Prata, *Martha Washington*	18
Penedo e escs., *Prudente de Moraes*	19
Montevidéo e Buenos Aires, *Highland-Glen*	19
Genova e escs., *Macapá*	20
Nova York e escs., *Curvello*	20
Montevidéo e escs., *Minas Geraes*	21
Liverpool e escs., *Darro*	21
Genova e escs., *Plata*	22
Amsterdam e escs., *Delfland*	22

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao caes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Philadelphia*, armazem 1, mixto, cabotagem.

Chatas diversas, com carregamento do *Mar Blanco*, armazem 2 A;

Vapor norueguez *Strinda*, recebendo minereo, pat. 10, mixto;

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, armagem 10, mixto;

Chatas diversas, com carregamento do *Indiana*, armazem 10, mixto;

Vapor hespanhol *Mar Tirreno*, recebendo carga, armazem 11, mixto;

Vapor inglez *Canadian Otter*, armazem 16 C, mixto;

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 8 — (A. A.) — Entraram hoje no porto desta cidade os seguintes vapores: hespanhol "Urko Mand", procedente de Buenos Aires; o norueguez "Alexander Kiiland", de Bahia Blanca; e o hespanhol "Mar Blanco", de Antuerpia.

Foram feitos os seguintes embarques no paquete inglez "Creu-Africa", para Nova York, Andrade Junqueira, 750; para Nova Orleans, Wright, 3.000; Gepp, 2.700; Paulista de Exportação, 2.000; Martins Wrigth, 1.300; Band, 1.160 e para Buenos Aires, 500. O total dos embarques foi de 11.550 saccas de café.

SANTOS, 8 (A. A.) — O mercado do cambio fechou hoje a 6 1|2 á vista e 6 3|4 a 90 dias.

Francos: minimo, $770 e maximo, $775; vendas, 753.366. Liras, $470.

—O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: a termo, typo 4, réis 1ª $875 e typo 7, nominal: vendas, 49.000; disponivel, typo 4, 15$ e typo 7, nominal: vendas, 30.000 saccas; "stock", 2.822.936 dias.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 43.62 pesos argentinos, para cada fracção de 100 pesetas hespanholas.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça, foi de 4.68 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

AVISOS

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 1|2 e com porte duplo até ás 6.

Lutetia, para Lisboa, Vigo e Bordéus, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas, impressos até ás 16 e cartas até ás 17.

Huron, para St. Thomas e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

Amanhã:

Itaquera, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas até ás 11 1|2 e com porte duplo até ás 12.

LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado de Santa Catharina, extraida em 8 de julho de 1921.

14961 (Rio)	25:000$000
16720 (Rio)	2:500$000
3640 (Rio)	2:000$000
15504 (Rio)	1:500$000
7383 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 62, extraida em 8 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

69672 (Capital)	25:000$000
98771	3:000$000
12380	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

93573 64263

4 PREMIOS DE 500$000

29793 77542 42910 91240

10 PREMIOS DE 200$000

44943	42080	69450	78465	98488
25155	51066	17240	99394	30560

34 PREMIOS DE 100$000

16723	88485	51522	5286	38025
7831	25054	64108	6465	30038
36656	56677	74013	63081	12045
4938	12246	20840	5985	17145
6842	20241	36675	40628	26616
40070	1304	5449	59877	65595
46397	12785	85033	49402	

APROXIMAÇÕES

69671 e 69673	150$000
98770 e 98772	100$000
12379 e 12381	100$000

DEZENAS

69671 a 69780	50$000
98771 a 98780	40$000
12381 a 12390	40$000

Todos os numeros terminados em 672 têm 20$, em 771 e 380 têm 15$, em 71 têm 4$, e em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 71.

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

HOJE

Leilão
DE
PENHORES
DE
J. Liberal

A'
Rua Luiz de Camões 58-60

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Ricas e valiosas
JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc.
Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)
Rua da Alfandega n. 134
1. 1347 N.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Sabbado, 9 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
A'
Rua Luiz de Camões 58-60

todas as boas joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 °|°, sem excepção.

98377 1 1 anel de ouro com 2 pedras e 1 diamante, pesando 4 grammas.
86400 2 1 relogio de ouro, para senhora, com 2 tampas, e diamante.
99222 3 1 colar de ouro com 2 berloques de dito, pesando 9 grammas.
98770 4 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
98351 5 1 relogio de metal com pulseira de couro, chuveiro de pedras.
85546 6 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
97167 7 1 anel de ouro com 2 pedras, pesando 4 grammas.
98336 8 1 relogio de ouro para senhora e 1 anel de dito com 1 pedra.
86646 9 1 colar com 1 medalha de ouro, faltando pedra, pesando 7 grammas, e 1 relogio de dito, para senhora.
99292 10 1 cruz de ouro com perolas.
97278 11 2 relogios de prata.
98229 13 1 relogio de prata, pulseira de couro.
98214 14 2 relogios de prata.
98193 15 1 relogio de nickel.
98176 16 1 pegador de gravata de ouro com 3 grammas.
98190 17 1 colar de ouro com 1 medalha de dito, pesando 17 grammas.
87168 18 1 anel de ouro com 2 diamantes e 2 pedras.
98149 19 1 bolsa de prata com 67 grammas.
98107 20 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras, faltando ditas.
98317 21 1 relogio de metal, pulseira de couro.
98100 22 1 par de abotoaduras de ouro baixo com 3 grammas.
97266 23 1 corrente de ouro com 23 grammas.
98069 24 1 colar de ouro com 3 grammas, e 1 bolsa de prata para nickeis.
99182 25 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
98042 26 1 relogio de prata oxydada.
98131 27 1 argolão de ouro, 1 anel de dito com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 13 grammas.
98026 28 1 relogio de prata.
64600 29 1 argolão de ouro com 7 grammas.
98376 30 1 alliança, 1 feiticeira e 1 anel com pedras, pesando 4 grammas.
97976 31 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 4 grammas.
99304 32 1 relogio de aço.
97975 33 1 relogio de prata para senhora.
91507 34 1 colar e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 6 grammas.
97920 35 1 colar e 1 medalha de ouro com diamantes, pesando 7 grammas.
89999 36 1 anel de ouro com 1 brilhante.
97916 37 1 anel de ouro com 1 brilhante.
97987 38 1 relogio de ouro.
97877 39 1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
98043 40 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
97725 41 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, e 1 botão de dito faltando a pedra.
96884 42 1 corrente de ouro pesando 38 grammas.
97969 43 1 relogio de nickel e 1 1 dito com pulseira de couro.
97236 45 1 broche de ouro pesando 4 grammas.
97276 46 1 alfinete de ouro com diamantes.
97318 47 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
96522 48 1 bolsa de prata e 1 dita para moedas, pesando tudo 115 grammas.
97198 49 1 relogio Omega de nickel.
97216 51 1 relogio de prata para casaca.
97577 52 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
97826 53 1 anel de ouro com 2 pedras e 1 brilhante.
97267 54 1 relogio de nickel-pulseira, de couro.
94956 55 1 corrente com 1 medalha com 1 brilhante e diamantes, 1 cordão, 1 par de abotuaduras, moedas, tudo de ouro, pesando tudo 78 grammas.
97340 56 1 botão de ouro com 1 brilhante.
97287 57 1 relogio de metal para senhora.
86444 58 1 broche de ouro com 1 brilhante.
87484 59 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
98584 60 1 relogio de metal e 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
85540 63 1 par de bichas de ouro com 1 pedra chuveiro de diamantes.
97660 64 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 12 grammas.
97380 66 1 relogio de nickel e madreperola, com pulseira de couro.
99168 67 1 broche de ouro com 1 brilhante.
99160 68 1 broche de ouro com 1 coral e diamante.
88688 69 1 relogio de ouro.
99153 70 1 anel de ouro com 1 pedra e diamante.
99142 71 1 corrente de ouro baixo, com 18 grammas.
99115 72 1 relogio de prata pulseira de couro.
97856 73 1 corrente de ouro, com 26 grammas.
97382 74 1 medalha de ouro, moeda.
97450 75 1 medalha de ouro, premio, com 10 grammas.
97197 76 1 relogio-pulseira de ouro.
98284 77 1 anel de ouro com 1 brilhante.
97483 78 1 relogio de ouro para senhora com guarda-pó de cobre.
97492 79 1 medalha de ouro com 3 grammas.
97486 81 1 relogio Colombro de metal.
97108 82 3 travessas com guarnição de ouro.
98368 83 1 coração de ouro com pedras e 4 grammas.
98363 84 1 anel de ouro com 1 pedra.
99060 85 1 anel fivella de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
97138 86 1 colar, 1 medalha, 1 alliança, tuça ouro, pesando 5 grammas.
98071 87 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
96850 89 1 botão de ouro com 1 brilhante.
97604 90 1 relogio e 1 corrente de prata.
97088 91 1 relogio de ouro para senhora.
97163 92 1 colar e medalha de ouro, com 4 grammas.
95548 93 1 broche de ouro com 1 brilhante.
84634 94 1 anel de ouro com 1 pedra saphira e chuveiro de brilhantes.
99259 95 1 colar e 2 medalhas e 1 figa de ouro, pesando 9 grammas.
97705 96 1 relogio de nickel-pulseira de couro.
87756 97 1 corrente de ouro com 20 grammas.
99247 98 1 anel de ouro e prata e camapheu.
97115 99 1 alfinete de ouro com pedras.
98848 100 1 relogio Maisonnette de ouro, 1 anel de dito com 1 pedra e 2 brilhantes, e anel de dito e platina com 1 brilhante e 1 argolão de ouro, pesando [illegible] grammas.
98850 101 1 pegador de gravata de ouro com 3 grammas.
99238 103 2 pares de bichas de ouro com pedras e 1 alliança de dito, pesando 4 grammas.
97684 104 1 cigarreira de prata.
98710 105 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
98719 106 1 alfinete de ouro com 1 perola.
98671 107 1 colar de ouro com 7 grammas.
97134 108 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
96805 109 1 bolsa sacco de brata, com 105 grammas e 1 colar de prata com 1 cruz de ouro, e 1 colar de metal com medalha de dito.
98993 110 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 perola e brilhantes.
98418 112 1 relogio de metal.
91291 113 1 bicha de ouro e platina com brilhantes.
98881 114 1 colar de ouro com 1 medalha e 2 figas, pesando tudo 7 grammas.
88832 115 1 relogio de ouro e esmalte e diamantes para senhora.
96778 116 1 colar e 1 cruz, e anel com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 25 grammas.
93637 117 1 medalha estrella de ouro e brilhantes.
98856 118 1 collar de ouro com 10 grammas.
97077 119 1 relogio de prata.
97513 121 1 medalha de ouro com 2 brilhantes, pesando 20 grammas.
97325 122 1 bolsa-sacco de prata, pesando 82 grammas.
97025 123 1 anel de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
97137 124 1 par de africanas de ouro, com pedras, pesando 5 grammas.
97055 126 1 relogio-pulseira de prata.
87758 127 1 coração de ouro com 4 brilhantes, pesando 6 grammas.
99042 128 1 relogio de metal com 2 tampas.
85421 129 1 colar de ouro, pesando 14 grammas.
95162 130 1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamante.
97626 131 1 bolsa de prata pesando 130 grammas.
97017 132 1 alliança de ouro com 1 berloque, pesando 4 grammas, e 1 pince-nez de metal.
97013 133 1 colar de ouro e 1 alfinete de dito com 1 pedra, pesando 7 grammas.
96998 134 1 colar de ouro baixo, pesando 7 grammas, e 1 figa preta.
99103 135 1 bengala com castão de ouro.
99214 136 1 carteira de couro com monogramma de ouro.
97048 137 1 par de abotoaduras de ouro com 2 pedras, pesando 3 grammas.
77286 138 1 anel de ouro com 1 pedra, chuveiro de brilhantes, faltando 1 dito.
98772 139 1 colar com 1 medalha e 2 berloques de ouro, pesando 6 grammas.
96639 140 1 broche de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 medalha de ouro com pedras e diamantes.
96989 141 1 colar e 1 medalha de ouro, pesando 7 grammas.
98698 142 1 relogio de ouro para senhora.
98054 143 1 guarda-chuvas com castão de ouro.
98746 144 1 corrente e medalha de ouro, pesando 43 grammas.
97317 146 1 cigarreira de prata.
97005 147 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
96955 148 1 anel de ouro com 2 pedras, pesando 4 grammas.
96924 149 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
85751 150 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
97193 152 1 bolsa de prata, pesando 165 grammas.
96936 153 1 colar, 2 berloques, tudo de ouro, com 7 grammas.
96896 154 1 alfinete de ouro com camapheu e pedras.
98841 155 1 pulseira de ouro, pesando 6 grammas.
96920 156 1 medalha de ouro, moeda, com 1 brilhante.
98690 157 1 par de bichas de ouro com 2 pedras.
98906 159 1 corrente de ouro com 1 berloque e 1 par de abotoaduras de dito com 2 pedras, pesando 13 grammas.
97293 160 1 anel de plaitna com 1 perola e 2 brilhantes.
96856 161 1 relogio de prata, pulseira, de fita.
96988 162 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
9723 163 1 relogio de nickel, pulseira, e ouro.
98750 164 1 colar de ouro, 1 coração de dito com pedras e 1 anel de dito com pedras e 2 brilhantes, e 1 broche de dito com 1 brilhante, pesando tudo 15 grammas, e 1 relogio de metal.
95472 165 1 bolsa de prata, pesando 140 grammas, e 1 chatelaine de metal. 1 broche de ouro e platina com pedras e diamantes, 1 relogio de ouro para senhora.
96858 166 6 botões de ouro para collarinho, pesando 13 grammas.
96861 167 1 relogio e 1 corrente de prata.
98724 169 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
98910 170 1 bolsa de prata, pesando 150 grammas.
99300 171 1 anel de ouro com 1 brilhante.
98403 172 1 cordão de ouro com 23 grammas.
98521 173 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
98483 174 1 coração de ouro com 3 brilhantes, pesando 7 grammas.
98644 175 1 medalha de ouro, moeda, com 8 grammas.
97165 176 1 relogio de ouro.
97053 177 1 anel de ouro com 1 brilhante.
97476 178 1 bolsa de prata, pesando 140 grammas.
96593 179 1 pulseira de ouro com 1 medalha e 1 broche de dito com pedras, pesando 11 grammas.
96799 181 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
98553 183 1 colar de ouro e 1 medalha de dito, pesando 7 grammas.
98590 184 1 relogio Omega, de prata oxidada.
96944 185 1 par de abotoaduras de ouro com 2 brilhantes.
96749 186 1 relogio de nickel, pulseira, de couro.
99244 188 3 medalhas de ouro e 3 botões de dito, pesando tudo 8 grammas.
97959 189 1 anel de ouro e 1 corrente de dito, pesando 20 grammas, e 1 relogio de prata.
96741 190 1 anel de ouro com 1 brilhante.
98557 191 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
96524 192 1 bicha de ouro com 2 brilhantes.
97011 193 1 corrente de ouro com 1 medalha de dito com 1 pedra e brilhante e 1 par de abotoaduras de dito com 2 brilhantes, pesando tudo 25 grammas.
98533 194 1 pulseira de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 13 grammas.
82244 195 1 alfinete de ouro com brilhantes.
99098 196 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas, e 1 figa preta e 1 relogio de ouro.
98441 197 1 relogio de prata.
99299 198 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, faltando dita.
96720 199 1 anel de ouro, pesando 3 grammas.
97313 200 1 relogio de ouro, Patek Philippe.
96528 201 1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
99302 204 1 porta-moeda de prata.
93072 205 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, 1 dito com 1 pedra e brilhantes.
98988 206 2 casticais de prata e 1 bandeija de dita, pesando 1.320 grammas.
86282 207 1 par de bichas de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
97992 208 1 guarda-chuva com castão de ouro.
96530 209 1 relogio de prata.
98379 210 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
97227 212 1 anel de ouro com 1 perola falsa e 6 brilhantes.
96546 213 1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
96561 214 1 relogio de prata.
98044 215 1 cigarreira e 1 accendedor de prata com pedras.
82266 216 1 anel de ouro com 1 perola, chuveiro de brilhante.
97701 217 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
96951 219 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 corrente de dito, pesando tudo 29 grammas.
96738 220 1 medalha de ouro pesando 10 grammas e 1 relogio de nickel e 1 corrente de prata.
97283 221 1 colar de ouro e 1 medalha de dito, 1 par de bichas de dito moedas, 1 anel de dito com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 alfinete de dito com 1 pedra e 1 diamante pesando tudo 22 grammas.
98922 222 1 corrente de ouro com medalha no centro, com 1 brilhante, chuveiro, de diamantes, faltando 1 dito, pesando tudo 20 grammas e 1 relogio de ouro.
80274 223 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
98264 224 1 guarda-chuva com castão de ouro.
81814 225 1 anel de ouro com 1 pedra, chuveiro de brilhantes.
98445 226 1 pulseira de ouro e 1 broche de dito, faltando as pedras, 1 dito de ouro e platina com pedras e diamantes, pesando tudo 27 grammas.
99092 227 1 botão de ouro com 1 brilhante.
97394 228 1 bengala com castão de ouro.
99176 229 1 pulseira de ouro com 1 berloque de dito pesando 8 grammas.
81471 230 1 bolsa de ouro para moedas, pesando 22 grammas.
98935 231 1 bengala com castão de metal.
98413 232 1 colar de ouro com 1 medalha de dito e 1 porta-retrato, 1 anel de dito com 2 pedras, pesando tudo 15 grammas.
81181 233 1 relogio de metal repetição.
82186 234 1 alfinete de prata com 1 pedra e diamante.
80555 235 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamante.
79986 236 1 relogio de madreperola e 1 anel de ouro e prata com diamantes.
82347 237 1 anel de ouro com 1 brilhante.
80004 238 1 relogio-pulseira de ouro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marcelino Suarez y Suarez

(Fallecido em Hespanha)

Edelmiro e Satyro Suarez Perez, penalizados com a morte do seu querido e inesquecivel pai, **MARCELINO SUAREZ Y SUAREZ**, fallecido em Fontevedra, Aguasantas, Hespanha, fazem celebrar missa de 30º dia, no altar-mór da igreja da Lapa, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8½ horas, e convidam todos os seus amigos para assistirem a esse acto religioso, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

A partir de 12 do corrente, será pago, na thesouraria deste banco, o 22º dividendo semestral, á razão de 12 °|° ao anno.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1921 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Aviso que o Sr. Henrique Luiz Rizzo pretende sublocar o sobrado da rua Alice n. 56, sem o meu consentimento; protesto tornar nullo todo negocio que não fôr tratado directamente.

Por Luiz da Silva Ribeiro — H. C. FERRAZ.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

DIVERSOS

SALA — Aluga-se, em casa de familia, uma bella sala arejada, bem mobilada, com boa pensão e todas as commodidades, a tres rapazes ou a casal de tratamento, por 450$ mensaes. Rua Buarque Macedo 13, Cattete.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, grandes, para escriptorio ou deposito de mercadorias limpas; rua Senador Euzebio 168, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, bem mobilados, com pensão, a casal ou moça de tratamento; á avenida Mem de Sá n. 114, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilados; á avenida Mem de Sá n. 114, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos mobilados; á rua Senador Vergueiro n. 86.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

VENDE-SE um carro, para passeio, proprio para fóra; ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone Central 3341 e Villa 4648.

ERNESTO CAMPELLO — Travessa Bellas Artes 5 — Perdeu-se a cautela n. 19.472, desta casa.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Café Camões

Devido á alta do café em grão, o café Camões, na proxima segunda-feira, dia 11 em diante, passará a ser vendido por mais 100 réis em kilo.

CURSO popular, de propaganda e divulgação, pratico e rapido, de linguas vivas, pelo methodo Valenfort. Lições diarias das 4 ás 6. Instituto Commercial. Avenida Rio Branco 101. Os cursos serão dados pelo proprio professor Daniel V. Valenfort. Instalações as mais modernas e confortaveis. Preços modicos. Exito absolutamente garantido. Inauguram-se os cursos no dia 15 do julho. Expediente: cada dia, ás 3.30.

Bom emprego de capital

Vendem-se em leilão, no dia 11, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, cinco magnificos predios, á rua do Proposito ns. 39, 47, 49, 53 e 53 I.

Recipientes para lixo

O Dr. João Evangelista Espindola, domiciliado em Coritiba, Estado do Paraná, por seu representante J. S. Lago, continúa a receber propostas e encommendas do seu apparelho, destinado á collecta de materias residuarias das habitações individuaes ou collectivas, privilegiado pela carta patente n. 9.938, de 9 de maio de 1918. Informações á rua Primeiro de Março 37, sobrado, nesta capital.

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JULHO
A MUTUANTE (S. A.)
Successora de
Delgado, Silva & C.
179 Rua Sete de Setembro 179

Até a vespera do leilão, quando será publicado o catalogo no "Jornal do Commercio", podem os Srs. mutuarios reformar os prazos das cautelas vencidas.

Rio, 8 de julho de 1921 — A GERENCIA.

10%

É o desconto que está fazendo a

A IRRADIADORA

no seu lindo sortimento de apparelhos electricos para luz e aquecimento

96 R. Sete de Setembro 96

Telephone Central 3.345

(Entre a rua Gonçalves Dias e Avenida)

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto de Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular

CAFE'?... JEREMIAS

Rua S. José 45

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52, Norte.

PORQUE

RAZÃO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyrina Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A'venda em todas as boas pharmacias.

Especificar bem: Oxydothyrine Pâris, Deposito geral: Laboratorios André Pâris, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

ADVOGADO

DR. ATTILA NEVES

R. Rosario 151 — Teleph. Norte 5.545

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA de que faz parte Almeida Cruz — Maestro Assis Pacheco

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

A opereta em 3 actos

A RAINHA DOS ANARCHISTAS

Protagonista — CREMILDA DE OLIVEIRA

Amanhã — Matinée — RAINHA DOS ANARCHISTAS — A' noite — AMOR DE ZINGARO.

Segunda-feira — OS PESCADORES. Peça passada entre poveiros.

THEATRO LYRICO

Companhia de operetas

Esperanza Iris

Ultimos espectaculos

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima representação da opereta

MASCOTTE

Bettina — ESPERANZA IRIS

Amanhã — Matinée — NANCY — A' noite — PRINCEZA DOS DOLLARS.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE Ás 8 3/4 HOJE

A querida peça, adaptação de Leopoldo Fróes

A PEQUENA DO ALVEAR

Amanhã — Matinée — MIMOSA — A' noite — A PEQUENA DO ALVEAR.

Segunda-feira, 11 — Recita de HENRIQUE MACHADO.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

HOJE Ás 8 3/4 HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

Segunda representação do vaudeville em 3 actos

Adriana será minha

Protagonista, AURA ABRANCHES

Amanhã — Em matinée e á noite — ADRIANA SERÁ MINHA.

Sabbado, 16 — Reapparição da COMPANHIA CHABY PINHEIRO.

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Cunha, Pinto & C., rua S. José 9-11.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

DIA 14: MATINÉE EM TODOS OS THEATROS DA EMPREZA

Dr. Chaves de Freitas — Olhos, nariz, garganta e ouvidos. Assembléa 23 (1º), de 8 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. C. 4,540 e V. 2.199.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CREANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomar em um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) Dosagem facil, conservação indefinida. Pharmacia du Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

O RIO EM PESO A CAMINHO DO

TRIANON

Ruidoso successo da Companhia Brasileira de Comedia ABIGAIL MAIA

HOJE, ás 4 horas VESPERAL DO RIO GRANDE DO SUL com a presença das bancadas riograndenses no Congresso Federal.

ALVARO MOREIRA, o scintillante escriptor sul-riograndense, recitará versos de seus coestaduanos, lindo acto variado.

HOJE Ás 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A peça do maior successo nestes ultimos tempos, que está ás portas do centenario. A engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro

ONDE CANTA O SABIÁ...

Amanhã e sempre: Onde canta o sabiá... A seguir: Estréa de Appolonia Pinto e Jorge Diniz, no Pomo da discordia. Dia 15, grande festival do centenario de Onde canta o sabiá.

Em ensaios: Jurity e O demonio familiar, do grande José de Alencar.

Internacional Club

EX-PALACE CLUB

40 Rua do Passeio 40

O mais amplo e confortavel, onde se exhibem os melhores programmas da actualidade.

Exito por todos os artistas HOJE e todas as noites

SUCCESSO PELA ORCHESTRA TZIGANA

Esmerado serviço de restaurante

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

Sabbado, 9, ás 8 1/2

10ª recita de assignatura do turno A

DANNAZIONE DI FAUST

ROSA RODRIGO — CORTIS — ROSSI MORELLI — PINHEIRO

Bailados da companhia dirigida por LEONIDE MASSINE

MARINUZZI

Preços avulsos — Camarotes de 1ª, 100$; balcões A e B, 35$; balcões de outras filas, 26$; galerias B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

Amanhã, domingo, 10

4ª VESPERAL A'S 2 1/2 HORAS

Madame Butterfly

Grandioso successo de TAMAKI MIURA

MINGHETTI

PERSICHETTI — PERINI — NARDI — DE PETRIS

MARINUZZI

A's 8 3/4 da noite 3ª RECITA POPULAR de accordo com o contrato com a Prefeitura

SANSONE E DALILA

PAOLANTONIO

Segunda-feira, 11

11ª recita de assignatura do turno B

Nesta recita não têm entrada os bilhetes das 10 recitas cumulativas

Dannazione di Faust

ROSA RODRIGO — CORTIS — ROSSI MORELLI — PINHEIRO

Bailados da companhia dirigida por LEONIDE MASSINE

MARINUZZI

TERÇA-FEIRA — 11ª recita do turno A

AIDA

Rosa Raisa

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o panno. Para evitar atropelos á hora da entrada, pede-se aos occupantes das localidades pares entrar pelo lado da Avenida e aos das impares pela rua Treze de Maio.

ESCOLA DE CANTO THEATRAL

Para a escola de aperfeiçoamento de canto theatral, que, na conformidade do contrato com a Prefeitura, tem de ser installada no Theatro Municipal, a Empreza Walter Mocchi recebe desde já os pedidos de matricula para alumnos de ambos os sexos, mediante prévio exame de voz na respectiva secretaria (lado 13 de Maio).

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

MULTIPOTENTE

Grandioso drama em 5 actos, cujo papel principal tem como interprete o querido actor FRANK MAYO

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris), — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE As 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

2 sessões 2

A opereta de successo traducção de JOÃO LUSO

ROMANTICA

Notavel desempenho de toda a companhia

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

3 sessões 3 — 7, 8 3/4 e 10 1/2

REVISTA PARA FAMILIAS

Hora e meia de gargalhada

SEGURA O BOI

SUCCESSO INIGUALAVEL

59.483 pessoas já assistiram a esta peça

Cinema Moderno — "Tres de Corações" (3º e 4º episodio) — Simplesmente Maria Anna (drama).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre. — Director de scena, José d'Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A revista de notavel successo de RAUL e PRAXEDES

Hilaridade constante

AGUA NO BICO...

Homenagem a Paulo Barreto

A seguir: RIOS DE DINHEIRO.

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO 168 — EMPREZA PINFILDI

HOJE Um chic. Um film que é uma apotheose ao bello sexo HOJE

Incredulidade

Este film é uma superproducção da PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL que apresenta, no mesmo elenco, oito primeiras figuras, ANNA NILSON, a mais radiante formosura de toda a America, Dorothy Dawenport, a esposa de Wallace Reid, Clarence Burton, Maud Wagne, Conrad Nagel, Herbert Pryor, Bertan Graceby e William Brown.

Completa o programma a comedia em 2 actos

Chico Boia vendedor de automoveis

Segunda-feira — WILLIAM S. HART no film O MEU CAVALLO MALHADO.

Breve — O HOMEM MIRACULOSO, Paramount Artcraft Special.

BREVE — FRIQUET, por Leda Gys.

CINE HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Teleph. V. 767

HOJE Neste elegante cinema do populoso Andarahy HOJE

Inicio do emocionante film de aventuras em séries o mysterio

A MÃO DA VINGANÇA

1º e 2º episodios

Interpretes os mesmos artistas do film Mysterios de Nova York, e mais ainda, o sumptuoso film d'arte **Odette Marechal** pela grande artista TOMY LYNN

Amanhã — Matinée, ás 2 horas.

CINEMA GUARANY

O JANOTA DA CIDADE

Interessante e engraçada em dois actos da Paramount

PRIMEIRO FILM

OS FUNERAES DE PAULO BARRETO

A DAMA DE PRETO

Drama em cinco partes, por Gertrud Welker

Segunda e terça-feira, 11 e 12 — Montanhas nevadas, por Olaf Fonss e Ebba Thomsen, e Dhalia ou Eis minha esposa, seis actos extra da Paramount.

CINEMA SMART

HOJE

A RAJADA

LA RAFALE

Em seis actos

7º e 8º episodios do RAIO INVISIVEL

Uma comedia da Universal.

CINEMA VELO

HOJE

O NOME DA DAMA

pela querida actriz CONSTANCE DALMAGE

Gaumont Journal

através drouway, pelo fino comico HARROLD LLOYD

Theatro Recreio

Empreza Rangel & C.

COMPANHIA NACIONAL JOÃO DE DEUS — Maestro RAUL MARTINS

HOJE Sabbado, 9 de julho — A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

1ªs representações da burleta em 3 actos, original de MIGUEL SANTOS, musica de J. A. FREITAS

O Zé dos Pacotes

DISTRIBUIÇÃO:

FELIX ("Pirata-mór", socio da firma Broderodes & Cia., commissões e... cavacões), João de Deus. FAGUNDES (Compadre de Pimenta, typo conselheiral, extremamente bur... lesco), João Martins. PIMENTA (Um tyranno... apatacado), Agostinho Souza. CARVALHEIRA (Calpira, infeliz nos amores), Benildo de Freitas. ZÉ LUIZ (o Zé, cujos "pacotes" enfeitigam Broderodes & Cia.), Marcondes. JULIÃO um criado que soffre dos calos), M. Barreto. BRODERODES (socio do "pirata" Felix), Barreto. UM INGLEZ (hospede do "Hotel dos Dois Primos"), Luiz Ferreira. O DONO (do "Hotel dos Dois Primos", de Jacarépaguá), Oliveira. UM AMIGO (de Zé Luiz), L. Ferreira. UM GUARDA, J. Cantuaria. QUININHA (filha de Pimenta, amando Zé Luiz, com os seus pacotes), Leda Vieira. GERTRUDES (mulher de Pimenta, com uma encrenca no passado), Marietta Field. MALVINA (a cara metade de Fagundes), Itala Ferreira. LUZIA (criada que atura os "ardores" do Pimenta), Elisa Dias. A DONA (do "Hotel dos Dois Primos"), Dinah Freitas. UMA FRANCEZA (hospede do hotel), Idinéa. Passeantes — Frequentadores do "candomblé" — Hospedes, etc...

Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS

AMANHÃ, domingo, ás 2 1/2 — Matinées promovida por Mario Brandão e Felippe dos Santos — Sensacional espectaculo e ás 7 3/4 e 9 3/4 — O ZÉ DOS PACOTES.

Breve: A revista — O 2º CLICHÉ, original do actor PROCOPIO FERREIRA.

CINEMA IDEAL

(O MAIOR, MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO!)

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da

Paramount-Artcraft e Fox-Film

HOJE — Mais um brilhante triumpho! — HOJE

Num film lindo e artistico apresentamos

ETHEL CLAYTON

A mais perfeita e expressiva "estrella" da marca da élite PARAMOUNT-ARTCRAFT, como principal figura do valioso lavor intitulado

PECCADOS DE ROZANNE

5 actos admiraveis, no decorrer dos quaes realça, mais que nunca, a famosa actriz newyorkina!

Fazendo parte deste programma, exhibimos, da FOX-FILM, um trabalho sensacionalissimo, desempenhado pelo apreciavel

WILLIAM RUSSELL

Sob o titulo:

O BRUTO, OU A PODER DE SOCCO

5 actos agitados desenrolados nas regiões geladas do Canadá em que a força predomina a Lei!

Ainda neste programma os engraçadissimos

MUTT E JEFF

em uma nova e risivel aventura!

SEGUNDA-FEIRA — Um programma simplesmente assombroso! Da FOX: CLYDE COOK, o famoso rival de Carlitos, em O JOCKEY — 2 actos para rir eternamente — Da PARAMOUNT: A ARVORE DA SCIENCIA DO BEM E DO MAL, film magnifico em 6 actos, desempenhados por CINCO notabilidades da SPECIAL-PARAMOUNT. — INCREDULIDADE, producção ultra-sublime em 6 actos, interpretados por SEIS consagrados artistas.

RUY BARBOSA E O PARISIENSE

"Os cinemas, senhores (gosto dos cinemas), o cinema é o theatro condensado e rapido. E' o drama ou a comedia, tendo por fundo a realidade, a natureza e o universo na variedade infinita de todas as suas scenas. Não tem bastidores, não tem fingimentos, não tem mentiras. Ali não se fazem as scenas de brocha, papelão ou trapos. Correm os rios, erguem-se as montanhas, despenham-se as cascatas; vêm-se os rebanhos nas pastagens, a natureza se ostenta na variedade incalculavel das suas scenas e a acção humana se produz em toda a plenitude de seu movimento."

Assim se exprimiu RUY BARBOSA, em discurso no Senado.

A realidade, a natureza e o universo, "na variedade incalculavel das suas scenas", tal deve ser o cinema, segundo a excelsa intelligencia.

Nem bastidores, nem fingimentos, nem mentiras. A natureza e a realidade tão sómente!

E' desse cinema, do cinema em que a verdadeira arte esplende, impressiona e estasia, que é amante o grande brasileiro.

Do cinema onde as "scenas de brocha" e "papelão" avultam a cada passo ou onde os "trapos" predominam, por mais luxuosos ou berrantes que estes sejam, não póde gostar o seu luminoso e deslumbrante espirito.

D'ahi a certeza que nutrimos de que a grande intelligencia, se assistisse, consagraria "A esposa de meu filho", a producção especial da Paramount, que o Parisiense por estes dias vai levar, como um film digno do cinema considerado como a mais moderna das artes.

Porque, na grande obra de Luthero Reer, que a maestria incontestavel de Thomas H. Ince preparou e encenou, e a qual Hobart Bosworth, Grace Darmond, Gladys George, Lloyd Hughes, George Webb e Edith Yorke, estrellas notaveis da téla americana, deram um desempenho admiravel, se encontra ao par de um enredo que emociona e empolga, scenas e panoramas de uma indizivel belleza, entre as quaes se destacam innumeras filmadas nas profundezas ignoradas do oceano.

O film esse que vai receber o antigo Cinema Parisiense, thereso, póde ser considerado como uma obra prima de cinema ao elevado comprehendido e que lhe dá o grande Ruy Barbosa.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

ALICE BRADY

o expoente maximo da elegancia feminina, ainda apparecerá hoje em um finissimo film da SELECT-PICTURES

A RUIVA

O romance de uma mulher de cabellos côr de um raio de sol e de um coração magnanimo.

MUTT E JEFF

querem provocar mais risos com

SALVAÇÃO EPICA

e o ultimo numero do

GAUMONT JORNAL

SEGUNDA-FEIRA — Volta á téla um bello trabalho de Norma Talmadge — CORAÇÃO DE WETONA (Select-Pictures) e um film de dois episodios do AS DUAS GAROTAS DE PARIS.